

Universidade Federal de São Carlos

Comissão Própria de Avaliação
Secretaria Geral de Planejamento e Desenvolvimento Institucionais
Centro de Estudos do Risco



Avaliação Institucional

Material de Discussão: Indicadores



São Carlos
2015

Reitor da Universidade Federal de São Carlos - UFSCar

Prof. Dr. Targino de Araújo Filho

Vice-Reitor da Universidade Federal de São Carlos - UFSCar

Prof. Dr. Adilson Jesus Aparecido de Oliveira

Pró-Reitora de Graduação

Claudia Raimundo Reyes

Pró-Reitora de Pós-Graduação

Débora Cristina Morato Pinto

Pró-Reitora de Pesquisa

Heloisa Sobreiro Selistre de Araújo

Pró-Reitora de Extensão

Claudia Maria Simões Martinez

Pró-Reitor de Administração

Néocles Alves Pereira

Pró-Reitor de Assuntos Comunitários e Estudantis

Geraldo Costa Dias Júnior

Pró-Reitor de Gestão de Pessoas

Mauro Rocha Côrtes

Prefeitura Universitária

Rogério Fortunato Júnior

Procuradora Geral da UFSCar

Patrícia Ruy Vieira

Projeto Gráfico

MSc. Sandra Schmitt Soster

Universidade Federal de São Carlos

Comissão Própria de Avaliação
Secretaria Geral de Planejamento e Desenvolvimento Institucionais
Centro de Estudos do Risco



Avaliação Institucional

Material de Discussão:

Indicadores

Este documento tem o objetivo de reunir dados da Universidade Federal de São Carlos com a finalidade de discutir indicadores de avaliação institucional.

**Ficha catalográfica elaborada
pelo DePT da Biblioteca Comunitária da UFSCar**

U58a Universidade Federal de São Carlos.
Avaliação Institucional: Material de Discussão:
Indicadores /
Universidade Federal de São Carlos. -- São
Carlos: UFSCar, 2015.
165f.

1. Universidade Federal de São Carlos.
 2. Universidades e faculdades - administração.
- I. Título.

CDD – 378.155 (20ª)
CDU – 378.4

Comissão Própria de Avaliação da UFSCar - CPA
Mandato de 08/09/2014 a 08/09/2016 (Portaria GR nº. 887/14)

Membros titulares

Docentes - São Carlos

José Carlos Rothen – Coordenador
Marco A. C. Zabotto – Vice-coordenador
Cristina Paiva de Souza

Docente - Araras

Elaine Gomes Matheus Furlan

Docentes - Sorocaba

Paulo Gomes Lina
Pedro José Ferreira Filho

Representantes da Comunidade Externa

Maria Helena Antunes de Oliveira e Souza
Francisco Louzada Neto

Técnico-Administrativo - São Carlos

Alessandra Maria Sudan

Técnico-Administrativo - Araras

João Expedito Emídio

Técnico-Administrativo - Sorocaba

Ailton Bueno Scorsolini

Discentes - São Carlos

Joelma dos Santos
Alexandre Cristovão Maiorano

Membros suplentes

Docente suplente - Sorocaba

Andreza Aparecida Palma

Docente - Lagoa do Sino

Gustavo Fonseca de Almeida

Docente - Araras

Renata Sebastiani

Docente - São Carlos

Wilson José Alves Pedro

Docente - São Carlos

Sandra Abib

Técnico-Administrativo - Sorocaba

Marco Aurélio Euflazino Maria

Técnico-Administrativo - Sorocaba

Maria Aparecida de Lourdes

Técnico-Administrativo - São Carlos

Priscila Cristina Fiocco Bianchi

Docente - Araras

Ricardo Vinicius Zandonadi

Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Institucionais - SPDI

Secretária Geral de Planejamento e Desenvolvimento Institucionais

Profa. Dra. Luzia Sigoli Fernandes Costa

Secretária Executiva

Lucilene T. Lemos de Oliveira

Chefe do Departamento de Informações Institucionais

Antônio Carlos Lopes da Silva

Assistente em Administração

Dalila Teixeira Lopes

Chefe do Departamento de Desenvolvimento Institucional

MSc. Vera Lucia Coscia

Apoio

MSc. Sandra Schmitt Soster

Estagiários

Alan Lembo

Ananda F de Jeses

Gabriela Alves Pereira

Maria Lígia Triques

Centro de Estudos do Risco - CER

Coordenador Geral

Prof. Dr. Francisco Louzada Neto

Coordenação Técnica

MSc. Anderson Ara

MSc. Alexandre Cristovão Mariano

Alunos Bolsistas CPA

Alisson Baldoino

Andressa Dantas

Cheyenne Leonardi

Douglas Raul Freitas

Guilherme Poppi

Alunos Voluntários

Guilherme Ribeiro Maia

João Marcos Alves Matos

Lucas Apolinário Paz

Luiz Fernando Martins Vieira

Matheus Rocateli Trintin

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 - Composição da amostra de Pesquisa de Avaliação aplicada aos discentes, por <i>campus</i>	31
Tabela 2 - Composição dos Perfis de Satisfação para cada indicador avaliado	33
Tabela 3 - Composição da amostra de Pesquisa de Avaliação aplicada aos docentes	38
Tabela 4 - Dados do IGC comparativo entre UFSCar e Média Nacional (2010-2013)	44
Tabela 5 - Resultados dos indicadores da Decisão TCU n. 408/2002.....	47
Tabela 6 - Indicadores da UFSCar no Biênio 2013-2014	49
Tabela 7 - Candidaturas – CsF (2014).....	56
Tabela 8 - Afastamentos de docentes para realização de pós-doutoramento (2011-2014)	58
Tabela 9 - Atendimento do Perfil profissional na visão dos discentes	59
Tabela 10 - Atendimento do Perfil profissional na visão dos docentes.....	61
Tabela 11 - Ingressante por vestibular por origem do ensino médio, por <i>campus</i> (2013-2014)	62
Tabela 12 - Lâmpadas retiradas (2012-2014).....	67
Tabela 13 - Resíduos comuns (coleta seletiva) coletados na UFSCar (2005-2014)	67
Tabela 14 - Número de cursos e número de vagas ofertadas na graduação, por <i>campus</i> (2013-2014)	71
Tabela 15 - Relação candidato/vaga dos cursos de graduação, por <i>campus</i> (2013-2014)	73
Tabela 16 - Matriculados de graduação em cursos presenciais, por semestre, por <i>campus</i> (2013-2014)	73
Tabela 17 - Formados nos cursos presenciais de graduação, por semestre, por <i>campus</i> (2013-2014)	73
Tabela 18 - Cursos de Pós-Graduação <i>Lato Sensu</i> , por <i>campus</i> (2013-2014)	74
Tabela 19 - Total de bolsas de pós-doutorado (2013-2014).....	74
Tabela 20 - Número de bolsas de pós-doutorado, por centro (2014)	75
Tabela 21 - Publicações e taxa de crescimento de publicações da UFSCar e do Brasil indexadas na <i>Web of Science</i> (2009-2013).....	78
Tabela 22 - Comunicados de invenção (2013-2014).....	79
Tabela 23 - Patentes depositadas por departamentos (2013-2014)	79
Tabela 24 - Colaboradores da USE (2013-2014)	83
Tabela 25 - Projetos de pesquisa da USE, por linha de cuidado (2013-2014)	84
Tabela 26 - Pesquisas da USE, por categoria acadêmica (2013-2014)	84
Tabela 27 - Pesquisas da USE, por curso (2013-2014).....	84
Tabela 28 - Projetos de extensão da USE, por linha de cuidado (2013-2014).....	85
Tabela 29 - Ações realizadas pela SEaD (2013-2014).....	86
Tabela 30 - Conhecimento do projeto pedagógico pelos discentes.....	86
Tabela 31 - Conhecimento do projeto pedagógico pelos docentes	87
Tabela 32 - Tipo de profissional formado na visão dos docentes	88

Tabela 33 - Desenvolvimento das disciplinas na visão dos discentes	89
Tabela 34 - Desenvolvimento das disciplinas na visão dos docentes	90
Tabela 35 - Desenvolvimento didático das disciplinas na visão dos discentes	92
Tabela 36 - Desenvolvimento de habilidades nas disciplinas na visão dos docentes	94
Tabela 37 - Desempenho didático dos docentes na visão dos discentes.....	95
Tabela 38 - Procedimentos didáticos utilizados pelos docentes	96
Tabela 39 - Procedimentos de avaliação	98
Tabela 40 - Atividades extracurriculares	99
Tabela 41 - Articulação entre ensino/pesquisa/extensão na visão dos docentes	100
Tabela 42 - Realização de estágio	101
Tabela 43 - Oferta de estágio obrigatório	101
Tabela 44 - Avaliação pelo Corpo Discente do Estágio Curricular obrigatório	102
Tabela 45 - Avaliação pelo Corpo Docente do Estágio Curricular obrigatório.....	104
Tabela 46 - Realização do trabalho de conclusão de curso	105
Tabela 47 - Desenvolvimento do trabalho de Conclusão de Curso	106
Tabela 48 - Condições da realização do trabalho de conclusão de curso na visão dos docentes	107
Tabela 49 - Condições da realização do trabalho de conclusão de curso na visão dos discentes.....	108
Tabela 50 - Relação das disciplinas com o projeto pedagógico do curso.....	109
Tabela 51 - Existência de áreas privilegiadas nos cursos	109
Tabela 52 - Existência de áreas menos privilegiadas nos cursos.....	110
Tabela 53 - Autoavaliação discente	111
Tabela 54 - Resultados dos indicadores da Decisão TCU n. 408/2002	112
Tabela 55 - Manifestações, por tipo de manifestação e categoria do manifestante (2014)	119
Tabela 56 - Manifestações, por origem (2014).....	119
Tabela 57 - Produtos da Coordenadoria de Comunicação Social (2013-2014).....	120
Tabela 58 - Principais motivos dos atendimentos presenciais de estudantes (2014).....	127
Tabela 59 - Bolsa Moradia Mãe/Pai, por <i>campus</i> (2010-2014).....	127
Tabela 60 - Bolsa Atividade, por <i>campus</i> (2010-2014).....	128
Tabela 61 - Auxílio transporte nos três <i>campi</i> (2011-2014)	128
Tabela 62 - Bolsas atribuídas a estudantes de pós-graduação, por <i>campus</i> (2013-2014).....	129
Tabela 63 - Outras Modalidades de bolsas de Iniciação Científica na UFSCar concedidas pelo CNPq (2014).....	129
Tabela 64 - Bolsas de pós-doutorado (2013-2014).....	129
Tabela 65 - Atendimentos em São Carlos, por categoria e área (2014)	130
Tabela 66 - Atendimentos em Sorocaba, por categoria e área (2014)	130
Tabela 67 - Atendimentos em Araras, por categoria e área (2014)	130
Tabela 68 - Atendimentos em Lagoa do Sino, por mês e área (2014).....	131
Tabela 69 - Crianças atendidas na UAC, por categoria (2009-2014).....	131

Tabela 70 - Servidores ativos da UFSCar, por <i>campus</i> (2014)	133
Tabela 71 - Força de trabalho da UFSCar (2014)	133
Tabela 72 - Distribuição da lotação efetiva da UFSCar (2014)	134
Tabela 73 -. Composição do quadro de estagiário	135
Tabela 74 - Resultados do Programa Anual de Capacitação e Qualificação dos Servidores Técnico-Administrativos (2014)	136
Tabela 75 - Resultados dos indicadores da Decisão TCU n. 408/2002.....	137
Tabela 76 - Trabalho da coordenação de curso segundo a visão dos discentes	142
Tabela 77 - Trabalho da coordenação de curso segundo a visão dos docentes	143
Tabela 78 - Resultados dos indicadores da Decisão TCU n. 408/2002.....	154
Tabela 79 - Área total construída, por <i>campus</i> (2003-2014)	155
Tabela 80 - Evolução da área construída, por <i>campus</i> (2013-2014)	155
Tabela 81 - Infraestrutura física das bibliotecas da UFSCar (2014)	157
Tabela 82 - Equipamentos de informática e rede física das bibliotecas da UFSCar (2014)	158
Tabela 83 - Acervo de livros do SIBi-UFSCar, por <i>campus</i> (2013-2014)	158
Tabela 84 - Acervo de periódicos do SIBi-UFSCar, por <i>campus</i> (2013-2014)	159
Tabela 85 - Total de títulos de livros do SIBi-UFSCar, por área do conhecimento (2014)	159
Tabela 86 - Total de periódicos da BCo, por área de conhecimento (2013-2014).....	159
Tabela 87 - Satisfação com as condições do curso.....	160
Tabela 88 - Satisfação com as condições do curso.....	162

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 - Relação entre eixos do SINAES e eixos estruturantes do Plano Estratégico da UFSCar	29
Quadro 2 - Relação dos cursos avaliados em 2014.....	30
Quadro 3 - Classificação dos indicadores da UFSCar na visão dos discentes.....	32
Quadro 4 - Classificação dos indicadores do <i>campus</i> São Carlos, na visão dos docentes.....	38
Quadro 5 - Classificação dos indicadores para os cursos do <i>campus</i> São Carlos, na visão dos docentes.....	39
Quadro 6 - Principais unidades relacionadas às manifestações (2014).....	40
Quadro 7 - Situação dos cursos de graduação quanto aos processos de reformulação curricular (2014).....	41
Quadro 8 - Relação dos cursos de graduação que passaram por processos de reconhecimento/renovação de reconhecimento de curso (2014)	42
Quadro 9 - Quantidade de programas de pós-graduação reconhecidos pela CAPES, por centro, por <i>campus</i> (2014)	43
Quadro 10 - Avaliação CAPES dos cursos de pós-graduação <i>stricto sensu</i> da UFSCAR (2014-2016)	43
Quadro 11 - Posição da UFSCar nos rankings da <i>Quacquarelli Symonds</i> para o Brasil e a América Latina (2011-2014).....	46
Quadro 12 - Posição da UFSCar nos rankings da <i>Webometrics</i> para o Brasil e a América Latina e Mundo (2011-2014)	46
Quadro 13 - Posição da UFSCar nos Rankings de Universidades e de Pesquisa da Folha de São Paulo, válido para universidades brasileiras (2012-2014)	46
Quadro 14 - <i>Scimago Institutions Ranking</i> (2009-2014)	46
Quadro 15 - Indicadores do Plano estratégico gestão 2012-2016.....	47
Quadro 16 - Programa ESCALA Estudantes de Graduação – AUGM 2014 - <i>INCOMING</i>	50
Quadro 17 - Programa ESCALA Estudantes de Graduação – AUGM 2014 - <i>OUTGOING</i>	51
Quadro 18 - Outros programas e convênios – <i>INCOMING</i> (2014)	51
Quadro 19 - Outros programas e convênios – <i>OUTGOING</i> (2014)	52
Quadro 20 - Países e número de universidades de destino dos alunos aprovados no Ciência sem Fronteiras (2014).....	55
Quadro 21 - Programa ESCALA Docentes – AUGM 2014 - <i>INCOMING</i>	57
Quadro 22 - Programa ESCALA Docentes – AUGM 2014 – <i>OUTGOING</i>	57
Quadro 23 - Indicadores do Plano estratégico gestão 2012-2016.....	69
Quadro 24 - Cursos com respectivo número de vagas, por <i>campus</i> (2014).....	71
Quadro 25 - Publicações realizadas pela EdUFSCar (2014)	79
Quadro 26 - Indicadores do Plano estratégico gestão 2012-2016.....	113
Quadro 27 - Indicadores do Plano estratégico gestão 2012-2016.....	120
Quadro 28 - Indicadores do Plano estratégico gestão 2012-2016.....	131

Quadro 29 - Indicadores do Plano estratégico gestão 2012-2016	137
Quadro 30 - Indicadores do estratégico de gestão 2012-2016	145
Quadro 31 - Indicadores do Plano estratégico gestão 2012-2016	154
Quadro 32 - Obras concluídas e em execução (2014).....	156
Quadro 33 - CTInfra – Obras em andamento (2014)	157
Quadro 34 - Indicadores do Plano estratégico gestão 2012-2016	163

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 - Distribuição dos alunos respondentes, por <i>campus</i>	32
Gráfico 2 - Distribuição do indicador de satisfação geral	33
Gráfico 3 - Composição dos Perfis de Satisfação para todos os respondentes.....	33
Gráfico 4 - Perfis de Satisfação para as questões que envolvem o indicador "participação em outras atividades"	34
Gráfico 5 - Perfis de Satisfação para as questões que envolvem o indicador "trabalho coordenação do curso"	34
Gráfico 6 - Perfis de Satisfação para as questões que envolvem o indicador "condições de funcionamento curso/universidade"	34
Gráfico 7 - Perfis de Satisfação para as questões que envolvem o indicador "condições pedagógicas do docente"	35
Gráfico 8 - Perfis de Satisfação para as questões que envolvem o indicador "satisfação com o curso"	35
Gráfico 9 - Perfis de Satisfação para as questões que envolvem o indicador "satisfação com a universidade"	35
Gráfico 10 - Perfis de Satisfação para as questões que envolvem o indicador "valorização da formação"	36
Gráfico 11 - Distribuição dos professores respondentes, por <i>campus</i>	38
Gráfico 12 - Distribuição dos perfis de satisfação por curso do <i>campus</i> de São Carlos	39
Gráfico 13 - Alunos aprovados por curso – CsF (2014)	54
Gráfico 14 - Alunos aprovados por país de destino – CsF (2014)	54
Gráfico 15 - Alunos aprovados, por Centro – CsF (2014)	55
Gráfico 16 - Afastamentos para realização de pós-doutoramento no exterior, por país de destino (2014).....	56
Gráfico 17 - Afastamentos para realização de pós-doutoramento no exterior, por país de destino (2011-2014).....	58
Gráfico 18 - Atendimento do Perfil profissional na visão dos discente	60
Gráfico 19 - Atendimento do Perfil profissional na visão dos docentes	62
Gráfico 20 - Programas de extensão, por <i>campus</i> (2013-2014)	63
Gráfico 21 - Atividades de extensão, por <i>campus</i> (2013-2014).....	63
Gráfico 22 - Participantes de atividades de extensão, por categoria (2013-2014)	64
Gráfico 23 - Série Histórica de Atendimentos (2008-2014)	65
Gráfico 24 - Atendimentos da USE (2014)	65
Gráfico 25 - Percentual de resíduos coletados, por departamento (2014).....	68
Gráfico 26 - Número de grupos de pesquisa da UFSCar (2000-2014)	75
Gráfico 27 - Investimentos em C&T – CNPq (2010-2014)	76
Gráfico 28 - Publicações da UFSCar indexadas na <i>Web of Science</i> (2001-2014).....	77
Gráfico 29 - Publicações da UFSCar na Plataforma Lattes-CNPq (2001-2015).....	77

Gráfico 30 - Taxa de crescimento anual média de publicações da UFSCar e do Brasil indexadas na <i>Web of Science</i> (2011-2014).....	78
Gráfico 31 - Citações recebidas pelas publicações da UFSCar indexadas na <i>Web of Science</i> (2001-2014).....	78
Gráfico 32 - Atendimentos, projetos de extensão e projetos de pesquisa realizados na USE (2013-2014).....	83
Gráfico 33 - Conhecimento do projeto pedagógico pelos discentes.....	87
Gráfico 34 - Conhecimento do projeto pedagógico pelos docentes.....	87
Gráfico 35 - Tipo de profissional formado na visão dos docentes.....	88
Gráfico 36 - Desenvolvimento das disciplinas na visão dos discentes.....	90
Gráfico 37 - Desenvolvimento das disciplinas na visão dos docentes.....	91
Gráfico 38 - Desenvolvimento didático das disciplinas na visão dos discentes.....	93
Gráfico 39 - Desenvolvimento de habilidades nas disciplinas na visão dos docentes.....	95
Gráfico 40 - Desempenho didático dos docentes na visão dos discentes.....	96
Gráfico 41 - Procedimentos didáticos utilizados pelos docentes.....	97
Gráfico 42 - Procedimentos de avaliação.....	99
Gráfico 43 - Atividades extracurriculares.....	100
Gráfico 44 - Articulação entre ensino/pesquisa/extensão na visão dos docentes.....	100
Gráfico 45 - Realização de estágio.....	101
Gráfico 46 - Oferta de estágio obrigatório.....	101
Gráfico 47 - Avaliação pelo Corpo Discente do Estágio Curricular obrigatório.....	103
Gráfico 48 - Avaliação pelo Corpo Docente do Estágio Curricular obrigatório.....	105
Gráfico 49 - Realização do trabalho de conclusão de curso.....	105
Gráfico 50 - Realização do trabalho de conclusão de curso.....	106
Gráfico 51 - Condições da realização do trabalho de conclusão de curso na visão dos docentes.....	107
Gráfico 52 - Condições da realização do trabalho de conclusão de curso na visão dos discentes.....	108
Gráfico 53 - Relação das disciplinas com o projeto pedagógico do curso.....	109
Gráfico 54 - Existência de áreas privilegiadas nos cursos.....	110
Gráfico 55 - Existência de áreas menos privilegiadas nos cursos.....	110
Gráfico 56 - Autoavaliação discente.....	112
Gráfico 57 - Trabalho da coordenação de curso segundo a visão dos discentes.....	143
Gráfico 58 - Trabalho da coordenação de curso segundo a visão dos docentes.....	144
Gráfico 59 - Orçamento executado (2014).....	152
Gráfico 60 - Custeio e investimentos (2013-2014).....	153
Gráfico 61 - Custos de pessoal (2014).....	153
Gráfico 62 - Satisfação com as condições do curso.....	161
Gráfico 63 - Satisfação com as condições do curso.....	163

LISTA DE SIGLAS E ABREVIATURAS

PAIUB	Programa de Avaliação das Universidades Brasileiras
ACIEPE	Atividade Curricular de Integração Ensino, Pesquisa e Extensão
AFD	Assentamento Funcional Digital
AI	Agência de Inovação
ANDIFES	Associação Nacional Dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior
AT	Salas de aula
AudIn	Auditoria Interna
AUGM	<i>Asociación de Universidades Grupo Montevideo</i>
BCo	Biblioteca Comunitária
BDTD	Biblioteca Digital de Teses e Dissertações
BEPE	Bolsa Estágio de Pesquisa no Exterior
Biotrop	Centro de Pesquisa Integrada da Biodiversidade Tropical
B-LS	Biblioteca campus Lagoa do Sino
BPE	Banco de Professores Equivalentes
BRACOL	Programa "Internacional Estudantil Brasil - Colômbia"
BRAFITEC	<i>BRasil France Ingénieur TEChnologie</i>
BSCA	Biblioteca campus Araras
B-So	Biblioteca campus Sorocaba
BV-EcoSol	Biblioteca Virtual de Economia Solidária
CAPES	Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
CATCon	Câmara de Assessoramento Técnico de Controladoria
CATI	Câmara Assessora de Tecnologia da Informação
CATMaC	Câmara de Assessoramento Técnico de Materiais e Compras
CCA	Centro de Ciências Agrárias
CCBS	Centro de Ciências Biológicas e da Saúde
CCET	Centro de Ciências Exatas e de Tecnologia
CCS	Coordenadoria de Comunicação Social
CCTS	Centro de Ciências e Tecnologias para a Sustentabilidade
CECH	Centro de Educação e Ciências Humanas
CEPE	Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão
CEPG	Grau de Envolvimento Discente com Pós-Graduação
CER	Centro do Estudo do Risco
CGU	Controladoria Geral da União
CGU-PAD	Sistema de Gestão de Processos Disciplinares
CIG	Coordenadoria de Ingresso na Graduação
CNPq	Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico
CoACE	Conselho de Assuntos Comunitários e Estudantis
CoAd	Conselho de Administração
CoEx	Conselho de Extensão
CoG	Conselho de Graduação
COLMEA	Complexo de Laboratórios Multiusuários e de Estudos Estratégicos e Avançados
CONAES	Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior
ConsUni	Conselho Universitário
CoPG	Conselho de Pós-Graduação
CoPq	Conselho de Pesquisa

CPA	Comissão Própria de Avaliação
CPAD	Coordenadoria de Processos Administrativos Disciplinares
CPC	Conceito Preliminar de Curso
CPE	Comissão de Pesquisa e Extensão
CPRH	Comissão Permanente de Recursos Humanos
CPSeg	Comissão Permanente de Segurança
CsF	Ciência sem Fronteiras
CT&I	Ciência, Tecnologia e Inovação
CT-INFRA	Fundo de investimento de Infraestrutura / Finep
CVP	Comunidade Virtual de Prática
D	Doutorado
DC	Departamento de Computação
DeAmo	Departamento de Assistência Médica e Odontológica
DeFisio	Departamento de Fisioterapia
DeGR	Departamento de Gestão de Resíduos
DEMA	Departamento de Engenharia de Materiais
DePE	Departamento de Produção Editorial
DePT	Departamento de Processamento Técnico
DEQ	Departamento de Engenharia Química
Des	Departamento de Estatística
DF	Departamento de Física
DGE	Departamento de Genética e Evolução
DHb	Departamento de Hidrobiologia
DiCA	Divisão de Gestão e Registro Acadêmico
DiDPed	Divisão de Desenvolvimento de Pessoas
DiFO	Divisão de Fiscalização de Obras
DiGRA	Divisão de Gestão e Registro Acadêmico
DQ	Departamento de Química
EaD	Ensino a Distância
EcoSol	Economia Solidária
EDF	Escritório de Desenvolvimento Físico
EdUFSCar	Editora UFSCar
ENADE	Exame Nacional de Desempenho de Estudantes
ERP	<i>Enterprise Resource Planning</i>
FAI	Fundação de Apoio Institucional ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico
Finep	Financiadora de Estudos e Projetos
ForGePe	Fórum de Pró-reitores de Gestão de Pessoas
ANDIFES	Fórum Nacional de Pró-Reitores de Planejamento e de Administração das Instituições Federais de Ensino Superior
FUC	Função Comissionada de Coordenação de Curso
FUFSCar	Fundação Universidade Federal de São Carlos
GEPG	Grau de Envolvimento com Pós- Graduação
GIRE ³	Grupo de Incentivo à Redução, Reutilização e Reciclagem
GPE	Grau de Participação Estudantil
GR	Gabinete da Reitoria
GT	Grupo de Trabalho
HU	Hospital Universitário

IES	Instituição de Ensino Superior
IFES	Institutos Federais de Ensino Superior
IFSP	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo
IGC	Índice Geral de Cursos
INCT	Programa Institutos Nacionais de Ciência e Tecnologia
INEP	Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira
IQCD	Índice de Qualificação do Corpo Docente
IQCD	Índice de Qualificação do Corpo Docente
ISI	<i>Institute for Scientific Information</i>
ITI	Iniciação Tecnológica e Industrial
LIEP	Laboratório Interdisciplinar de Eletroquímica e Cerâmica
M	Mestrado Acadêmico
MAINT	Manual de Auditoria Interna
MEC	Ministério da Educação
MNPEF	Mestrado Nacional Profissional em Ensino de Física
MP	Mestrado Profissional
MPOG	Ministério do Planejamento Orçamento e Gestão
NAP	Núcleo de Apoio à Pesquisa
NFP	Núcleo de Formação de Professores
NuMI-EcoSol	Núcleo Multidisciplinar e Integrado de Estudos, Formação e Intervenção em Economia Solidária
OGU	Ouvidoria Geral da União
PDI	Plano de Desenvolvimento Institucional
PEC-G	Programa de Estudantes-Convênio de Graduação
PICME	Programa de Iniciação Científica e Mestrado
PingIFES	Plataforma de Integração de Dados das Instituições Federais de Ensino Superior
PIPGEst	Pós-graduação em Estatística
PJ	Procuradoria Jurídica - UFSCar
PLI	Programa de Licenciaturas Internacionais
PLOA	Projeto da Lei Orçamentária Anual
PMNPEF	Mestrado Nacional Profissional em Ensino de Física
PMSC	Prefeitura Municipal de São Carlos
PNAES	Plano Nacional de Assistência Estudantil
PNAP	Programa Nacional de Formação em Administração Pública
PNPD	Programa Nacional de Pós Doutorado
PPCTAE	Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação
PPGAA	Programa de Pós-Graduação em Agricultura e Ambiente
PPGADR	Programa de Pós-Graduação em Agroecologia e Desenvolvimento Rural
PPGAm	Programa de Pós-Graduação em Ciências Ambientais
PPGAS	Programa de Pós-Graduação em Antropologia Social
PPGBiotec	Programa de Pós-Graduação em Biotecnologia
PPGBMA	Programa de Pós-Graduação em Biotecnologia e Monitoramento Ambiental
PPGCam	Programa de Pós-Graduação em Ciências Ambientais
PPGCC	Programa de Pós-Graduação em Ciência da Computação
PPGCEM	Programa de Pós-Graduação em Ciência e Engenharia dos Materiais
PPGCF	Programa de Pós-Graduação em Ciências Fisiológicas
PPGCM	Programa de Pós-Graduação em Ciência dos Materiais

PPGCTS	Programa de Pós-Graduação em Ciência, Tecnologia e Sociedade
PPGDBC	Programa de Pós-Graduação em Diversidade Biológica e Conservação
PPGE	Programa de Pós-Graduação em Educação
PPGEc	Programa de Pós-Graduação em Economia
PPGECE	Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciências Exatas
PPGECiv	Programa de Pós-Graduação em Estruturas e Construção Civil
PPGEd	Programa de Pós-Graduação em Educação
PPGEES	Programa de Pós-Graduação em Educação Especial (Educação do Indivíduo Especial)
PPGENf	Programa de Pós-Graduação em Enfermagem
PPGEP	Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Produção
PPGEP-S	Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Produção - Sorocaba
PPGEQ	Programa de Pós-Graduação em Engenharia Química
PPGERN	Programa de Pós-Graduação em Ecologia e Recursos Naturais
PPGEs	Programa de Pós-Graduação em Estatística
PPGEU	Programa de Pós-Graduação em Engenharia Urbana
PPGF	Programa de Pós-Graduação em Física
PPGFau	Programa de Pós-Graduação em Conservação da Fauna
PPGFil	Programa de Pós-Graduação em Filosofia
PPGFt	Programa de Pós-Graduação em Fisioterapia
PPGGC	Programa de Pós-Graduação em Gestão da Clínica
PPGGEv	Programa de Pós-Graduação em Genética Evolutiva e Biologia Molecular
PPGGOSP	Programa de Pós-Graduação em Gestão de Organizações e Sistemas Públicos
PPGIS	Programa de Pós-Graduação em Imagem e Som
PPGLit	Programa de Pós-Graduação em Estudos de Literatura
PPGLin	Programa de Pós-Graduação em Linguística
PPGM	Programa de Pós-Graduação em Matemática
PPGPE	Programa de Mestrado Profissional em Educação
PPGPol	Programa de Pós-Graduação em Ciência Política
PPGpsi	Programa de Pós-Graduação em Psicologia
PPGPUR	Programa de Mestrado acadêmico em Planejamento e Uso de Recursos Renováveis
PPGPVBA	Programa de Pós-Graduação em Produção Vegetal e Bioprocessos Associados
PPGQ	Programa de Pós-Graduação em Química
PPGSCCS	Programa de Pós-Graduação em Ciência da Computação
PPGSGA	Programa de Pós-Graduação em Sustentabilidade na Gestão Ambiental
PPGCSO	Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais
PPGSo	Programa de Pós-Graduação em Sociologia
PPGTO	Programa de Pós-Graduação em Terapia Ocupacional
ProACE	Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários e Estudantis
ProAd	Pró-Reitoria de Administração
PRODOCÊNCIA	Programa de Consolidação das Licenciaturas
ProEx	Pró-Reitoria de Extensão
PROFMAT	Mestrado Profissional em Matemática em Rede Nacional
ProGPe	Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas
ProGrad	Pró-Reitoria de Graduação
PRONERA	Programa Nacional de Educação na Reforma Agrária
ProPG	Pró-Reitoria de Pós-Graduação

ProPq	Pró-Reitoria de Pesquisa
PSI	Programa de Segurança da Informação
PU	Prefeitura Universitária
QRSTA	Quadro de Referência dos Servidores Técnico-Administrativos
REUNI	Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais
RH	Recursos Humanos
RJU	Regime Jurídico Único
RTN	Resultado do Tesouro Nacional
RU	Restaurante Universitário
SAGUI	Sistema de Apoio à Gestão Universitária Integrada
SAMU	Serviço de Atendimento Móvel de Urgência
SEaD	Secretaria de Ensino a Distância
SESu	Secretaria de Educação Superior
SGAS	Secretaria de Gestão Ambiental e Sustentabilidade
SIAFI	Sistema de Administração Financeira
SiASS	Subsistema Integrado de Atenção a Saúde do Servidor
SIBi	Sistema Integrado de Bibliotecas
SIGA	Sistema de Gestão Acadêmica
SIMEC	Sistema Integrado de Monitoramento Execução e Controle do Ministério da Educação
SIn	Secretaria Geral de Informática
SINAES	Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior
SPDI	Secretaria Geral de Planejamento e Desenvolvimento Institucionais
SRInter	Secretaria Geral de Relações Internacionais
SUS	Sistema Único de Saúde
TA	Técnicos Administrativos
TCU	Tribunal de Contas da União
TI	Tecnologia da Informação
TSG	Taxa de Sucesso na Graduação
TSPG	Taxa de Sucesso na Pós-Graduação
UAC	Unidade de Atendimento à Criança
UBA	<i>Universidad de Buenos Aires</i>
UdelaR	<i>Universidad de la República</i>
UFAC	Universidade Federal do Acre
UFSC	Universidade Federal de Santa Catarina
UFSCar	Universidade Federal de São Carlos
UFSCar	Universidade Federal de São Carlos
UJ	Unidade Jurisdicionada
UNB	Universidade de Brasília
UNC	<i>Universidad Nacional de Córdoba</i>
UnCuyo	<i>Universidad Nacional de Cuyo</i>
UNE	<i>Universidad Nacional del Este</i>
UNER	<i>Universidad Nacional de Entre Ríos</i>
UNIVASF	Universidade Federal do Vale do São Francisco
UNL	<i>Universidad Nacional del Litoral</i>
UNLP	<i>Universidad Nacional de La Plata</i>
UNNE	<i>Universidad Nacional del Nordeste</i>

UNR	<i>Universidad Nacional de Rosario</i>
UNT	<i>Universidad Nacional de Tucumán</i>
USACH	<i>Universidad de Santiago de Chile</i>
USE	Unidade Saúde Escola
UV	Ultravioleta

SUMÁRIO

1 EIXO1 - PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL.....	30
1.1 DIMENSÃO 8 - PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO	30
1.1.1 Indicadores da Percepção	30
1.1.1.1 Indicadores da Percepção do Corpo Discente	31
1.1.1.2 Indicadores da Percepção do Corpo Docente	38
1.1.2 Indicadores de Manifestações à Ouvidoria/UFSCar	40
1.1.3 Desenvolvimento dos Cursos de Graduação	41
1.1.4 Desenvolvimento dos Programas de Pós-Graduação	42
1.1.5 Indicadores Externos	44
1.1.5.1 Índice Geral de Cursos	44
1.1.5.2 Posição da UFSCar nos Rankings em Relação à Pesquisa.....	45
1.1.6 Indicadores da Decisão TCU.....	47
1.1.7 Indicadores do Plano estratégico	47
2 EIXO 2 - DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL.....	48
2.1 DIMENSÃO 1 - MISSÃO E PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	49
2.1.1 Indicadores do Biênio.....	49
2.1.2 Indicadores de Mobilidade Acadêmica	50
2.1.2.1 Indicadores de Mobilidade Acadêmica Discente	50
2.1.2.2 Indicadores de Mobilidade Acadêmica Docente.....	57
2.1.3 Indicadores do Atendimento do Perfil Profissional Correspondente ao Plano de Desenvolvimento Institucional da UFSCar.....	59
2.2 DIMENSÃO 3 - RESPONSABILIDADE SOCIAL DA UFSCAR.....	62
2.2.1 Indicadores de Ações Afirmativas	62
2.2.2 Indicadores de Atividades de Extensão.....	63
2.2.3 Indicadores de Atendimentos de Saúde.....	64
2.2.4 Indicadores de Gestão Ambiental e Sustentabilidade	66
2.2.5 Indicadores do Plano estratégico	69
3 EIXO 3 - POLÍTICAS ACADÊMICAS	71
3.1 DIMENSÃO 2 - POLÍTICAS PARA O ENSINO, A PESQUISA E A EXTENSÃO.....	71
3.1.1 Indicadores da Graduação	71
3.1.2 Indicadores da Pós-Graduação	74
3.1.3 Indicadores de Produção Científica.....	75
3.1.4 Indicadores da Editora UFSCar.....	79
3.1.5 Núcleo Multidisciplinar e Integrado de Estudos, Formação e Intervenção em Economia Solidária	81
3.1.6 Unidade Saúde Escola.....	83

3.1.7 Secretaria de Educação a Distância	85
3.1.8 Indicadores do Atendimento ao Perfil Profissional Corresponde ao Projeto Pedagógico de Curso.....	86
3.1.9 Indicadores de Interdisciplinariedade	89
3.1.10 Indicadores do Desenvolvimento Didático.....	92
3.1.11 Indicadores de Atividades Extracurriculares	99
3.1.12 Indicadores de Indissociabilidade entre Pesquisa, Ensino e Extensão	100
3.1.13 Indicadores de Estágios	101
3.1.14 Indicadores de Trabalho de Conclusão de Curso	106
3.1.15 Indicadores de Disciplinas.....	109
3.1.16 Indicadores de Envolvimento Discente com a Universidade	111
3.1.17 Indicadores da Decisão TCU.....	112
3.1.18 Indicadores do Plano estratégico	113
3.2 DIMENSÃO 4 - COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE	118
3.2.1 Indicadores de Relacionamento com a Sociedade.....	118
3.2.1.1 Ouvidoria / UFScar.....	118
3.2.1.2 Coordenadoria de Comunicação Social.....	119
3.2.2 Indicadores do Plano estratégico	120
3.3 DIMENSÃO 9 - POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AOS DISCENTES.....	127
3.3.1 Indicadores de Assistência Estudantil	127
3.3.2 Indicadores de Atendimentos de Saúde.....	130
3.3.3 Indicadores do Plano estratégico	131
4 EIXO 4 - POLÍTICAS DE GESTÃO.....	132
4.1 DIMENSÃO 5 - POLÍTICAS DE PESSOAL.....	133
4.1.1 Indicadores de Recursos Humanos.....	133
4.1.2 Indicadores de Capacitação de Pessoal.....	135
4.1.3 Coordenadoria de Processos Administrativos Disciplinares	136
4.1.4 Indicadores da Decisão TCU	137
4.1.5 Indicadores do Plano Estratégico.....	137
4.2 DIMENSÃO 6 - ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO	142
4.2.1 Indicadores de Coordenação de Curso	142
4.2.2 Indicadores de Organização e Gestão da Instituição	144
4.2.3 Indicadores do Plano estratégico	145
4.3 DIMENSÃO 10 - SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA	152
4.3.1 Indicadores de Programação e Execução de Despesas.....	152
4.3.2 Indicadores de Custo de Pessoal.....	153
4.3.3 Indicadores da Decisão TCU	154
4.3.4 Indicadores do Plano estratégico	154

5 EIXO 5 - INFRAESTRUTURA FÍSICA.....	155
5.1 DIMENSÃO 7 - INFRAESTRUTURAS FÍSICA	155
5.1.1 Indicadores de Infraestrutura.....	155
5.1.2 Indicadores da Infraestrutura para Ações Didáticas	160
5.1.3 Indicadores do Plano estratégico.....	163

INTRODUÇÃO

Os processos de avaliação sistemática da UFSCar remontam à década de 1990 com o Programa de Avaliação das Universidades Brasileiras (PAIUB). A partir de 2001, além da avaliação de cursos realizada no âmbito do PAIUB, foi instituída a avaliação de disciplinas pelo Sistema de Desenvolvimento do Processo de Ensino-Aprendizagem da UFSCar (Nexos), que tem passado por melhorias no decorrer do tempo, bem como foram aperfeiçoados os critérios e normas de avaliação do desempenho dos estudantes.

No período de 2002 a 2004, a construção do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI/UFSCar, 2004), traduziu os “consensos possíveis entre os diversos setores da comunidade universitária e sociedade na qual está inserida” e determinou uma profunda avaliação das suas ações, dentre as quais aquelas voltadas ao ensino de graduação, como ponto de partida para o planejamento do seu futuro, principal objetivo desse Plano.

No mesmo ano do término desse processo de construção do PDI, foi aprovada a Lei 10.861, de 2004, que instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES). Essa Lei prevê em seu Artigo 11º que cada Instituição de Ensino Superior (IES) deverá constituir Comissão Própria de Avaliação (CPA) com a atribuição de coordenar os processos avaliativos internos.

Em virtude do momento vivido pela UFSCar por ocasião de sua implantação, a CPA, constituída em 2004, com mandato até 2006, optou por não realizar um novo processo avaliativo do ensino de graduação, uma vez que isto acabara de ser realizado na construção do PDI. Nesse primeiro ciclo, portanto, decidiu-se partir para um diagnóstico das condições em que se encontravam as várias áreas da Universidade.

No segundo ciclo avaliativo (2008), a CPA/UFSCar realizou em parceria com a Pró-Reitoria de Graduação (ProGrad) a autoavaliação dos cursos de licenciaturas, envolvendo estudantes, professores de áreas majoritárias e professores de áreas minoritárias. Esse processo de autoavaliação dos cursos de licenciaturas ocorreu no âmbito do Programa de Consolidação das Licenciaturas (PRODOCÊNCIA/UFSCar) e resultou em uma série de ações como, por exemplo, a revitalização do Fórum das Licenciaturas.

O terceiro ciclo avaliativo (2009) coincidiu com o processo de avaliação institucional externa MEC/INEP, no qual foram feitas importantes considerações que foram incorporadas ao planejamento estratégico da Universidade. Assim, nesse ciclo avaliativo, a CPA se aproveitou também desse processo e direcionou a autoavaliação na perspectiva dos egressos de graduação da UFSCar.

O quarto ciclo avaliativo (2010) deu continuidade à avaliação na perspectiva dos egressos, além de ter apoiado a ProGrad e a Secretaria Geral de Ensino a Distância (SEaD) na avaliação das disciplinas dos cursos de graduação presencial e a distância.

Para o quinto ciclo avaliativo (2011), foram selecionados os cursos mais novos da UFSCar, incluindo, portanto, os cursos em implantação propostos no Plano de Adesão da UFSCar ao Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (REUNI), sendo: quatorze cursos do *campus* de Sorocaba, cinco do *campus* de Araras e nove cursos do *campus* de São Carlos. Além disso, foi previsto o aprofundamento da análise de dados sobre os egressos, colhidos em janeiro e fevereiro de 2011.

Em 2012, frente ao crescimento e às profundas transformações pelas quais passou a UFSCar nos últimos anos, o PDI foi retomado para atualização, a partir da constatação da ausência de temas importantes ou que foram pouco explorados no plano original ou mesmo do fato de que parte das diretrizes aprovadas em 2004 estavam superadas. Diante desse contexto, o sexto ciclo avaliativo da CPA teve como principal foco as avaliações empreendidas no âmbito do processo de atualização do PDI, iniciado em 2011.

Em 2013 e 2014, ocorreu o sétimo ciclo avaliativo, com o seguinte Plano de Ações, proposto pela CPA/UFSCar:

- a) Continuar a autoavaliação dos cursos de graduação da UFSCar, aplicada, anualmente, aos cursos que pertencem ao Ciclo Avaliativo do SINAES;
- b) Realizar avaliação *in loco* dos cursos cujos estudantes realizaram o ENADE em 2013, mas não foram submetidos à avaliação interna em 2011/2012, e que, portanto, não possuíam Conceito Preliminar de Curso (CPC);
- c) Utilizar na autoavaliação dos cursos, em 2013, os mesmos roteiros e critérios de coleta e análise de dados empregados no processo anterior (2011);
- d) Promover, em parceria com a Secretaria de Desenvolvimento Planejamento Institucional (SPDI), a autoavaliação dos diversos setores da universidade no sentido de identificar as potencialidades e fragilidades; e
- e) Avaliar, no ano de 2014, os cursos que realizaram o ENADE nesse ano.

Para a realização das ações previstas neste Plano, foi fundamental a parceria entre a CPA e o Centro do Estudo do Risco (CER) do Departamento de Estatística (DEs), que auxiliou na coleta, tabulação e análise dos dados.

Em 2014, um dos desafios da CPA foi o de reformular a metodologia de apresentação dos resultados das avaliações da percepção institucional à comunidade, para que eles pudessem ser efetivamente utilizados. Nesse sentido, a partir do trabalho com os dados da avaliação de 2013, foi proposta uma nova metodologia de análise dos dados, que permitisse identificar os principais pontos fortes e pontos fracos da universidade. Essa reformulação dos resultados de 2013 foi apresentada à ProGrad e a nova metodologia foi utilizada, no segundo semestre de 2014, para a avaliação dos cursos de graduação que realizaram o ENADE no mesmo ano. Tais resultados foram divulgados aos coordenadores de cursos e à ProGrad no final de 2014, em reunião que contou também com a presença de representantes da SPDI e da Ouvidoria/UFSCar. Após essa primeira apreciação, as informações foram encaminhadas à Reitoria.

Anualmente a CPA elabora um relatório de autoavaliação institucional, que busca ilustrar a percepção dos agentes envolvidos no ensino de graduação. Tais informações são comparadas com as avaliações promovidas pelas unidades da universidade e, após análise realizada pela SPDI, passam a constituir relatório de gestão.

Nas discussões visando à elaboração do projeto de avaliação institucional para o triênio 2015-2017 observou-se que, além da avaliação realizada pela CPA presente no Relatório de Gestão, são realizados outros dois processos de avaliação do desempenho institucional, a saber:

- Indicadores elaborados a partir das exigências do Tribunal de Contas, e
- Relatórios de acompanhamento do Plano de Gestão.
- Diante da riqueza de dados produzidos nessas duas outras avaliações, decidiu-se elaborar o presente material com os seguintes objetivos:
 - Oferecer subsídios para o autoconhecimento institucional;
 - Subsidiar a discussão da comunidade interna da UFSCar sobre os rumos da instituição;
 - Prestar contas à comunidade externa dos resultados da Universidade;
 - Sistematizar os processos internos de autoavaliação; e
 - Reestruturar o relatório anual de autoavaliação.

Este material constitui-se num texto base para discussão interna, elaborado com o propósito de servir de base para análise e discussão, é fruto de uma parceria com o CER e a SPDI a partir da reunião e sistematização dos seguintes documentos:

- Avaliação da percepção dos agentes do ensino de graduação;
- Relatório de Prestação de Contas e Relatório de Atividades; e

- Avaliação do Plano Estratégico da UFSCar, para Gestão - 2012-2016.

Este material foi estruturado a partir das dimensões do SINAES, que, por sua vez, são organizadas em cinco eixos, de acordo com a Norma Técnica n. 65 de 14 de outubro de 2014, instituída pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP) e pela Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES). Os eixos e respectivas dimensões do SINAES foram relacionadas com os eixos estruturantes do Plano Estratégico da UFSCar, conforme apresentado no Quadro 1, a seguir.

Quadro 1 - Relação entre eixos do SINAES e eixos estruturantes do Plano Estratégico da UFSCar

SINAES		PLANO ESTRATÉGICO DA UFSCAR (2012 - 2016)
EIXOS	DIMENSÕES	EIXOS ESTRUTURANTES
Eixo 1 - Planejamento e Avaliação Institucional	Dimensão 8 - Planejamento e avaliação	Eixo 3- Processos Avaliativos
Eixo 2 - Desenvolvimento Institucional	Dimensão 1 - Missão e plano de desenvolvimento institucional	Eixo 4 - Internacionalização
Eixo 3 - Políticas Acadêmicas	Dimensão 2 - Políticas para o ensino, a pesquisa e a extensão	Eixo 1 - Processos de Formação nas Diferentes Modalidades de Ensino
		Eixo 2 - Produção e Disseminação do Conhecimento
		Eixo 7 - Crescimento e Democratização
Eixo 4 - Políticas de Gestão	Dimensão 9 - Políticas de atendimento aos discentes	Eixo 5 - Acesso e Permanência na Universidade
	Dimensão 5 - Política de pessoal	Eixo 6 - Gestão de Pessoas
	Dimensão 6 - Organização e gestão da Instituição	Eixo 8 - Organização e Gestão
Eixo 5 - Infraestrutura física	Dimensão 10 - Sustentabilidade Financeira	Eixo 8 - Organização e Gestão
	Dimensão 7 - Infraestrutura física	Eixo 9 - Gestão do Espaço Físico, Infraestrutura e Espaço Físico

Fonte: CPA.

Espera-se que este material possa contribuir para uma melhor compreensão da Universidade como um todo, tornando-se uma fonte importante de informações para os gestores institucionais de modo a contribuir com os processos futuros de planejamento estratégico. Pois, trata-se de uma autoavaliação dos diversos aspectos da Instituição e, portanto, aponta seus pontos fracos e fortes visando contribuir, também, com o aprimoramento dos mecanismos de disponibilização das informações institucionais à comunidade interna e externa da UFSCar primando, assim, pela indispensável transparência pública dos dados institucionais.

1 EIXO1 - PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

O Eixo 1 é composto apenas por uma dimensão, que recebe o mesmo título do eixo. Neste eixo a preocupação principal é realizar a meta-avaliação da articulação entre o planejamento institucional e a autoavaliação, bem como de avaliar o grau de institucionalização da avaliação

1.1 DIMENSÃO 8 - PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO

1.1.1 Indicadores da Percepção

Respeitando o ciclo do Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (ENADE), anualmente é captada a percepção do corpo docente e discente de graduação dos cursos que realizaram o exame naquele ano sobre a dinâmica de ensino, a infraestrutura e a organização administrativa da Universidade.

No ano de 2014, foi captada a percepção da comunidade dos cursos pertencentes ao ciclo azul do ENADE, que avalia os cursos das áreas Ciências Exatas, Licenciaturas e afins/Tecnológicos: Controle e Processos Industriais, Informação e Comunicação Infraestrutura e Produção Industrial. No ciclo azul concentram o maior número de cursos de graduação presencial da UFSCar 53 (75,7%) dos 70. No quadro 1 é apresentado a relação dos cursos avaliados em 2014

Quadro 2 - Relação dos cursos avaliados em 2014

Ciclo Azul Ciências Exatas, Licenciaturas e afins/Tecnológicos: Controle e Processos Industriais, Informação e Comunicação, Infraestrutura e Produção Industrial	
Campus	Curso
Araras	Bacharelado em Biotecnologia
	Licenciatura em Ciências Biológicas
	Licenciatura em Física
	Licenciatura em Química
Lagoa do Sino/Buri	Bacharelado em Engenharia de Alimentos
	Bacharelado em Engenharia Ambiental
São Carlos	Bacharelado em Biotecnologia
	Bacharelado em Ciências Biológicas
	Bacharelado em Ciência da Computação
	Bacharelado em Ciências Sociais
	Bacharelado em Engenharia Ambiental (EaD)
	Bacharelado em Engenharia Civil
	Bacharelado em Engenharia de Computação
	Bacharelado em Engenharia Elétrica
	Bacharelado em Engenharia Física
	Bacharelado em Engenharia de Materiais
	Bacharelado em Engenharia Mecânica
	Bacharelado em Engenharia de Produção
	Bacharelado em Engenharia Química
	Bacharelado em Filosofia
Bacharelado em Física	

Campus	Curso
	Bacharelado em Gestão e Análise Ambiental
	Bacharelado em Linguística
	Bacharelado em Matemática
	Bacharelado em Química
	Bacharelado em Sistemas de Informação (EaD)
	Bacharelado em Tradução e Interpretação em Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS)/Língua Portuguesa
	Licenciatura em Ciências Biológicas
	Licenciatura em Educação Especial
	Licenciatura em Educação Física
	Licenciatura em Educação Musical (EaD)
	Licenciatura em Filosofia
	Licenciatura em Física – Integral
	Licenciatura em Física - Noturno
	Licenciatura em Letras
	Licenciatura em Matemática
	Licenciatura em Música
	Licenciatura em Pedagogia
	Licenciatura em Pedagogia (EaD)
	Licenciatura em Pedagogia da Terra (PRONERA)
	Licenciatura em Química (São Carlos)
Tecnologia em Produção Sucroalcooleira (EaD)	
Sorocaba	Bacharelado em Ciências Biológicas
	Bacharelado em Ciência da Computação
	Bacharelado em Engenharia Florestal
	Bacharelado em Engenharia de Produção
	Licenciatura em Ciências Biológicas – Integral
	Licenciatura em Ciências Biológicas - Noturno
	Licenciatura em Física
	Licenciatura em Geografia
	Licenciatura em Matemática
	Licenciatura em Pedagogia
	Licenciatura em Química
Total	53 cursos

Fonte: CPA.

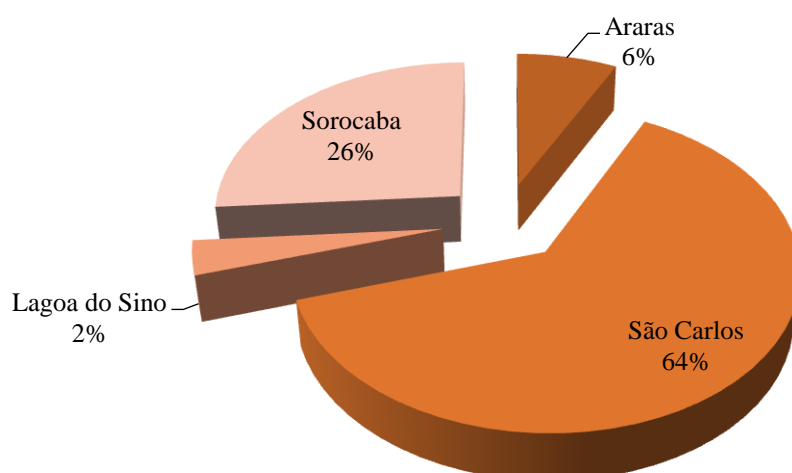
1.1.1.1 Indicadores da Percepção do Corpo Discente

Composição da amostra discente por *campus*

Tabela 1 - Composição da amostra de Pesquisa de Avaliação aplicada aos discentes, por *campus*

Campus	Amostra	Porcentagem
Araras	117	6,4%
Lagoa do Sino	38	2,1%
São Carlos	1.163	64%
Sorocaba	499	27,5%
Total	1.817	100%

Fonte: CER/CPA, 2014.

Gráfico 1 - Distribuição dos alunos respondentes, por *campus*

Fonte: CER/CPA, 2014.

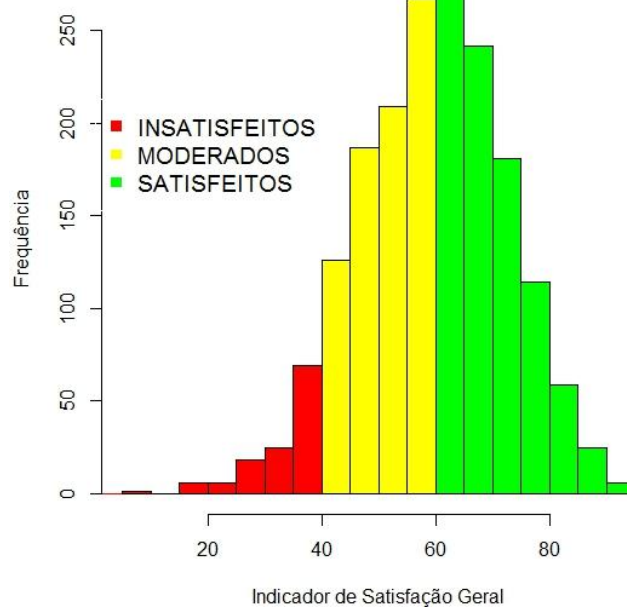
Nota-se que a maior composição é de discentes de São Carlos (64%), seguido de Sorocaba (28%), Araras (6%) e Lagoa do Sino (2%).

Quadro 3 - Classificação dos indicadores da UFSCar na visão dos discentes.

Indicador	2012	2013	2014
Índice de avaliação geral	-	■	■
Participação em outras atividades	-	■	■
Trabalho coordenação do curso	-	■	■
Condições de funcionamento curso/universidade	■	■	■
Condições pedagógicas do docente	■	■	■
Satisfação com o curso	■	■	■
Satisfação com a universidade	-	■	■
Valorização da formação	■	■	■
1. Aquisição de conhecimento científico	-	-	■
2. Aprender de forma autônoma	-	-	■
3. Desenvolvimento pessoal	-	-	■
4. Pautar-se na ética e na solidariedade	-	-	■
5. Domínio de habilidades de comunicação, negociação e cooperação	-	-	■
6. Compreensão das relações homem, ambiente, tecnologia e sociedade	-	-	■

Legenda: ■ - Muito Baixo; ■ - Baixo; ■ - Moderado; ■ - Alto; ■ - Muito Alto.

Fonte: CER/CPA, 2014.

Gráfico 2 - Distribuição do indicador de satisfação geral

Legenda: ■ **INSATISFEITOS**: Indicador Geral ≤ 40 , ■ **MODERADOS**: $40 < \text{Indicador Geral} \leq 60$, ■ **SATISFEITOS**: Indicador Geral > 60 .

Fonte: CER/CPA, 2014.

Gráfico 3 - Composição dos Perfis de Satisfação para todos os respondentes

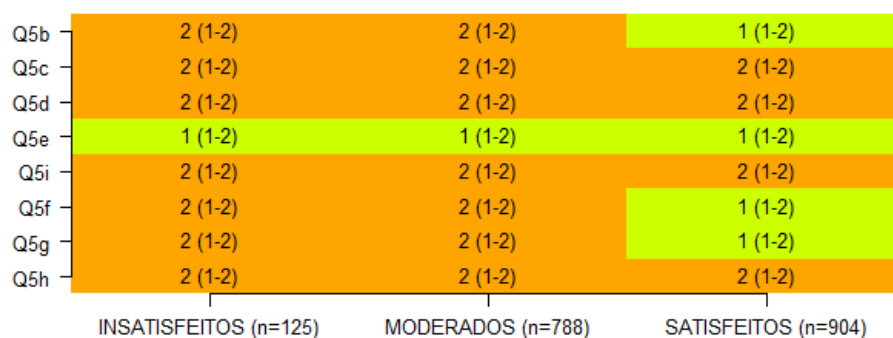
Fonte: CER/CPA, 2014.

Tabela 2 - Composição dos Perfis de Satisfação para cada indicador avaliado

Perfil de Satisfação	IND1	IND2	IND3	IND4	IND5	IND6	IND7	Geral
Insatisfeitos	29,7	18	34,5	39,3	57,7	22,6	32,3	33,4
Moderados	40,1	43,8	51,5	60,3	72,1	42,2	50,5	51,5
Satisfeitos	54,8	71,7	67,8	79	86,1	59,8	69,7	69,8
Total	46,7	55,9	58,5	68,2	78,1	49,6	58,8	59,4

Fonte: CER/CPA, 2014.

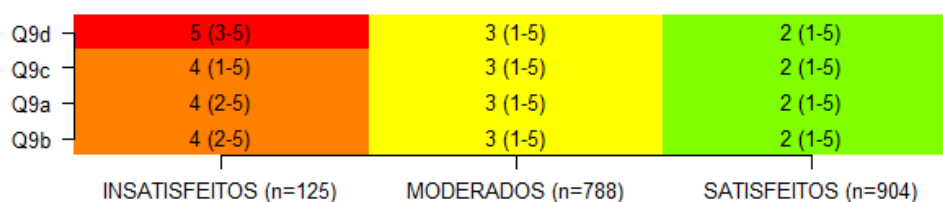
Gráfico 4 - Perfis de Satisfação para as questões que envolvem o indicador "participação em outras atividades"



Legenda: Q5b: Projetos de iniciação científica, de iniciação tecnológica ou de iniciação à docência; Q5c: Monitoria em disciplinas; Q5d: Atividades Curriculares de Integração Ensino Pesquisa e Extensão (ACIEPE) ou atividades de extensão; Q5e: Congressos, simpósios, seminários, palestras, debates, mesas redondas e correlatos; Q5i: Disciplinas eletivas (fora da grade curricular); Q5f: Visitas, excursões, estudos do meio e correlatos; Q5g: Atividades culturais; Q5h: Atividades esportivas.

Fonte: CER/CPA, 2014.

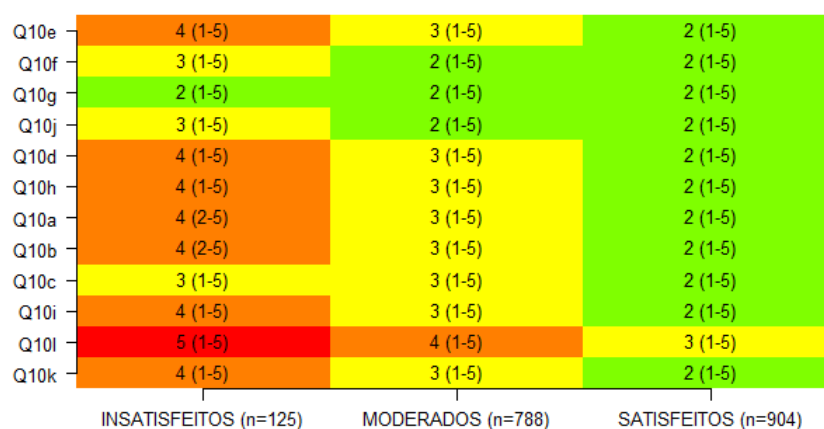
Gráfico 5 - Perfis de Satisfação para as questões que envolvem o indicador "trabalho coordenação do curso"



Legenda: Q9d: Funcionamento do Conselho de Curso; Q9c: Orientações aos alunos; Q9a: Organização didático-pedagógica; Q9b: Funcionamento do curso.

Fonte: CER/CPA, 2014.

Gráfico 6 - Perfis de Satisfação para as questões que envolvem o indicador "condições de funcionamento curso/universidade"

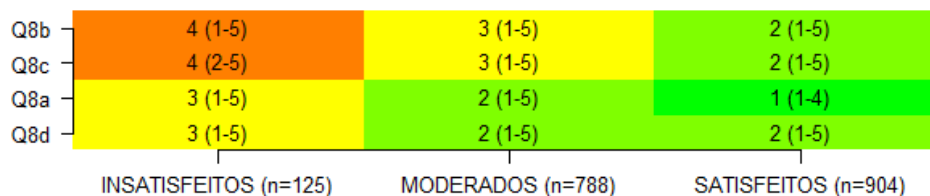


Legenda: Q10e: Quantidade de livros no acervo das bibliotecas da UFSCar; Q10f: Qualidade do atendimento aos alunos na(s) biblioteca(s); Q10g: Horário em que é possível a utilização do acervo da(s) biblioteca(s); Q10j: Horário em que é possível a utilização dos recursos computacionais; Q10d: Disponibilidade de equipamentos para as aulas teóricas e práticas; Q10h: Recursos computacionais

disponibilizados aos alunos pela Universidade; Q10a: Adequação das salas de aulas teóricas; Q10b: Adequação dos laboratórios de aula prática; Q10c: Adequação do apoio de pessoal técnico nas aulas práticas; Q10i: Qualidade do atendimento/suporte oferecido aos alunos na utilização dos recursos computacionais; Q10l: Horário de funcionamento da Divisão de Controle Acadêmico (DiCA); Q10k: Qualidade do atendimento da Divisão de Controle Acadêmico (DiCA).

Fonte: CER/CPA, 2014.

Gráfico 7 - Perfis de Satisfação para as questões que envolvem o indicador "condições pedagógicas do docente"



Legenda: Q8b: Relacionamento com estudantes; Q8c: Procedimentos metodológicos empregados; Q8a: Domínio do conteúdo; Q8d: Assiduidade e pontualidade.

Fonte: CER/CPA, 2014.

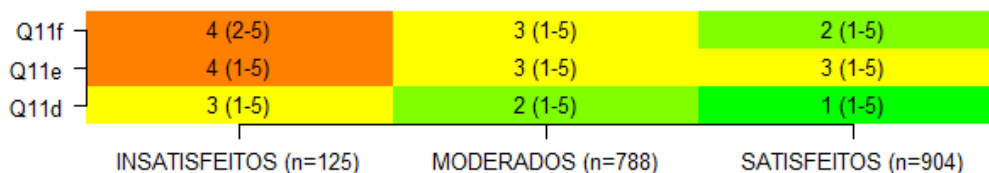
Gráfico 8 - Perfis de Satisfação para as questões que envolvem o indicador "satisfação com o curso"



Legenda: Q11c: O curso escolhido não está de acordo com as minhas aptidões e capacidades; Q11b: O curso escolhido possibilitará minha realização profissional; Q11d: A mudança de Universidade/Curso está fora de minhas cogitações; Q11a: O meu envolvimento com o curso é intenso.

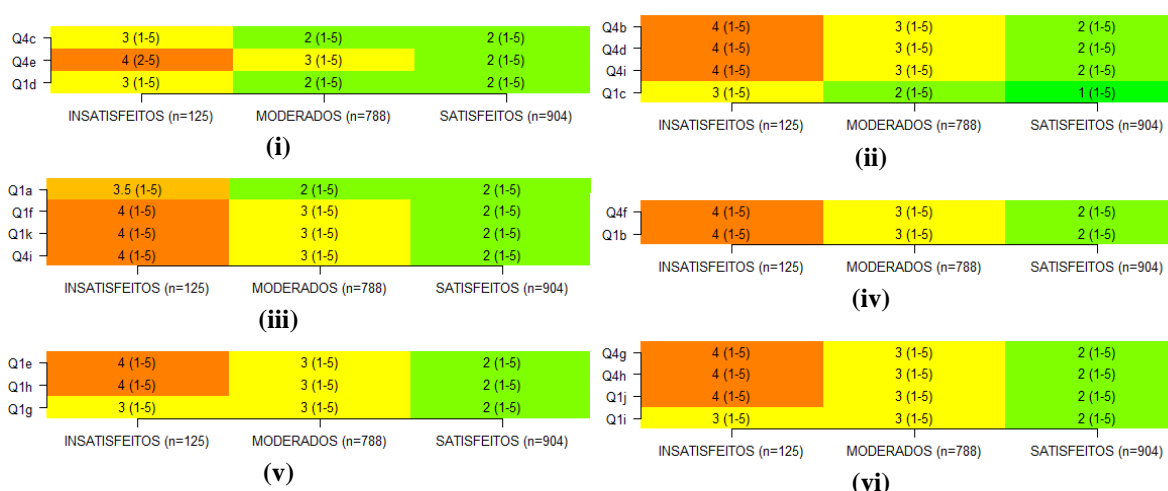
Fonte: CER/CPA, 2014.

Gráfico 9 - Perfis de Satisfação para as questões que envolvem o indicador "satisfação com a universidade"



Legenda: Q11f: A Universidade tem boa infraestrutura; Q11e: Os serviços oferecidos pela Universidade são do conhecimento de todos; Q11d: A mudança de Universidade/Curso está fora de minhas cogitações.

Fonte: CER/CPA, 2014.

Gráfico 10 - Perfis de Satisfação para as questões que envolvem o indicador "valorização da formação"

Legenda: (i) Indicador Aquisição de conhecimento científico - Q4c: O rigor acadêmico foi uma preocupação constante; Q4e: As oportunidades de propor soluções para problemas de pesquisa e/ou extensão relacionados à futura atuação profissional/cidadã foram frequentes; Q1d: Aquisição de conhecimento científico e das formas e instrumentos de sua aplicação profissional.

(ii) Aprender de forma autônoma - Q4b: As oportunidades de desenvolver a capacidade de questionar foram diversificadas; Q4d: A pluralidade de pontos de vista foi contemplada na abordagem de algumas temáticas; Q4i: As oportunidades oferecidas permitiram a identificação de várias possibilidades de atuação profissional; Q1c: Capacidade de adquirir conhecimento de forma autônoma, a partir da consulta e crítica a diferentes fontes de informação.

(iii) Desenvolvimento pessoal - Q1a: Desenvolvimento pessoal, no que diz respeito ao conhecimento de si e dos outros; Q1f: Segurança para atuar profissionalmente e tomar decisões considerando os diferentes fatores envolvidos; Q1k: Identificação de possibilidades de atuação profissional considerando as suas potencialidades e as necessidades sociais; Q4i: As oportunidades oferecidas permitiram a identificação de várias possibilidades de atuação profissional.

(iv) Pautar-se na ética e na solidariedade - Q4f: Os aspectos éticos perpassaram as temáticas tratadas; Q1b: Aquisição de valores ético-morais e respeito às diferenças culturais, políticas e religiosas.

(v) Domínio de habilidades de comunicação, negociação e cooperação - Q1e: Atuação em equipes de trabalho para resolução de problemas em diferentes situações; Q1h: Domínio de habilidades básicas de negociação, cooperação e coordenação; Q1g: Domínio de habilidades básicas de comunicação.

(vi) Compreensão das relações homem, ambiente, tecnologia e sociedade - Q4g: As questões sociais, políticas e culturais foram consideradas no desenvolvimento dos conteúdos das disciplinas/atividades; Q4h: As temáticas ambientais foram abordadas no desenvolvimento das atividades curriculares; Q1j: Comprometimento com a conservação ambiental e melhoria da qualidade de vida; Q1i: Compreensão das relações homem, ambiente, tecnologia e sociedade.

Fonte: CER/CPA 2014.

Análise discente

Por meio dos resultados dos indicadores, observamos que os discentes da UFSCar estão altamente satisfeitos com a condição pedagógica do docente, com o próprio curso, com a aquisição de conhecimento científico, com o desenvolvimento pessoal e com o domínio de habilidades de comunicação, negociação e cooperação. Para todos os demais indicadores, verificamos que os discentes estão moderadamente satisfeitos.

Notamos que 49,8% dos discentes estão, no geral, satisfeitos com a universidade, seguido de 43,4% moderadamente satisfeitos, enquanto que aproximadamente 7% dos respondentes estão insatisfeitos com a UFSCar.

O indicador 5 (Satisfação com o curso) apresenta maior importância para a composição de satisfação geral em todos os perfis de satisfação, seguido dos indicadores 4 (Condições didático-pedagógicas do professor) e 3 (Condições de funcionamento do curso/universidade). Para os insatisfeitos, o indicador com menor importância é o 2 (Trabalho da coordenação de curso) e para os moderados e os satisfeitos, é o 1 (Participação em outras atividades).

Levando em conta os resultados e os três perfis de satisfação analisados, sugerimos as seguintes ações gerenciais:

- Urgentes:
 - ✓ Melhorar o funcionamento do conselho de curso;
 - ✓ Alterar o horário de funcionamento da DiCA;
 - ✓ Intensificar a participação em monitoria de disciplinas;
 - ✓ Intensificar a participação em ACIEPEs e atividades de extensão;
 - ✓ Melhorar as disciplinas eletivas;
 - ✓ Aumentar a prática de atividades esportivas.
- Necessárias:
 - ✓ Melhorar a orientação aos alunos;
 - ✓ Melhorar a organização pedagógica e o funcionamento do curso;
 - ✓ Aumentar a quantidade de livros no acervo das bibliotecas e a disponibilidade de equipamentos para aulas práticas e teóricas;
 - ✓ Melhorar a qualidade do atendimento e recursos
 - ✓ Aumentar os terminais computacionais disponibilizados;
 - ✓ Adequar as salas de aulas teóricas e os laboratórios de aulas práticas;
 - ✓ Melhorar a qualidade do atendimento da DiCA;
 - ✓ Melhorar o relacionamento dos professores com os estudantes;
 - ✓ Rever os procedimentos metodológicos empregados pelos professores;
 - ✓ Melhorar a infraestrutura e a divulgação dos serviços oferecidos;
 - ✓ Tornar mais frequentes as soluções para problemas de pesquisa e/ou extensão relacionadas à futura atuação profissional/cidadã;
 - ✓ Diversificar as oportunidades de desenvolver a capacidade de questionar;
 - ✓ Rever a pluralidade de pontos de vistas não contemplados;
 - ✓ Oferecer maiores oportunidades de atuação profissional;
 - ✓ Melhorar o apoio aos alunos inseguros para atuar profissionalmente e na tomada de decisões;
 - ✓ Aumentar a preocupação com aspectos éticos com respeito às diferenças culturais, políticas e religiosas;
 - ✓ Abordar questões sociais e ambientais nas disciplinas e atividades curriculares;
 - ✓ Aumentar o comprometimento com a conservação ambiental e a melhoria da qualidade de vida.
- Desejáveis:
 - ✓ Melhorar a qualidade do atendimento na biblioteca;
 - ✓ Alterar o horário em que é possível a utilização dos recursos computacionais;
 - ✓ Preocupar-se mais com o rigor acadêmico;
 - ✓ Desenvolver a aquisição de conhecimento científico e das formas e instrumentos de aplicação profissional dos alunos;
 - ✓ Aumentar a capacidade dos alunos adquirirem conhecimento de forma autônoma;
 - ✓ Melhorar o desenvolvimento pessoal, no que diz respeito a si e dos outros;
 - ✓ Melhorar o apoio de pessoal técnico nas aulas práticas;

- ✓ Aumentar o domínio de habilidades básicas de comunicação;
- ✓ Intensificar a compreensão das relações homem, ambiente, tecnologia e sociedade.

1.1.1.2 Indicadores da Percepção do Corpo Docente

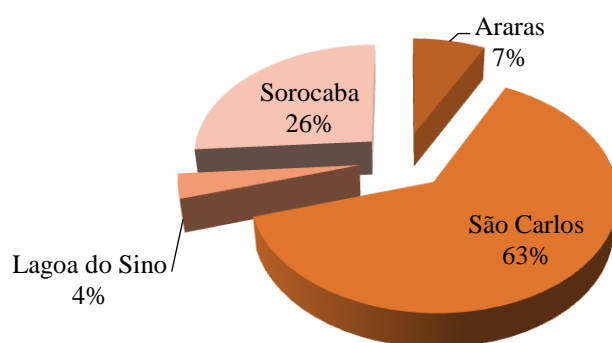
Composição da amostra docente por *campus*

Tabela 3 - Composição da amostra de Pesquisa de Avaliação aplicada aos docentes

<i>Campus</i>	n	%
Araras	21	7,42
Lagoa do Sino	10	3,53
São Carlos	178	62,90
Sorocaba	74	26,15
Total	283	100

Fonte: CER/CPA, 2014.

Gráfico 11 - Distribuição dos professores respondentes, por *campus*



Fonte: CER/CPA, 2014.

Nota-se que a maior composição é de docentes de São Carlos (62%), seguido de Sorocaba (26%), Araras (7%) e Lagoa do Sino (4%).

Quadro 4 - Classificação dos indicadores do *campus* São Carlos, na visão dos docentes

Indicador	Classificação	
Índice de avaliação geral	Moderado	■
Trabalho de conclusão	Moderado	■
Participação em outras atividades	Moderado	■
Condições de funcionamento curso/universidade	Baixo	■
Condições pedagógicas do docente	Baixo	■
Trabalho coordenação do curso	Moderado	■
Valorização da formação	Moderado	■
1. Aquisição de conhecimento científico	Moderado	■
2. Aprender de forma autônoma	Moderado	■
3. Desenvolvimento pessoal	Moderado	■
4. Pautar-se na ética e na solidariedade	Moderado	■
5. Compreensão das relações homem, ambiente, tecnologia e sociedade	Moderado	■

Fonte: CER/CPA, 2014.

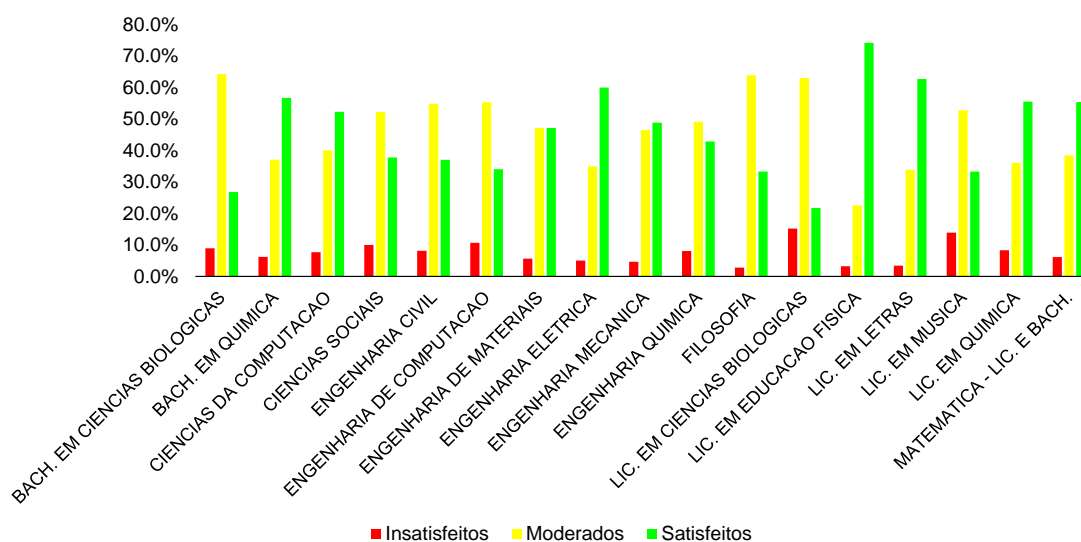
Quadro 5 - Classificação dos indicadores para os cursos do *campus* São Carlos, na visão dos docentes

Curso	Trabalho de conclusão	Participação em outras atividades	Condições de funcionamento curso/universidade	Condições pedagógicas do docente	Trabalho coordenação do curso	Valorização da formação
CC	Amarelo	Amarelo	Laranja	Laranja	Amarelo	Amarelo
CSO	Verde	Verde	Laranja	Amarelo	Amarelo	Verde
EC	Verde	Verde	Laranja	Laranja	Verde	Verde
EM	Laranja	Amarelo	Laranja	Laranja	Laranja	Amarelo
EE	Amarelo	Laranja	Laranja	Laranja	Amarelo	Amarelo
EnM	Laranja	Laranja	Laranja	Laranja	Laranja	Laranja
EQ	Verde	Amarelo	Amarelo	Laranja	Amarelo	Verde
FI	Laranja	Amarelo	Laranja	Laranja	Amarelo	Amarelo

Legenda: ■ - Muito Baixo; ■ - Baixo; ■ - Moderado; ■ - Alto; ■ - Muito Alto

Fonte: CER/CPA, 2014.

Gráfico 12 - Distribuição dos perfis de satisfação por curso do *campus* de São Carlos



Fonte: CER/CPA, 2014.

Análise docente

Verificamos que os professores do *campus* São Carlos estão moderadamente satisfeitos em praticamente todos os indicadores. As exceções são para condições didático-pedagógicas do docente, satisfação com o curso e aquisição de conhecimento científico, cuja satisfação é alta.

Analisando os indicadores individuais de cada curso do respectivo *campus*, destacam-se a satisfação alta e muito alta no indicador satisfação com o curso e satisfação baixa e moderada no indicador participação em outras atividades. Nos demais, os valores apresentados variaram entre baixa e alta satisfação.

Nota-se uma maioria de professores satisfeitos nos cursos Bacharelado e Licenciatura em Química, Ciências da Computação, Engenharia Elétrica, Licenciatura em Educação Física, Licenciatura em Letras e Bacharelado e Licenciatura em Matemática.

1.1.2 Indicadores de Manifestações à Ouvidoria/UFSCar

Em relação a 2013, houve um aumento significativo da procura pela Ouvidoria da UFSCar (55,29%): ocorreram 1.042 manifestações, em 2014, em comparação a 671 manifestações, em 2013. 91% de manifestações foram finalizadas (ou seja, as respostas enviadas foram consideradas conclusivas¹ pelo interessado).

Como pode ser observado na tabela a seguir, a maioria das manifestações é realizada pela comunidade externa à UFSCar. O público externo registrou mais solicitações e/ou pedidos de esclarecimentos, enquanto no público interno prevaleceram as reclamações. Por outro lado, a unidade considera positivo o fato de as sugestões (21 manifestações em 2014) terem aumentado em relação ao O quadro a seguir apresenta uma relação das unidades da UFSCar mais demandadas pelas manifestações e um breve esclarecimento quanto à natureza da demanda (sem nenhum juízo de valor). No caso específico do *campus* Sorocaba são demandas de natureza coletiva. Esta sistematização tem a intenção tão somente de aproximar/esclarecer sobre a natureza de algumas das demandas que são formalizadas na Ouvidoria. Diante da ocorrência de alguns relatos de assédio, a Ouvidoria considerou e considera que devem ser tratadas institucionalmente, e não atreladas à unidade de origem.

Quadro 6 - Principais unidades relacionadas às manifestações (2014)

Unidade	Total	Observações quanto à natureza de algumas demandas
ProGrad	446	- Processo seletivo e matrícula; - Programa Ciências sem Fronteiras (relacionadas à SRInter); - Ações afirmativas; - Indeferimento em disciplinas; - Processos de transferências internas e externas; - Problemas com os sistemas (Nexus, ProGradWeb); - Solicitação de reconsiderações/recursos não atendidos.
CECH	89	- Questões relacionadas a cursos de aperfeiçoamento a distância; - Dificuldades de relacionamento entre alunos e docentes.
ProACE	67	- Bolsas; - Moradia; - Restaurantes universitários; - Segurança; - Festas no <i>campus</i> ; - Palquinho; - Piscina; - Solicitação de participação em pesquisa.
CCBS	54	- Disciplinas com alto índice de retenção; - Questões relacionadas a planos de ensino (ex.: apenas aprovados por um departamento e/ou coordenação e, por isso, não disponibilizados no Nexus); - Dificuldades de relacionamento entre alunos e docentes.
PU	52	- Questões relacionadas a empresas terceirizadas; - Questões relacionadas a manutenção predial/elevadores, bebedouros; - Segurança; - Animais no <i>campus</i> ; - Ônibus circular.
CCA	45	- Problemas relacionados a planos de ensino; - Disciplinas com alto índice de retenção; - Dificuldades de relacionamento interpessoal; - Alunos com necessidades especiais.

¹ A Instrução Normativa nº 01/2014, da OGU, constante do site da Ouvidoria, estabelece o que se considera como resposta conclusiva para cada categoria de manifestação.

Unidade	Total	Observações quanto à natureza de algumas demandas
ProGPe	48	- Dificuldades com inscrição em concursos; - Questionamentos relacionados a editais e resultados de concursos; - Normas para progressão da carreira de docentes de Educação Básica, Técnica e Tecnológica; - Estágios; - Solicitação para participação em pesquisa.
ProAd	43	- Dificuldades na obtenção de registros de diplomas; - Processos de compras; - Pagamento de notas; - Falta de projetores nos ATs (relacionadas à SIn); - Terceirizadas (relacionadas com prefeituras).
CCET	38	- Disciplinas com alto índice de retenção; - Dificuldades de relacionamento entre alunos e docentes; - Desconhecimento de normas para uso de laboratório.
SEaD	19	- Solicitações de informação sobre cursos UAB; - Solicitações de novos polos; - Dificuldades de acesso à informação.
SIn	12	- Dificuldades de acesso à rede e e-mails; - Falta de projetores nos ATs (relacionadas à ProAd); - Dificuldades com agendamento de sala de informática em Sorocaba; - Solicitação de <i>wifi</i> para alunos em Sorocaba.
<i>Campus Sorocaba</i>	7	- Problemas relacionados a carros nas proximidades de obra; - Segurança no ponto de ônibus próximo ao <i>campus</i> ; - Problemas relacionados à telefonia; - Reclamações sobre sujeira acumulada quando da paralisação das funcionárias da empresa de limpeza terceirizada; - Pichações homofóbicas no <i>campus</i> .
BCo	7	- Dificuldades relacionadas ao período de greve; - Agradecimento pelo envio de livros; - Elogio aos servidores da BCo.
<i>Campus Lagoa do Sino</i>	4	- Restaurante e lanchonete; - Solicitações de informações sobre o novo <i>campus</i> e novos cursos.

Fonte: Ouvidoria/UFSCar.

1.1.3 Desenvolvimento dos Cursos de Graduação

Em 2014, 7 (sete) cursos de graduação submeteram propostas de reformulação curricular, tendo seus Projetos Pedagógicos de Cursos analisados e encaminhados pela DiDPed, seguindo os procedimentos administrativos estabelecidos na Portaria GR nº 1272/12. Desses 7 casos, 3 cursos tiveram seus Projetos Pedagógicos aprovados, estando devidamente implantados ou em fase de implantação, conforme apresentado no quadro a seguir.

Quadro 7 - Situação dos cursos de graduação quanto aos processos de reformulação curricular (2014)

Curso	Situação do processo de reformulação curricular
Bacharelado em Educação Física	Projeto Pedagógico aprovado na reunião do Conselho de Graduação (CoG) em 20/10/2014 para implantação do novo currículo
Bacharelado em Enfermagem	Projeto Pedagógico em elaboração
Bacharelado em Fisioterapia	Projeto Pedagógico aprovado na reunião do Conselho de Graduação (CoG) em 14/07/2014 e não aprovado no Conselho de Administração (CoAd) quanto às condições de funcionamento do novo currículo
Bacharelado em Psicologia	Projeto Pedagógico em análise
Licenciatura em Letras	Projeto Pedagógico em elaboração

Curso	Situação do processo de reformulação curricular
Licenciatura em Pedagogia da Terra	Projeto Pedagógico aprovado na reunião do Conselho de Graduação (CoG) em 20/10/2014 para implantação do novo currículo
Licenciatura em Química	Projeto Pedagógico aprovado na reunião do Conselho de Graduação (CoG) em 14/07/2014 para implantação do novo currículo

Fonte: ProGrad.

Em 2014, 7 (sete) cursos da UFSCar participaram de processos regulatórios, sendo 1 (um) processo de reconhecimento de curso e 6 (seis) processos de renovação de reconhecimento.

Quadro 8 - Relação dos cursos de graduação que passaram por processos de reconhecimento/renovação de reconhecimento de curso (2014)

Campus	Curso	Fases do Processo			Diligência respondida	Resultado da Avaliação <i>in loco</i>			
		1	2	3		Conceito(s)			
						D1	D2	D3	Final
Reconhecimento									
São Carlos	Tecnologia em Produção Sucrialcooleira (EaD)	x	x	x	não	4,9	4,7	4,9	5
Renovação do reconhecimento									
São Carlos	Bacharelado em Biblioteconomia e Ciência da Informação	x	--	--	não	--	--	--	--
	Bacharelado em Engenharia Física	x	x	x	não	3,9	4,3	3,7	4
	Bacharelado em Física	x	x	x	não	3,8	4,3	4,6	4
	Bacharelado em Estatística	x	--	--	não	--	--	--	--
	Bacharelado em Imagem e Som	x	--	--	não	--	--	--	--
Araras	Licenciatura em Química	x	x	x	sim	4,2	4,2	4,5	4
Sorocaba	Licenciatura em Ciências Biológicas - Noturno	x	x	x	não	4,3	4,5	3,8	4
	Licenciatura em Física	x	x	x	sim	4,3	4,3	2,8	4
	Licenciatura em Geografia	x	x	x	não	3,4	4,4	3,1	4
	Licenciatura em Matemática	x	x	x	sim	3,8	4,4	2,9	4
	Licenciatura em Pedagogia	x	x	x	sim	3,9	4,4	2,7	4
	Licenciatura em Química	x	x	x	sim	3,6	4,1	3,1	4
	Agronomia com ênfase em Agroecologia e Sistemas Rurais Sustentáveis	x	x	x	não	3,3	4,2	2,9	3

Fonte: ProGrad.

1.1.4 Desenvolvimento dos Programas de Pós-Graduação

Entre os anos de 2012 e 2014, foram sete programas de pós-graduação (PPGGOSP, PPGPVBA, PPGCam, PPGFau, PIPGEst, PPGPE, PPGPUR), dentre eles três cursos de mestrado, quatro de mestrado profissional e dois de doutorado. Também foram criados um curso de doutorado em programa já existente e o segundo mestrado profissional em rede nacional da UFSCar. Assim, atualmente, a Universidade mantém 47 programas de pós-graduação, abarcando 76 cursos (41 Mestrados Acadêmicos, 8 Mestrados Profissionais e 27 Doutorados). Tais

programas estão inseridos nos cinco centros existentes na Universidade (além da participação em dois programas de mestrado profissional em rede nacional). No *campus* Sorocaba foi criado, em 2014, um polo do Mestrado Nacional Profissional em Ensino de Física (MNPEF) na modalidade presencial.

Esses números são sintetizados no quadro a seguir.

Quadro 9 - Quantidade de programas de pós-graduação reconhecidos pela CAPES, por centro, por *campus* (2014)

<i>Campus</i>	Centro	Programas
Araras	Centro de Ciências Agrárias - CCA	2
São Carlos	Centro de Ciências Biológicas e da Saúde - CCBS	9
São Carlos	Centro de Ciências Exatas e de Tecnologia - CCET	14
São Carlos	Centro de Educação e Ciências Humanas - CECH	13
São Carlos	Pró-Reitoria de Pós-Graduação - ProPG	1
Sorocaba	Centro de Ciências e Tecnologias para a Sustentabilidade - CCTS	8
Total		47

Fonte: ProPG.

Os cursos que foram avaliados pela CAPES no ano de 2014 são apresentados no quadro abaixo.

Quadro 10 - Avaliação CAPES dos cursos de pós-graduação *stricto sensu* da UFSCAR (2014-2016)

Programa	Nível	Aval.
São Carlos		
Antropologia Social - PPGAS	M/D	5
Biotecnologia - PPGBiotec	M/D	4
Ciência da Computação - PPGCC	M/D	4
Ciência e Engenharia dos Materiais - PPGCEM	M/D	7
Ciência Política - PPGPol	M/D	4
Ciência, Tecnologia e Sociedade - PPGCTS	M/D	4
Ciências Ambientais - PPGCAm	M/D	4
Ciências Fisiológicas - PPGCF	M/D	5
Ciências Sociais - PPGSo	M/D	-
Conservação da Fauna - PPGCFau	MP	3
Ecologia e Recursos Naturais - PPGERN	M/D	4
Educação - PPGE	M/D	5
Educação Especial (Educação do Indivíduo Especial) - PPGEES	M/D	6
Enfermagem - PPGEnf	M	4
Engenharia de Produção - PPGEP	M/D	4
Engenharia Química - PPGEQ	M/D	7
Engenharia Urbana - PPGEU	M/D	4
Ensino de Ciências Exatas - PPGECE	MP	3
Estatística - PPGEs	M/D	4
Estatística - UFSCar/USP - PPGEs	M/D	4
Estruturas e Construção Civil - PPGECiv	M/D	4
Estudos de Literatura - PPGLit	M	3

Programa	Nível	Aval.
Filosofia - PPGFil	M/D	5
Física - PPGF	M/D	5
Fisioterapia - PPGFt	M/D	6
Genética Evolutiva e Biologia Molecular - PPGGEv	M/D	5
Gestão da Clínica - PPGGC	MP	3
Gestão de Organizações e Sistemas Públicos - PPGGOSP	MP	3
Imagem e Som - PPGIS	M	3
Linguística - PPGL	M/D	4
Matemática - PPGM	M/D	5
Mestrado Profissional em Matemática em Rede Nacional - PROFMat	MP	5
Profissional em Educação - PPGPE	MP	3
Psicologia - PPGPsi	M/D	5
Química - PPGQ	M/D	7
Química - PPGQ	MP	4
Sociologia - PPGS	M/D	6
Terapia Ocupacional - PPGTO	M	3
Araras		
Agricultura e Ambiente - PPGAA	M	3
Agroecologia e Desenvolvimento Rural - PPGADR	M	3
Produção Vegetal e Bioprocessos Associados - PPGPVBA	M	3
Sorocaba		
Biotecnologia e Monitoramento Ambiental - PPGBMA	M	3
Ciência da Computação - PPGCCS	M	3
Ciência dos Materiais - PPGCM	M	3
Diversidade Biológica e Conservação - PPGDBC*	M	-
Economia - PPGEc	M	3
Educação - PPGEd	M	3
Engenharia de Produção - PPGEP-S	M	3
Mestrado Nacional Profissional em Ensino de Física - PMNPEF**	MP	4
Planejamento e Uso de Recursos Renováveis - PPGPUR	M	4
Sustentabilidade na Gestão Ambiental - PPGSGA	MP	3

Legenda: (M) Mestrado Acadêmico, (MP) Mestrado Profissional, (D) Doutorado

*Programa em desativação

**A UFSCar é associada do PMNPEF (PROFIS)

1.1.5 Indicadores Externos

1.1.5.1 Índice Geral de Cursos

Os resultados das avaliações externas institucionais da UFSCar, representados pelo Índice Geral de Cursos (IGC), apresentados a seguir, estão compreendidos no período entre os últimos atos regulatórios da Instituição: credenciamento para oferta de cursos na modalidade a distância e credenciamento da Instituição, atos emitidos em 2010 e 2012, respectivamente. Vale destacar, ainda, que a última atualização do índice foi em 2014, referente ao cálculo do ano de 2013.

Tabela 4 - Dados do IGC comparativo entre UFSCar e Média Nacional (2010-2013)

2010					
	Conceito Médio da Graduação	Conceito do Mestrado	Conceito do Doutorado	IGC Contínuo	IGC
UFSCar	3,66	4,30	3,35	4,16	5
Média Nacional	2,64	2,82	1,30	2,78	-
Maior Nacional	3,99	4,83	3,88	4,69	5
2011					
	Conceito Médio da Graduação	Conceito do Mestrado	Conceito do Doutorado	IGC Contínuo	IGC
UFSCar	3,43	4,18	3,29	4,01	5
Média Nacional	2,67	2,85	1,32	2,81	-
Maior Nacional	4,17	4,80	5,00	4,28	5
2012					
	Conceito Médio da Graduação	Conceito do Mestrado	Conceito do Doutorado	IGC Contínuo	IGC
UFSCar	3,44	4,10	3,26	4,03	5
Média Nacional	2,71	3,27	1,60	2,87	-
Maior Nacional	4,17	4,77	5	4,28	5
2013					
	Conceito Médio da Graduação	Conceito do Mestrado	Conceito do Doutorado	IGC Contínuo	IGC
UFSCar	3,37	4,10	3,28	4,01	5
Média Nacional	2,73	2,98	1,37	2,89	-
Maior Nacional	4,16	4,79	4	4,29	5

Fonte: INEP.

A partir do quadro apresentado é possível verificar que, os conceitos médios da graduação e da pós-graduação *strictu sensu* (mestrado e doutorado) apresentaram pequena redução ao longo dos anos, contudo a Instituição conseguiu sustentar o conceito máximo no índice geral e sempre se manteve com índices acima da média nacional.

1.1.5.2 Posição da UFSCar nos Rankings em Relação à Pesquisa

O desempenho acadêmico e de pesquisa da UFSCar tem sido bem avaliado em rankings universitários elaborados por instituições independentes. Tais rankings têm sido reconhecidos e adotados como instrumentos importantes para a avaliação e acompanhamento dos resultados das universidades. Entre os rankings mais conhecidos, podem ser citados o *QS University Ranking*²,

²Disponível em: <<http://www.topuniversities.com/university-rankings/latin-american-university-rankings/2012>>.

elaborado pela empresa *Quacquarelli Symonds*, o *Webometrics Ranking of Web Universities*³ elaborado pelo *Cybermetrics Lab*, um grupo de pesquisa do *Consejo Superior de Investigaciones Científicas da Espanha*, e o *Ranking Universitário da Folha*⁴, elaborado pelo jornal A Folha de São Paulo. Segundo o *QS University Ranking*, a UFSCar foi avaliada como a 10ª universidade do Brasil e a 18ª da América Latina em 2014, tendo alcançado, portanto, melhores posições em relação aos anos anteriores.

Quadro 11 - Posição da UFSCar nos rankings da *Quacquarelli Symonds* para o Brasil e a América Latina (2011-2014)

Ranking	2011	2012	2013	2014
Brasil	12ª	11ª	11ª	10ª
América Latina	35ª	37ª	29ª	18ª

Fonte: <<http://www.topuniversities.com/university-rankings/latin-american-university-rankings/>>.

Segundo o *Webometrics Ranking of Web Universities*, a UFSCar é a 21ª universidade do Brasil e 36ª da América Latina. No critério “Excelência Acadêmica”, avaliado a partir de publicações científicas da universidade, a UFSCar é considerada a 9ª do Brasil por esse ranking.

Quadro 12 - Posição da UFSCar nos rankings da *Webometrics* para o Brasil e a América Latina e Mundo (2011-2014)

Ranking	2º sem/2012	2º sem/2013	2º sem/2014	1º sem/2015
Brasil	21	24	22	21
América Latina	38	43	41	36
Mundo	715	1021	868	807

Fonte: Disponível em: <http://www.webometrics.info/en/Latin_America>.

A UFSCar apresenta ainda ótima avaliação no Ranking Universitário da Folha, ficando, em 2012, na 17ª posição geral e na 8ª posição pelo critério “Qualidade de pesquisa”.

Quadro 13 - Posição da UFSCar nos Rankings de Universidades e de Pesquisa da Folha de São Paulo, válido para universidades brasileiras (2012-2014)

Ranking	2012	2013	2014
Universidades	17ª	12ª	10ª
Pesquisa	8ª	9ª	9ª

Fonte: Disponível em: <<http://ruf.folha.uol.com.br/>>.

Já o ranking do *Scimago* demonstra uma queda nas posições da UFSCar no Brasil e na América Latina, embora tenha obtido uma melhor posição mundial. Na verdade, todos esses valores de rankings precisam ser examinados com cautela, pois a quantidade de variáveis e fatores que afetam os indicadores finais é imensa.

Quadro 14 - *Scimago Institutions Ranking* (2009-2014)

³ Disponível em: <http://www.webometrics.info/en/Latin_America>.

⁴ Disponível em: <<http://ruf.folha.uol.com.br/rankings/rankingdeuniversidades/>>.

Ranking	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Brasil	10	11	12	12	13	15
América Latina	18	19	20	20	21	25
Mundo	817	787	781	758	755	719

Fonte: Disponível em: <<http://www.scimagoir.com/>>.

1.1.6 Indicadores da Decisão TCU

Tabela 5 - Resultados dos indicadores da Decisão TCU n. 408/2002

Indicadores Decisão TCU 408/2002 – P	Exercícios				
	2014	2013	2012	2011	2010
Conceito CAPES/MEC para a Pós-Graduação	4,38	4,18	4,21	4,35	4,32

Fonte: SPDI.

1.1.7 Indicadores do Plano estratégico

Quadro 15 - Indicadores do Plano estratégico gestão 2012-2016

Desafios	Responsável	Data Início	Data Término	Resultados Obtidos	Eixo	Sinaes
CPA - D02 - Resgatar o restante da história da avaliação da UFSCar	Comissão Própria de Avaliação	Nov. 12	Mar. 14	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Atualização da história da avaliação no site da CPA. ▪ Dissertação de mestrado. 	1, 3	E1D8
CPA - D03 - Definir conjunto de indicadores de avaliação da UFSCar	Comissão Própria de Avaliação	Nov. 12	Dez. 14	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Indicadores de percepção discente e docente. Tabela dos indicadores de gestão (parcial). 	1, 3	E1D8
CPA - D04 - Apoiar linhas de investigação sobre avaliação	Comissão Própria de Avaliação	Nov. 12	Nov. 16	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Metodologia desenvolvida para avaliação. ▪ Participação, com apresentação de trabalho, em seminário de CPAs promovido pelo INEP. ▪ Uma dissertação de mestrado defendida e uma em desenvolvimento. 	1, 3	E1D8

Fonte: CER/CPA, 2014.

2 EIXO 2 - DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

2.1 DIMENSÃO 1 - MISSÃO E PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

2.1.1 Indicadores do Biênio

Anualmente, são apresentados ao Tribunal de Contas da União (TCU) diversos indicadores, que sintetizam a situação geral da Universidade, em seus mais diversos aspectos. Os dados são apresentados são abaixo.

Tabela 6 - Indicadores da UFSCar no Biênio 2013-2014

Indicadores	2013	2014	Variação (%)
1 - Graduação			
1.1 - Cursos presenciais	58	61	5,17
1.2 - Cursos PRONERA	1	2	100
1.3 - Números de Alunos Presenciais	12.118	12.338	1,82
1.4 - Total de Diplomados - cursos presenciais	1.336	1.347	0,82
1.5 - Números de Alunos EaD	2.689	1.584	(41,09)
1.6 - Número de Alunos Diplomados (EaD)	158	129	(18,35)
2 - Pós-graduação			
2.1 - Cursos de Mestrado Acadêmico	39	41	5,13
2.2 - Número de Alunos de Mestrado Acadêmico	1.830	1.915	4,64
2.3 - Número de Dissertações	539	596	10,58
2.4 - Cursos de Mestrado Profissional	8	8	0,00
2.5 - Número de Alunos do Mestrado Profissional	324	369	13,89
2.6 - Número Dissertações - Mestrado Profissional	101	62	(38,61)
2.7 - Cursos de Doutorado	27	27	0,00
2.8 - Números de Alunos de Doutorado	1.626	1.690	3,94
2.9 - Número de Teses	258	286	10,85
2.10 - Cursos de Especialização (<i>lato sensu</i>)	72	95	31,94
2.11 - Total de Estudantes de Pós-graduação (M, D, MP)	3.780	3.974	5,13
3 - Total alunos	18.587	17.896	(3,72)
4 - Atividades de extensão	1.095	1.355	23,74
5 - Números de servidores			
5.1 - Docentes de 3º grau	1.093	1.157	5,86
5.2 - Docentes de ensino básico, técnico e tecnológico	7	12	71,43
5.3 - Técnico-Administrativos	909	971	6,82
6 - Área construída por campus (m² 1000')			
6.1 - São Carlos	198	205	3,54
6.2 - Araras	46	47	2,17
6.3 - Sorocaba	22	39	77,27
6.4 - Lagoa do Sino	4	5	25,00
7 - Indicadores FORPLAD/TCU*			
7.1 - Custos Corrente /Aluno Equivalente	17.356,24	17.361,06	0,03
7.2 - Alunos Tempo Integral / Docentes	12,97	13,19	1,65
7.3 - Aluno Tempo Integral / Técnico Administrativo	10,53	10,27	(2,46)
7.4 - Docentes / Técnicos	1,23	1,28	4,21
7.5- Grau de participação estudantil (GPE)	0,66	0,69	5,03

Indicadores	2013	2014	Variação (%)
7.6 - Grau de envolvimento com Pós- Graduação (GEPE)	0,22	0,23	1,90
7.7 - Conceito CAPES p/ Pós-Graduação	4,18	4,38	4,91
7.8 - Índice de Qualificação do Corpo Docente	4,74	4,84	2,20
7.9 - Taxa de Sucesso na Graduação	51,84	51,18	(1,28)

*Dados do ano 2013 atualizados em relação ao informado no SIMEC/TCU.

Fontes: ProEx, ProGPe, ProPG, EDF, SPDI, SEaD, relatório Estatística de alunos formados da ProGradweb de 30/01/2015, relatório PingIFES Matriculados da ProGradweb de 20/01/2015, relatório de alunos matriculados da ProPGweb de 21/01/15.

Através dos dados apresentados, percebe-se que a Universidade apresentou a grande maioria de indicadores positivos, apontando para o crescimento e desenvolvimento institucional. Os indicadores negativos (1.5 - Números de Alunos EaD; 1.6 - Número de Alunos Diplomados (EaD);

3 - Total alunos; 7.3 - Aluno Tempo Integral / Técnico Administrativo; e 7.9 - Taxa de Sucesso na Graduação) são reflexos da não realização de processo seletivo para o ensino a distância no ano de 2014, em cumprimento à determinação do Ministério da Educação a todas as instituições ligadas a Universidade Aberta do Brasil.

2.1.2 Indicadores de Mobilidade Acadêmica

2.1.2.1 Indicadores de Mobilidade Acadêmica Discente

No âmbito do Programa ESCALA Estudantes de Graduação da AUGM, nos dois semestres de 2014, a SRInter atuou durante o período de escrita e divulgação do edital interno, inscrição e o envio de 18 estudantes para universidades da Argentina, Chile e Paraguai (9 no primeiro semestre e 9 no segundo semestre), bem como a recepção de 18 estudantes de universidades desses mesmos países (8 no primeiro semestre e 10 no segundo semestre), além de realizar a negociação de 23 vagas para o ano de 2015 (11 para o primeiro semestre letivo e 12 para o segundo semestre letivo).

A política de oferta de vagas para o Programa ESCALA Estudantes de Graduação da AUGM, desde 2012, tem priorizado os cursos que não são contemplados pelo Programa Ciência sem Fronteiras, dando oportunidade de mobilidade a estudantes das áreas de humanas e biológicas. Nos intercâmbios realizados, diferentes cursos de graduação foram contemplados no edital, conforme apresentado no quadro a seguir.

Quadro 16 - Programa ESCALA Estudantes de Graduação – AUGM 2014 - *INCOMING*

País de origem	Universidade de origem	Período da mobilidade	Curso de graduação na UFSCar
Argentina	UnCuyo	1º semestre de 2014	Engenharia de Produção – Sorocaba
	UNL		Ciências Sociais – São Carlos
	UNL		Engenharia Agrônômica - Araras
	UBA		Licenciatura em Pedagogia – São Carlos
	UNER		Ciências Econômicas - Sorocaba
Chile	USACH		Biotechnology - Araras
Paraguai	UMA		Engenharia de Produção – São Carlos
	UNI		Engenharia de Computação – São Carlos

País de origem	Universidade de origem	Período da mobilidade	Curso de graduação na UFSCar
Argentina	UNNE	2º semestre de 2014	Engenharia Agrônômica - Araras
	UNL		Ciências Econômicas – Sorocaba
	UNL		Engenharia de Produção – São Carlos
	UBA		Ciências Sociais – São Carlos
	UNLP		Turismo - Sorocaba
	UNC		Engenharia Agrônômica - Araras
	UNR		Filosofia – São Carlos
Chile	USACH	2º semestre de 2013	Administração – Sorocaba
Paraguai	UNI		Psicologia – São Carlos
Uruguai	UdelaR		Engenharia Mecânica – São Carlos

Fonte: SRInter.

Quadro 17 - Programa ESCALA Estudantes de Graduação – AUGM 2014 - *OUTGOING*

País de destino	Universidade de destino	Período da mobilidade	Curso de graduação na UFSCar
Argentina	UNER	1º semestre de 2014	Ciências Econômicas – Sorocaba
	UNNE		Licenciatura em Pedagogia – São Carlos
	UNL		Filosofia – São Carlos
	UNL		Gestão e Análise Ambiental – São Carlos
	UBA		Bacharelado em Turismo – Sorocaba
	UnCuyo		Licenciatura em Música – São Carlos
Chile	USACH	2º semestre de 2014	Licenciatura em Educação Física – São Carlos
Paraguai	UMA		Licenciatura em Geografia – Sorocaba
	UNE		Licenciatura em Letras – Espanhol – São Carlos
Argentina	UNC		Psicologia – São Carlos
	UNL		Ciências Econômicas – Sorocaba
	UNL		Administração – Sorocaba
	UBA		Bacharelado em Imagem e Som – São Carlos
	UNR		Licenciatura em Música – São Carlos
	UnCuyo		Licenciatura em Música – São Carlos
Chile	USACH		Bacharelado em Biblioteconomia e Ciência da Informação – São Carlos
		Linguística – São Carlos	
Paraguai	UNI	Licenciatura em Letras – Inglês – São Carlos	

Fonte: SRInter.

Quadro 18 - Outros programas e convênios – *INCOMING* (2014)

Programa/Convênio	País de origem	Universidade de origem	Período da mobilidade	Curso de graduação na UFSCar
Programa BRAFITEC / CAPES	França	<i>École Polytechnique da Université Joseph Fourier de Grenoble</i>	Mai/2013 a Dez/2014	Engenharia de Materiais (São Carlos)
			Mai/2013 a Dez/2014	Engenharia de Materiais (São Carlos)
			Mai/2014 a Dez/2015	Engenharia de Materiais (São Carlos)
Acordo de cooperação	Colômbia	<i>Universidad de Santander</i>	Mar. a Dez/2014	Bacharelado em Ciências Biológicas (São Carlos)
			Mar. a Dez/2014	Bacharelado em Ciências

Programa/ Convênio	País de origem	Universidade de origem	Período da mobilidade	Curso de graduação na UFSCar
				Biológicas (São Carlos)
	Espanha	<i>Universidad de Málaga</i>	1º semestre/ 2014	Psicologia (São Carlos)
	França	<i>Université de Picardie Jules Verne</i>	1º semestre/ 2014	Ciências Sociais (São Carlos)
	Portugal	<i>Universidade do Porto</i>	1º semestre/ 2014	Engenharia Civil (São Carlos)
	Portugal	<i>Universidade do Porto</i>	1º semestre/ 2014	Engenharia Civil (São Carlos)
	Alemanha	<i>Bayreuth University</i>	2º semestre/ 2014	Ciências Econômicas (Sorocaba)
	Argentina	<i>Universidad Nacional de Córdoba</i>	2º semestre/ 2014	Engenharia Civil (São Carlos)
	Argentina	<i>Universidad Nacional del Centro de la Provincia de Buenos Aires</i>	2º semestre/ 2014	Engenharia Química (São Carlos)
	Colômbia	<i>Universidad de Córdoba</i>	2º semestre/ 2014	Engenharia de Produção (São Carlos)
	Colômbia	<i>Universidad de Córdoba</i>	2º semestre/ 2014	Engenharia de Materiais (São Carlos)
	Colômbia	<i>Universidad de Santander -</i>	2º semestre/ 2014	Bacharelado em Ciências Biológicas (São Carlos)
	Colômbia	<i>Universidad de Santander</i>	2º semestre/ 2014	Bacharelado em Ciências Biológicas (São Carlos)
	Colômbia	<i>Universidad de Nariño</i>	2º semestre/ 2014	Ciências Econômicas (Sorocaba)
	Colômbia	<i>Fundação Universitária Konrad Lorenz</i>	2º semestre/ 2014	Psicologia (São Carlos)
	Colômbia	<i>Fundação Universitária Konrad Lorenz</i>	2º semestre/ 2014	Psicologia (São Carlos)
	Espanha	<i>Universidad de Málaga</i>	2º semestre/ 2014	Psicologia (São Carlos)
	Espanha	<i>Universidad Pública de Navarra</i>	2º semestre/ 2014	Enfermagem (São Carlos)
	Espanha	<i>Universidad Pública de Navarra</i>	2º semestre/ 2014	Enfermagem (São Carlos)
	Itália	Universidade Politécnica de Milão	2º semestre/ 2014	Engenharia de Produção (São Carlos)
	Itália	Universidade Politécnica de Milão	2º semestre/ 2014	Engenharia de Produção (São Carlos)

Fonte: SRInter.

A SRInter coordenou também, em 2014, o envio de 38 estudantes por meio de outros programas e acordos de cooperação, como por exemplo o Programa de Licenciaturas Internacionais da CAPES, Editais nº 08/2012 e nº 017/2013 o qual realiza mobilidade em convênio com as universidades de Aveiro e Coimbra. Neste caso, os estudantes enviados em julho de 2012 ainda se encontram em mobilidade (terminando em julho de 2014) e os estudantes enviados em julho de 2013 também se encontram em mobilidade (terminando em julho de 2015), visto que o edital prevê dois anos para a dupla titulação.

Quadro 19 - Outros programas e convênios – *OUTGOING* (2014)

Programa/ Convênio	País de destino	Universidade de destino	Período da mobilidade	Aluno s	Curso de graduação na UFSCar
Programa BRAFITEC/ CAPES	França	<i>Institut National Polytechnique de Grenoble (INPG)</i> <i>École Polytechnique da Université Joseph Fourier de Grenoble</i>	Ago/2014 a Dez/2014	4	Engenharia de Materiais (São Carlos)
Bolsa de Estágio e Pesquisa no Exterior – BEPE/ FAPESP	Canadá	<i>Ryerson University</i>	Fev. a Jun/2014	1	Gerontologia (São Carlos)
	Estados Unidos	<i>University of Delaware</i>	Fev. a Mai/2014	1	Psicologia (São Carlos)
	Estados Unidos	<i>Mount Saint Vincent University</i>	Jan. a Mai/2014	1	Psicologia (São Carlos)
Acordo de cooperação	Espanha	<i>Universidad Politécnica de Madri</i>	Jan. a Jul/2014	3	Engenharia de Produção (São Carlos)
	Argentina	<i>Universidad de Rosario</i>	Mar. a Jul/2014	1	Engenharia Civil (São Carlos)
	França	<i>Université de Picardie Jules Verne</i>	Fev. a Jun/2014	1	Lic. em Letras Português Inglês (São Carlos)
	Portugal	<i>Universidade do Porto</i>	Fev. a Jul/2014	1	Lic. em Ciências Biológicas (Sorocaba)
	Portugal	<i>Universidade do Minho</i>	Set/2014 a Fev/2015	1	Lic. em Pedagogia (São Carlos)
	Portugal	<i>Universidade do Porto</i>	Set/2014 a Fev/2015	1	Imagem e Som (São Carlos)
	Portugal	<i>Universidade do Porto</i>	Set/2014 a Fev/2015	1	Imagem e Som (São Carlos)
	Portugal	<i>Universidade do Porto</i>	Set/2014 a Jul/2015	1	Gestão e Análise Ambiental (São Carlos)
	Portugal	<i>Universidade do Porto</i>	Set/2014 a Jul/2015	1	Engenharia Civil (São Carlos)
	Alemanha	<i>Universität Bayreuth</i>	Abr. a Dez/2014	1	Engenharia de Materiais (São Carlos)
Estágio CsF	Estados Unidos	<i>Wyoming University</i>	Jan. a Dez/2014	1	Bach. em Ciências Biológicas (São Carlos)
Acordo de cooperação/ Becas Santander Ibero Americano	Espanha	<i>Universidad de Málaga</i>	Fev/2014 a Jul/2015	2	Bach. em Turismo (Sorocaba)
	Espanha	<i>Universidad de Salamanca</i>	Fev. a Jun/2014	1	Bach. em Turismo (Sorocaba)
	Espanha	<i>Universidad de Salamanca</i>	Fev. a Jun/2014	1	Bach. em Turismo (Sorocaba)
	Espanha	<i>Universidad de Salamanca</i>	Set/2014 a Fev/2015	1	Bach. em Turismo (Sorocaba)
	Espanha	<i>Universidad de Valladolid</i>	Fev. a Jun/2014	1	Enfermagem (São Carlos)
Projeto de Cooperação Brasil Portugal na Área de Qualificação Profissional em Hospitalidade e Turismo	Portugal	Escola de Hotelaria e Turismo de Setúbal	Dez/2013 a Fev/2014	5	Bach. em Turismo (Sorocaba)
	Portugal	Escola de Hotelaria e Turismo de Setúbal	Nov/2014 a Fev/2015	4	Bach. em Turismo (Sorocaba)

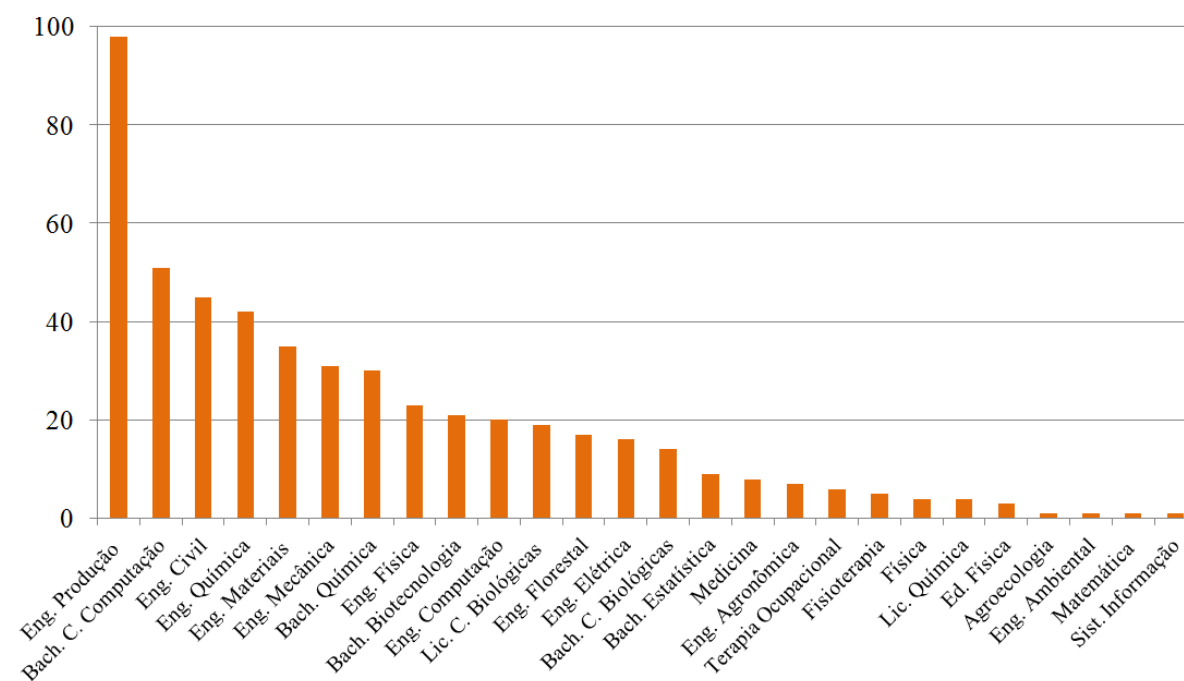
Programa/ Convênio	País de destino	Universidade de destino	Período da mobilidade	Aluno s	Curso de graduação na UFSCar
Acordo de cooperação/ Becas Santander Luso Brasileira	Portugal	Universidade de Coimbra	Set/2014 a Fev/2015	1	Imagem e Som (São Carlos)
	Portugal	Universidade de Aveiro	Set/2014 a Fev/2015	1	Ciências Sociais (São Carlos)
	Portugal	Universidade Nova de Lisboa	Set/2014 a Jan/2015	1	Gestão e Análise Ambiental (São Carlos)

Fonte: SRInter.

No âmbito do Programa Ciência sem Fronteiras (CsF), a 1ª chamada pública concedeu bolsas a partir de janeiro de 2012, sendo que, até dezembro de 2014, 1.302 alunos de graduação da UFSCar foram aprovados no referido programa, para diversos países.

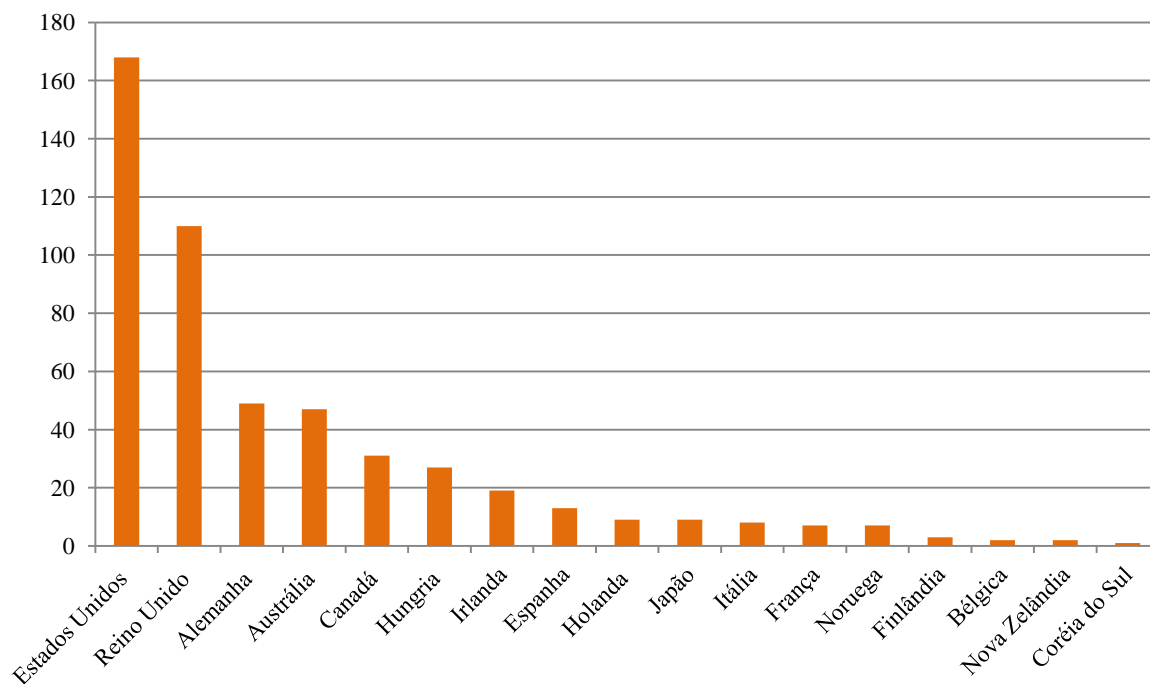
Seguem quantitativos expressos em gráficos relativos ao Programa Ciência sem Fronteiras em 2014 na UFSCar. Com relação ao total de alunos aprovados, foram 515 (com bolsas com início em janeiro de 2014 e julho de 2014).

Gráfico 13 - Alunos aprovados por curso – CsF (2014)



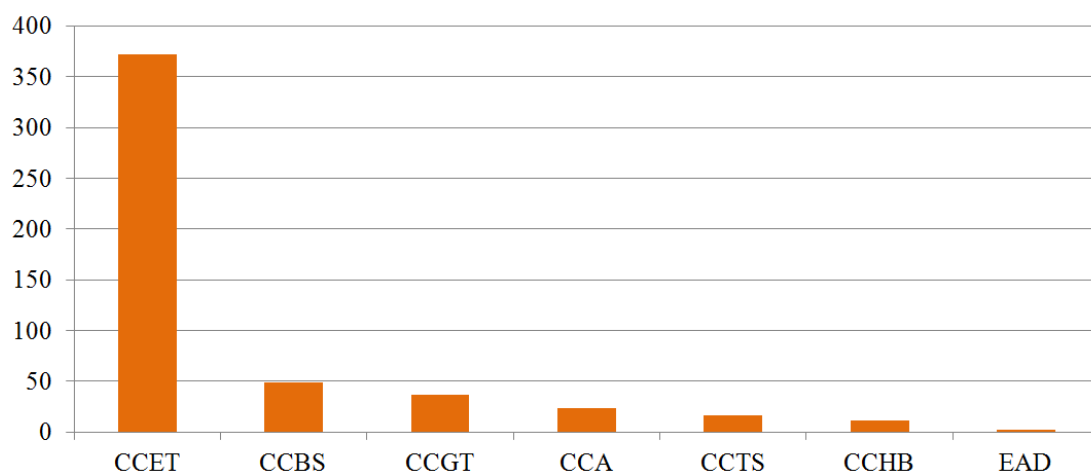
Fonte: SRInter.

Gráfico 14 - Alunos aprovados por país de destino – CsF (2014)



Fonte: SRInter.

Gráfico 15 - Alunos aprovados, por Centro – CsF (2014)



Fonte: SRInter.

Quadro 20 - Países e número de universidades de destino dos alunos aprovados no Ciência sem Fronteiras (2014)

País	Universidades
Estados unidos	89
Reino Unido	43
Alemanha	22
Canadá	16
Austrália	16
Hungria	10
Espanha	9
Holanda	7

País	Universidades
Irlanda	7
Japão	5
Itália	5
Noruega	3
Finlândia	3
Coréia do Sul	1
Bélgica	1
França	5
Nova Zelândia	2
Total	244

Fonte: SRInter.

Ainda em 2014, foi realizado edital interno contemplando as 26 chamadas públicas do Programa para bolsas de estudo com início em 2015; porém, no momento (janeiro de 2015), o programa encontra-se em fase de aceite nas instituições estrangeiras. Os países de destino são: Alemanha, Austrália, Áustria, Bélgica, Canadá, China, Coréia do Sul, Espanha, Estados Unidos, Finlândia, França, Holanda, Hungria, Irlanda, Itália, Japão, Noruega, Nova Zelândia, Polônia, Reino Unido e Suécia.

Tabela 7 - Candidaturas – CsF (2014)

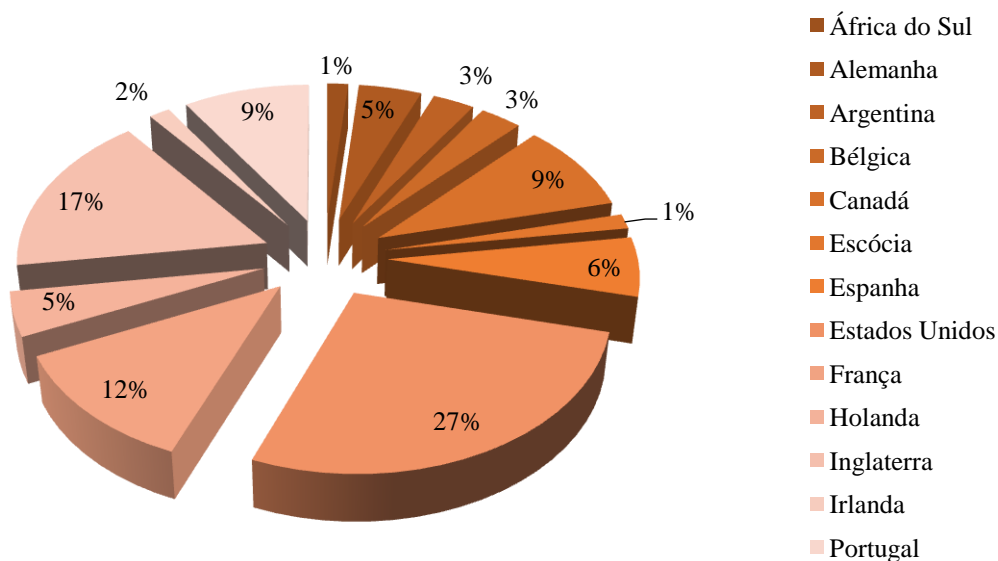
Candidaturas para o Programa CsF - UFSCar	Total de alunos
Candidaturas recebidas pela SRInter para bolsas para 2015	521
Candidaturas homologadas pela UFSCar	502
Estudantes recomendados para parceiros* CsF	292

* Parceiros são as Instituições que atuam junto às universidades do país referente à chamada pública do Programa CsF na alocação das candidaturas que foram recomendadas pela CAPES/CNPq.

Fonte: SRInter.

Em relação a acordos de cooperação acadêmica com instituições estrangeiras, no ano de 2014 foram registrados 98 convênios vigentes entre convênios novos, renovações e em andamento, e outros 30 que se encontram em fase de assinatura ou em tramitação de ajuste de minuta. Os países com os quais a UFSCar tem acordo de cooperação são: Alemanha, Argentina, Bélgica, Canadá, Colômbia, Cuba, China, Dinamarca, Espanha, Escócia, Estados Unidos, França, Guiné-Bissau, Inglaterra, Itália, Japão, Quênia, Moçambique, Portugal, República Tcheca, Ucrânia e Uruguai.

Quanto aos acordos de co-tutela, foram assinados 2 acordos, sendo um entre a *Université libre de Bruxelles* (Bélgica) e o Programa de Pós-Graduação em Ciência da Computação (PGCC) e o outro entre a instituição estrangeira *L'École des Hautes Études en Sciences Sociales* e o Programa de Pós-Graduação em Sociologia (PPGS).

Gráfico 16 - Afastamentos para realização de pós-doutoramento no exterior, por país de destino (2014)

Fonte: ProPq.

2.1.2.2 Indicadores de Mobilidade Acadêmica Docente

Ainda referente à mobilidade acadêmica, também foram realizadas atividades para o intercâmbio de professores pelo Programa ESCALA Docente da AUGM (editais 2013/2014 e 2014/2015), em que a SRInter atuou durante o período de escrita e divulgação, inscrição e recepção/envio de docentes, atendendo solicitações de 4 professores estrangeiros e de 3 professores da UFSCar, que realizaram intercâmbio de atividades profissionais, segundo quadros apresentados a seguir.

Quadro 21 - Programa ESCALA Docentes – AUGM 2014 - *INCOMING*

País de origem	Universidade de origem	Período da mobilidade	Departamento / Programa de Pós-Graduação na UFSCar
Argentina	UBA	22/03 a 30/03/14	DL – São Carlos
	UNL	25/11 a 28/11/14	NuMI-EcoSol – São Carlos
	UNT	09/06 a 13/06/14	DeCiv – PPG-EU – São Carlos
	UNT	08/09 a 21/09/14	DTAiSER – Araras

Fonte: SRInter.

Quadro 22 - Programa ESCALA Docentes – AUGM 2014 – *OUTGOING*

País de origem	Universidade de origem	Período da mobilidade	Departamento / Programa de Pós-Graduação na UFSCar
Argentina	UBA	02/03 a 16/03/14	DL – São Carlos
	UnCuyo	06/09 a 20/09/14	DTAiSER – Araras
	UNT	19/05 a 31/05/14	DL – São Carlos

Fonte: SRInter.

A tabela a seguir apresenta os dados referentes aos afastamentos docentes para realização de pós-doutorado, majoritariamente no exterior, embora uma parcela razoável de docentes realize

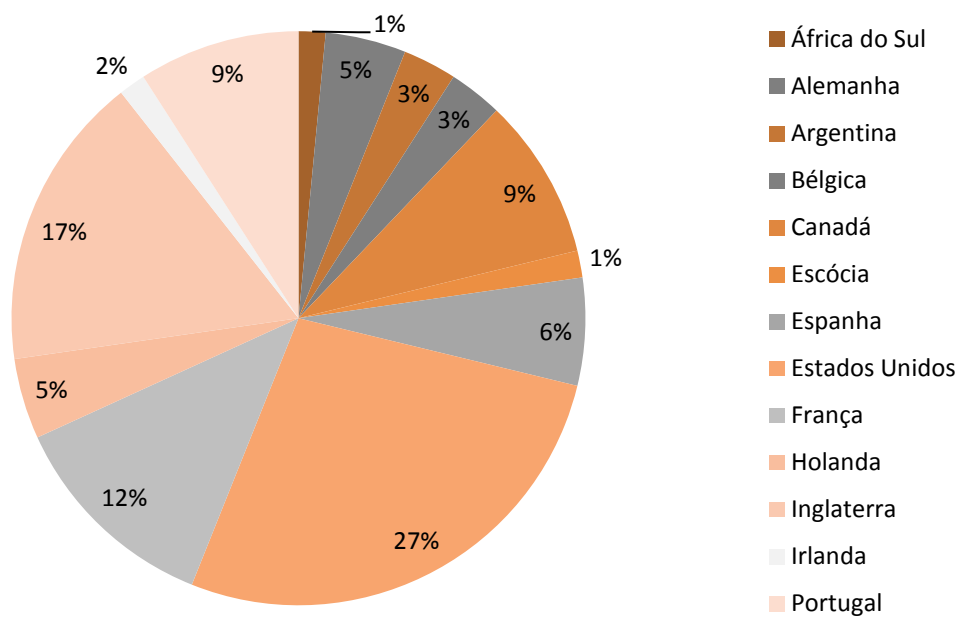
estágio de pós-doutoramento no país, envolvendo geralmente afastamentos parciais durante a semana.

Tabela 8 - Afastamentos de docentes para realização de pós-doutoramento (2011-2014)

Afastamentos	Quantidade	Percentual (aproximado)
Brasil	35	35%
Outros países	66	65%
Total	101	100

Fonte: ProPq.

Gráfico 17 - Afastamentos para realização de pós-doutoramento no exterior, por país de destino (2011-2014)



Fonte: ProPq.

2.1.3 Indicadores do Atendimento do Perfil Profissional Correspondente ao Plano de Desenvolvimento Institucional da UFSCar

Tabela 9 - Atendimento do Perfil profissional na visão dos discentes

Corpo Discente Questão 1 - Avalie a contribuição das atividades/disciplinas cursadas até o momento para a sua formação em cada um dos aspectos abaixo relacionados que compõem o perfil do profissional/cidadão a ser formado pela UFSCar

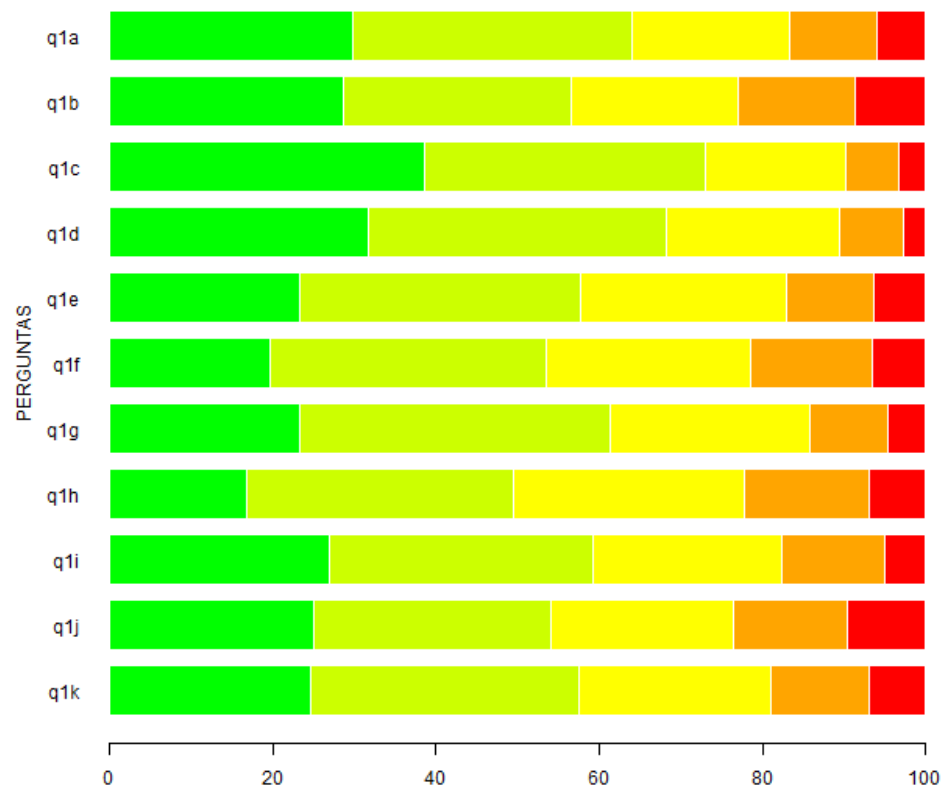
Itens	Respostas											MD	N	NR*
	1		2		3		4		5					
	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%				
A - Desenvolvimento pessoal do estudante	666	31,3	724	34	401	18,8	220	10,3	120	5,6	2	2.131	39	
B - Aquisição de valores ético-morais e respeito às diferenças culturais, políticas e religiosas	643	30,3	611	28,8	423	19,9	277	13	169	8	2	2.123	47	
C - Capacidade de adquirir conhecimento de forma autônoma, a partir da consulta e crítica a diferentes fontes de informação	896	42	707	33,1	336	15,8	128	6	66	3,1	2	2.133	37	
D - Aquisição de conhecimento científico e das formas e instrumentos de sua aplicação profissional	698	32,8	776	36,5	432	20,3	160	7,5	59	2,8	2	2.125	45	
E - Atuação em equipes de trabalho para resolução de problemas em diferentes situações	507	23,9	731	34,4	536	25,2	213	10	138	6,5	2	2.125	45	
F - Segurança para atuar profissionalmente e tomar decisões considerando os diferentes fatores envolvidos	451	21,4	720	34,1	523	24,8	282	13,4	136	6,4	2	2.112	58	
G - Domínio de habilidades básicas de comunicação	550	25,7	810	37,9	493	23,1	187	8,8	96	4,5	2	2.136	34	
H - Domínio de habilidades básicas de negociação, cooperação e coordenação	396	18,7	706	33,3	585	27,6	296	13,9	139	6,6	2	2.122	48	
I - Compreensão das relações homem, ambiente, tecnologia e sociedade	625	29,5	697	32,8	456	21,5	241	11,4	103	4,9	2	2.122	48	
J - Comprometimento com a conservação ambiental e melhoria da qualidade de vida	568	27	622	29,6	447	21,2	274	13	193	9,2	2	2.104	66	
K - Identificação de possibilidades de atuação profissional considerando as suas potencialidades e as necessidades sociais	562	26,6	700	33,1	486	23	227	10,7	138	6,5	2	2.113	57	

Legenda: 1- Muito significativa; 2- Significativa; 3- Medianamente significativa; 4- Pouco significativa; 5- Nada significativa; MD- Mediana; N- Respostas válidas; NR*- Sem informação / condição para responder (Não resposta).

Fonte: CER/CPA, 2014.

Gráfico 18 - Atendimento do Perfil profissional na visão dos discente

Representação gráfica da Tabela 1 - Questão 1 - Avalie a contribuição das atividades/disciplinas cursadas até o momento para a sua formação em cada um dos aspectos abaixo relacionados que compõem o perfil do profissional/cidadão a ser formado pela UFSCar



Legenda: ■ - Muito significativa; ■ - Significativa; ■ - Medianamente significativa; ■ - Pouco significativa; ■ - Nada significativa.

Fonte: CER/CPA, 2014.

Tabela 10 - Atendimento do Perfil profissional na visão dos docentes

Corpo Docente Questão 1 -A UFSCar definiu um perfil para o profissional/cidadão (Parecer CEPE/UFSCar no 776/2001) a ser formado em todos os seus cursos. A seguir são apresentados os principais aspectos desse perfil. Avalie a contribuição das atividades curriculares/disciplinas do curso para a formação do estudante em cada um destes aspectos

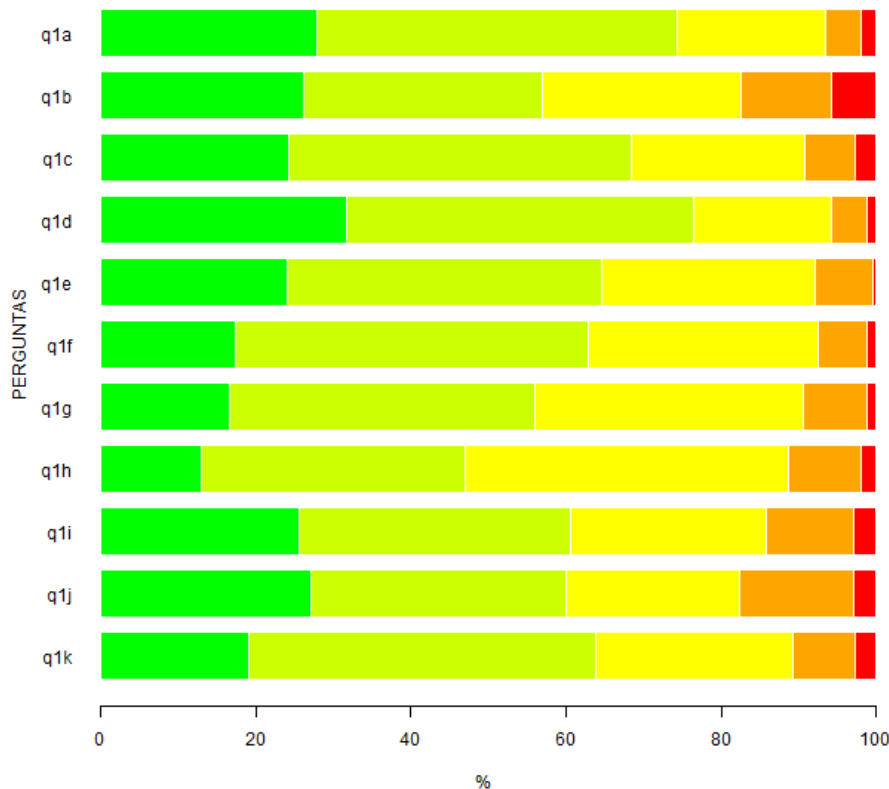
Itens	Respostas												MD	N	NR*
	1		2		3		4		5						
	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%					
A - Desenvolvimento pessoal do estudante	72	27,9	120	46,5	49	19	12	4,7	5	1,9	2	258	25		
B - Aquisição de valores ético-morais e respeito às diferenças culturais, políticas e religiosas	63	26,1	74	30,7	62	25,7	28	11,6	14	5,8	2	241	42		
C - Capacidade de adquirir conhecimento de forma autônoma, a partir da consulta e crítica a diferentes fontes de informação	63	24,2	115	44,2	58	22,3	17	6,5	7	2,7	2	260	23		
D - Aquisição de conhecimento científico e das formas e instrumentos de sua aplicação profissional	82	31,7	116	44,8	46	17,8	12	4,6	3	1,2	2	259	24		
E - Atuação em equipes de trabalho para resolução de problemas em diferentes situações	61	24	103	40,6	70	27,6	19	7,5	1	0,4	2	254	29		
F - Segurança para atuar profissionalmente e tomar decisões considerando os diferentes fatores envolvidos	44	17,4	115	45,5	75	29,6	16	6,3	3	1,2	2	253	30		
G - Domínio de habilidades básicas de comunicação	42	16,5	100	39,4	88	34,6	21	8,3	3	1,2	2	254	29		
H - Domínio de habilidades básicas de negociação, cooperação e coordenação	32	12,9	85	34,1	104	41,8	23	9,2	5	2	3	249	34		
I - Compreensão das relações homem, ambiente, tecnologia e sociedade	63	25,6	86	35	62	25,2	28	11,4	7	2,8	2	246	37		
J - Comprometimento com a conservação ambiental e melhoria da qualidade de vida	66	27,2	80	32,9	54	22,2	36	14,8	7	2,9	2	243	40		
K - Identificação de possibilidades de atuação profissional considerando as suas potencialidades e as necessidades sociais	48	19	113	44,8	64	25,4	20	7,9	7	2,8	2	252	31		

Legenda: 1- Muito significativa; 2- Significativa; 3- Medianamente significativa; 4- Pouco significativa; 5- Nada significativa; MD- Mediana; N- Respostas válidas; NR*- Sem informação/condição para responder (Não resposta).

Fonte: CER/CPA, 2014.

Gráfico 19 - Atendimento do Perfil profissional na visão dos docentes

Representação gráfica da Tabela 1 – Questão 1 -A UFSCar definiu um perfil para o profissional/cidadão (Parecer CEPE/UFSCar no 776/2001) a ser formado em todos os seus cursos. A seguir são apresentados os principais aspectos desse perfil. Avalie a contribuição das atividades curriculares/disciplinas do curso para a formação do estudante em cada um destes aspectos



Legenda: ■ - Muito significativa; ■ - Significativa; ■ - Medianamente significativa; ■ - Pouco significativa; ■ - Nada significativa.

Fonte: CER/CPA, 2014.

2.2 DIMENSÃO 3 - RESPONSABILIDADE SOCIAL DA UFSCAR

2.2.1 Indicadores de Ações Afirmativas

O número de ingressantes no vestibular que advém de ensino médio cursado em escola pública aumentou em 28,71% no ano de 2014; o que demonstra os resultados dos esforços do Governo Federal e das IFES em oferecer acesso ao ensino superior a esses estudantes. O comparativo entre os anos de 2013 e 2014 é apresentado na tabela a seguir.

Tabela 11 - Ingressante por vestibular por origem do ensino médio, por *campus* (2013-2014)

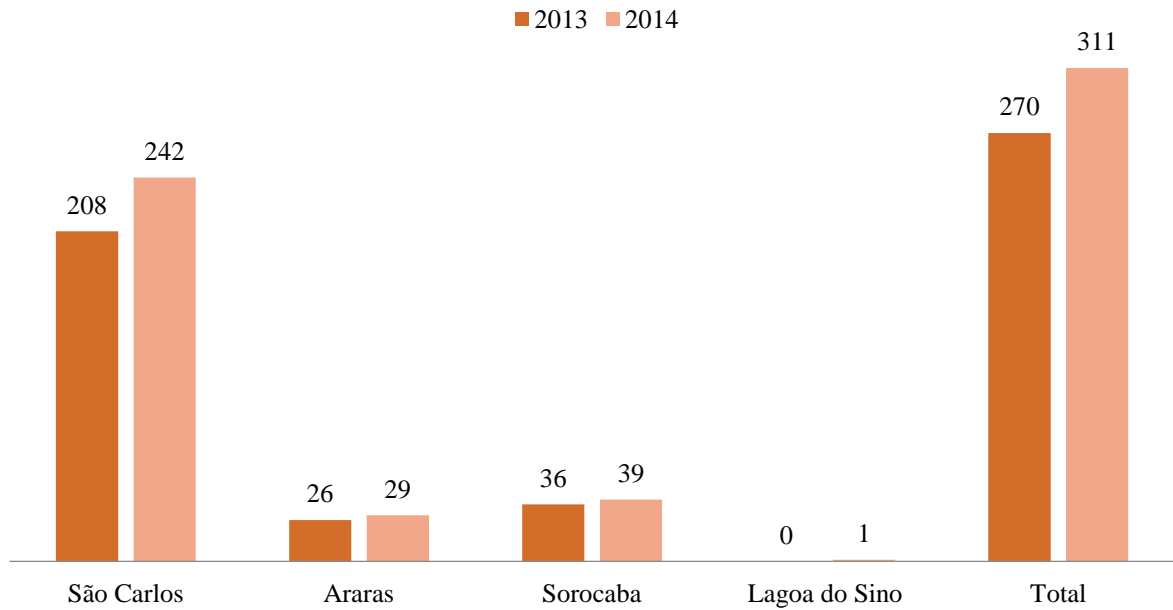
<i>Campus</i>	2013		2014		Variação (%)	
	Privado	Público	Privado	Público	Privado	Público
São Carlos	994	719	808	886	(18,71)	23,23
Araras	129	89	112	97	(13,18)	8,99
Sorocaba	350	244	305	303	(12,86)	24,18
Lagoa do Sino	0	0	50	68	-	-
Total	1.473	1.052	1.275	1.354	(13,44)	28,71

Fonte: CIG/ProGrad.

2.2.2 Indicadores de Atividades de Extensão

Conforme apresentado nos gráficos a seguir, entre os anos de 2013 e 2014, o número de programas de extensão aumentou em todos os *campi* da UFSCar, representando 15% de aumento em seu número total. Da mesma maneira, também houve um acréscimo importante de 23% no número total de atividades de extensão realizadas.

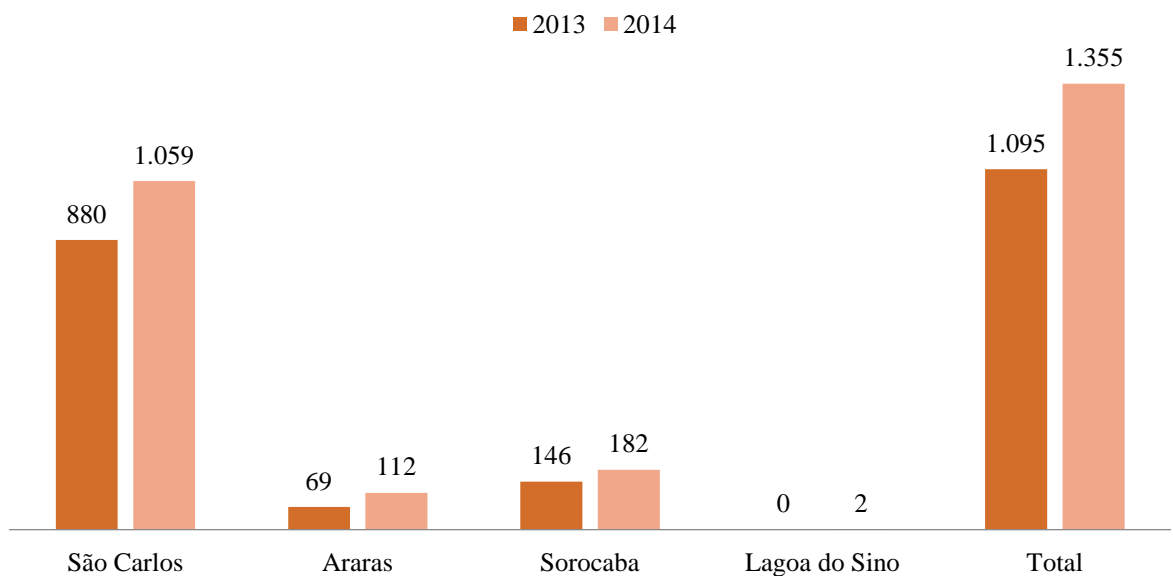
Gráfico 20 - Programas de extensão, por *campus* (2013-2014)



Obs. O *campus* Lagoa do Sino foi inaugurado em 2014, por isso não houve programa de extensão nesse ano.

Fonte: ProExWeb.

Gráfico 21 - Atividades de extensão, por *campus* (2013-2014)

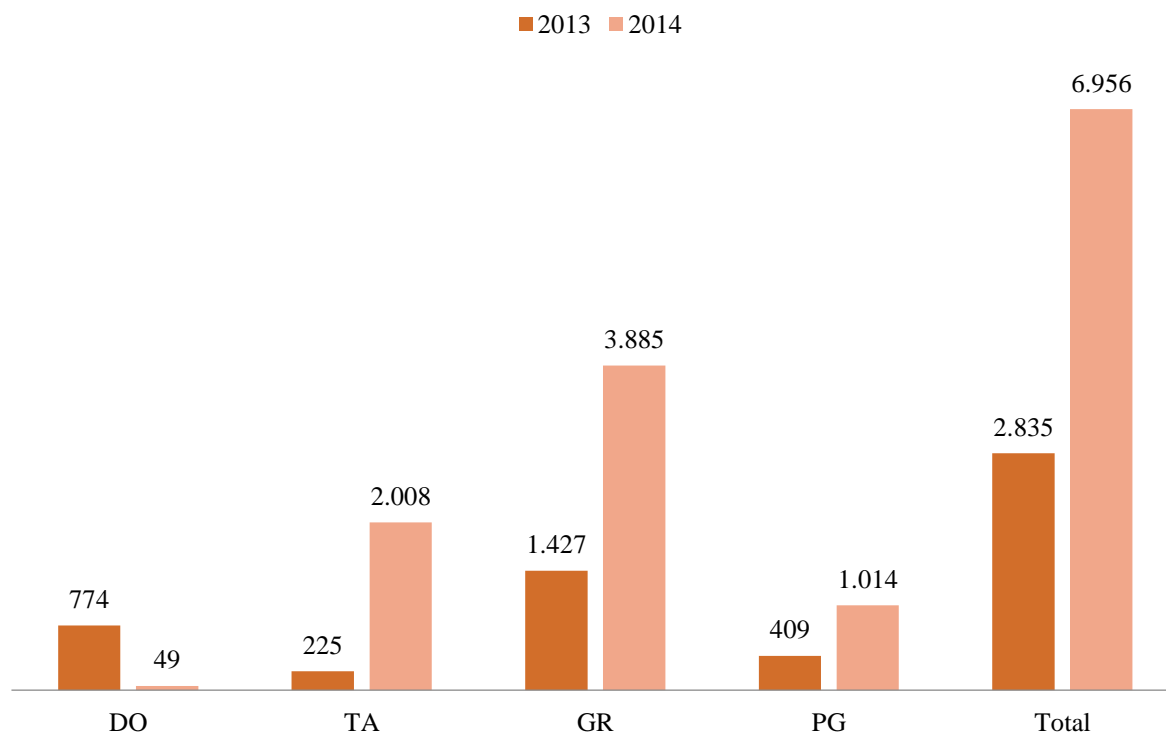


Obs. O *campus* Lagoa do Sino foi inaugurado em 2014, por isso não houve atividades de extensão nesse ano.

Fonte: ProExWeb.

O número de participantes das atividades de extensão apresentou, em termos de números gerais, o aumento expressivo de 145% nesse mesmo período.

Gráfico 22 - Participantes de atividades de extensão, por categoria (2013-2014)



Legenda: (DO) Docentes, (TA) Técnicos Administrativos, (GR) Estudantes de graduação, (PG) Estudantes de pós-graduação.

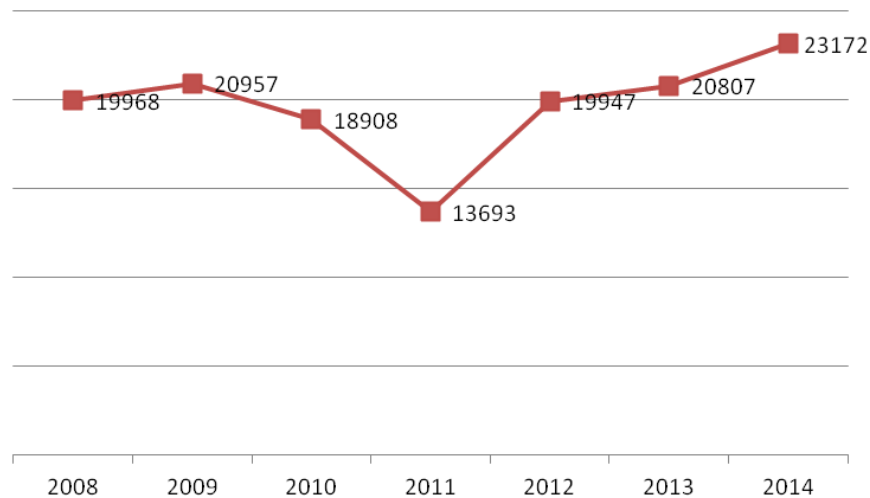
Fonte: ProExWeb.

2.2.3 Indicadores de Atendimentos de Saúde

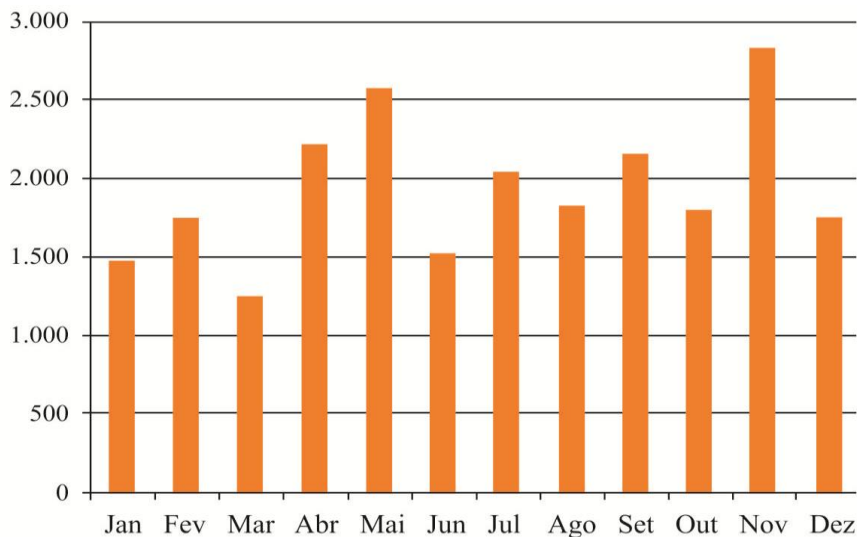
A Unidade Saúde Escola constitui-se em espaço privilegiado para o desenvolvimento de ações de ensino, pesquisa e extensão em saúde, no *campus* da Universidade Federal de São Carlos. Em funcionamento desde 2004, e com expansão em 2008, a unidade foi construída e equipada com recursos do Ministério da Saúde, materializando o sonho dos docentes que atuavam nos cursos da área da saúde em espaços distintos e pulverizados no *campus* e que, na possibilidade de compartilhamento do mesmo espaço, viam uma oportunidade de integração, otimização e melhoria na qualidade da atenção à saúde no Sistema Único de Saúde (SUS).

A partir de 2014, o convênio estabelecido com a Secretaria Municipal de Saúde de São Carlos deflagrou o processo de inserção da USE na rede de cuidados à saúde da população no SUS. Os atendimentos são remunerados pelo SUS, conforme a tabela de procedimentos do Ministério da Saúde, e os recursos são repassados via FAI. Além da importância de se integrar como um serviço de referência na rede, os recursos financeiros tem possibilitado que algumas demandas características de uma unidade de saúde, que necessitam de maior agilidade, sejam atendidas.

No ano de 2014, foram realizados cerca de 23.000 atendimentos, sendo os meses de novembro e maio os mais expressivos, conforme gráficos a seguir.

Gráfico 23 - Série Histórica de Atendimentos (2008-2014)

Fonte: USE.

Gráfico 24 - Atendimentos da USE (2014)

Fonte: USE.

Os desafios mais importantes da USE envolvem ações cujos andamentos se estenderam por tratar-se de processos de construção coletiva ou por dificuldades orçamentárias, e também novos desafios em função do crescimento da unidade, da inserção de novas atividades e da realização de convênio com a Secretaria Municipal de Saúde de São Carlos.

Desafios superados e que, com certeza, marcarão um novo momento da unidade:

1. Construção coletiva do novo regimento interno da USE, a partir da aprovação da reestruturação administrativa na UFSCar, e encaminhamento para a Procuradoria Jurídica para análise.
2. Integração da Ouvidoria da USE à Ouvidoria da UFSCar.
3. Delineamento dos critérios de atendimento aos usuários nas linhas de cuidado.
4. Realização das coberturas da entrada principal e do Bloco 4.
5. Realização de reformas do auditório da USE.

Desafios em andamento, que se constituem em processos de construção coletivas e pactuações internas ou externas:

1. Construção de política de afastamento para capacitação dos TAs da USE.

2. Construção de Política de Educação Permanente em Saúde, a partir das linhas de cuidado.
3. Consolidação de parceria com a Secretaria Municipal de Saúde de São Carlos, em função do convênio.
4. Consolidação do processo de aproximação de pesquisadores da saúde com outras áreas.
5. Promoção de maior participação dos cursos de graduação e pós-graduação/departamentos nas linhas de cuidado.
6. Consolidação da Comissão de Pesquisa e Extensão (CPE), promovendo discussão entre pesquisadores, docentes, alunos, técnicos administrativos e Pró-Reitorias.
7. Continuidade na parceria com demais setores da Saúde (DeAmo e USPP) e ProAd.
8. Continuidade na adequação dos espaços físicos e dos equipamentos.
9. Recomposição da equipe técnica e administrativa.

Desafios futuros:

1. Adequação dos sanitários para crianças, no Bloco 4.
2. Funcionamento da Oficina de Órtese e Prótese.
3. Construção dos Módulos do Prontuário Eletrônico.
4. Adequação do funcionamento do sistema USEWeb.

2.2.4 Indicadores de Gestão Ambiental e Sustentabilidade

A Secretaria de Gestão Ambiental e Sustentabilidade (SGAS) é a unidade responsável por planejar, organizar e realizar ações voltadas à sustentabilidade ambiental na UFSCar em todos os seus *campi*. Ela realiza as ações necessárias principalmente através de parcerias entre os diversos departamentos e centros da instituição interessados e dois de seus departamentos. Os principais projetos realizados são:

Projeto Canecas: distribuição gratuita de canecas plásticas aos alunos ingressantes da graduação, pós-graduação e estagiários e palestras de conscientização ambiental. Em São Carlos, no primeiro dia foram entregues cerca de 900 canecas, chegando a um total de 1.346 no ano de 2014.

Ciclo de palestras "Sustentabilidade nos diferentes setores da sociedade: as ações do dia a dia": espaço para discussões de questões pertinentes de sustentabilidade. Contou com a participação de cerca de 120 pessoas.

Organização e execução da Semana do Grupo de Incentivo à Redução, Reutilização e Reciclagem (GIRE³): debates entre especialistas e o público participante sobre temas que envolvem educação ambiental e sustentabilidade do meio ambiente.

Visitas Orientadas à Trilha da Natureza: realizadas 5 visitas, com uma média de 30 pessoas por visita.

Coleta Seletiva: dar suporte ao desenvolvimento de ações que possibilitam a adequação da UFSCar ao Decreto Federal número 5940/2006 (Brasil, 2006). Este decreto instituiu a separação de resíduos sólidos recicláveis pelos órgãos públicos federais e sua destinação às cooperativas de catadores.

Contribuições à Gestão Ambiental dos Resíduos Perigosos de Laboratório: propõe-se o envolvimento da comunidade acadêmica no sistema de gestão de resíduos perigosos de laboratório (RPL) (Processo ProEx 23112.004042/2013-81).

Desenvolvimento e aplicação de metodologias para o tratamento e disposição final de resíduos químicos gerados na Universidade Federal de São Carlos: desenvolvimento de ações que possibilitam a redução de volume de soluções aquosas que contêm metais pesados.

Construção e avaliação da eficiência de foto reatores com uso de irradiação UV artificial e solar no processo de fotocatalise heterogênea para a degradação de compostos orgânicos em

solução aquosa: desenvolver e aperfeiçoar reatores, para utilizar os processos de oxidativos e fotocatalítico, constituem um dos grandes problemas para a implementação destes processos.

Recuperação de águas residuárias por destilação passiva: aplicação da destilação passiva para purificação de águas residuais, a redução de efluentes potencialmente perigosos, a pré-purificação das diversas misturas residuais geradas nos gerados nas atividades de ensino pesquisa e extensão da UFSCar.

Gestão Informatizada de Reagentes Químicos: Implantação de um Sistema para o Controle de Estoque: implantar e treinar, os diversos laboratórios de ensino, pesquisa e extensão da UFSCar, no uso de um novo sistema de controle informatizado dos reagentes químicos, por meio do *software* de gestão integrado entre estes laboratórios.

Gestão de resíduos – estudos, manejo, capacitação/treinamento de pessoal e educação ambiental: atendimento aos laboratórios de pesquisa e de prestação de serviços da UFSCar de forma contínua com atuação no manejo de resíduos, contemplando os aspectos referentes à geração, segregação, acondicionamento, identificação, armazenamento temporário, coleta, transporte, armazenamento, tratamento e destinação final dos resíduos.

Purificação de acetonitrila: desenvolver tecnologia para obtenção de acetonitrila de alta pureza.

Simulação e operação da coluna de recuperação de solventes do DeGR: elaboração de protocolos e procedimentos de operação da planta piloto para separação de solventes orgânicos e tem como principal objetivo dar suporte ao desenvolvimento de ações que possibilitam a adequação e simulação e operação da coluna de recuperação de solventes da DeGR.

Destinação de lâmpadas fluorescentes: destinação adequada de todas as lâmpadas fluorescentes, geradas pela UFSCar.

Tabela 12 - Lâmpadas retiradas (2012-2014)

Ano	Unidades	Lâmpadas quebradas
2012	32.710	700 Kg
2013	27.400	700 Kg
2014	30.000	750 Kg

Fonte: DeGR.

Destinação de resíduos comuns (coleta seletiva): foram adquiridos, e distribuídos em diversos locais do *campus*, 40 novos containers (36 no *campus* São Carlos e 4 containers no *campus* Araras) para armazenamento de material reciclável e associados a um importante trabalho de educação ambiental, buscando aperfeiçoar o trabalho da cooperativa e aumentar a quantidade de material coletado. A UFSCar doou para a cooperativa a média de 1 tonelada por mês, totalizando 12 toneladas/ano. Como visto na tabela a seguir, em 10 anos a universidade contribuiu com a reciclagem de mais de 400 toneladas de material, em sua maioria papel que possui maior valor agregado.

Tabela 13 - Resíduos comuns (coleta seletiva) coletados na UFSCar (2005-2014)

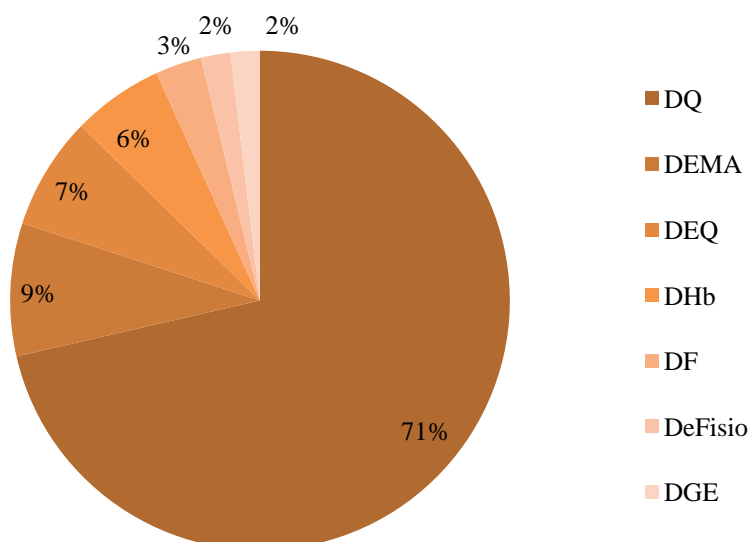
Ano	Total kg	Média mensal
2005	10.350	3.450
2006	52.773	4.398
2007	52.430	4.369
2008	37.850	3.154
2009	37.140	3.095

Ano	Total kg	Média mensal
2010	38.320	3.193
2011	52.620	4.385
2012	51.640	4.303
2013	48.460	4.038
2014	35.430	2.953
Total	417.013	37.339

Fonte: DeGR.

Destinação de resíduos químicos: em 2013, foram coletadas no *campus* São Carlos uma média de 18 toneladas de resíduos químicos em peso bruto, sendo que 5.078 Kg receberam tratamento interno e 12.922 Kg são não tratáveis devido a sua composição química, aos tipos de contaminantes e/ou à falta de equipamentos adequados.

Gráfico 25 - Percentual de resíduos coletados, por departamento (2014)



Fonte: DeGR.

2.2.5 Indicadores do Plano estratégico

Quadro 23 - Indicadores do Plano estratégico gestão 2012-2016

Desafios	Responsável	Data Início	Data Término	Resultados Obtidos	Eixo	Sinaes
PROGRAD - D07- Flexibilização de currículos da graduação	Pró-Reitoria de Graduação	Nov. 12	Dez. 15	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Implementação no currículo de todos os cursos previstos na PORTARIA GR N° 461/06, de 07 de agosto de 2006 que dispõe sobre normas de definição e gerenciamento das atividades complementares nos cursos de graduação (http://www.prograd.ufscar.br/normas). ▪ Participação em programas de mobilidade nacional e internacional – ANDIFES, AUGM, Ciência sem fronteiras, PLI, BRACOL, etc. ▪ Implementação no currículo de todos os cursos (PORTARIA GR N° 461/06, de 07 de agosto de 2006) normas de definição e gerenciamento da graduação. ▪ Estabelecimento de condições para o reconhecimento de disciplinas cursadas em outras IES e instituições estrangeiras (Resolução Conselho de Graduação n° 64, de 12 de maio de 2014). ▪ Projeto de aprendizagem para além dos espaços e tempos formativos (ensino híbrido). 	1, 4	E2D1
PROPG - D02 - Incremento e diversificação dos acordos de cooperação internacional no âmbito da pós-graduação	Pró-Reitoria de Pós-Graduação	Nov. 12	Out. 16	<ul style="list-style-type: none"> ▪ 4 Acordos de co-tutela (2012). 6 Acordos de Co-tutela (2013). 4 Acordos de Co-Tutela (2014). 	2, 4	E2D1
PROPQ - D05 - Fomentar a internacionalização da pesquisa	Pró-Reitoria de Pesquisa	Nov. 12	Out. 16	-	2, 4	E2D1
SRINTER - D01 - Criação de comissão de internacionalização,	Secretaria Geral de Relações Internacionais	Dez. 14	Dez. 16	-	4	E2D1

Desafios	Responsável	Data Início	Data Término	Resultados Obtidos	Eixo	Sinaes
através da nomeação por portaria de docentes/TAs de cada setor da UFSCar						
SRINTER - D02 - Levantamento e reunião das informações sobre internacionalização nos <i>campi</i> , em todos os setores	Secretaria Geral de Relações Internacionais	Mai. 14	Dez. 15	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Obtidos dados sobre ocorrências no DL. 	4	E2D1
SRINTER - D03 - Estruturação de parcerias da Secretaria de Relações Internacionais, a fim de dar andamento a todos os procedimentos de internacionalização da UFSCar	Secretaria Geral de Relações Internacionais	Mar. 14	Out. 16	-	4	E2D1
SRINTER - D04 - Estruturação da política interna de aceitação de vistos para estudantes estrangeiros na UFSCar	Secretaria Geral de Relações Internacionais	Ago. 14	Mar. 15	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Proposta estruturada. 	4	E2D1

Fonte: Plano estratégico gestão 2012-2016.

3 EIXO 3 - POLÍTICAS ACADÊMICAS

3.1 DIMENSÃO 2 - POLÍTICAS PARA O ENSINO, A PESQUISA E A EXTENSÃO

3.1.1 Indicadores da Graduação

Em relação ao número de vagas ofertadas na graduação nos quatro *campi* da UFSCar, a criação do *campus* Lagoa do Sino, com três novos cursos, proporcionou 150 novas vagas, o que corresponde a 5,5% de aumento. Nos demais *campi*, no ano de 2014, não houve aumento de vagas.

Tabela 14 - Número de cursos e número de vagas ofertadas na graduação, por *campus* (2013-2014)

<i>Campus</i>	Cursos		Variação (%)	Vagas		Variação (%)
	2013	2014		2013	2014	
São Carlos	38	38	0	1.717	1.717	0
Araras	6	6	0	240	240	0
Sorocaba	14	14	0	620	620	0
Lagoa do Sino	-	3	-	-	150	-
Total	58	61	4,92	2.577	2.727	5,50

Fonte: CIG/ProGrad.

No quadro a seguir, são apresentados os cursos de graduação em regime presencial, organizados por *campus*, indicando grau, período e número de vagas.

Quadro 24 - Cursos com respectivo número de vagas, por *campus* (2014)

<i>Campus</i>	Curso	Grau	Período	Vagas
Araras	Agroecologia	Bacharelado	Integral	40
	Biotecnologia	Bacharelado	Integral	30
	Ciências Biológicas	Licenciatura	Noturno	40
	Engenharia Agrônômica	Bacharelado	Integral	50
	Física	Licenciatura	Noturno	40
	Química	Licenciatura	Noturno	40
São Carlos	Biblioteconomia e Ciência da Informação	Bacharelado	Noturno	48
	Biotecnologia	Bacharelado	Integral	40
	Ciência da Computação	Bacharelado	Integral	60
	Ciências Biológicas	Bacharelado	Integral	30
	Ciências Biológicas	Licenciatura	Vespertino/Noturno	30
	Ciências Sociais	Licenciatura	Integral	90
	Educação Especial	Licenciatura	Integral	40
	Educação Física	Bacharelado	Vespertino/Noturno	10
	Educação Física	Licenciatura	Vespertino/Noturno	30
	Enfermagem	Bacharelado	Integral	30
	Engenharia Civil	Bacharelado	Integral	80
	Engenharia de Computação	Bacharelado	Integral	30
	Engenharia De Materiais	Bacharelado	Integral	80
	Engenharia De Produção	Bacharelado	Integral	100

<i>Campus</i>	Curso	Grau	Período	Vagas
São Carlos	Engenharia Elétrica	Bacharelado	Integral	45
	Engenharia Física	Bacharelado	Integral	40
	Engenharia Mecânica	Bacharelado	Integral	45
	Engenharia Química	Bacharelado	Integral	80
	Estatística	Bacharelado	Integral	45
	Filosofia	Bacharelado ou Licenciatura	Noturno	36
	Física	Bacharelado ou Licenciatura	Integral	30
	Física	Licenciatura	Noturno	50
	Fisioterapia	Bacharelado	Integral	40
	Gerontologia	Bacharelado	Integral	40
	Gestão e Análise Ambiental	Bacharelado	Integral	40
	Imagem e Som	Bacharelado	Noturno	44
	Letras	Licenciatura	Noturno	40
	Linguística	Bacharelado	Integral	40
	Matemática	Bacharelado ou Licenciatura	Integral	40
	Matemática	Bacharelado ou Licenciatura	Noturno	40
	Medicina	Bacharelado	Integral	40
	Música	Licenciatura	Noturno	24
	Pedagogia	Licenciatura	Matutino	45
	Pedagogia	Licenciatura	Noturno	45
	Psicologia	Bacharelado	Integral	40
	Química	Bacharelado	Integral	60
Química	Licenciatura	Noturno	30	
Terapia Ocupacional	Bacharelado	Integral	40	
Sorocaba	Administração	Bacharelado	Noturno	60
	Ciência da Computação	Bacharelado	Integral	60
	Ciências Biológicas	Bacharelado	Integral	40
	Ciências Biológicas	Licenciatura	Integral	40
	Ciências Biológicas	Licenciatura	Noturno	25
	Ciências Econômicas	Bacharelado	Integral	60
	Engenharia de Produção	Bacharelado	Integral	60
	Engenharia Florestal	Bacharelado	Integral	40
	Física	Licenciatura	Noturno	25
	Geografia	Licenciatura	Noturno	60
	Matemática	Licenciatura	Noturno	25
	Pedagogia	Licenciatura	Noturno	60
	Química	Licenciatura	Noturno	25
	Turismo	Bacharelado	Integral	40

<i>Campus</i>	Curso	Grau	Período	Vagas
Lagoa do Sino	Engenharia Agrônômica*	Bacharelado	Integral	50
	Engenharia Ambiental*	Bacharelado	Integral	50
	Engenharia de Alimentos*	Bacharelado	Integral	50
Total				2.727

* Cursos com primeira turma em 2014.

Fonte: SPDI.

Em relação aos números do vestibular, a relação entre o número de inscritos e o número de vagas, desconsiderando se o curso é primeira ou segunda opção do candidato, é apresentada na tabela a seguir. Percebe-se que não houve grande variação entre os anos de 2013 e 2014.

Tabela 15 - Relação candidato/vaga dos cursos de graduação, por *campus* (2013-2014)

<i>Campus</i>	2013	2014
São Carlos	38,6	38,8
Araras	18,3	17,8
Sorocaba	40,1	39,4
Lagoa do Sino	-	18,9

Fonte: CIG/ProGrad.

De acordo com a tabela a seguir, percebe-se que o número de alunos matriculados no segundo semestre de cada ano letivo é inferior ao do primeiro semestre. Isso se deve a fatores de ordem individual do aluno, como reprovações ou desistências de cursos.

Tabela 16 - Matriculados de graduação em cursos presenciais, por semestre, por *campus* (2013-2014)

Campus	2013		Variação (%)	2014		Variação (%)
	1° Sem	2° Sem		1° Sem	2° Sem	
São Carlos	9.602	8.858	(7,75)	8.957	7.843	(12,44)
Araras	1.027	966	(5,94)	1.022	928	(9,20)
Sorocaba	2.831	2.606	(7,95)	2.925	2.631	(10,05)
Lagoa do Sino	-	-	-	150	115	(23,33)
Total	13.460	12.430	(7,65)	13.054	11.517	(11,77)

Fonte: CIG/ProGrad.

Pelos dados apresentados na tabela a seguir, nota-se que o número de formandos nos cursos presenciais é muito maior nos segundos semestres dos anos letivos. Isso porque a maioria dos alunos ingressa no início de cada ano letivo; de modo que, portanto, as turmas integralizam suas atividades curriculares ao final do ano.

Tabela 17 - Formados nos cursos presenciais de graduação, por semestre, por *campus* (2013-2014)

<i>Campus</i>	2013		2014	
	1° Sem	2° Sem	1° Sem	2° Sem
São Carlos	237	766	246	761
Araras	16	69	38	81
Sorocaba	75	213	81	191
Lagoa do Sino*	-	-	0	0
Total	328	1048	407	1123

* O *campus* Lagoa do Sino recebeu os primeiros alunos no ano de 2014, portanto não há formandos a serem contabilizados.

Fonte: CIG/ProGrad.

3.1.2 Indicadores da Pós-Graduação

Entre os anos de 2012 e 2014, foram oferecidos sete programas de pós-graduação (PPGGOSP, PPGPVBA, PPGCam, PPGFau, PIPGEst, PPGPE, PPGPUR), dentre eles três cursos de mestrado, quatro de mestrado profissional e dois de doutorado. Também foram criados um curso de doutorado em programa já existente e o segundo mestrado profissional em rede nacional da UFSCar. Assim, atualmente, a Universidade mantém 47 programas de pós-graduação, abarcando 76 cursos (41 Mestrados Acadêmicos, 8 Mestrados Profissionais e 27 Doutorados). No *campus* Sorocaba foi criado, em 2014, um polo do Mestrado Nacional Profissional em Ensino de Física (MNPEF) na modalidade presencial. Tais programas estão inseridos nos cinco centros existentes na Universidade (além da participação em dois programas de mestrado profissional em rede nacional). Esses números são sintetizados no quadro a seguir.

Os cursos de pós-graduação *lato sensu* (especialização) têm sofrido um incremento no seu oferecimento ao longo dos últimos anos. Essa modalidade de atividade de extensão, oferecida pela UFSCar somente após prévia e aprofundada análise por órgãos colegiados da Instituição e homologados pelo CoEx, apresentou 32% de aumento entre os anos 2013 e 2014 (ver dados da tabela a seguir). Esse aumento reflete o investimento da UFSCar na formação de profissionais de diferentes áreas do conhecimento atingindo diversos setores da sociedade.

Tabela 18 - Cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu*, por *campus* (2013-2014)

<i>Campus</i>	Número de Cursos de Pós-Graduação <i>Lato Sensu</i>	
	2013	2014
São Carlos	61	78
Araras	4	4
Sorocaba	7	13
Lagoa do Sino	0	0
Total	72	95

Fonte: Base de dados ProEx / Base de dados ProExWeb.

Tabela 19 - Total de bolsas de pós-doutorado (2013-2014)

Bolsas de pós-doutorado								
2013				2014				
FAPESP	CNPq-balcão	PNPD-Institucional	Total	FAPESP	CNPq-balcão	PNPD-Institucional	PNPD/CAPES	Total
91	49	44	184	110	37	41	38	226

FAPESP: bolsas ativas ou concluídas no respectivo ano

CNPq-balcão: bolsas ativas em janeiro de 2015

PNPD-Institucional: bolsas ativas no ano

PNPD/CAPES: bolsas ativas em janeiro de 2015 vinculadas diretamente a Programas de Pós-Graduação (dados ProPG/UFSCar)

Fonte: Painel de Investimentos CNPq (<http://cnpq.br/painel-de-investimentos>) e Biblioteca Virtual FAPESP (<http://www.bv.fapesp.br/pt/216/bolsas-no-brasil-pos-doutorado/>). Acessos em 15 jan. 2015.

Tabela 20 - Número de bolsas de pós-doutorado, por centro (2014)

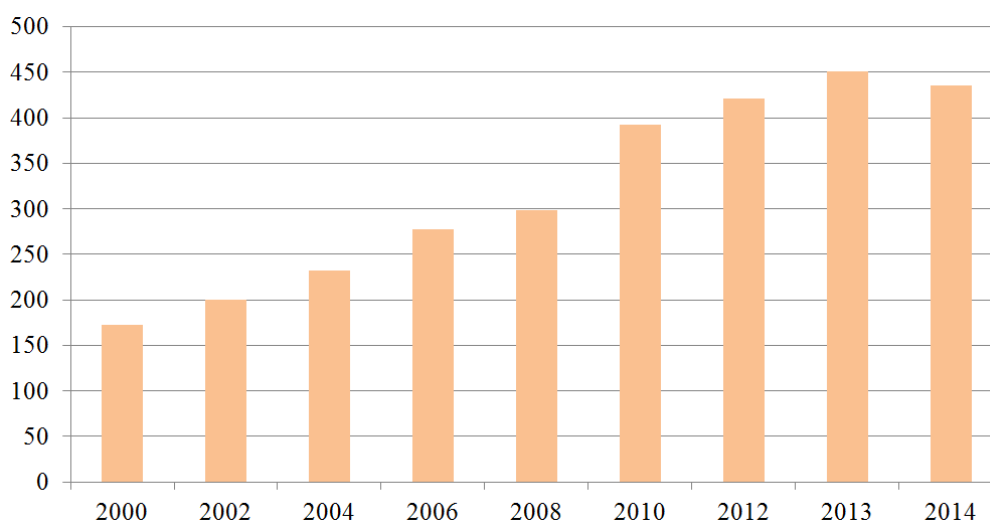
Campus	Centro	Bolsas de Pós-doutorado por centro			
		2014			
		FAPESP	CNPq-balcão	PNPD-Institucional	Total
São Carlos	CCBS	21	7	9	37
	CCET	62	27	22	111
	CECH	22	2	9	33
Sorocaba	CCGT	0	-		0
	CCHB	0	-		0
	CCTS	4	1	1	6
Araras	CCA	1	-		1
Lagoa do Sino	CCN	0	-	-	0
Total		110	37	41	188

Fonte: Painel de Investimentos CNPq (<http://cnpq.br/painel-de-investimentos>), Biblioteca Virtual FAPESP (<http://www.bv.fapesp.br/pt/216/bolsas-no-brasil-pos-doutorado/>). Acessos em: 15 jan. 2015.

3.1.3 Indicadores de Produção Científica

Em dezembro de 2014, o CNPq iniciou o processo de extração de dados do Diretório de Grupos de Pesquisa para realizar o censo 2014. A UFSCar possuía, em 30 de dezembro de 2014, 435 grupos certificados e 39 grupos em atualização.

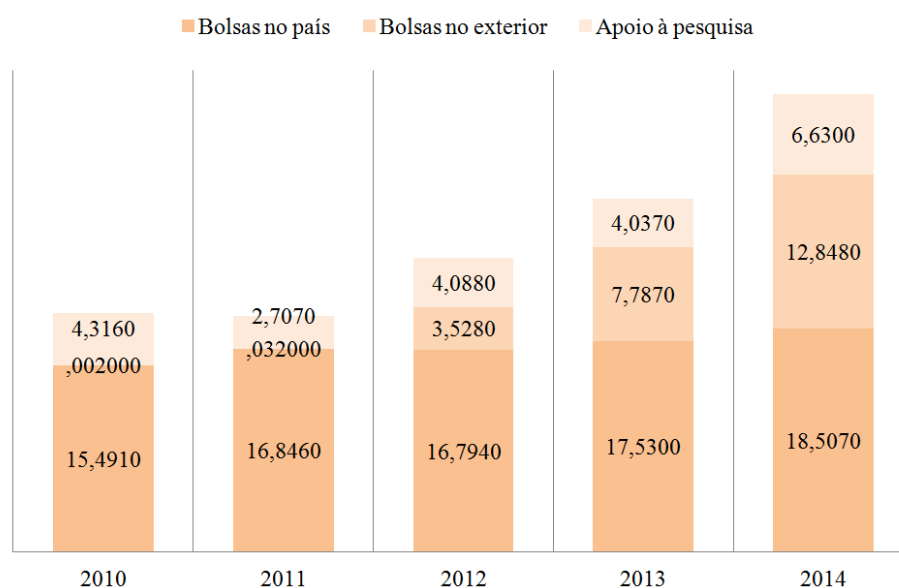
No Censo de 2010, o último realizado pelo CNPq, a UFSCar possuía 392 grupos de pesquisa certificados pela instituição, registrados no Diretório de Grupos de Pesquisa do CNPq. Com essa quantidade de grupos, a UFSCar ocupou a 14ª posição em número de grupos de pesquisa, e a 16ª posição em número de doutores em seus grupos de pesquisa, das 422 instituições relacionadas e de um total de 27.523 grupos de pesquisa certificados pelo CNPq em todo o Brasil. Nos censos de 2000 a 2010, o número de grupos de pesquisa da UFSCar foi de 173 em 2000, 200 em 2002, 232 em 2004, 277 em 2006, 298 em 2008 e 392 em 2010. Esses dados podem ser observados no gráfico a seguir, que representa um aumento no número de grupos de aproximadamente 31% de 2008 para 2010 e 126% de 2000 a 2010.

Gráfico 26 - Número de grupos de pesquisa da UFSCar (2000-2014)

Fonte: ProPq.

A captação total de recursos do CNPq em 2014, pela UFSCar, teve um aumento de cerca de 30% em relação a 2013. Os recursos do CNPq obtidos em 2013, por sua vez, foram 20% maiores que os de 2012. Os valores captados em 2012 foram 24% maiores do que os de 2011. Esses acréscimos ocorreram, principalmente, em função do grande investimento feito pelo CNPq nas bolsas de graduação sanduíche no exterior. Entretanto, em 2014, nota-se um aumento significativo nos recursos captados para apoio à pesquisa (6,6 mi), em relação ao ano anterior (4,0 mi). No gráfico a seguir é ilustrada a variação de valores captados nas modalidades de bolsas no país, bolsas no exterior e apoio à pesquisa entre os anos de 2010 a 2014.

Gráfico 27 - Investimentos em C&T – CNPq (2010-2014)



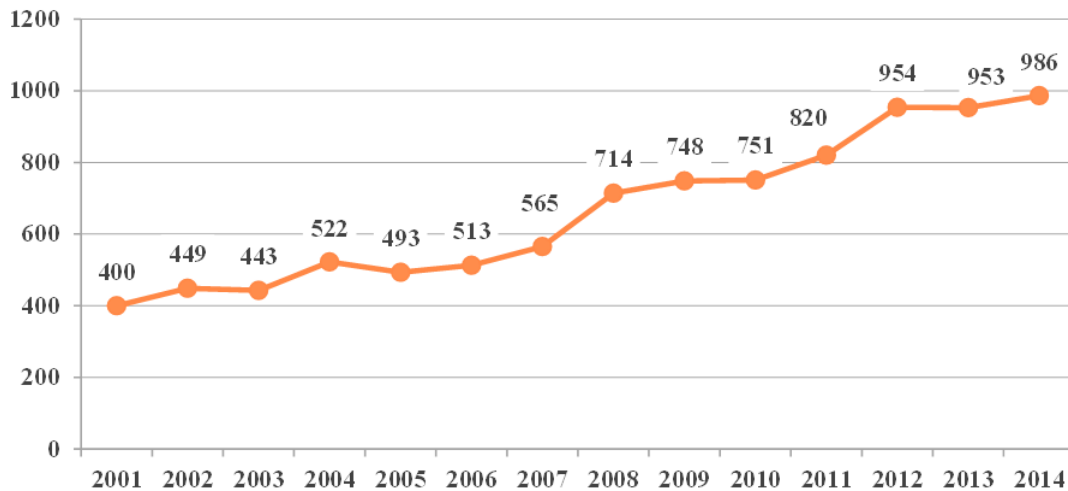
Obs.: Valores em milhões de reais.

Fonte: Painel de Investimentos CNPq. Disponível em: <<http://cnpq.br/painel-de-investimentos>>. Acesso em: 15 jan. 2015.

A força das atividades de pesquisa da UFSCar pode ser atestada por diversos indicadores, principalmente aqueles ligados à quantidade e relevância das publicações de seus pesquisadores, conforme atestam dados extraídos da base de dados *Web of Science*⁵, uma das mais reconhecidas fontes de informação sobre publicações científicas.

O número de publicações científicas da UFSCar apresenta uma trajetória de crescimento nos últimos 14 anos, partindo de 400 publicações no ano de 2001 até atingir 986 publicações em 2014, totalizando 9.311 publicações no período 2001-2014, ilustradas no gráfico a seguir.

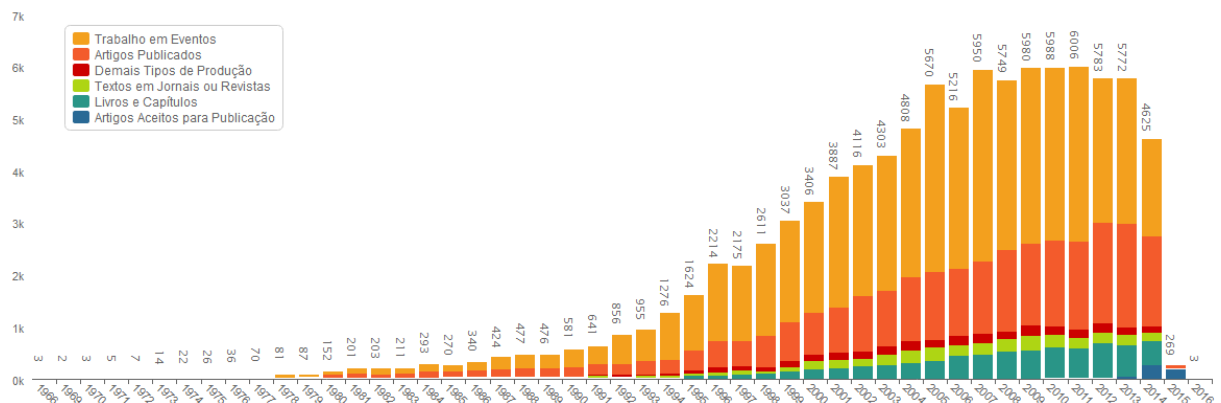
⁵ Os dados foram extraídos da Web of Science em 09/01/2014, considerando-se as seguintes condições de busca: Organização=(desufscar OR fdunivsaocarlos OR fdunivfedsaocarlos OR fedunivsaocarlos OR fundacaounivfedsaocarlos OR sancarlosfeduniv OR saocarlosfeduniv OR ufscar OR univfed s carlos OR univfedsancarlos OR univfedsaocarlos OR univfedsocarlos OR univfed soa carlos OR ufscar) Tipos de documentos=(Article OR Letter OR Note OR Review) Bases de dados=SCI-EXPANDED, SSCI, A&HCI, CPCI-S, CPCI-SSH PublicationYear=2001-2013

Gráfico 28 - Publicações da UFSCar indexadas na *Web of Science* (2001-2014)

Fonte: *Web of Science*. 19 fev. 2015.

Os dados da Plataforma Lattes indicam um total de 1.720 artigos publicados em 2014, 1882 trabalhos apresentados em eventos, 151 textos em jornais e revistas, 467 livros e capítulos de livros produzidos e, ainda, 274 artigos aceitos para publicação. Considerando-se o número de docentes da UFSCar como 1204 (dados de 31 de dezembro de 2014), observa-se que a produção científica dos docentes da UFSCar decresceu para 1,65 publicações por docente. No entanto, é necessário considerar o significativo aumento no número de docentes recém-ingressos na UFSCar durante o ano de 2014.

Considerando-se que em dezembro de 2013 a UFSCar contava com 1.022 docentes doutores, a produção científica *per capita* foi de aproximadamente 2,2 produções por docente, contando-se como produção os seguintes itens: artigos publicados indexados no ISI, livros publicados, capítulos de livros e produção artística.

Gráfico 29 - Publicações da UFSCar na Plataforma Lattes-CNPq (2001-2015)

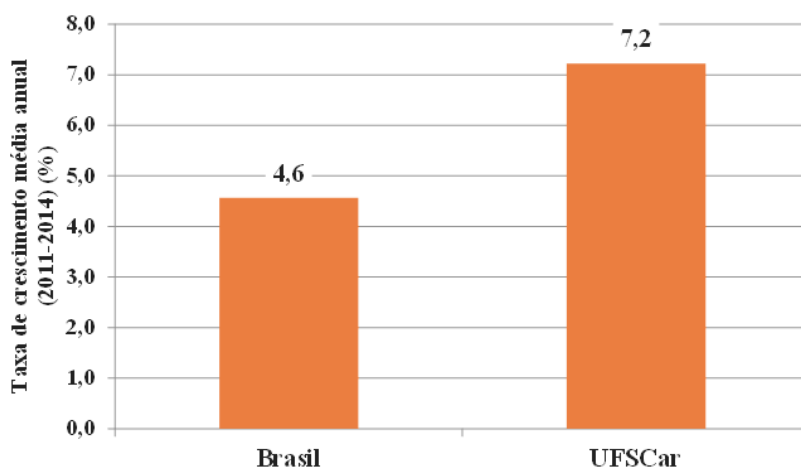
Fonte: Disponível em: <www.somos.ufscar.br>. Acesso em: 17 fev. 2015.

O crescimento do número de publicações da UFSCar tem sido superior à média brasileira. Nos últimos 4 anos (2011-2014), a UFSCar apresentou taxa de crescimento média anual de 7,2%, contra 4,6% do Brasil, conforme dados apresentados na tabela e no gráfico a seguir. Os dados da tabela mostram também que tem havido uma aceleração do crescimento do número de publicações da UFSCar, com crescimento de 7,2% nos últimos quatro anos (2011-2014), superior ao crescimento de 6,5% no período 2010-2013.

Tabela 21 - Publicações e taxa de crescimento de publicações da UFSCar e do Brasil indexadas na *Web of Science* (2009-2013)

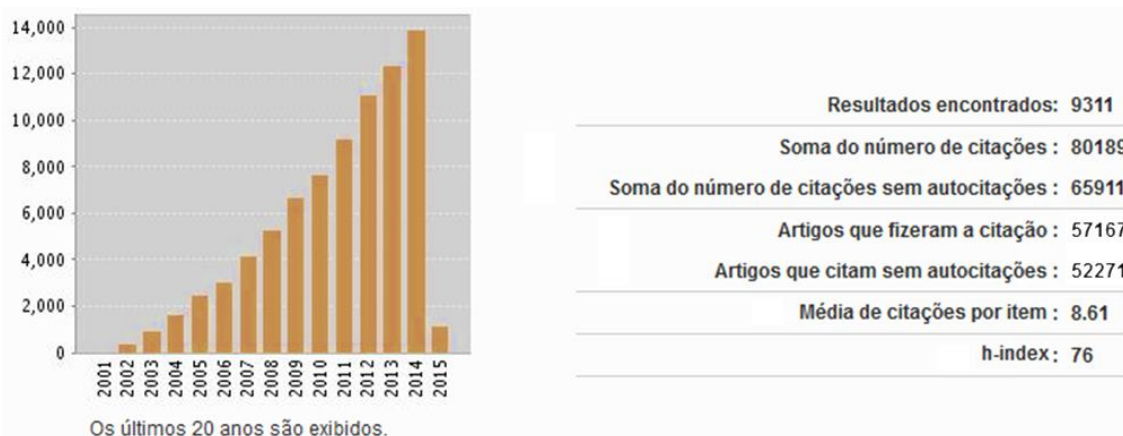
Número de publicações			Taxa de crescimento (%)		
Ano	Brasil	UFSCar	Ano	Brasil	UFSCar
2009	32.265	748	2009	-	-
2010	33.947	751	2010	5,2	0,4
2011	36.702	820	2011	8,1	9,2
2012	39.092	954	2012	6,5	16,3
2013	40.593	953	2013	3,8	-0,1
2014	40.507	986	2014	-0,2	3,5
Total (2010-2013)	150.334	3.478	Média Anual (%) (2010-2013)	5,9	6,5
Total (2011-2014)	156.894	3.713	Média Anual (%) (2011-2014)	4,6	7,2

Fonte: *Web of Science*. Acesso em: 19 fev. 2015.

Gráfico 30 - Taxa de crescimento anual média de publicações da UFSCar e do Brasil indexadas na *Web of Science* (2011-2014)

Fonte: *Web of Science*. Acesso em: 19 fev. 2015.

A relevância das publicações da UFSCar para o avanço do conhecimento científico pode ser salientada pelo número de citações que essas publicações receberam de outras mais recentes. As 9.311 publicações da UFSCar, desde 2001, receberam, em conjunto, 80.189 citações, o que resulta em uma média de 8,61 citações por publicação, conforme mostra o gráfico a seguir.

Gráfico 31 - Citações recebidas pelas publicações da UFSCar indexadas na *Web of Science* (2001-2014)

Fonte: *Web of Science*. Acesso em: 19 fev. 2015.

Em relação à produção científica, também são de grande importância as invenções registradas em nome da Instituição. No ano de 2014, ocorreu um aumento de 34,3% dos comunicados de invenção em relação ao ano anterior, conforme apresentado na tabela abaixo.

Tabela 22 - Comunicados de invenção (2013-2014)

Número de comunicados de invenção	2013	2014
Patentes de invenção e Modelo de Utilidade	26	31
Programas de Computador	0	10
Marca	3	2
Cultivares	3	0
Total	32	43

Fonte: AgInovação.

No ano de 2014, houve redução de cerca de 30% das patentes depositadas, em relação ao ano anterior. O Departamento de Engenharia de Materiais manteve-se com maior número de patentes depositadas nos dois anos.

Tabela 23 - Patentes depositadas por departamentos (2013-2014)

Departamento	2013	2014
DEMa	8	5
DQ	7	4
DEQ	2	2
DF	4	1
DEP	1	1
Outros	5	6
Total	27	19

Fonte: AgInovação.

Também são importantes indicadores de produção científica aqueles apresentados no item 1.1.5.2 Posição da UFSCar nos Rankings em Relação à Pesquisa.

3.1.4 Indicadores da Editora UFSCar

Os indicadores apontam que a EdUFSCar vem ampliando consideravelmente seu escopo e volume de atividades. Em relação ao ano de 2013, obteve-se um aumento de 14% nos títulos de livros publicados e 85% nas reimpressões. A seguir é apresentado quadro com os títulos publicados em 2014.

Quadro 25 - Publicações realizadas pela EdUFSCar (2014)

Título	Editora/parcerias
Livros (24)	
B. F. Skinner: uma perspectiva europeia (tradução)	EdUFSCar
Bacia hidrográfica do rio Jaguarí Mirim: características, hidrologia, uso e gerenciamento de água	EdUFSCar/ FAPESP
Cálculo e detalhamento de estruturas usuais de concreto armado – segundo a NBR 6118:2014 – 4a edição	EdUFSCar

Título	Editora/parcerias
Deleuze: pensamento e acordo discordante	EdUFSCar/ FAPESP
Diretrizes de auditoria ambiental	EdUFSCar
Discurso e sujeito: trama de significantes	EdUFSCar
Ditadura e homossexualidades: repressão, resistência e a busca da verdade	EdUFSCar
Engenharia de materiais para todos – 2a edição	EdUFSCar/ PPGCEM
Ensino colaborativo como apoio à inclusão escolar: unindo esforços entre educação comum e especial	EdUFSCar/CAPES
Filosofia e educação: ensaios sobre autores clássicos	EdUFSCar
Identidade em conflito: os imigrantes lituanos na Argentina, no Brasil e no Uruguai (1920-1955)	EdUFSCar/ FAPESP
Introdução à química experimental – 2a edição	EdUFSCar/PPGQ/ Import Now e Sinc
Mágicas com papel, geometria e outros mistérios	EdUFSCar
Manual prático de tratamento de águas residuárias – 2a edição	EdUFSCar
Murilo Rubião: senso e não senso	EdUFSCar/ FAPESP
O aluno com deficiência visual cortical: teoria e prática	EdUFSCar/CAPES
O poeta do lá	EdUFSCar
Os enleios da tarrafa	EdUFSCar/ FAPESP
Política externa e o poder legislativo no Brasil pós-Redemocratização	EdUFSCar
Presenças de Foucault na Análise do discurso	EdUFSCar
Princípios ativos de plantas superiores – 2a edição	EdUFSCar
Processos educativos em práticas sociais: pesquisas em educação	EdUFSCar/ FAPESP
Raízes da intolerância	EdUFSCar/ FAPESP
Ruralidades, trabalho e meio ambiente: diálogos sobre sociabilidades rurais contemporâneas	EdUFSCar/ FAPESP
Apontamentos (2)	
Acidentes em edificações devidos a ação do vento	EdUFSCar
Calculadora gráfica HP 50G aplicada à engenharia	EdUFSCar
Coleção UAB (8)	
Conhecendo as instalações elétricas	EdUFSCar/ UAB
Coleção Arranjos para pequenos grupos (volume 1)	EdUFSCar/ UAB
Diferenças na educação: outros aprendizados	EdUFSCar/ UAB
Educação a Distância e tecnologias digitais: reflexões sobre sujeitos, saberes, contextos e processos	EdUFSCar/ UAB
Gestão de Organizações Públicas: Estado, Burocracia, Ética e Economia do setor público (volume II)	EdUFSCar/UAB
Gestão do conhecimento	
Introdução ao CAD – Desenho Auxiliado por Computador	EdUFSCar/UAB
Polidocência na Educação a Distância: múltiplos enfoques (2ª edição)	EdUFSCar/ UAB
Reimpressões (16)	
América afro-latina, 1800-2000	EdUFSCar
Análise do discurso político: o discurso endereçado aos cristãos	EdUFSCar
Comportamento e dimensionamento de alvenaria estrutural – 2a edição revista	EdUFSCar

Título	Editora/parcerias
Comunidades de aprendizagem: outra escola é possível	EdUFSCar
Ficção e ensaio: literatura e história no Brasil	EdUFSCar
Geoprocessamento e recursos hídricos: aplicações práticas	EdUFSCar
Gestão do agronegócio: textos selecionados	EdUFSCar
Introdução à teoria dos números: um curso breve	EdUFSCar
Marcas da diferença no ensino escolar	EdUFSCar
O que é um autor? Revisão de uma genealogia	EdUFSCar
Parâmetros de projeto de alvenaria estrutural com blocos de concreto	EdUFSCar
Redes e sociologia econômica	EdUFSCar
Resíduos plásticos e reciclagem – aspectos gerais e tecnologia	EdUFSCar
Tenho um aluno surdo, e agora? Introdução a libras e educação de surdos	EdUFSCar
Velhas fazendas: arquitetura e cotidiano nos campos de Araraquara 1830-1930	EdUFSCar
Violência nota zero: como aprimorar as relações na escola	EdUFSCar
Total 50 Títulos	

Fonte: DePE/EdUFSCar.

3.1.5 Núcleo Multidisciplinar e Integrado de Estudos, Formação e Intervenção em Economia Solidária

O NuMI-Ecosol conta com a participação de docentes, profissionais e alunos de diferentes áreas do conhecimento e campos de atuação profissional para desenvolver diversas atividades de ensino, pesquisa e extensão, estes em geral na forma de projetos de incubação de empreendimentos solidários, articulando ensino, pesquisa e extensão. No ano de 2014, foram desenvolvidos os seguintes projetos, com financiamento específico:

Inserção laboral de pessoas com transtorno mental e usuários de álcool ou outras drogas por meio da Economia Solidária: consolidação do RECRIART (EES composto por 30 pessoas com transtorno mental, usuárias de serviços de saúde mental do município de São Carlos) e a inserção de pessoas com transtorno mental e usuários de álcool e outras drogas em EES do município de São Carlos.

Promoção de práticas éticas, responsáveis e solidárias de comercialização e consumo como suporte e fomento à Economia Solidária: promover avanços e melhorias na propaganda e na venda desses produtos e serviços de EES via levantamento das condições dos empreendimentos incubados ou atendidos, de forma pontual pelo NuMI-EcoSol.

Desenvolvimento Territorial do Jd. Gonzaga e entorno São Carlos-SP, mediante o fortalecimento da rede de EES, a consolidação do Banco Comunitário Nascente e a melhoria do acesso a direitos de cidadania: fomentar o desenvolvimento territorial do Jardim Gonzaga e entorno, mediante iniciativas no campo da economia solidária.

Ampliação e diversificação de ações de fomento à Economia Solidária na implantação do NuMI-EcoSol: ampliar e diversificar ações de fomento à ES, em nível municipal, regional e nacional.

Articulação e constituição de redes entre Empreendimentos Econômicos e Solidários a partir do protagonismo de um empreendimento de catadores de resíduos recicláveis como estratégia de fortalecimento da Economia Solidária: incentivo à construção e consolidação de formas associativas geradoras de laços de solidariedade, por meio da articulação de redes de cooperação econômica entre cooperativas e associações, situadas em três cidades do Estado de São Paulo, com enfoque aos EES, situados em bairros cuja população é oriunda de segmentos sociais de baixo poder aquisitivo.

Estímulo à implantação de cooperativas sociais em São Carlos e Região: sensibilizar grupos de pessoas em desvantagem social das cidades de São Carlos e Ribeirão Preto para a constituição de iniciativas de inclusão social pelo trabalho, fundamentadas nos princípios da economia solidária, com vistas à futura implantação de cooperativas sociais.

Economia Solidária: Obstáculos e estratégias para o Desenvolvimento Territorial: fomentar e fortalecer a criação, consolidação e fortalecimento de iniciativas econômicas solidárias e ações de acesso a direitos de cidadania como estratégia de desenvolvimento territorial, considerando a realidade, os limites e obstáculos locais, articulando os processos educativos e simultaneamente a produção de conhecimento.

Ações de suporte em saúde e educação matemática a Empreendimentos de Economia Solidária e ao NuMI-EcoSol – São Carlos: implementar ações de suporte em saúde e educação matemática a Empreendimentos de Economia Solidária e ao NuMI.

Comercialização e consumo de produtos e serviços de Economia Solidária em São Carlos e região: consolidar as formas de comercialização utilizadas pelos empreendimentos econômicos solidários de São Carlos e promover sistemática de abastecimento capaz de ampliar e melhorar o atendimento ao consumidor de produtos e serviços da economia solidária, a partir da constituição de uma rede de empreendimentos em âmbito regional.

Estudos de viabilidade para a constituição de rede de empreendimentos econômicos solidários na cadeia de turismo comunitário acadêmico em São Carlos: prospecção de necessidades e potencialidades para constituição de empreendimentos econômicos solidários para oferecer produtos e serviços à comunidade acadêmica que transita por São Carlos, durante sua estadia temporária no município.

Habitação popular, desenvolvimento urbano e economia solidária como estratégia para o desenvolvimento territorial e proposição de diretrizes para políticas públicas: promover condições facilitadoras para a incubação de iniciativas Econômicos Solidários (EES, trocas solidária, fundos rotativos) na cadeia de produção de habitação popular.

Curso de Especialização em Gestão em Economia Solidária: capacitar gestores públicos e agentes de fomento para atuação junto a empreendimentos econômicos solidários e organizações de apoio e fomento governamentais e não governamentais.

Programa de Educação Tutorial e Conexões de Saberes: formação, ação e produção de conhecimento em economia solidária e desenvolvimento territorial urbano: produzir conhecimento científico e tecnológico sobre Economia Solidária, tendo como objeto preferencial o processo de incubação de empreendimentos econômicos coletivos e da articulação das iniciativas de economia solidária para o desenvolvimento territorial.

ACIEPE – Atividades curriculares integradas de ensino, pesquisa e extensão: “Cooperativas Populares e Economia Solidária: produção de conhecimento, intervenção e formação de profissionais”: oferecida semestralmente, com 20 vagas. Um número médio de 15 alunos por semestre tem realizado a disciplina, sendo que em alguns períodos a procura corresponde a pelo menos o dobro de vagas oferecidas.

Caracterização de condições favorecedoras e desfavorecedoras de ações em Economia Solidária na região do campus Lagoa do Sino no processo de estruturação das atividades de ensino, pesquisa e extensão: a contribuição da equipe do NuMI-EcoSol: indicar potencialidades e dificuldades da implementação de empreendimentos e iniciativas de economia solidária na região do campus Lagoa do Sino.

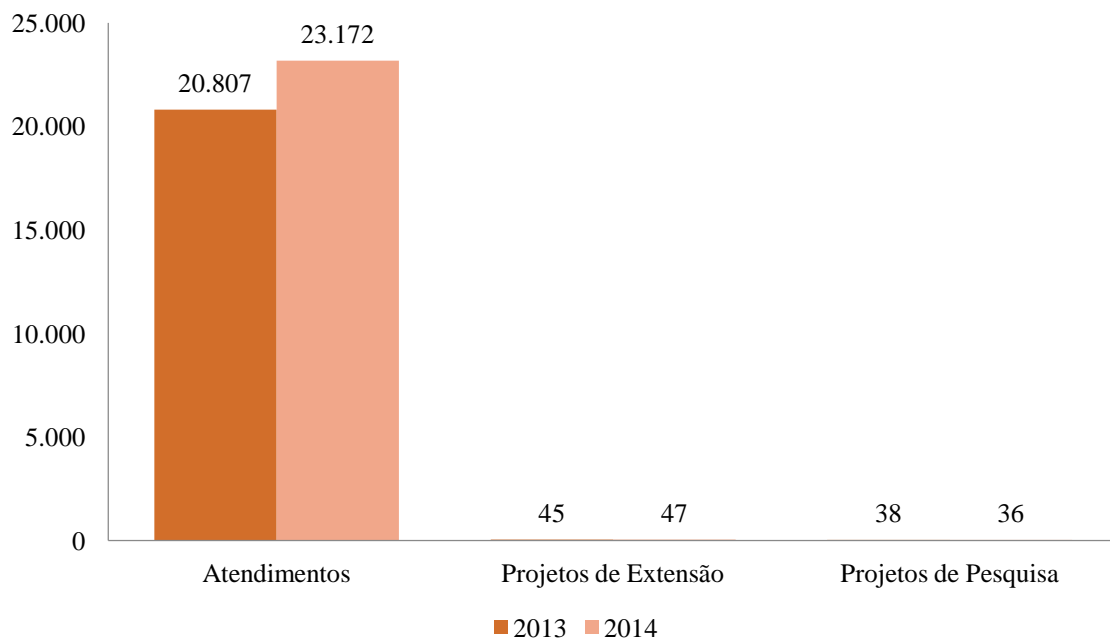
Criação de Programa Internacional de Mestrado Acadêmico em Economia Social e Solidária: em 2014, a equipe do NuMI investiu esforços no sentido de implementar ações para a estruturação de um Programa Internacional de Mestrado Acadêmico em Economia Social e Solidária. Este Programa já existe na Universidade e a perspectiva é que ele se torne um Programa Internacional.

3.1.6 Unidade Saúde Escola

A Unidade Saúde Escola constitui-se em espaço privilegiado para o desenvolvimento de ações de ensino, pesquisa e extensão em saúde, no *campus* da Universidade Federal de São Carlos. Em funcionamento desde 2004, e com expansão em 2008, a unidade foi construída e equipada com recursos do Ministério da Saúde, materializando o sonho dos docentes que atuavam nos cursos da área da saúde em espaços distintos e pulverizados no *campus* e que, na possibilidade de compartilhamento do mesmo espaço, viam uma oportunidade de integração, otimização e melhoria na qualidade da atenção à saúde no Sistema Único de Saúde (SUS).

Os principais números da unidade são apresentados no gráfico e nas tabelas a seguir.

Gráfico 32 - atendimentos, projetos de extensão e projetos de pesquisa realizados na USE (2013-2014)



Fonte: USE.

Os indicadores apresentados demonstram a tendência de crescimento das ações de ensino, pesquisa e extensão na USE. A forma de organização do cuidado em linhas de cuidado favorece a multi e a interdisciplinaridade, tendo o foco no usuário dos serviços e permitindo um diferencial na formação dos alunos.

Observa-se o aumento de 11% no total de atendimentos de 2014 em comparação ao ano de 2013, o que pode ser explicado, em parte, pelas melhorias na organização administrativa da Unidade, que levaram ao aumento do número de registros de atendimentos, bem como pelo convênio com a Secretaria Municipal de Saúde.

Tabela 24 - Colaboradores da USE (2013-2014)

Colaboradores	Ano	
	2013	2014
Docente	54	71
Aluno	360	339

Colaboradores	Ano	
	2013	2014
Pesquisador	45	39
Técnico Administrativo	25	27
Estagiário Administrativo	9	9
Preceptor	3	3
Colaborador Externo	4	5
Técnico Voluntário	1	1
Residente	0	1
Bolsista	6	17
Total	507	512

Fonte: USE.

Tabela 25 - Projetos de pesquisa da USE, por linha de cuidado (2013-2014)

Linha de Cuidado	Ano	
	2013	2014
Cardiorrespiratória e Doenças Metabólicas	7	7
Criança e Adolescente	4	10
Geriatria e Gerontologia	4	5
Mulher	0	0
Musculoesquelético	5	6
Neurologia	7	4
Práticas Integrativas e Complementares	0	1
Saúde Mental	10	1
Outros	1	2
Total	38	36

Fonte: USE.

Tabela 26 - Pesquisas da USE, por categoria acadêmica (2013-2014)

Categoria Acadêmica	Ano	
	2013	2014
Graduação (IC ou TCC)	6	10
Especialização	1	2
Mestrado	15	10
Doutorado	11	10
Pesquisador	5	4
Total	38	36

Fonte: USE.

Tabela 27 - Pesquisas da USE, por curso (2013-2014)

Curso	Ano	
	2013	2014
Educação Especial	0	1
Enfermagem	1	1
Fisioterapia	16	18
Gerontologia	2	2
Medicina	2	2

Curso	Ano	
	2013	2014
Psicologia	9	2
Terapia Ocupacional	6	9
Outros	2	1
Total	38	36

Fonte: USE.

Tabela 28 - Projetos de extensão da USE, por linha de cuidado (2013-2014)

Linha de Cuidado	Ano	
	2013	2014
Cardiorrespiratória e Doenças Metabólicas	2	4
Criança e Adolescente	12	14
Geriatria e Gerontologia	4	4
Mulher	1	1
Musculoesquelético	4	3
Neurologia	5	3
Práticas Integrativas e Complementares	2	3
Saúde Mental	5	5
Outros	10	10
Total	45	47

Fonte: USE.

Outros indicadores de atendimentos de saúde realizados pela UFScar encontram-se nos itens 2.2.3 e 3.3.2.

3.1.7 Secretaria de Educação a Distância

Ao longo de seus quase 45 anos, a UFScar tem trabalhado com elevados índices de qualidade, o que torna a comunidade acadêmica naturalmente exigente em face às inovações e implantação de uma nova modalidade educacional em seus cursos. Implica a construção de diferentes possibilidades curriculares na utilização de recursos e interfaces tecnológicas, que requerem mudança de postura do professor e nos procedimentos pedagógico-administrativos, que vai desde a sua concepção de aprendizagem, passando pela formação do professor, até a adaptação dos seus conceitos ao novo modelo de ensino, conforme Mercado (2009)⁶.

O estabelecimento dessa cultura – com normas, lógicas, tempos e espaços específicos e diferentes daqueles usuais demarcados pelo contato presencial, face a face, com rotinas e prazos já consolidados, como a que se evidencia no ensino presencial – exige um conjunto de decisões e a construção democrática de práticas em várias instâncias envolvendo diferentes atores. Nesse processo, com frequência, os agentes envolvidos deparam-se com dilemas oriundos do descompasso entre demandas políticas, capacidade instalada, necessidade de aderir a novos modelos formativos e situar-se numa posição crítica e de vanguarda como se espera de uma universidade pública. Implica repensar a natureza da formação geral, profissional e científica de nossos estudantes e os recursos que devem ser oferecidos para que possam usufruir de cursos que atendam suas necessidades formativas e demandas da sociedade.

⁶ MERCADO, L. P. L. Apresentação. **Em Aberto**, Brasília, v. 22, n. 79, p. 9-13, jan. 2009.

Sem sombra de dúvida, os cursos de graduação na modalidade a distância e certamente os de caráter híbrido impactam no conjunto de tarefas sob responsabilidade dos docentes, dos departamentos envolvidos e da universidade como um todo assim como em seu financiamento. O processo de desenvolvimento destes cursos estabelece problemáticas novas: de docentes, de infraestrutura, de pessoal técnico-administrativo e de rotinas e processos pedagógicos.

Todos esses aspectos demandam a busca de novos interlocutores dentro da UFSCar e fora dela, de modo que ações educativas da universidade possam ser concebidas e realizadas em conformidade com uma nova paisagem que se vislumbra e na qual a dicotomia educação presencial versus educação a distância desapareça. Tal situação demanda da universidade a capacidade de oferecer respostas e flexibilizar-se face às mudanças necessárias. Uma dessas respostas é o uso da EaD como um espaço de ensino e aprendizagem transversal às mudanças institucionais e sociais esperadas, numa perspectiva híbrida. Este processo abarca a produção de níveis diversos de conhecimentos, o “trânsito” dos diferentes atores com as novas tecnologias e a capacidade UFSCar em aceitar e investir em transformações profundas como a horizontalidade e a multiplicidade das fontes de saber, o conhecimento de acesso livre, novas ferramentas de interação entre as pessoas, sem com isso descaracterizar sua identidade institucional.

Nos anos de 2013 e 2014 foram realizadas várias ações, mencionadas na tabela a seguir:

Tabela 29 - Ações realizadas pela SEaD (2013-2014)

Ações	2013	2014
Polos com cursos de graduação ativos atendidos	23	22
Cursos de aperfeiçoamento de RH para atuação em EaD	34	21
Concluintes da formação de docentes para EaD	74	74
Materiais didáticos audiovisuais produzidos (videoaulas, animações, <i>podcasts</i> , jogos, áudio-livro, aplicativos, palestras, tutoriais, materiais acessíveis, etc.)	605	296
Materiais didáticos impressos inéditos	18 (5.400 impressões)	12 (3.600 impressões)
Materiais didáticos reimpressos	60 (18.000 reimpressões)	40 (12.000 reimpressões)
E-pubs	-	160
Sessões de webconferências realizadas	141	347

Fonte: SEaD.

3.1.8 Indicadores do Atendimento ao Perfil Profissional Corresponde ao Projeto Pedagógico de Curso

Tabela 30 - Conhecimento do projeto pedagógico pelos discentes

Corpo Discente Questão 2 - O Projeto Pedagógico de cada curso de graduação explicita o perfil do profissional/cidadão a ser formado por ele e estabelece a sua estrutura curricular, bem como as diretrizes gerais para o seu funcionamento. Selecione a alternativa que melhor retrata o seu conhecimento do Projeto Pedagógico do curso em que atua majoritariamente

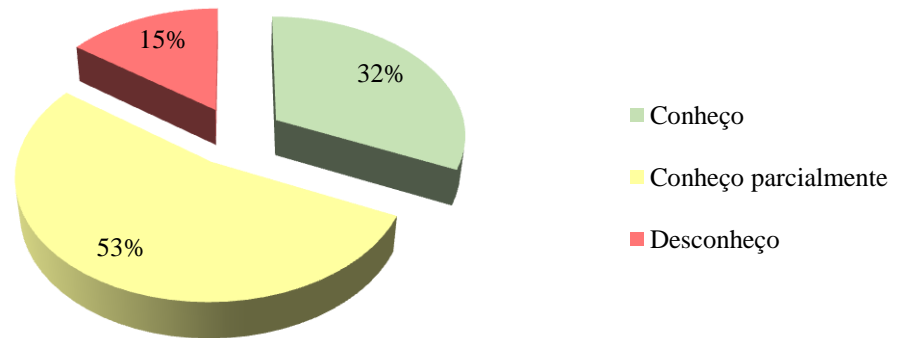
Respostas							MD	N
1		2		3				
n	%	n	%	n	%			
737	34	1.139	52,5	294	13,5	2	2.170	

Legenda: 1- Conheço; 2- Conheço parcialmente; 3- Desconheço; MD- Mediana; N- Respostas válidas.

Fonte: CER/CPA, 2014.

Gráfico 33 - Conhecimento do projeto pedagógico pelos discentes

Corpo Discente Questão 2 - O Projeto Pedagógico de cada curso de graduação explicita o perfil do profissional/cidadão a ser formado por ele e estabelece a sua estrutura curricular, bem como as diretrizes gerais para o seu funcionamento. Selecione a alternativa que melhor retrata o seu conhecimento do Projeto Pedagógico do curso em que atua majoritariamente



Fonte: CER/CPA, 2014.

Tabela 31 - Conhecimento do projeto pedagógico pelos docentes

Corpo Docente Questão 2 - O Projeto Pedagógico de cada curso de graduação explicita o perfil do profissional/cidadão a ser formado por ele e estabelece a sua estrutura curricular, bem como as diretrizes gerais para o seu funcionamento. Selecione a alternativa que melhor retrata o seu conhecimento do Projeto Pedagógico do curso em que atua majoritariamente.

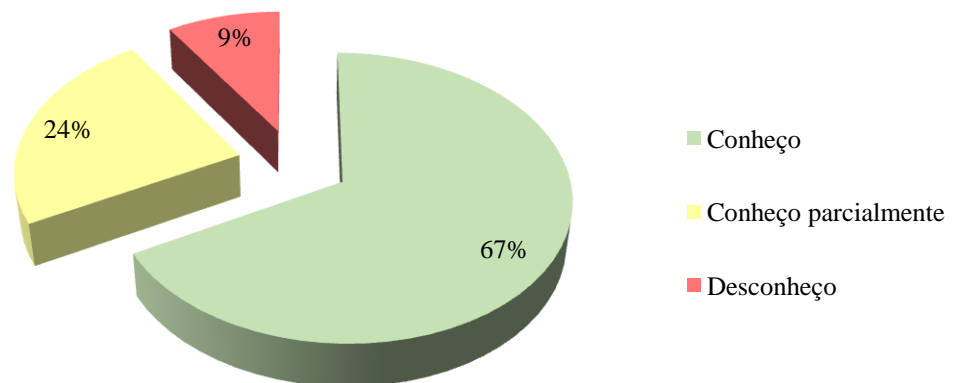
Respostas							
1		2		3		MD	N
n	%	n	%	n	%		
190	67,1	67	23,7	26	9,2	1	283

Legenda: 1-Conheço; 2-Conheço parcialmente; 3-Desconheço; MD-Mediana; N- Respostas válidas.

Fonte: CER/CPA, 2014.

Gráfico 34 - Conhecimento do projeto pedagógico pelos docentes

Corpo Docente Questão 2 - O Projeto Pedagógico de cada curso de graduação explicita o perfil do profissional/cidadão a ser formado por ele e estabelece a sua estrutura curricular, bem como as diretrizes gerais para o seu funcionamento. Selecione a alternativa que melhor retrata o seu conhecimento do Projeto Pedagógico do curso em que atua majoritariamente



Fonte: CER/CPA, 2014.

Tabela 32 - Tipo de profissional formado na visão dos docentes

Corpo Docente Questão 6 - Avalie a prioridade que tem sido dada no seu curso à formação de profissionais relacionados a seguir

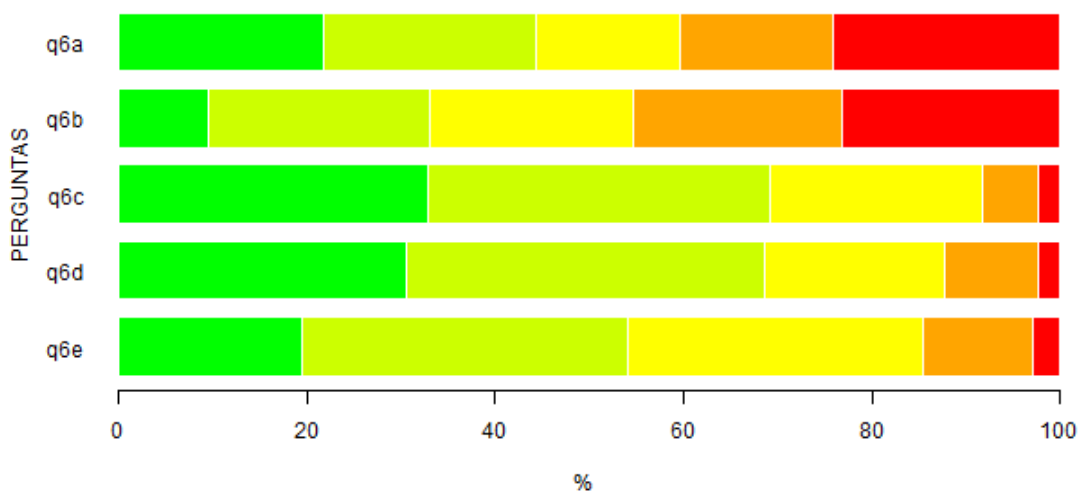
Itens	Respostas										MD	N	NR*
	1		2		3		4		5				
	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%			
A - Docente para a educação básica	44	21,7	46	22,7	31	15,3	33	16,3	49	24,1	3	203	80
B - Pesquisador na área da educação.	20	9,4	50	23,6	46	21,7	47	22,2	49	23,1	3	212	71
C - Pesquisador na área de conhecimento predominante do curso	83	32,8	92	36,4	57	22,5	15	5,9	6	2,4	2	253	30
D - Profissional com formação especializada para desempenhar trabalho técnico exigido pelo mercado atual	77	30,6	96	38,1	48	19	25	9,9	6	2,4	2	252	31
E - Profissional com formação que possibilite o exercício de várias atividades profissionais	47	19,4	84	34,7	76	31,4	28	11,6	7	2,9	2	242	41

Legenda: 1-Muita importância; 2-Importância; 3-Média importância; 4-Pouca importância; 5-Nenhuma importância; MD-Mediana; N- Respostas válidas; NR*- Sem informação/ não se aplica (Não resposta).

Fonte: CER/CPA, 2014.

Gráfico 35 - Tipo de profissional formado na visão dos docentes

Corpo Docente Questão 6 - Avalie a prioridade que tem sido dada no seu curso à formação de profissionais relacionados a seguir



Legenda: ■ - Muita importância; ■ - Importância; ■ - Média importância; ■ - Pouca importância; ■ - Nenhuma importância.

Fonte: CER/CPA, 2014.

3.1.9 Indicadores de Interdisciplinariedade

Tabela 33 - Desenvolvimento das disciplinas na visão dos discentes

Corpo Discente Questão 3 - Analise se as seguintes atividades/disciplinas do seu curso foram desenvolvidas de forma integrada

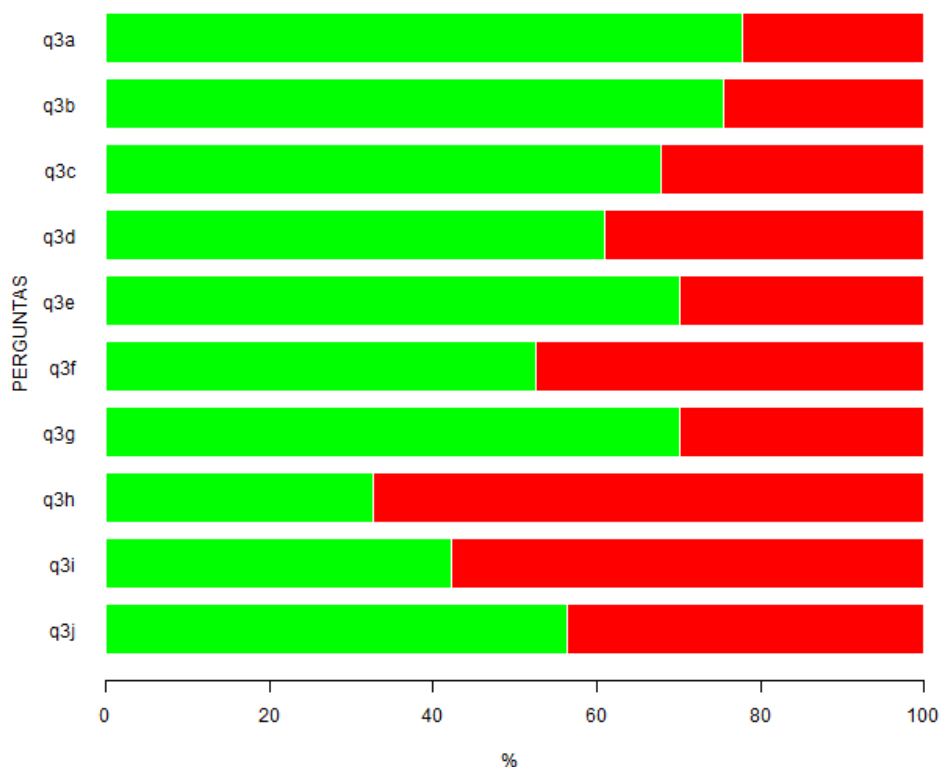
Itens	Respostas				N
	1		2		
	n	%	n	%	
A - Realização de atividades sob responsabilidade de docentes de diferentes áreas	1.693	78	477	22	2.170
B - Interação de conteúdos entre disciplinas/atividades curriculares diversas	1.671	77	499	23	2.170
C - Proposição de problemas cuja solução exige contribuição de várias disciplinas/atividades curriculares	1.508	69,5	662	30,5	2.170
D - Utilização de estratégias didáticas diversificadas e comuns a várias disciplinas/atividades curriculares	1.390	64,1	780	35,9	2.170
E - Articulação entre teoria e prática	1.538	70,9	632	29,1	2.170
F - Desenvolvimento de projetos, oficinas, estudos envolvendo mais de uma disciplina/atividade curricular	1.108	51,1	1.062	48,9	2.170
G - Promoção de eventos (seminários, simpósios, congressos) envolvendo mais de uma disciplina/atividade curricular do curso	1.407	64,8	763	35,2	2.170
H - Integração entre várias disciplinas/atividades curriculares por meio de trabalho de campo	711	32,8	1.459	67,2	2.170
I - Realização de avaliação integrada das disciplinas/atividades curriculares do mesmo semestre ou ano	934	43	1.236	57	2.170
J - Tratamento de temas transversais (direitos humanos, sustentabilidade, entre outros) por mais de uma disciplina/atividade curricular	1.280	59	890	41	2.170

Legenda: 1- Sim; 2- Não; N- Respostas válidas.

Fonte: CER/CPA, 2014.

Gráfico 36 - Desenvolvimento das disciplinas na visão dos discentes

Corpo Discente Questão 3 - Analise se as seguintes atividades/disciplinas do seu curso foram desenvolvidas de forma integrada



Legenda: ■ - Sim; ■ - Não.

Fonte: CER/CPA, 2014.

Tabela 34 - Desenvolvimento das disciplinas na visão dos docentes

Corpo Docente Questão 3 - Para que o Projeto Pedagógico de curso seja desenvolvido na perspectiva de formar o profissional/cidadão pretendido, todas as disciplinas/atividades curriculares e demais oportunidades de aprendizagem no curso precisarão estar integradas e balizadas pelo Projeto. Analise se o curso, em que atua majoritariamente, está funcionando como uma unidade, assinalando em cada uma das alternativas a seguir a existência ou não de integração

Itens	Respostas						MD	N
	1		2		3			
	n	%	n	%	n	%		
A - Realização de atividades sob responsabilidade de docentes de diferentes áreas	127	44,9	156	55,1	0	0	2	283
B - Interação de conteúdos entre disciplinas/atividades curriculares diversas	101	35,7	152	53,7	30	10,6	2	283
C - Proposição de problemas cuja solução exige contribuição de várias disciplinas/atividades curriculares	100	35,3	149	52,7	34	12	2	283
D - Utilização de estratégias didáticas diversificadas e comuns a várias disciplinas/atividades curriculares	107	37,8	131	46,3	45	15,9	2	283
E - Articulação entre teoria e prática.	151	53,4	107	37,8	25	8,8	1	283
F - Desenvolvimento de projetos, oficinas, estudos envolvendo mais de uma disciplina/atividade curricular	93	32,9	132	46,6	58	20,5	2	283
G - Promoção de eventos (seminários,	122	43,1	112	39,6	49	17,3	2	283

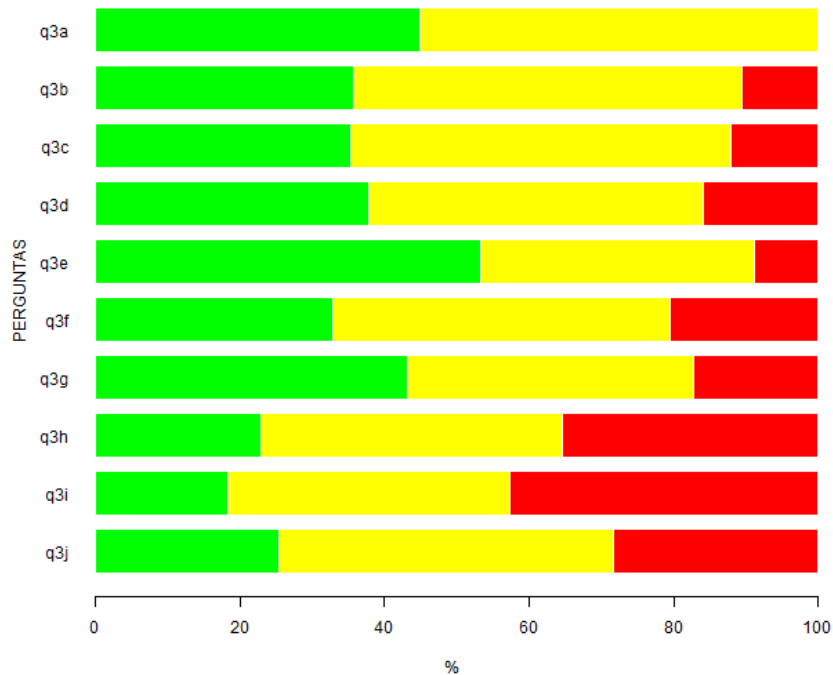
Itens	Respostas							
	1		2		3		MD	N
	n	%	n	%	n	%		
simpósios, congressos) envolvendo mais de uma disciplina/atividade curricular do curso								
H - Integração entre várias disciplinas/atividades curriculares por meio de trabalho de campo	65	23	118	41,7	100	35,3	2	283
I - Realização de avaliação integrada das disciplinas/atividades curriculares do mesmo semestre ou ano	52	18,4	110	38,9	121	42,8	2	283
J - Tratamento de temas transversais (direitos humanos, sustentabilidade, entre outros) por mais de uma disciplina/atividade curricular	72	25,4	131	46,3	80	28,3	2	283

Legenda: 1- Sim; 2- Parcialmente; 3 - Não; MD- Mediana; N- Respostas válidas.

Fonte: CER/CPA, 2014.

Gráfico 37 - Desenvolvimento das disciplinas na visão dos docentes

Corpo Docente Questão 3 - Para que o Projeto Pedagógico de curso seja desenvolvido na perspectiva de formar o profissional/cidadão pretendido, todas as disciplinas/atividades curriculares e demais oportunidades de aprendizagem no curso precisarão estar integradas e balizadas pelo Projeto. Analise se o curso, em que atua majoritariamente, está funcionando como uma unidade, assinalando em cada uma das alternativas a seguir a existência ou não de integração



Legenda: ■ - Sim; ■ - Parcialmente; ■ - Não.

Fonte: CER/CPA, 2014.

3.1.10 Indicadores do Desenvolvimento Didático

Tabela 35 - Desenvolvimento didático das disciplinas na visão dos discentes

Corpo Discente Questão 4 - Considerando as atividades/disciplinas cursadas até o momento como um todo, avalie nos seguintes aspectos

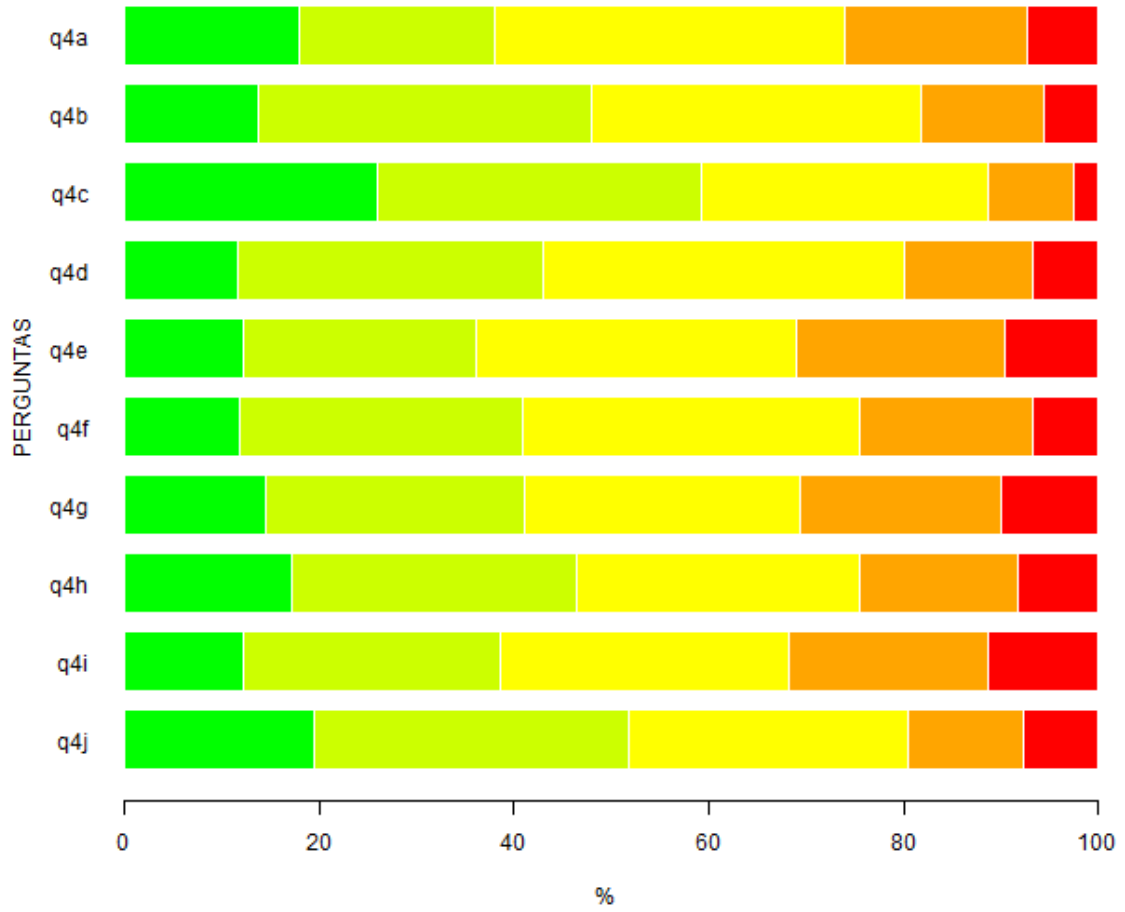
Itens	Respostas											MD	N	NR*
	1		2		3		4		5					
	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%				
A - O tempo necessário para o desenvolvimento das atividades propostas foi compatível com o tempo disponível para a sua execução	369	17,2	430	20	780	36,3	409	19	160	7,4	3	2.148	22	
B - As oportunidades de desenvolver minha capacidade de questionar foram diversificadas.	306	14,3	761	35,6	698	32,7	259	12,1	112	5,2	3	2.136	34	
C - Compromisso com a exatidão e o rigor acadêmico.	576	26,9	738	34,5	593	27,7	179	8,4	55	2,6	2	2.141	29	
D - Pluralidade de pontos de vista na abordagem de algumas temáticas	271	12,8	698	33,1	751	35,6	257	12,2	132	6,3	3	2.109	61	
E - Proposição de soluções para problemas de pesquisa e/ou extensão relacionados à futura atuação profissional/cidadã	251	12,3	523	25,6	661	32,3	425	20,8	186	9,1	3	2.046	124	
F - Desenvolvimento de padrões éticos	290	14,3	623	30,6	684	33,6	319	15,7	117	5,8	3	2.033	137	
G - Tratamento de questões sociais, políticas e culturais no desenvolvimento dos conteúdos	353	16,8	610	29	573	27,3	382	18,2	183	8,7	3	2.101	69	
H - Tratamento de temáticas ambientais no desenvolvimento das atividades curriculares	397	18,9	622	29,6	591	28,1	330	15,7	163	7,8	3	2.103	67	
I - Tratamento da temática dos direitos humanos no desenvolvimento das atividades curriculares	282	13,6	579	27,9	610	29,4	392	18,9	209	10,1	3	2.072	98	
J - Percepção das diferentes possibilidades de atuação profissional	429	20,3	698	33	601	28,5	238	11,3	146	6,9	2	2.112	58	

Legenda: 1- Concordo totalmente; 2- Concordo; 3- Concordo parcialmente; 4- Discordo; 5- Discordo totalmente; MD- Mediana; N- Respostas válidas; NR*- Sem informação / condição para responder (Não resposta).

Fonte: CER/CPA, 2014.

Gráfico 38 - Desenvolvimento didático das disciplinas na visão dos discentes

Corpo Discente Questão 4 - Considerando as atividades/disciplinas cursadas até o momento como um todo, avalie nos seguintes aspectos



Legenda: ■ - Concordo totalmente; ■ - Concordo; ■ - Discordo; ■ - Discordo totalmente; ■ - Nada significativa.

Fonte: CER/CPA, 2014.

Tabela 36 - Desenvolvimento de habilidades nas disciplinas na visão dos docentes

Corpo Docente Questão 4 - Analise a formação proporcionada aos alunos do curso nos seguintes aspectos

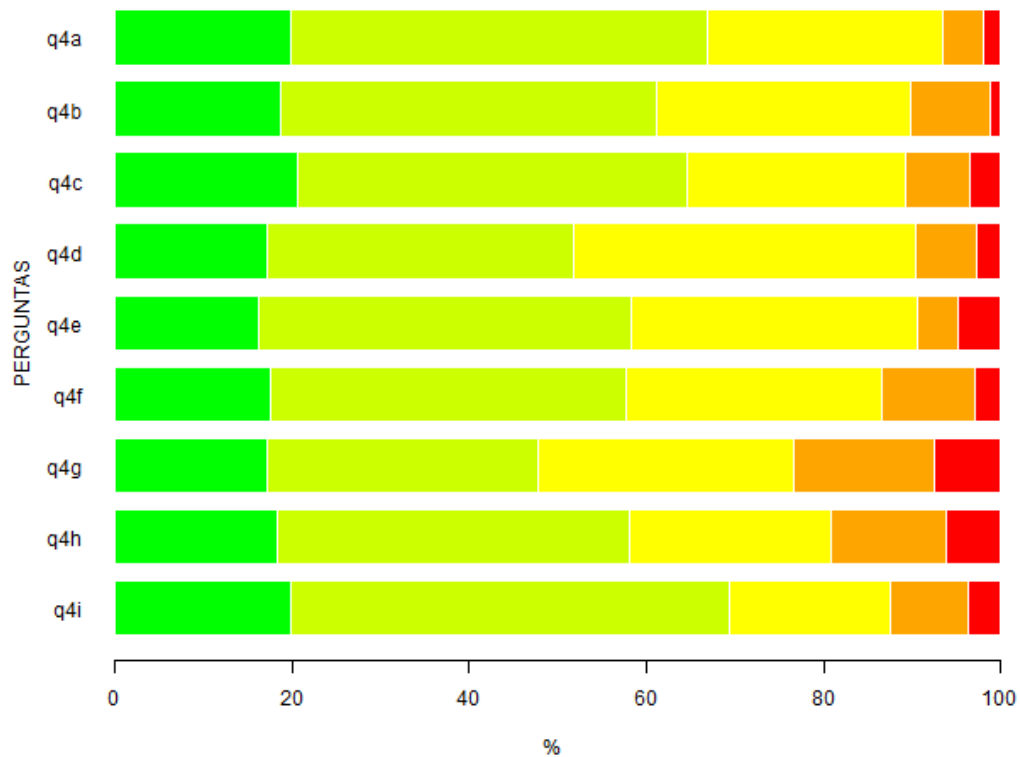
Itens	Respostas												
	1		2		3		4		5		MD	N	NR*
	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%			
A - Espírito crítico.	51	19,8	121	47,1	68	26,5	12	4,7	5	1,9	2	257	26
B - Desenvolvimento da curiosidade, da inquietação e do questionamento.	48	18,6	110	42,6	74	28,7	23	8,9	3	1,2	2	258	25
C - Compromisso com a exatidão e o rigor acadêmico.	54	20,6	115	43,9	65	24,8	19	7,3	9	3,4	2	262	21
D - Pluralidade de pontos de vista na abordagem de algumas temáticas.	43	17,1	87	34,7	97	38,6	17	6,8	7	2,8	2	251	32
E - Proposição de soluções para problemas de pesquisa e/ou extensão relacionados à futura atuação profissional/cidadã.	40	16,2	104	42,1	80	32,4	11	4,5	12	4,9	2	247	36
F - Desenvolvimento de padrões éticos.	43	17,5	99	40,2	71	28,9	26	10,6	7	2,8	2	246	37
G - Tratamento de questões sociais, políticas e culturais no desenvolvimento dos conteúdos.	41	17,2	73	30,5	69	28,9	38	15,9	18	7,5	3	239	44
H - Tratamento de temáticas ambientais no desenvolvimento das atividades curriculares.	44	18,3	96	39,8	55	22,8	31	12,9	15	6,2	2	241	42
I - Percepção das diferentes possibilidades de atuação profissional.	49	19,8	123	49,6	45	18,1	22	8,9	9	3,6	2	248	35

Legenda: 1-Muito satisfatória; 2-Satisfatória; 3-Medianamente satisfatória; 4-Insatisfatória; 5-Muito insatisfatória; MD-Mediana; N- Respostas válidas; NR*-Sem informação/ condição para responder (Não resposta).

Fonte: CER/CPA, 2014.

Gráfico 39 - Desenvolvimento de habilidades nas disciplinas na visão dos docentes

Corpo Docente Questão 4 - Analise a formação proporcionada aos alunos do curso nos seguintes aspectos



Legenda: ■ - Muito satisfatória; ■ - Satisfatória; ■ - Medianamente satisfatória; ■ - Insatisfatória; ■ - Muito Insatisfatória.

Fonte: CER/CPA, 2014.

Tabela 37 - Desempenho didático dos docentes na visão dos discentes

Corpo Discente Questão 8 - Avalie as condições didático-pedagógicas da maioria dos professores com quem você teve aula até este momento do curso com relação aos seguintes aspectos

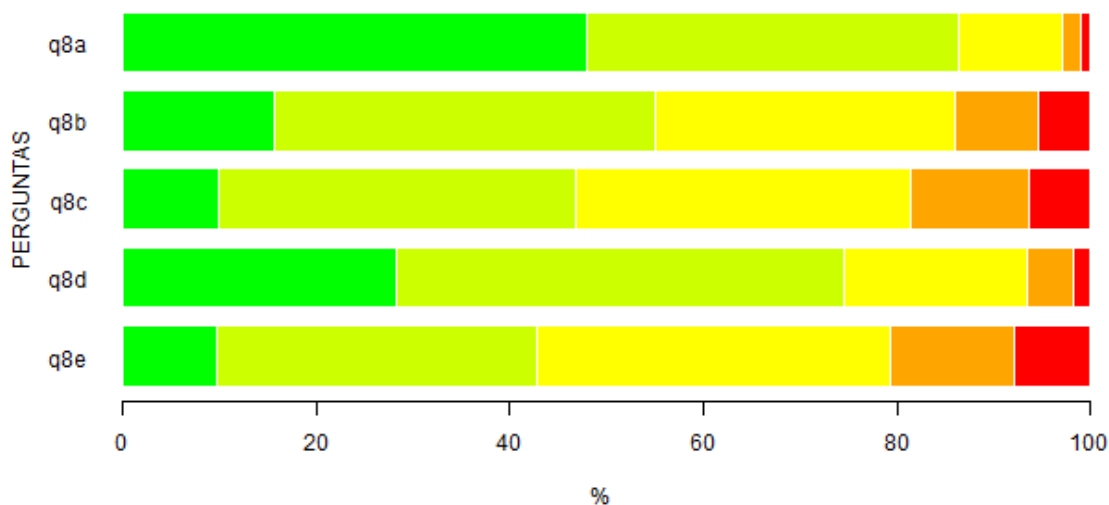
Itens	Respostas										MD	N
	1		2		3		4		5			
	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%		
A - Domínio do conteúdo	1.065	49,1	826	38,1	221	10,2	39	1,8	19	0,9	2	2.170
B - Relacionamento com estudantes	357	16,5	844	38,9	657	30,3	193	8,9	119	5,5	2	2.170
C - Procedimentos metodológicos empregados	252	11,6	820	37,8	715	32,9	253	11,7	130	6	3	2.170
D - Assiduidade e pontualidade	601	27,7	953	43,9	452	20,8	123	5,7	41	1,9	2	2.170
E - Sistema de avaliação	244	11,2	753	34,7	769	35,4	252	11,6	152	7	3	2.170

Legenda: 1- Muito bom; 2- Bom; 3- Regular; 4- Insuficiente; 5- Muito insuficiente; N- Respostas válidas; MD- Mediana.

Fonte: CER/CPA, 2014.

Gráfico 40 - Desempenho didático dos docentes na visão dos discentes

Corpo Discente Questão 8 - Avalie as condições didático-pedagógicas da maioria dos professores com quem você teve aula até este momento do curso com relação aos seguintes aspectos



Legenda: ■ - Muito bom; ■ - Bom; ■ - Regular; ■ - Insuficiente; ■ - Muito insuficiente.

Fonte: CER/CPA, 2014.

Tabela 38 - Procedimentos didáticos utilizados pelos docentes

Corpo Docente Questão 12 - Aponte com que frequência utiliza os seguintes procedimentos didáticos

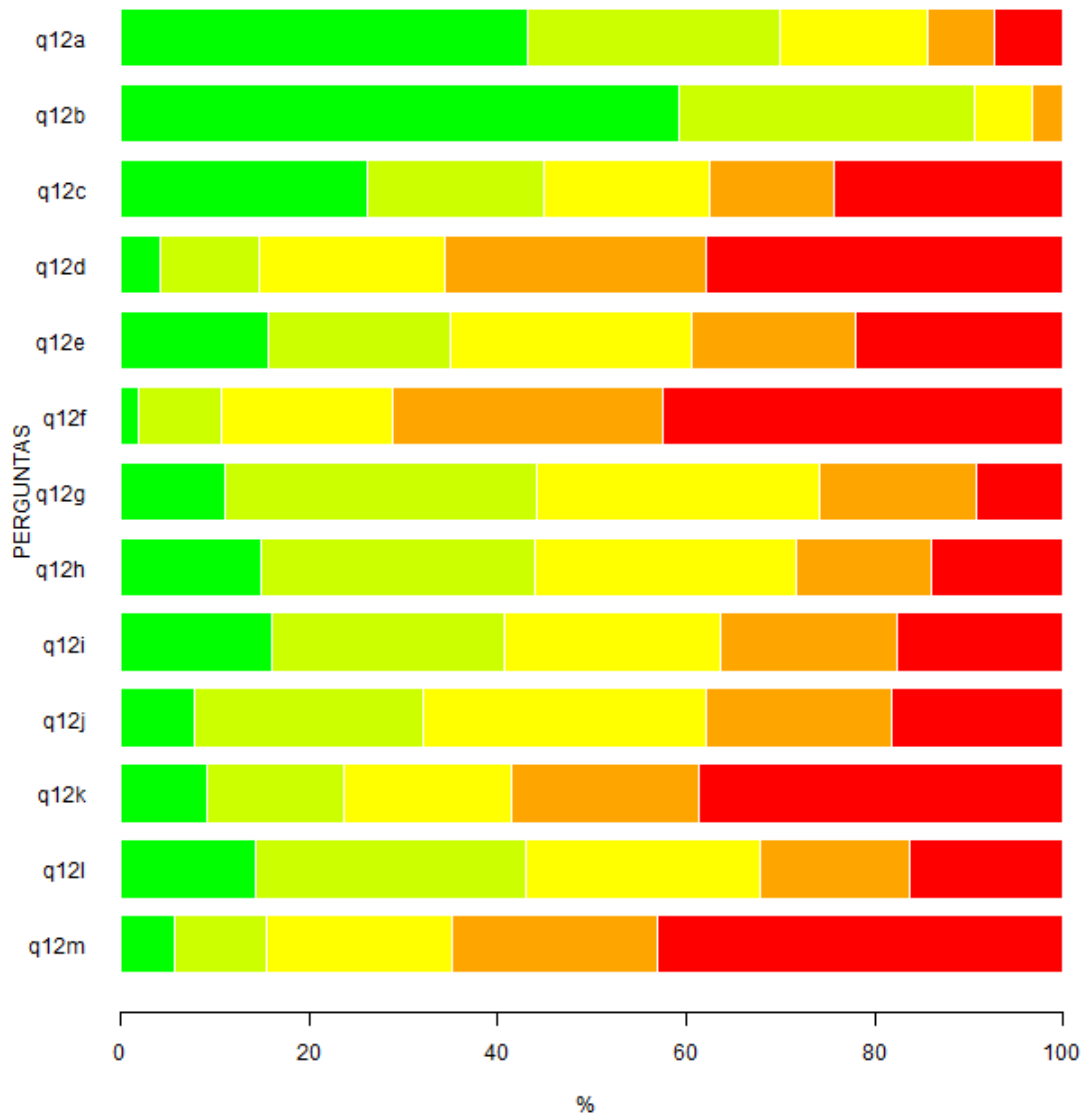
Itens	Respostas										MD	N	NR*
	1		2		3		4		5				
	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%			
A - Aula dialogada	118	43,2	73	26,7	43	15,8	19	7	20	7,3	2	273	10
B - Aula expositiva	164	59,2	87	31,4	17	6,1	9	3,2	0	0	1	277	6
C - Aula prática com laboratório	67	26,2	48	18,8	45	17,6	34	13,3	62	24,2	3	256	27
D - Construção de mapa conceitual	10	4,2	25	10,5	47	19,7	66	27,7	90	37,8	4	238	45
E - Debate	41	15,5	51	19,3	68	25,8	46	17,4	58	22	3	264	19
F - Discussão de tema por via eletrônica	5	1,9	23	8,7	48	18,2	76	28,8	112	42,4	4	264	19
G - Ensino com pesquisa	30	11,1	89	33	81	30	45	16,7	25	9,3	3	270	13
H - Estudo de caso	39	14,8	77	29,2	73	27,7	38	14,4	37	14	3	264	19
I - Estudo de texto	42	16,1	64	24,5	60	23	49	18,8	46	17,6	3	261	22
J - Estudo dirigido	20	7,7	63	24,3	78	30,1	51	19,7	47	18,1	3	259	24
K - Estudo do meio	20	9,1	32	14,5	39	17,7	44	20	85	38,6	4	220	63
L - Seminário	38	14,3	76	28,7	66	24,9	42	15,8	43	16,2	3	265	18
M - Visita	13	5,7	22	9,6	45	19,7	50	21,9	98	43	4	228	55

Legenda: 1-Muito frequente; 2-Frequente; 3- Mediamente frequente; 4-Raro; 5-Nunca; MD-Mediana; N-Respostas válidas; NR*- Sem informação / condição para responder (Não resposta).

Fonte: CER/CPA, 2014.

Gráfico 41 - Procedimentos didáticos utilizados pelos docentes

Corpo Docente Questão 12 - Aponte com que frequência utiliza os seguintes procedimentos didáticos



Legenda: ■ - Muito frequente; ■ - Frequente; ■ - Medianamente frequente; ■ - Raro; ■ - Nunca.

Fonte: CER/CPA, 2014.

Tabela 39 - Procedimentos de avaliação

Corpo Docente Questão 13 - Aponte com que frequência utiliza os seguintes procedimentos didáticos

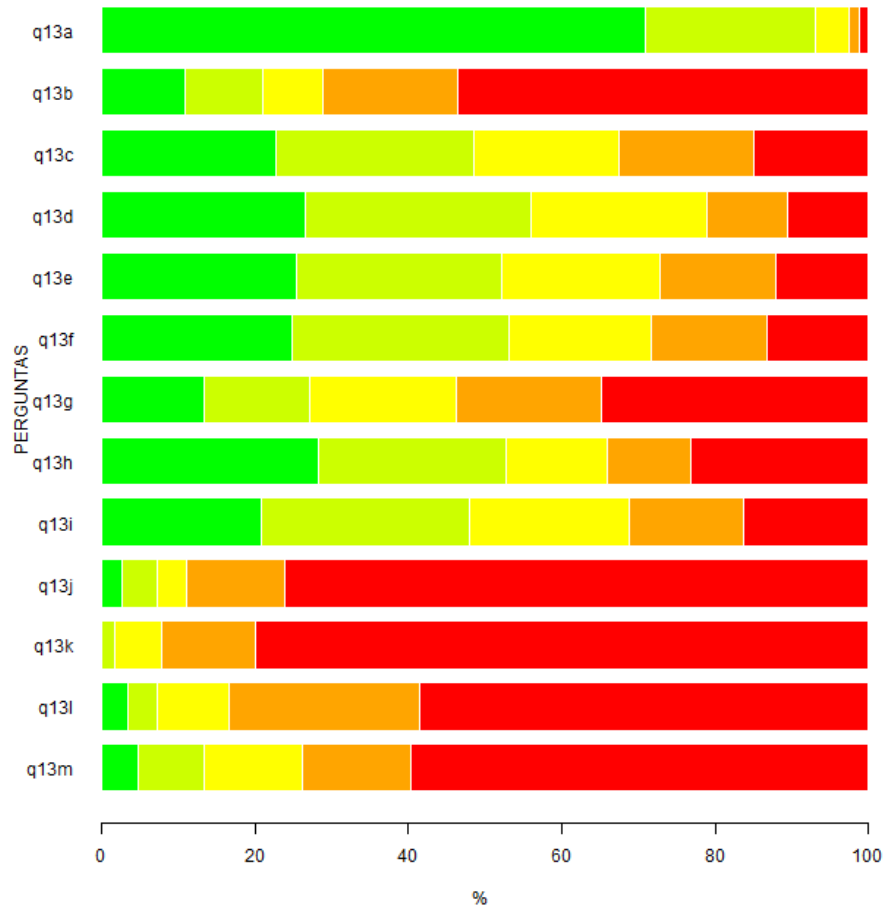
Itens	Respostas												
	1		2		3		4		5		MD	N	NR*
	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%			
A - Prova escrita individual.	198	71	62	22,2	12	4,3	4	1,4	3	1,1	1	279	4
B - Prova escrita em grupo.	29	10,9	27	10,1	21	7,9	47	17,6	143	53,6	5	267	16
C - Resolução de exercícios em sala de aula individual.	62	22,6	71	25,9	52	19	48	17,5	41	15	3	274	9
D - Resolução de exercícios em sala de aula em grupo.	73	26,5	81	29,5	63	22,9	29	10,5	29	10,5	2	275	8
E - Resolução de exercícios extraclasse individual.	69	25,4	73	26,8	56	20,6	41	15,1	33	12,1	2	272	11
F - Resolução de exercícios extraclasse em grupo.	67	24,7	77	28,4	50	18,5	41	15,1	36	13,3	2	271	12
G - Relatórios individuais de atividades práticas.	34	13,3	35	13,7	49	19,2	48	18,8	89	34,9	4	255	28
H - Relatórios em grupo de atividades práticas.	73	28,3	63	24,4	34	13,2	28	10,9	60	23,3	2	258	25
I - Seminários.	56	20,8	73	27,1	56	20,8	40	14,9	44	16,4	3	269	14
J - Portfólio.	6	2,6	11	4,7	9	3,8	30	12,8	179	76,2	5	235	48
K - <i>Webfólio</i> .	0	0	4	1,7	14	6,1	28	12,2	184	80	5	230	53
L - Mapa conceitual.	8	3,4	9	3,8	22	9,4	58	24,8	137	58,5	5	234	49
M - Resenhas /Fichamentos.	10	4,3	18	7,8	27	11,7	30	13	126	54,8	5	230	53

Legenda: 1- Muito frequente; 2- Frequente; 3- Mediamente frequente; 4- Raro; 5-Nunca; MD-Mediana; N- Respostas válidas; NR*- 6 -Sem informação/ condição para responder (Não resposta).

Fonte: CER/CPA, 2014.

Gráfico 42 - Procedimentos de avaliação

Corpo Docente Questão 13 - Aponte com que frequência utiliza os seguintes procedimentos didáticos



Legenda: ■ - Muito frequente; ■ - Frequente; ■ - Medianamente frequente; ■ - Raro; ■ - Nunca.

Fonte: CER/CPA, 2014.

3.1.11 Indicadores de Atividades Extracurriculares**Tabela 40 - Atividades extracurriculares**

Corpo Docente Questão 5 - Você teve contato com as seguintes atividades?

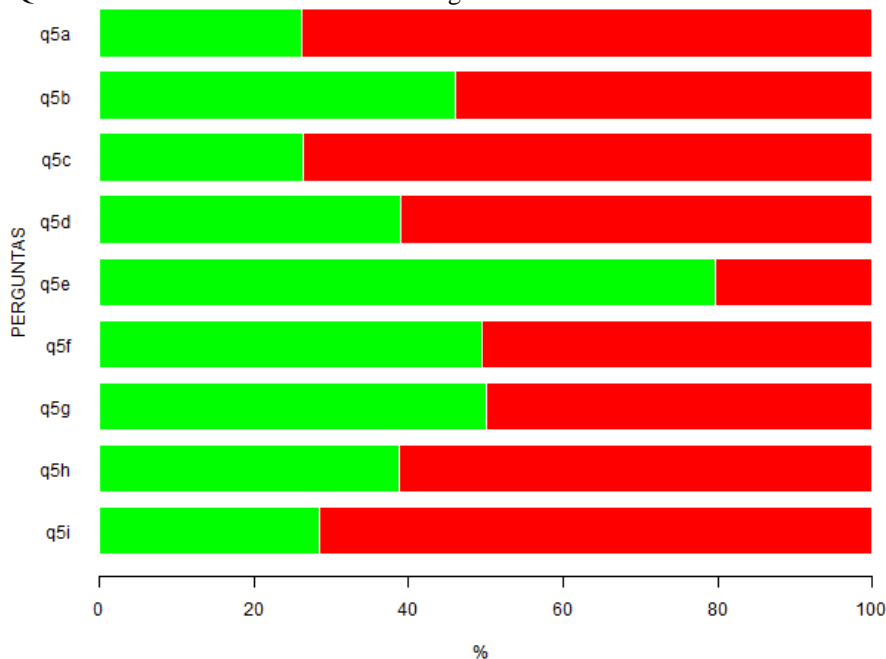
Itens	Respostas				N
	1		2		
	n	%	n	%	
A - Estágio não obrigatório.	544	25,1	1626	74,9	2.170
B - Projetos de iniciação científica, de iniciação tecnológica ou de iniciação à docência.	878	40,5	1292	59,5	2.170
C - Monitoria em disciplinas.	508	23,4	1662	76,6	2.170
D - Atividades Curriculares de Integração Ensino Pesquisa e Extensão (ACIEPE) ou atividades de extensão.	777	35,8	1393	64,2	2.170
E - Congressos, simpósios, seminários, palestras, debates, mesas redondas e correlatos.	1570	72,4	600	27,6	2.170
F - Visitas, excursões, estudos do meio e correlatos.	990	45,6	1180	54,4	2.170
G - Atividades culturais.	1.039	47,9	1131	52,1	2.170
H - Atividades esportivas.	768	35,4	1402	64,6	2.170
I - Disciplinas eletivas (fora da grade curricular).	618	28,5	1552	71,5	2.170

Legenda: 1- Sim; 2- Não; N- Respostas válidas.

Fonte: CER/CPA, 2014.

Gráfico 43 - Atividades extracurriculares

Corpo Discente Questão 5 - Você teve contato com as seguintes atividades?



Legenda: ■ - Sim; ■ - Não.
 Fonte: CER/CPA, 2014.

3.1.12 Indicadores de Indissociabilidade entre Pesquisa, Ensino e Extensão

Tabela 41 - Articulação entre ensino/pesquisa/extensão na visão dos docentes

Corpo Docente Questão 5 - Avalie o grau de articulação entre as atividades de graduação do curso e as atividades listadas a seguir

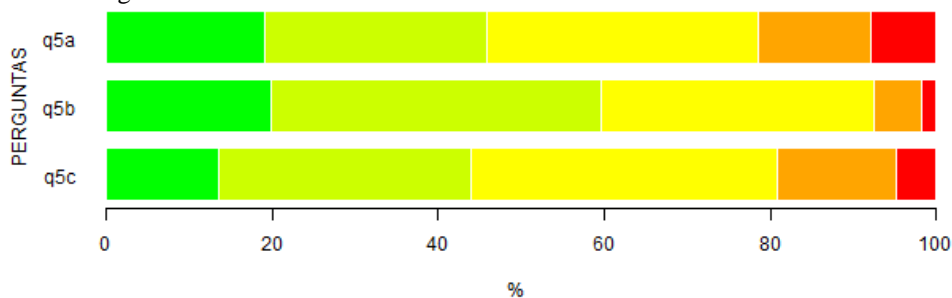
Itens	Respostas										MD	N	NR*
	1		2		3		4		5				
	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%			
A - Pós - graduação.	39	19	55	26,8	67	32,7	28	13,7	16	7,8	3	205	78
B - Pesquisa.	48	19,8	97	39,9	80	32,9	14	5,8	4	1,6	2	243	40
C - Extensão.	31	13,5	70	30,4	85	37	33	14,3	11	4,8	3	230	53

Legenda: 1- Muito articuladas; 2- Articuladas; 3- Medianamente articuladas; 4-Desarticuladas; 5- Muito desarticuladas; MD- Mediana; N- Respostas válidas; NR*- Sem informação/condição para responder (Não resposta)

Fonte: CER/CPA, 2014.

Gráfico 44 - Articulação entre ensino/pesquisa/extensão na visão dos docentes

Corpo Docente Questão 5 - Avalie o grau de articulação entre as atividades de graduação do curso e as atividades listadas a seguir



Legenda: ■ - Muito articuladas; ■ - Articuladas; ■ - Medianamente articuladas; ■ - Desarticuladas; ■ - Muito desarticuladas.
 Fonte: CER/CPA, 2014.

3.1.13 Indicadores de Estágios

Tabela 42 - Realização de estágio

Corpo Discente Questão 6 - Você já fez estágio supervisionado?

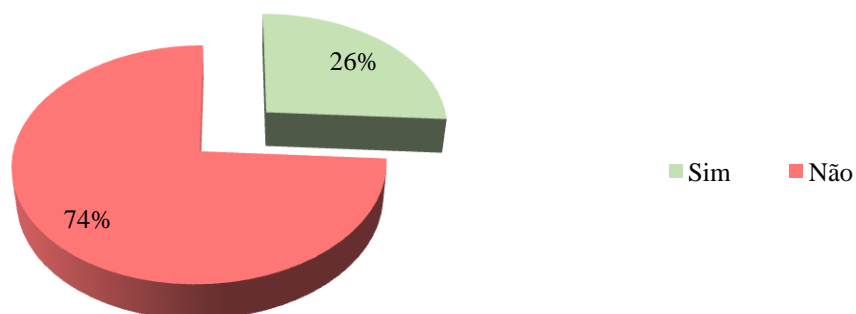
Respostas				
1		2		N
n	%	n	%	
574	26,5	1596	73,5	2.170

Legenda: 1- Sim; 2- Não; N- Respostas válidas.

Fonte: CER/CPA, 2014.

Gráfico 45 - Realização de estágio

Corpo Discente Questão 6 - Você já fez estágio supervisionado?



Fonte: CER/CPA, 2014.

Tabela 43 - Oferta de estágio obrigatório

Corpo Docente Questão 7 - Seu curso oferece estágio curricular obrigatório?

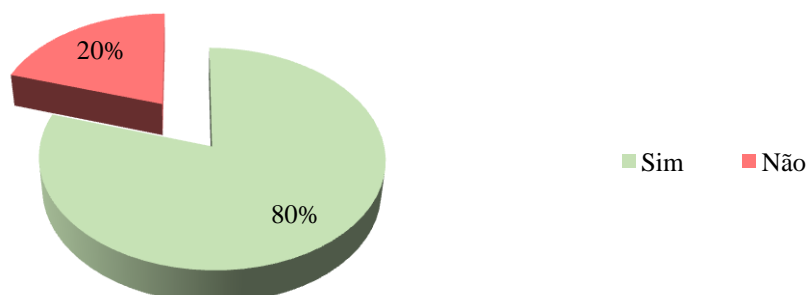
Respostas				
1		2		N
n	%	n	%	
226	79,9	57	20,1	283

Legenda: 1- Sim; 2- Não; N- Respostas válidas.

Fonte: CER/CPA, 2014.

Gráfico 46 - Oferta de estágio obrigatório

Corpo Docente Questão 7 - Seu curso oferece estágio curricular obrigatório?



Fonte: CER/CPA, 2014.

Tabela 44 - Avaliação pelo Corpo Discente do Estágio Curricular obrigatório

Corpo Discente Questão 6.1 - Em caso positivo, avalie os aspectos ou condições a seguir enumerados, em relação ao estágio curricular obrigatório oferecido aos alunos do curso

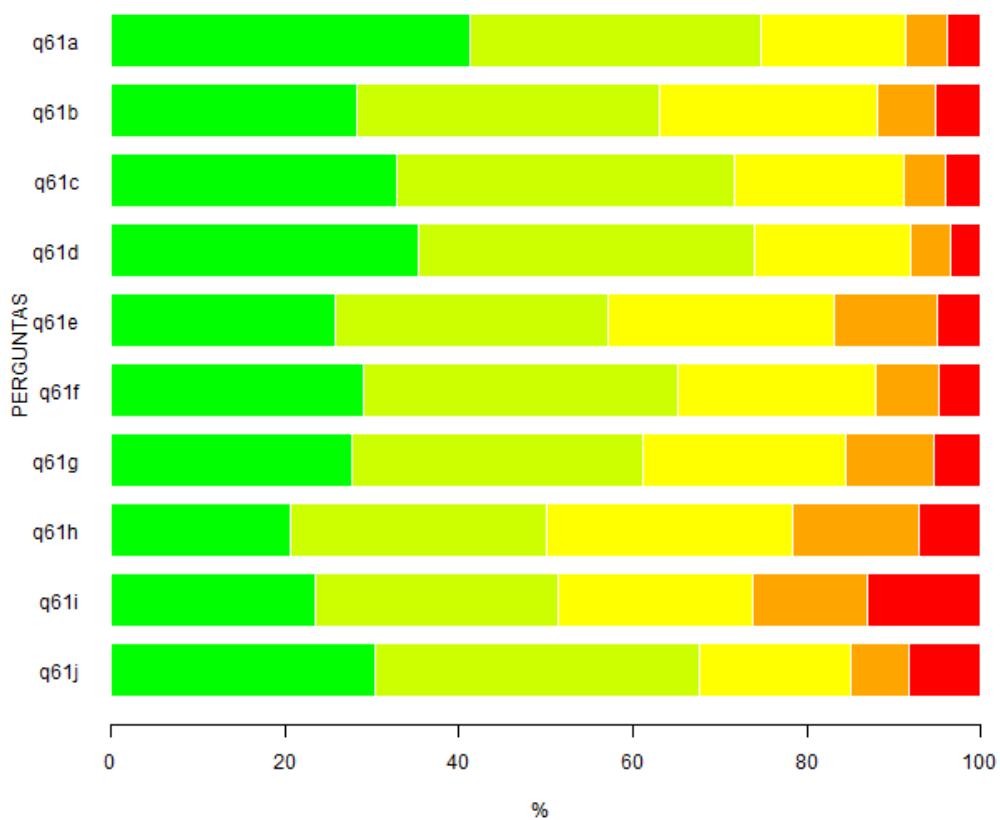
Itens	Respostas										MD	N	NR*
	1		2		3		4		5				
	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%			
A - Aprendizagens proporcionadas pelo estágio supervisionado	235	41,3	197	34,6	92	16,2	24	4,2	21	3,7	2	569	4
B - Condições de realização do estágio supervisionado	162	28,4	207	36,3	132	23,2	39	6,8	30	5,3	2	570	3
C - Integração com o ambiente de trabalho propiciado pelo estágio supervisionado	191	33,7	225	39,7	102	18	26	4,6	23	4,1	2	567	5
D - Realização de atividades diversificadas (observação, reflexão, resolução de situações-problema) no ambiente de realização do estágio	205	36,5	216	38,5	96	17,1	24	4,3	20	3,6	2	561	6
E - Realização de pesquisas envolvendo ação no ambiente de realização do estágio	143	26,5	175	32,4	141	26,1	57	10,6	24	4,4	2	540	31
F- Articulação da teoria com a prática do estágio.	173	30,6	210	37,1	116	20,5	40	7,1	27	4,8	2	566	6
G - Mobilização de conhecimentos de várias áreas no desenvolvimento das atividades de estágio	167	29,7	194	34,5	126	22,4	47	8,4	28	5	2	562	8
H - Interação com órgãos relacionados à profissão, diferentes daquele de realização de estágio curricular	107	20,8	160	31,1	140	27,2	71	13,8	36	7	2	514	57
I - Tempo curricular disponibilizado para atividade de estágio supervisionado	133	23,6	173	30,7	122	21,7	67	11,9	68	12,1	2	563	8
J - Orientação recebida para o desenvolvimento das atividades de estágio	182	32,4	206	36,7	98	17,4	35	6,2	41	7,3	2	562	10

Legenda: 1- Muito satisfatório; 2- Satisfatório; 3- Mediamente satisfatório; 4- Insatisfatório; 5- Muito insatisfatório; MD- Mediana; N- Respostas válidas; NR*- Sem informação/Não resposta.

Fonte: CER/CPA, 2014.

Gráfico 47 - Avaliação pelo Corpo Discente do Estágio Curricular obrigatório

Corpo Discente Questão 6.1 - Em caso positivo, avalie os aspectos ou condições a seguir enumerados, em relação ao estágio curricular obrigatório oferecido aos alunos do curso



Legenda: ■ - Muito satisfatório; ■ - Satisfatório; ■ - Mediamente satisfatório; ■ - Insatisfatório; ■ - Muito insatisfatório.

Fonte: CER/CPA, 2014.

Tabela 45 - Avaliação pelo Corpo Docente do Estágio Curricular obrigatório

Corpo Docente Questão 7.1 - Em caso positivo, avalie os aspectos ou condições a seguir enumerados, em relação ao estágio curricular obrigatório oferecido aos alunos do curso

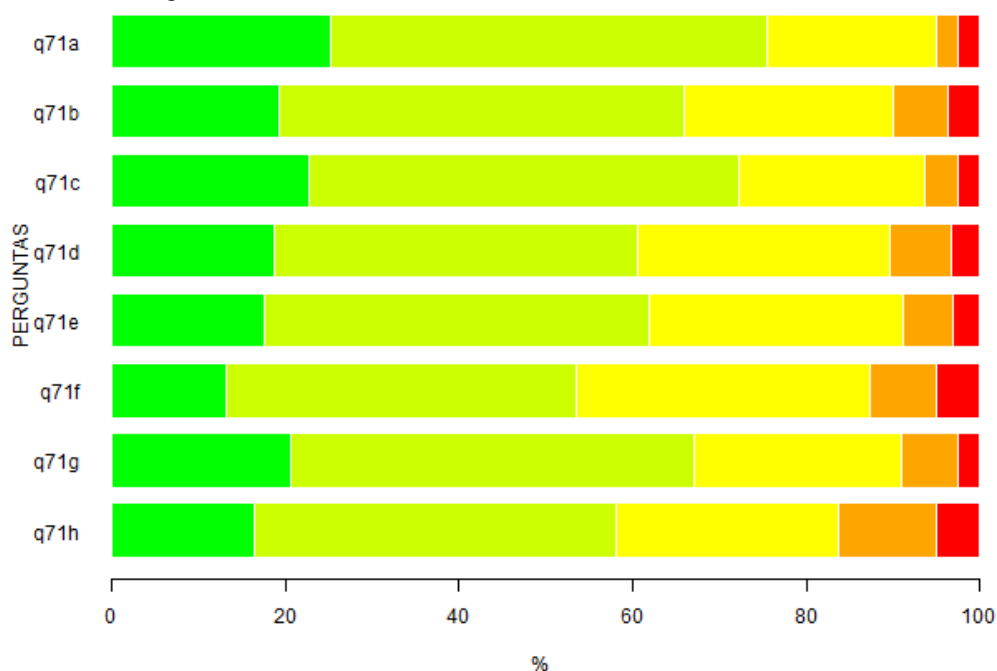
Itens	Respostas												MD	N	NR*
	1		2		3		4		5						
	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%					
A - Aprendizagens proporcionadas pelo estágio supervisionado	40	25,2	80	50,3	31	19,5	4	2,5	4	2,5	2	159	67		
B - Condições de realização do estágio supervisionado	31	19,3	75	46,6	39	24,2	10	6,2	6	3,7	2	161	65		
C - Integração com o ambiente de trabalho propiciada pelo estágio supervisionado	36	22,6	79	49,7	34	21,4	6	3,8	4	2,5	2	159	67		
D - Realização de atividades diversificadas (observação, reflexão, resolução de situações-problema) no ambiente de realização do estágio	29	18,7	65	41,9	45	29	11	7,1	5	3,2	2	155	71		
E - Articulação da teoria com a prática do estágio	28	17,5	71	44,4	47	29,4	9	5,6	5	3,1	2	160	66		
F - Mobilização de conhecimentos de várias áreas no desenvolvimento das atividades de estágio	21	13,2	64	40,3	54	34	12	7,5	8	5	2	159	67		
G - Orientação recebida para o desenvolvimento das atividades de estágio	32	20,6	72	46,5	37	23,9	10	6,5	4	2,6	2	155	71		
H - Orientação sobre questões éticas e relacionamento interpessoal no local do estágio	23	16,3	59	41,8	36	25,5	16	11,3	7	5	2	141	85		

Legenda: 1- Muito satisfatório; 2- Satisfatório; 3- Mediamente satisfatório; 4- Insatisfatório; 5- Muito insatisfatório; MD-Mediana; N- Respostas válidas; NR*- Sem informação (Não resposta).

Fonte: CER/CPA, 2014.

Gráfico 48 - Avaliação pelo Corpo Docente do Estágio Curricular obrigatório

Corpo Docente Questão 7.1 - Em caso positivo, avalie os aspectos ou condições a seguir enumerados, em relação ao estágio curricular obrigatório oferecido aos alunos do curso



Legenda: ■ - Muito satisfatório; ■ - Satisfatório; ■ - Mediamente satisfatório; ■ - Insatisfatório; ■ - Muito insatisfatório.

Fonte: CER/CPA, 2014.

Tabela 46 - Realização do trabalho de conclusão de curso

Corpo Discente Questão 7 - Você já iniciou o Trabalho de Conclusão de Curso?

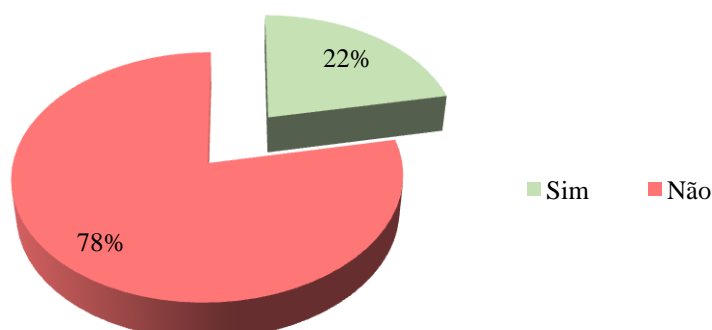
Respostas				
1		2		N
n	%	n	%	
461	21,2	1709	78,8	2170

Legenda: 1- Sim; 2- Não; N- Respostas válidas.

Fonte: CER/CPA, 2014.

Gráfico 49 - Realização do trabalho de conclusão de curso

Corpo Discente Questão 7 - Você já iniciou o Trabalho de Conclusão de Curso?



Fonte: CER/CPA, 2014.

3.1.14 Indicadores de Trabalho de Conclusão de Curso

Tabela 47 - Desenvolvimento do trabalho de Conclusão de Curso

Corpo Discente Questão 7.1 - Em caso positivo, assinale as etapas que você percorreu na execução do seu trabalho até o momento

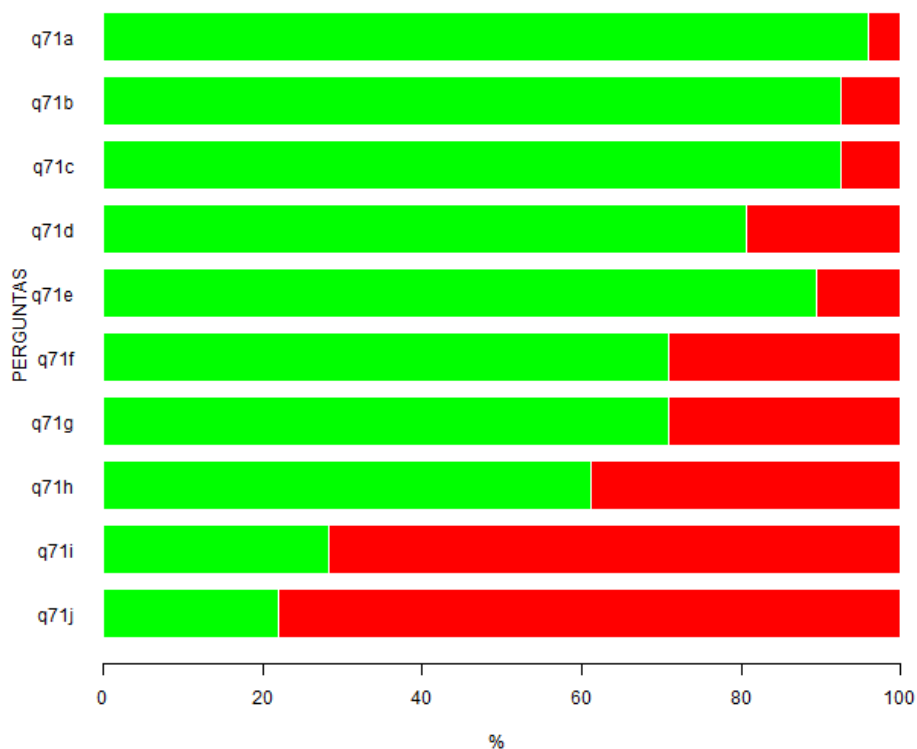
Itens	Respostas				N
	1		2		
	n	%	n	%	
A - Delimitação clara do objeto/problema/questão de pesquisa	444	96,5	16	3,5	460
B - Levantamento de hipóteses ou pressupostos	426	92,4	35	7,6	461
C - Levantamento bibliográfico para a fundamentação teórica	429	93,3	31	6,7	460
D - Planejamento de procedimentos para teste das hipóteses ou análise do problema de pesquisa	369	80	92	20	461
E - Escolha de métodos e técnicas de pesquisa	415	90,2	45	9,8	460
F - Condução da coleta de dados	336	73	124	27	460
G - Utilização de conhecimentos de outras áreas ou disciplinas para análise dos dados	339	73,5	122	26,5	461
H - Produção de relato escrito adequado da pesquisa, obedecendo as normas academicamente reconhecidas	296	64,5	163	35,5	459
I - Análise do trabalho por banca examinadora qualificada	144	31,3	316	68,7	460
J - Comunicação oral do trabalho realizado em congressos	104	22,7	355	77,3	459

Legenda: 1- Sim; 2- Não; N- Respostas válidas.

Fonte: CER/CPA, 2014.

Gráfico 50 - Realização do trabalho de conclusão de curso

Corpo Discente Questão 7.1 - Em caso positivo, assinale as etapas que você percorreu na execução do seu trabalho até o momento.



Legenda: ■ - Sim; ■ - Não.

Fonte: CER/CPA, 2014.

Tabela 48 - Condições da realização do trabalho de conclusão de curso na visão dos docentes

Corpo Docente Questão 8 - Considerando o Trabalho de Conclusão do Curso, avalie as condições de sua realização segundo os vários aspectos enumerados

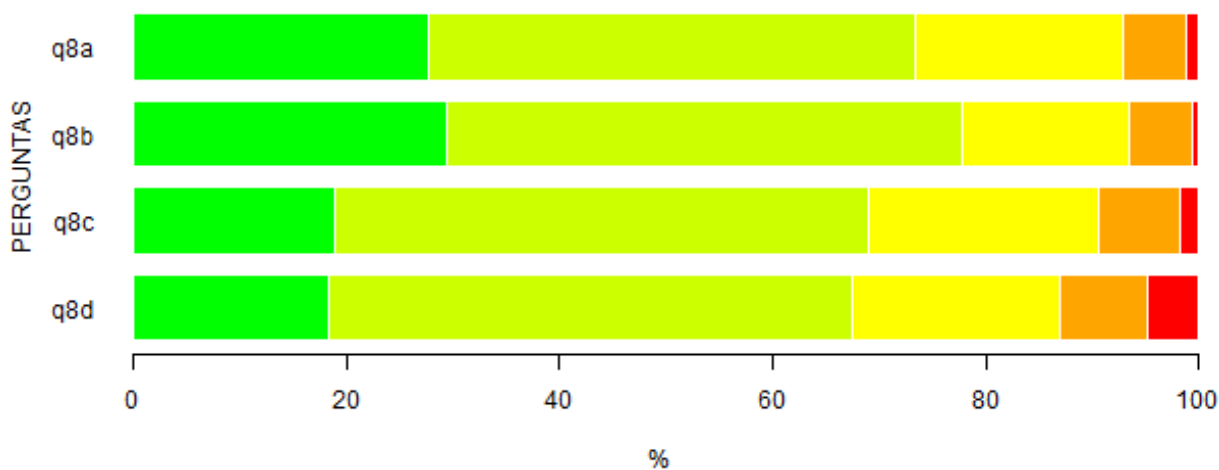
Itens	Respostas												MD	N	NR*
	1		2		3		4		5						
	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%					
A - Número de créditos destinados à abordagem de métodos e técnicas de pesquisa	60	27,8	97	44,9	40	18,5	16	7,4	3	1,4	2	216	67		
B - Número de créditos destinados à elaboração do TCC	66	30,3	104	47,7	33	15,1	13	6	2	0,9	2	218	65		
C - Tempo destinado à orientação	38	17,7	108	50,2	48	22,3	18	8,4	3	1,4	2	215	68		
D - Número de orientandos por docente	35	17,5	96	48	41	20,5	17	8,5	11	5,5	2	200	83		

Legenda: 1- Muito satisfatório; 2- Satisfatório; 3- Mediamente satisfatório; 4- Insatisfatório; 5- Muito insatisfatório; MD- Mediana; N- Respostas válidas; NR*- Sem informação (Não resposta).

Fonte: CER/CPA, 2014.

Gráfico 51 - Condições da realização do trabalho de conclusão de curso na visão dos docentes

Corpo Docente Questão 8 - Considerando o Trabalho de Conclusão do Curso, avalie as condições de sua realização segundo os vários aspectos enumerados



Legenda: ■ - Muito satisfatório; ■ - Satisfatório; ■ - Mediamente satisfatório; ■ - Insatisfatório; ■ - Muito insatisfatório.

Fonte: CER/CPA, 2014.

Tabela 49 - Condições da realização do trabalho de conclusão de curso na visão dos discentes

Corpo Discente Questão 7.2 - Em caso positivo, avalie os seguintes aspectos

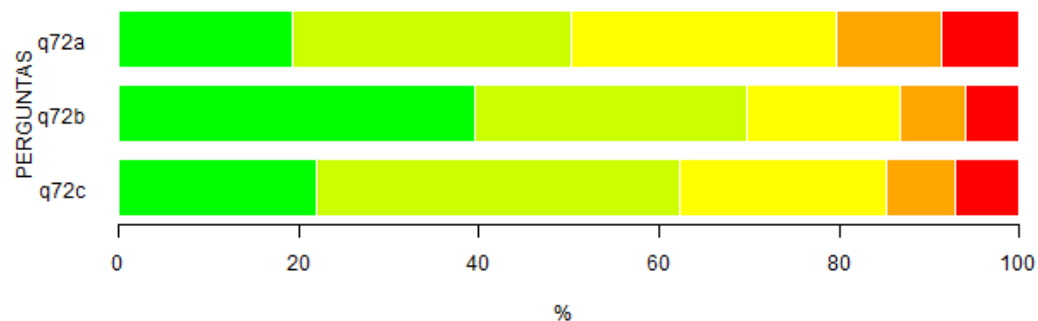
Itens	Respostas												
	1		2		3		4		5		M D	N	NR*
	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%			
A - Adequação do tempo curricular destinado ao desenvolvimento do Trabalho de Conclusão de Curso	89	19,9	140	31,3	127	28,4	55	12,3	36	8,1	2	447	14
B - Orientação recebida para o desenvolvimento das atividades do Trabalho de Conclusão de Curso	176	39,6	138	31	72	16,2	32	7,2	27	6,1	2	445	16
C - Existência dos recursos necessários à execução do Trabalho de Conclusão de Curso (bibliografia, equipamentos, material de consumo etc.)	95	21,7	176	40,2	103	23,5	35	8	29	6,6	2	438	23

Legenda: 1- Muito satisfatório; 2- Satisfatório; 3- Mediamente satisfatório; 4- Insatisfatório; 5- Muito insatisfatório; NR*- Não se aplica (Não resposta); N- Respostas válidas; MD- Mediana.

Fonte: CER/CPA, 2014.

Gráfico 52 - Condições da realização do trabalho de conclusão de curso na visão dos discentes

Corpo Discente Questão 7.2 - Em caso positivo, avalie os seguintes aspectos



Legenda: ■ - Muito satisfatório; ■ - Satisfatório; ■ - Mediamente satisfatório; ■ - Insatisfatório; ■ - Muito insatisfatório.

Fonte: CER/CPA, 2014.

Tabela 50 - Relação das disciplinas com o projeto pedagógico do curso

Corpo Docente Questão 9 - Como você avalia a relação da(s) sua(s) disciplina(s)/atividade(s) curricular(es) com o respectivo Projeto Pedagógico de Curso?

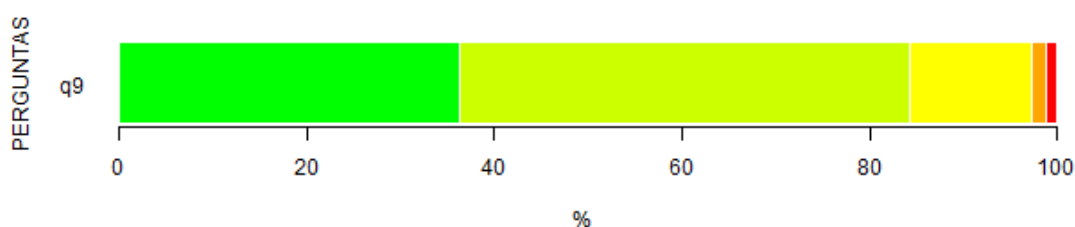
Respostas												
1		2		3		4		5		MD	N	NR*
n	%	n	%	n	%	n	%	n	%			
97	36,3	128	47,9	35	13,1	4	1,5	3	1,1	2	267	16

Legenda: 1- Muito adequada; 2- Adequada; 3- Parcialmente adequada; 4- Inadequada; 5- Muito inadequada; MD- Mediana; N- Respostas válidas; NR*- Sem informação/ condição de responder (Não resposta).

Fonte: CER/CPA, 2014.

Gráfico 53 - Relação das disciplinas com o projeto pedagógico do curso

Corpo Docente Questão 9 - Como você avalia a relação da(s) sua(s) disciplina(s)/atividade(s)curricular(es) com o respectivo Projeto Pedagógico de Curso?



Legenda: ■ - Muito adequada; ■ - Adequada; ■ - Parcialmente adequada; ■ - Inadequada; ■ - Muito inadequada.

Fonte: CER/CPA, 2014.

3.1.15 Indicadores de Disciplinas

Tabela 51 - Existência de áreas privilegiadas nos cursos

Corpo Docente Questão 10 - Comparando os conteúdos trabalhados nas várias disciplinas/ atividades curriculares do curso, é possível detectar áreas mais privilegiadas?

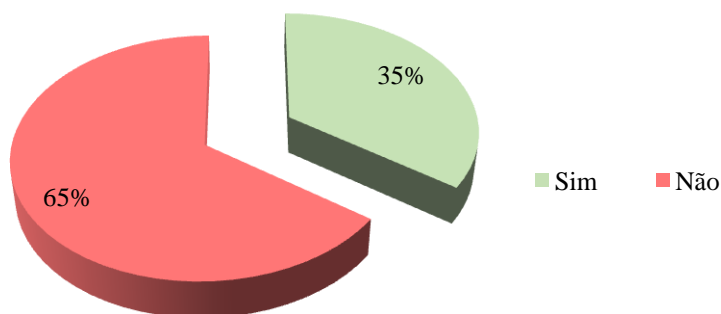
Respostas					
1		2		N	NR*
n	%	n	%		
59	34,7	111	65,3	170	113

Legenda: 1- Sim; 2- Não; N- Respostas válidas; NR*- Sem informação/ condição de responder (Não resposta).

Fonte: CER/CPA, 2014.

Gráfico 54 - Existência de áreas privilegiadas nos cursos

Corpo Docente Questão 10 - Comparando os conteúdos trabalhados nas várias disciplinas/atividades curriculares do curso é possível detectar áreas mais privilegiadas?



Fonte: CER/CPA, 2014.

Tabela 52 - Existência de áreas menos privilegiadas nos cursos

Corpo Docente Questão 11 - Da mesma forma, comparando os conteúdos trabalhados nas disciplinas/atividades curriculares do seu curso, é possível detectar áreas menos valorizadas?

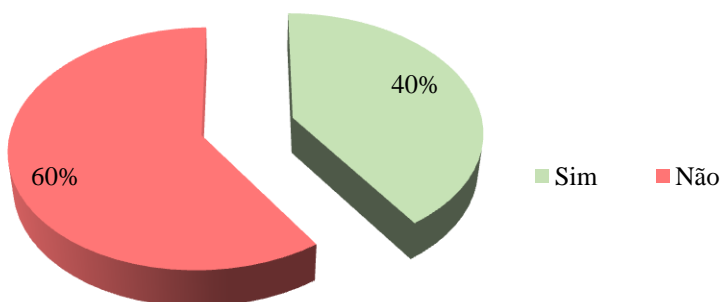
Respostas					
1		2		N	NR*
n	%	n	%		
72	40,4	106	59,6	178	105

Legenda: 1- Sim; 2- Não; N- Respostas válidas; NR*- Sem informação/ condição de responder (Não resposta).

Fonte: CER/CPA, 2014.

Gráfico 55 - Existência de áreas menos privilegiadas nos cursos

Corpo Docente Questão 11 - Da mesma forma, comparando os conteúdos trabalhados nas disciplinas/atividades curriculares do seu curso, é possível detectar áreas menos valorizadas?



Fonte: CER/CPA, 2014.

3.1.16 Indicadores de Envolvimento Discente com a Universidade

Tabela 53 - Autoavaliação discente

Corpo Discente Questão 11 - Avalie seu grau de concordância sobre as seguintes afirmações

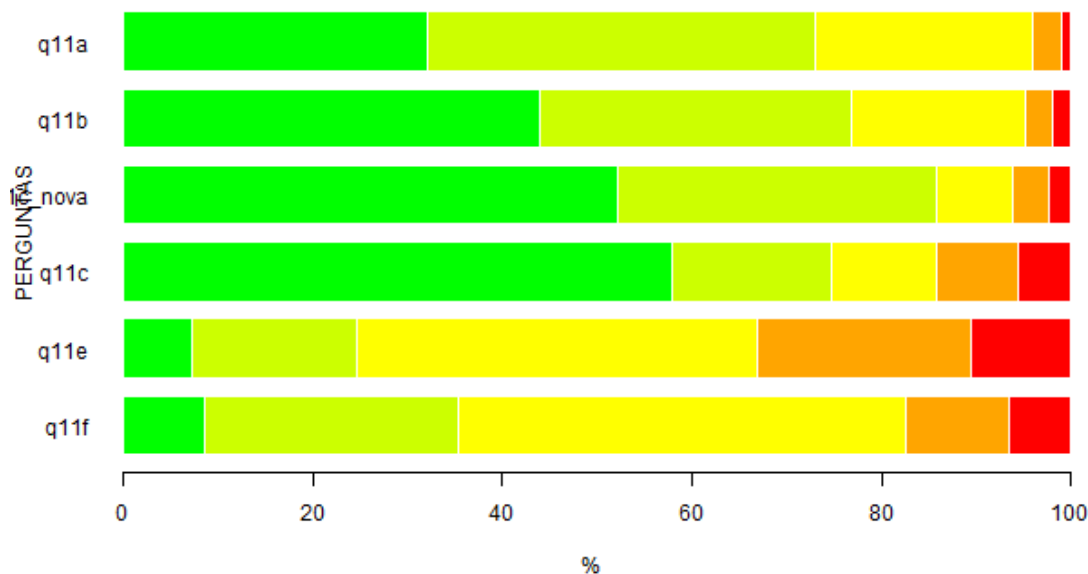
Itens	Respostas											MD	N	NR*
	1		2		3		4		5					
	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%				
A - O meu envolvimento com o curso é intenso	578	26,8	738	34,2	414	19,2	55	2,5	19	0,9	2	2.157	13	
B - O curso escolhido possibilitará minha realização profissional	788	36,7	593	27,6	328	15,3	54	2,5	33	1,5	1	2.149	21	
C - O curso escolhido não está de acordo com as minhas aptidões e capacidades	43	2	68	3,2	141	6,6	603	28,2	934	43,6	4	2.142	28	
D - A mudança de Universidade/Curso está fora de minhas cogitações	1039	48,3	305	14,2	197	9,2	156	7,3	100	4,7	1	2.150	20	
E - Os serviços oferecidos pela Universidade são do conhecimento de todos	128	6	313	14,6	758	35,4	404	18,9	187	8,7	3	2.143	27	
F - A Universidade tem boa infraestrutura	153	7,1	484	22,4	857	39,7	197	9,1	117	5,4	3	2.161	9	

Legenda: 1- Concordo totalmente; 2- Concordo; 3- Concordo parcialmente; 4- Discordo; 5- Discordo totalmente; NR*- 6 - Sem informação / condição para responder (Não resposta); N- Respostas válidas; MD- Mediana.

Fonte: CER/CPA, 2014.

Gráfico 56 - Autoavaliação discente

Corpo Discente Questão 11 - Avalie seu grau de concordância sobre as seguintes afirmações



Legenda: ■ - Concordo totalmente; ■ - Concordo; ■ - Concordo parcialmente; ■ - Discordo; ■ - Discordo totalmente.

Fonte: CER/CPA, 2014.

3.1.17 Indicadores da Decisão TCU**Tabela 54 - Resultados dos indicadores da Decisão TCU n. 408/2002**

Indicadores Decisão TCU 408/2002 – P	Exercícios				
	2014	2013	2012	2011	2010
Grau de Participação Estudantil (GPE)	0,69	0,64	0,73	0,73	0,60
Grau de Envolvimento Discente com Pós-Graduação (CEPG)	0,23	0,22	0,23	0,23	0,24
Índice de Qualificação do Corpo Docente (IQCD)	4,84	4,74	4,51	4,54	4,64
Taxa de Sucesso na Graduação (TSG)	51,18%	49,71%	63,54%	68,0%	66,0%
Taxa de Sucesso na Pós-Graduação (TSPG)	80,59%	88,07%	89,88%	80,09%	82,59%

Legenda: GPE: número de alunos de graduação em tempo integral dividido pelo número total de alunos da graduação (AGTI/AG).

CEPG: número de alunos de pós-graduação dividido pela soma dos alunos de graduação e de pós-graduação (APG / (AG + APG)).

IQCD: cinco vezes o número de professores doutores somado a três vezes o número de professores mestres somado a duas vezes o número de professores especialistas somado ao número de professores graduados, dividido pela somatória do número de professores com doutorado, mestrado, especialização e graduação ((5D + 3M + 2E + G) / D + M + E + G).

TSG: Número de diplomados na graduação dividido pelo número total de alunos ingressantes na graduação.

TSPG: Número de diplomados na pós-graduação dividido pelo número total de alunos ingressantes na pós-graduação.

Fonte: SPDI.

3.1.18 Indicadores do Plano estratégico

Quadro 26 - Indicadores do Plano estratégico gestão 2012-2016

Desafios	Responsável	Data Início	Data Término	Resultados Obtidos	Eixo	Sinaes
AI - D01 - Sensibilizar a comunidade acadêmica sobre a importância da inovação	Agência de Inovação	Nov. 12	Nov. 16	-	2	E3D2
AI - D02 - Melhorar mecanismos de proteção	Agência de Inovação	Nov. 12	Nov. 16	-	2	E3D2
AI - D03 - Intensificar transferência (licenciando e estimulando o empreendedorismo)	Agência de Inovação	Nov. 13	Nov. 16	-	2	E3D2
CCS - D02 - Equacionar a questão da Rádio UFSCar (descontinuada)	Coordenadoria de Comunicação Social	Nov. 14	Dez. 15	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Rádio incorporada pela ProEx. 	2	E3D2
EDUFSCAR - D01 - Adequar juridicamente a EdUFSCar	Editores da UFSCar	Jan. 15	Set. 16	-	2	E3D2
EDUFSCAR - D02 - Aprimorar a relação FAI - UFSCar	Editores da UFSCar	Jan. 15	Set. 16	-	2	E3D2
EDUFSCAR - D03 - Prover e readequar o quadro de profissionais da EdUFSCar	Editores da UFSCar	Mar. 14	Set. 16	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Aprovação pelo ConsUni da reestruturação proposta para a Editora. 	2	E3D2
EDUFSCAR - D04 - Abrir livrarias nos <i>campi</i> de Sorocaba e Araras	Editores da UFSCar	Out. 11	Set. 16	-	2	E3D2
EDUFSCAR - D05 - Implantar sistema de acompanhamento da produção de livros e materiais didáticos	Editores da UFSCar	Jan. 15	Set. 16	-	2	E3D2
NFP - D01 - Nomear comitê gestor do NFP	Núcleo de Formação de Professores	Mar. 14	Dez. 14	-	2	E3D2
NFP - D02 - Redefinir atribuições dos membros da equipe	Núcleo de Formação de Professores	Fev. 14	Dez. 14	-	2	E3D2
NFP - D03 - Manutenção da infraestrutura geral do NFP	Núcleo de Formação de Professores	Jan. 14	Dez. 14	-	2	E3D2
NFP - D03.01 - Realizar manutenção emergencial	Núcleo de Formação de Professores	Jan. 14	Dez. 14	-	2	E3D2
NFP - D03.02 - Providências para contenção de pombos	Núcleo de Formação de Professores	Jan. 14	Dez. 14	-	2	E3D2

Desafios	Responsável	Data Início	Data Término	Resultados Obtidos	Eixo	Sinaes
NFP - D04 - Planejar e iniciar a finalização do prédio	Núcleo de Formação de Professores	Fev. 14	Dez. 16	-	2	E3D2
NFP - D05 - Melhorar acesso a pé, de ônibus e de carro	Núcleo de Formação de Professores	Fev. 14	Dez. 16	-	2	E3D2
NFP - D06 - Dar continuidade aos projetos em andamento (PIBID, ACIEPEs, PRODOCÊNCIA, etc.), mas com maior acolhimento nos espaços do NFP	Núcleo de Formação de Professores	Fev. 14	Dez. 16	-	2	E3D2
NFP - D07 - Realizar ações conjuntas de gestão, de transparência e de visibilidade do NFP	Núcleo de Formação de Professores	Fev. 14	Dez. 16	-	2	E3D2
NFP - D08 - Atrair novas atividades de formação de professores (de todos os <i>campi</i>) dentro do NFP	Núcleo de Formação de Professores	Fev. 14	Dez. 16	-	2	E3D2
NFP - D09 - Acelerar as negociações com diretoria de ensino	Núcleo de Formação de Professores	Fev. 14	Dez. 16	-	2	E3D2
NUMIECOSOL - D01 - Administrar os recursos e projetos ainda sem apoio administrativo estável para a unidade	Núcleo Multidisciplinar e Integrado de Estudos, Formação e Intervenção em Economia Solidária	Jan. 14	Out. 16	<ul style="list-style-type: none"> ▪ 11 projetos administrados em 2014 (11 projetos financiados pelo Edital PROEXT 2013 e 2014). ▪ 5 assessorias realizadas em 2014. ▪ 25 estudantes de graduação participantes da ACIEPE. ▪ 23 profissionais cursando Especialização <i>Latu Sensu</i> “Gestão em Economia Solidária. ▪ Realização de 1 Seminário, 5 “Encontros de Saberes” (eventos direcionados à comunidade interna e externa). ▪ Reuniões mensais dos Fóruns Municipal e Estadual de Economia Solidária. ▪ Reuniões periódicas do Fórum Regional de Economia Solidária. 	2	E3D2

Desafios	Responsável	Data Início	Data Término	Resultados Obtidos	Eixo	Sinaes
				<ul style="list-style-type: none"> ▪ Participação nos eventos da Regional Sudeste da Rede de ITCPs. ▪ Participação no Encontro Nacional das ITCPs promovido pela SENAES. ▪ Participação no Encontro Nacional da Rede de ITCPs. ▪ Participação no Encontro Nacional do PROEXT. ▪ Participação no Seminário PROCOAS. 		
NUMIECOSOL - D02 - Desenvolvimento de ações conjuntas do Plano de Gestão com as Pró-Reitorias Acadêmicas	Núcleo Multidisciplinar e Integrado de Estudos, Formação e Intervenção em Economia Solidária	Jan. 14	Out. 16	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Desenvolvimento de ações conjuntas entre o NuMI e o Programa Internacional de Mestrado Acadêmico em Economia Social e Solidária com sede na Universidade Nacional de Rosário, na Argentina (parceria com a ProPG). 	2	E3D2
NUMIECOSOL - D03 - Finalizar projeto de extensão no <i>campus</i> de Lagoa do Sino	Núcleo Multidisciplinar e Integrado de Estudos, Formação e Intervenção em Economia Solidária	Jan. 14	Mai. 15	<ul style="list-style-type: none"> ▪ 1 curso de especialização em gestão em economia solidaria. ▪ 1 oficina de EcoSol (porteiras abertas Lagoa do Sino). 	2	E3D2
NUMIECOSOL - D04 - Elaborar projeto de curso de graduação em Economia Solidária para o <i>campus</i> de Lagoa do Sino		Abr. 14	Mar. 15	-	2	E3D2
PROEX - D01 - Prestar atendimento de excelência aos coordenadores de projetos de extensão	Pró-Reitoria de Extensão	Mar. 13	Ago. 14	-	2	E3D2
PROEX - D02 - Diversificar formas de apoio aos projetos de extensão que promovam o desenvolvimento local, regional e nacional	Pró-Reitoria de Extensão	Fev. 14	Out. 16	-	2	E3D2
PROEX - D03 - Difundir e disseminar os conhecimentos no âmbito da extensão na UFSCar	Pró-Reitoria de Extensão	Nov. 13	Nov. 16	-	2	E3D2

Desafios	Responsável	Data Início	Data Término	Resultados Obtidos	Eixo	Sinaes
PROEX - D04 - Investir no fortalecimento da Cultura na UFSCar	Pró-Reitoria de Extensão	Mar. 13	Nov. 16	-	2	E3D2
PROGRAD - D06- Dar suporte às atividades de ensino nos três períodos	Pró-Reitoria de Graduação	Ago. 14	Fev. 15	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Incorporação da Divisão ao prédio da ProGrad surtiu efeito positivo e agilidade nas demandas apresentadas pela comunidade. ▪ Readequação da área de atendimento ▪ Humanização e presteza no atendimento. ▪ Designação de servidor específico para a atividade. ▪ Ações realizadas surtiram efeitos positivos e agilidade nas demandas apresentadas pela comunidade. 	1	E3D2
PROPG - D01- Consolidação dos programas novos e diretrizes para a reestruturação dos programas com problemas em sua qualificação	Pró-Reitoria de Pós-Graduação	Mar. 14	Fev. 15	-	2, 4	E3D2
PROPG - D03 - Promoção do avanço da interdisciplinaridade na pesquisa e na pós-graduação da UFSCar	Pró-Reitoria de Pós-Graduação			-	2, 4	E3D2
PROPQ - D01 - Execução dos projetos CT-INFRA	Pró-Reitoria de Pesquisa	Nov. 12	Out. 16	<ul style="list-style-type: none"> ▪ 80% de obras em andamento. ▪ Edital lançado. ▪ 70% das etapas de obras concluídas. ▪ 50% dos equipamentos adquiridos. 	2	E3D2
PROPQ - D02 - Manutenção e incremento das atividades de pesquisa, considerando a ampliação do quadro de docentes da UFSCar	Pró-Reitoria de Pesquisa	Nov. 12	Out. 16	-	2	E3D2
PROPQ - D03 - Mapear competências e construir perfil quantitativo e qualitativo das capacidades humanas e materiais instaladas na UFSCar	Pró-Reitoria de Pesquisa	Ago. 14	Jan. 15	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Sistema SOMOS adquirido. 	2	E3D2

Desafios	Responsável	Data Início	Data Término	Resultados Obtidos	Eixo	Sinaes
PROPQ - D04 - Indução da interdisciplinaridade na pesquisa e na pós-graduação da UFSCar (juntamente com a ProPG)	Pró-Reitoria de Pesquisa	Jan. 13	Out. 16	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Um grupo criado. ▪ Abertura do edital interno CT-INFRA. ▪ Palestra do Prof. Helio Waldman. 	2	E3D2
PROPQ - D06 - Realizar de fato a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão	Pró-Reitoria de Pesquisa	Jan. 14	Out. 16	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Iniciação científica creditada na graduação. 	2, 4	E3D2
PROPQ - D07 - Aprimoramento dos comitês de ética na pesquisa	Pró-Reitoria de Pesquisa	Jan. 14	Out. 16	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Pareceres emitidos em 20 dias. ▪ Informatização da CEUA. ▪ Comissão criada. 	2	E3D2
RADIO - D02 - Melhorias na infraestrutura	Rádio UFSCar	Fev. 15	Dez. 15	-	2	E3D2
RADIO - D03 - Aprimorar a programação da Rádio	Rádio UFSCar	Mar. 15	Jul. 15	-	2	E3D2
SEAD - D01 - Institucionalização dos cursos UAB – continuidade do processo	Secretaria Geral de Educação a Distância	Nov. 12	Nov. 16	-	2	E3D2
SEAD - D02 - Educação híbrida	Secretaria Geral de Educação a Distância	Nov. 12	Nov. 16	-	2	E3D2
SEAD - D03 - Reformulação da SEAD – estrutura e funcionamento	Secretaria Geral de Educação a Distância	Nov. 12	Mai. 16	-	2	E3D2
SIBI - D02 - Implantação do Repositório Institucional/UFSCar	Sistema Integrado de Bibliotecas	Mar. 14	Ago. 16	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Realizadas reuniões com docentes do DCI, visando à implantação do RI. ▪ Proposta em análise de início do povoamento do repositório através da importação de dados do Currículo Lattes para o <i>DSpace</i>. 	2	E3D2
SIBI - D03 - Adquirir novo <i>software</i> após conclusão do estudo realizado pela comissão designada pela reitoria, implantar <i>software</i> e readequação dos processos de trabalho	Sistema Integrado de Bibliotecas	Mar. 14	Dez. 15	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Aquisição do <i>software</i> em dezembro de 2014. 	2	E3D2

Desafios	Responsável	Data Início	Data Término	Resultados Obtidos	Eixo	Sinaes
SIBI - D04 - Melhorar o <i>layout</i> das bibliotecas	Sistema Integrado de Bibliotecas	Abr. 15	Ago. 16	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Aumento do espaço para o acervo. ▪ Ampliação de postos de estudo. ▪ Facilidade de acesso aos livros. ▪ Criação de sala multiuso, disponibilizando acesso a novas tecnologias. 	2	E3D2
USE - D03 - Disseminar informações (públicos interno e externo), educação permanente e modernização e otimização do processo de trabalho	Unidade Saúde Escola	-	-	-	2, 4, 8	E3D2
USE - D03.5 - Estabelecer política de comunicação	Unidade Saúde Escola	Jan. 15		-	2	E3D2
USE - D05 - Construir a parceria UFSCar/PMSC	Unidade Saúde Escola	Jan. 14	Out. 16	-	2	E3D2
USE - D06 - Ampliar a integração com a Rede Escola de Cuidado à Saúde de São Carlos	Unidade Saúde Escola	Jan. 14	Out. 16	-	2	E3D2
USE - D07 - Instituir Comissão de Pesquisa e Extensão (CPE)	Unidade Saúde Escola	Jan. 15	Dez. 15	-	2	E3D2

Fonte: Plano estratégico gestão 2012-2016.

3.2 DIMENSÃO 4 - COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE

3.2.1 Indicadores de Relacionamento com a Sociedade

3.2.1.1 Ouvidoria / UFScar

Em relação a 2013, houve um aumento significativo da procura pela Ouvidoria da UFSCar (55,29%): ocorreram 1.042 manifestações, em 2014, em comparação a 671 manifestações, em 2013. 91% de manifestações foram finalizadas (ou seja, as respostas enviadas foram consideradas conclusivas⁷ pelo interessado).

Como pode ser observado na tabela a seguir, a maioria das manifestações é realizada pela comunidade externa à UFSCar. O público externo registrou mais solicitações e/ou pedidos de esclarecimentos, enquanto no público interno prevaleceram as reclamações. Por outro lado, a unidade considera positivo o fato de as sugestões (21 manifestações em 2014) terem aumentado em relação ao ano de 2013 (13 sugestões).

⁷ A Instrução Normativa nº 01/2014, da OGU, constante do site da Ouvidoria, estabelece o que se considera como resposta conclusiva para cada categoria de manifestação.

Tabela 55 - Manifestações, por tipo de manifestação e categoria do manifestante (2014)

Categoria/Tipo	Esclarecimento/ Solicitação	Reclamação	Denúncia	Sugestão	Elogio	Total
Externo	578	54	21	7	3	663
Discente Graduação	64	85	34	6	2	191
Discente EaD	26	29	2	-	-	57
Técnico-Administrativo	9	16	4	8	1	38
Docente	3	18	4	-	-	25
Terceirizados	-	18	5	-	-	23
Discente Pós-Graduação	6	10	2	-	1	19
Ex-alunos	6	2	2	-	-	10
Anônima	-	-	1	-	-	1
Outros*	14	-	1	-	-	15
Total	706	232	76	21	7	1.042

* Refere-se a manifestações cujo autor não explicitou a categoria a que pertence

Fonte: Ouvidoria/UFSCar.

A tabela a seguir apresenta os principais meios utilizados para acesso à Ouvidoria, sendo site, telefone e e-mail os três mais expressivos.

Tabela 56 - Manifestações, por origem (2014)

Origem	Manifestações	Porcentagem
Site	395	38,0%
Telefone	320	30,7%
E-mail	286	27,4%
Pessoalmente	38	3,6%
Correio	1	0,1%
Ofício	2	0,2%
Total	1.042	100%

Fonte: Ouvidoria/UFSCar.

3.2.1.2 Coordenadoria de Comunicação Social

Desde 2013, a Coordenadoria de Comunicação Social (CCS) tem envidado esforços para a divulgação institucional. Nesse sentido, o trabalho de aproximação e contato com a imprensa local e nacional resultou em um total de 61 *clippings*. Além disso, a partir de março de 2014, foi divulgado mensalmente o Newsletter da Agência de Inovação da UFSCar.

Os principais serviços realizados pela CCS são:

Inforede: Boletim eletrônico enviado diariamente (de segunda a sexta) para os *mailings* de alunos e servidores docentes e TAs dos quatro *campi* da UFSCar.

Comunicados: Informes com conteúdos de caráter emergencial ou de temas em evidência.

Portarias: Textos das Portarias GR, publicadas pela Reitoria da UFSCar.

Atendimento à imprensa: Atendimento às demandas por fontes e/ou informações sobre a UFSCar que podem ser solicitados por telefone, email ou diretamente no site da CCS (www.ccs.ufscar.br).

Releases: Sugestões de pauta enviadas à imprensa local, regional e nacional referente à divulgação das atividades de ensino, pesquisa e extensão da UFSCar.

Clippings: Registro das notícias da UFSCar veiculadas em jornais impressos e sites nacionais.

Portal: Notícias relacionadas à UFSCar, publicadas no Portal da Universidade e nos sites dos *campi* Araras, Sorocaba e Lagoa do Sino.

Twitter: Posts publicados no @ufscar_comunica

Produção editorial e artes: Produção de materiais gráficos, para atendimento aos clientes internos da Universidade.

Na tabela a seguir são apresentados os números relacionados aos serviços.

Tabela 57 - Produtos da Coordenadoria de Comunicação Social (2013-2014)

Tipo de Produto	Ano	
	2013	2014
Inforede	1.793	3.674
Comunicados	83	158
Portarias	63	39
Atendimentos à imprensa	492	573
Releases	904	1.193
Clippings	3.529	2.297
Portal	842	865
Visitas ao Portal	3.262.584	4.174.548
Visitantes únicos ao Portal	1.642.840	1.758.940
Twitter	1.153	1.179
Seguidores do Twitter UFSCar	7.049	7.561
Produção editorial e artes ⁸	28	43

* Os dados foram coletados do Sistema de Apoio à Comunicação Integrada (SACI), *software* utilizado pela CCS para recebimento de solicitações, produção, edição, revisão e publicação de conteúdos.

Fonte: CCS.

3.2.2 Indicadores do Plano estratégico

Quadro 27 - Indicadores do Plano estratégico gestão 2012-2016

Desafios	Responsável	Data Início	Data Término	Resultados Obtidos	Eixo	Sinaes
AI - D01 - Sensibilizar a comunidade acadêmica sobre a importância da inovação	Agência de Inovação	Nov. 12	Nov. 16	-	2	E3D2
AI - D02 - Melhorar mecanismos de proteção	Agência de Inovação	Nov. 12	Nov. 16	-	2	E3D2
AI - D03 - Intensificar transferência (licenciando e estimulando o empreendedorismo)	Agência de Inovação	Nov. 13	Nov. 16	-	2	E3D2

⁸ O número apresentado está relacionado à quantidade de campanhas (temas) para as quais foi produzido ao menos um material de divulgação.

Desafios	Responsável	Data Início	Data Término	Resultados Obtidos	Eixo	Sinaes
CCS - D02 - Equacionar a questão da Rádio UFSCar (descontinuada)	Coordenadoria de Comunicação Social	Nov. 14	Dez. 15	▪ Rádio incorporada pela ProEx.	2	E3D2
EDUFSCAR - D01 - Adequar juridicamente a EdUFSCar	Editora da UFSCar	Jan. 15	Set. 16	-	2	E3D2
EDUFSCAR - D02 - Aprimorar a relação FAI - UFSCar	Editora da UFSCar	Jan. 15	Set. 16	-	2	E3D2
EDUFSCAR - D03 - Prover e readequar o quadro de profissionais da EdUFSCar	Editora da UFSCar	Mar. 14	Set. 16	▪ Aprovação pelo ConsUni da reestruturação proposta para a Editora.	2	E3D2
EDUFSCAR - D04 - Abrir livrarias nos campi de Sorocaba e Araras	Editora da UFSCar	Out. 11	Set. 16	-	2	E3D2
EDUFSCAR - D05 - Implantar sistema de acompanhamento da produção de livros e materiais didáticos	Editora da UFSCar	Jan. 15	Set. 16	-	2	E3D2
NFP - D01 - Nomear comitê gestor do NFP	Núcleo de Formação de Professores	Mar. 14	Dez. 14	-	2	E3D2
NFP - D02 - Redefinir atribuições dos membros da equipe	Núcleo de Formação de Professores	Fev. 14	Dez. 14	-	2	E3D2
NFP - D03 - Manutenção da infraestrutura geral do NFP	Núcleo de Formação de Professores	Jan. 14	Dez. 14	-	2	E3D2
NFP - D03.01 - Realizar manutenção emergencial	Núcleo de Formação de Professores	Jan. 14	Dez. 14	-	2	E3D2
NFP - D03.02 - Providências para contenção de pombos	Núcleo de Formação de Professores	Jan. 14	Dez. 14	-	2	E3D2
NFP - D04 - Planejar e iniciar a finalização do prédio	Núcleo de Formação de Professores	Fev. 14	Dez. 16	-	2	E3D2
NFP - D05 - Melhorar acesso a pé, de ônibus e de carro	Núcleo de Formação de Professores	Fev. 14	Dez. 16	-	2	E3D2
NFP - D06 - Dar continuidade aos projetos em andamento (PIBID, ACIEPEs, PRODOCÊNCIA, etc.), mas com maior acolhimento nos espaços do NFP	Núcleo de Formação de Professores	Fev. 14	Dez. 16	-	2	E3D2

Desafios	Responsável	Data Início	Data Término	Resultados Obtidos	Eixo	Sinaes
NFP - D07 - Realizar ações conjuntas de gestão, de transparência e de visibilidade do NFP	Núcleo de Formação de Professores	Fev. 14	Dez. 16	-	2	E3D2
NFP - D08 - Atrair novas atividades de formação de professores (de todos os <i>campi</i>) dentro do NFP	Núcleo de Formação de Professores	Fev. 14	Dez. 16	-	2	E3D2
NFP - D09 - Acelerar as negociações com diretoria de ensino	Núcleo de Formação de Professores	Fev. 14	Dez. 16	-	2	E3D2
NUMIECOSOL - D01 - Administrar os recursos e projetos ainda sem apoio administrativo estável para a unidade	Núcleo Multidisciplinar e Integrado de Estudos, Formação e Intervenção em Economia Solidária	Jan. 14	Out. 16	<ul style="list-style-type: none"> ▪ 11 projetos administrados em 2014 (11 projetos financiados pelo Edital PROEXT 2013 e 2014). ▪ 5 assessorias realizadas em 2014. ▪ 25 estudantes de graduação participantes da ACIEPE. ▪ 23 profissionais cursando Especialização <i>Latu Sensu</i> “Gestão em Economia Solidária. ▪ Realização de 1 Seminário, 5 “Encontros de Saberes” (eventos direcionados à comunidade interna e externa). ▪ Reuniões mensais dos Fóruns Municipal e Estadual de Economia Solidária. ▪ Reuniões periódicas do Fórum Regional de Economia Solidária. ▪ Participação nos eventos da Regional Sudeste da Rede de ITCPs. ▪ Participação no Encontro Nacional das ITCPs promovido pela SENAES. ▪ Participação no 	2	E3D2

Desafios	Responsável	Data Início	Data Término	Resultados Obtidos	Eixo	Sinaes
				<p>Encontro Nacional da Rede de ITCPs.</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Participação no Encontro Nacional do PROEXT. ▪ Participação no Seminário PROCOAS. 		
NUMIECOSOL - D02 - Desenvolvimento de ações conjuntas do Plano de Gestão com as Pró-Reitorias Acadêmicas	Núcleo Multidisciplinar e Integrado de Estudos, Formação e Intervenção em Economia Solidária	Jan. 14	Out. 16	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Desenvolvimento de ações conjuntas entre o NuMI e o Programa Internacional de Mestrado Acadêmico em Economia Social e Solidária com sede na Universidade Nacional de Rosário, na Argentina (parceria com a ProPG). 	2	E3D2
NUMIECOSOL - D03 - Finalizar projeto de extensão no <i>campus</i> de Lagoa do Sino	Núcleo Multidisciplinar e Integrado de Estudos, Formação e Intervenção em Economia Solidária	Jan. 14	Mai. 15	<ul style="list-style-type: none"> ▪ 1 curso de especialização em gestão em economia solidaria. ▪ 1 oficina de EcoSol (porteiras abertas Lagoa do Sino). 	2	E3D2
NUMIECOSOL - D04 - Elaborar projeto de curso de graduação em Economia Solidária para o <i>campus</i> de Lagoa do Sino		Abr. 14	Mar. 15	-	2	E3D2
PROEX - D01 - Prestar atendimento de excelência aos coordenadores de projetos de extensão	Pró-Reitoria de Extensão	Mar. 13	Ago. 14	-	2	E3D2
PROEX - D02 - Diversificar formas de apoio aos projetos de extensão que promovam o desenvolvimento local, regional e nacional	Pró-Reitoria de Extensão	Fev. 14	Out. 16	-	2	E3D2
PROEX - D03 - Difundir e disseminar os conhecimentos no âmbito da extensão na UFSCar	Pró-Reitoria de Extensão	Nov. 13	Nov. 16	-	2	E3D2
PROEX - D04 - Investir no fortalecimento da Cultura na UFSCar	Pró-Reitoria de Extensão	Mar. 13	Nov. 16	-	2	E3D2

Desafios	Responsável	Data Início	Data Término	Resultados Obtidos	Eixo	Sinaes
PROGRAD - D06- Dar suporte às atividades de ensino nos três períodos	Pró-Reitoria de Graduação	Ago. 14	Fev. 15	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Incorporação da Divisão ao prédio da ProGrad surtiu efeito positivo e agilidade nas demandas apresentadas pela comunidade. ▪ Readequação da área de atendimento ▪ Humanização e presteza no atendimento. ▪ Designação de servidor específico para a atividade. ▪ Ações realizadas surtiram efeitos positivos e agilidade nas demandas apresentadas pela comunidade. 	1	E3D2
PROPG - D01- Consolidação dos programas novos e diretrizes para a reestruturação dos programas com problemas em sua qualificação	Pró-Reitoria de Pós-Graduação	Mar. 14	Fev. 15	-	2, 4	E3D2
PROPG - D03 - Promoção do avanço da interdisciplinaridade na pesquisa e na pós-graduação da UFSCar	Pró-Reitoria de Pós-Graduação			-	2, 4	E3D2
PROPQ - D01 - Execução dos projetos CT-INFRA	Pró-Reitoria de Pesquisa	Nov. 12	Out. 16	<ul style="list-style-type: none"> ▪ 80% de obras em andamento. ▪ Edital lançado. ▪ 70% das etapas de obras concluídas. ▪ 50% dos equipamentos adquiridos. 	2	E3D2
PROPQ - D02 - Manutenção e incremento das atividades de pesquisa, considerando a ampliação do quadro de docentes da UFSCar	Pró-Reitoria de Pesquisa	Nov. 12	Out. 16	-	2	E3D2
PROPQ - D03 - Mapear competências e construir perfil quantitativo e qualitativo das capacidades humanas e materiais instaladas na UFSCar	Pró-Reitoria de Pesquisa	Ago. 14	Jan. 15	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Sistema SOMOS adquirido. 	2	E3D2

Desafios	Responsável	Data Início	Data Término	Resultados Obtidos	Eixo	Sinaes
PROPQ - D04 - Indução da interdisciplinaridade na pesquisa e na pós-graduação da UFSCar (juntamente com a ProPG)	Pró-Reitoria de Pesquisa	Jan. 13	Out. 16	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Um grupo criado. ▪ Abertura do edital interno CT-INFRA. ▪ Palestra do Prof. Helio Waldman. 	2	E3D2
PROPQ - D06 - Realizar de fato a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão	Pró-Reitoria de Pesquisa	Jan. 14	Out. 16	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Iniciação científica creditada na graduação. 	2, 4	E3D2
PROPQ - D07 - Aprimoramento dos comitês de ética na pesquisa	Pró-Reitoria de Pesquisa	Jan. 14	Out. 16	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Pareceres emitidos em 20 dias. ▪ Informatização da CEUA. ▪ Comissão criada. 	2	E3D2
RADIO - D02 - Melhorias na infraestrutura	Rádio UFSCar	Fev. 15	Dez. 15	-	2	E3D2
RADIO - D03 - Aprimorar a programação da Rádio	Rádio UFSCar	Mar. 15	Jul. 15	-	2	E3D2
SEAD - D01 - Institucionalização dos cursos UAB – continuidade do processo	Secretaria Geral de Educação a Distância	Nov. 12	Nov. 16	-	2	E3D2
SEAD - D02 - Educação híbrida	Secretaria Geral de Educação a Distância	Nov. 12	Nov. 16	-	2	E3D2
SEAD - D03 - Reformulação da SEAD – estrutura e funcionamento	Secretaria Geral de Educação a Distância	Nov. 12	Mai. 16	-	2	E3D2
SIBI - D02 - Implantação do Repositório Institucional/UFSCar	Sistema Integrado de Bibliotecas	Mar. 14	Ago. 16	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Realizadas reuniões com docentes do DCI, visando à implantação do RI. ▪ Proposta em análise de início do povoamento do repositório através da importação de dados do Currículo Lattes para o DSpace. 	2	E3D2
SIBI - D03 - Adquirir novo <i>software</i> após conclusão do estudo realizado pela comissão designada pela reitoria, implantar <i>software</i> e readequação dos processos de trabalho	Sistema Integrado de Bibliotecas	Mar. 14	Dez. 15	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Aquisição do <i>software</i> em dezembro de 2014. 	2	E3D2

Desafios	Responsável	Data Início	Data Término	Resultados Obtidos	Eixo	Sinaes
SIBI - D04 - Melhorar o <i>layout</i> das bibliotecas	Sistema Integrado de Bibliotecas	Abr. 15	Ago. 16	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Aumento do espaço para o acervo. ▪ Ampliação de postos de estudo. ▪ Facilidade de acesso aos livros. ▪ Criação de sala multiuso, disponibilizando acesso a novas tecnologias. 	2	E3D2
USE - D03 - Disseminar informações (públicos interno e externo), educação permanente e modernização e otimização do processo de trabalho	Unidade Saúde Escola	-	-	-	2, 4, 8	E3D2
USE - D03.5 - Estabelecer política de comunicação	Unidade Saúde Escola	Jan. 15		-	2	E3D2
USE - D05 - Construir a parceria UFSCar/PMSC	Unidade Saúde Escola	Jan. 14	Out. 16	-	2	E3D2
USE - D06 - Ampliar a integração com a Rede Escola de Cuidado à Saúde de São Carlos	Unidade Saúde Escola	Jan. 14	Out. 16	-	2	E3D2
USE - D07 - Instituir Comissão de Pesquisa e Extensão (CPE)	Unidade Saúde Escola	Jan. 15	Dez. 15	-	2	E3D2

Fonte: Plano estratégico gestão 2012-2016.

3.3 DIMENSÃO 9 - POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AOS DISCENTES

3.3.1 Indicadores de Assistência Estudantil

A UFSCar oferece aos seus estudantes acompanhamento pedagógico, que foi realizado de acordo com a procura dos alunos ou por solicitação das pedagogas. Este acompanhamento se iniciou desde as atividades de recepção e acolhimento aos estudantes indígenas e PEC-G. Para os estudantes PEC-G, ingressantes em 2015, foi elaborado um documento com informações sobre a UFSCar e São Carlos. A atividade foi executada em atendimento individual (presencial ou virtualmente, via *Facebook* e e-mail) ou em grupos, por meio de reuniões coletivas e atendeu um total de 100 alunos, sendo 71 indígenas, 18 PEC-G, 8 do programa Pró-Haiti e 3 estudantes provindos de escolas públicas.

Como pode ser visto na tabela a seguir, durante os atendimentos presenciais, destacou-se a questão do rendimento acadêmico dos estudantes, com dificuldades principalmente em disciplinas das áreas de exatas e biológicas. Foram mencionados principalmente motivos pessoais (problemas familiares, de relações interpessoais, de saúde) que interferiram também no rendimento acadêmico e que são temas recorrentes dos acompanhamentos.

Tabela 58 - Principais motivos dos atendimentos presenciais de estudantes (2014)

Estudante	Orientação de estudos	Inscrição em disciplina	Transferência	Rendimento acadêmico	Problemas com bolsa	Perda de vaga	Pessoal
Índigena	1	2	6	39	1	5	18
PEC-G	8	1	1	5	3	2	2
Pró-Haiti	2	0	0	4	0	0	0
Escola Pública	2	0	0	3	3	0	0
Refugiado	0	0	0	0	0	0	0
Total	13	3	7	51	7	7	20

Fonte: ProGrad.

Além dos atendimentos individuais, o acompanhamento pedagógico é realizado por meio de reuniões coletivas, nas quais são discutidas demandas dos grupos dos estudantes, relacionadas à vida acadêmica. No total, foram feitas 19 reuniões com os estudantes indígenas e 5 com os estudantes do PEC-G.

Outro tipo de bolsa exclusiva é a Bolsa Moradia Mãe/Pai concedida a alunas gestantes a partir do sétimo mês de gravidez que comprovem situação de vulnerabilidade socioeconômica. O objetivo é possibilitar o convívio diário com os filhos em residência fora das moradias estudantis. O valor é de R\$ 400 e é concedida até que os filhos completem cinco anos de idade, possibilitando que as estudantes não percam o vínculo com a instituição. A tabela a seguir mostra os números que representam esse investimento desde 2010, quando essa bolsa foi criada, nos quatro *campi*.

Tabela 59 - Bolsa Moradia Mãe/Pai, por *campus* (2010-2014)

<i>Campus</i>	Ano				
	2010	2011	2012	2013	2014
São Carlos	5	11	11	13	12
Araras	0	0	1	2	2
Sorocaba	0	0	1	3	2
Lagoa do Sino	-	-	-	-	0
Total	5	11	13	18	16

Fonte: ProACE.

A tabela a seguir mostra os números que representam a modalidade de Bolsa Atividade desde 2010 até o ano de 2014, nos quatro *campi*.

Tabela 60 - Bolsa Atividade, por *campus* (2010-2014)

<i>Campus</i>	Ano				
	2010	2011	2012	2013	2014
São Carlos	105	249	133	163	95
Araras	44	20	25	32	30
Sorocaba	29	60	39	41	10
Lagoa do Sino	-	-	-	-	10
Total	178	329	197	236	145

Fonte: ProACE.

Os números demonstram uma queda significativa no *campus* São Carlos e Sorocaba em comparação com Araras que também apresentou queda, porém menor. No *campus* Lagoa do Sino a procura foi igual ao *campus* Sorocaba, apesar de ser menor e recém inaugurado.

Esse resultado é explicado pela própria característica dessa modalidade de bolsa, que está vinculada a projetos de professores e unidades, os quais às vezes não contemplam as necessidades dos bolsistas naquele momento, que desistem. A variação dos números ao longo dos anos, no período apresentado, também se justifica por esse argumento. Entretanto, a ProACE vem realizando um estudo de forma que essa modalidade de bolsa seja redefinida de acordo com as necessidades efetivas dos alunos em vulnerabilidade social.

A tabela a seguir mostram os números que representam essa modalidade de auxílio, no período de 2011 a 2014, nos três *campi* em que é oferecido aos estudantes.

Tabela 61 - Auxílio transporte nos três *campi* (2011-2014)

<i>Campus</i>	Ano			
	2011	2012	2013	2014
Araras	25	22	19	25
Sorocaba	64	61	66	60
Lagoa do Sino	-	-	-	47
Total	89	88	85	132

Fonte: ProACE.

Ao analisar o total de bolsistas nos três *campi* para essa modalidade de auxílio, percebe-se um aumento significativo no ano de 2014. Isso é explicado pela abertura do *campus* Lagoa do Sino e a expansão do número de bolsista em vulnerabilidade social.

A queda relativa apresentada no *campus* Sorocaba é devida à saída dos bolsistas das moradias vaga alugadas na cidade de Salto de Pirapora para repúblicas na cidade de Sorocaba, passando a receberem, portanto, a bolsa em espécie, que já inclui o transporte.

Entretanto, se comparados esses números com o número de bolsa espécie do *campus* de Sorocaba em 2014, observa-se que esta se manteve em 52 bolsistas. Isso acontece devido à formatura dos estudantes.

Em relação à assistência ao pós-graduando, nota-se no ambiente acadêmico que as bolsas têm sido o principal apoio ao aluno de pós-graduação. A partir de 2009, a UFSCar passou a utilizar bolsas de pós-graduação nas quais os bolsistas atuam no apoio a atividades didáticas de disciplinas de graduação criadas ou ampliadas no contexto do programa REUNI. Além disso, existem bolsas oferecidas pelas instituições de fomento e amparo à pesquisa e à formação de pessoal. A UFSCar tem

sido bem sucedida na obtenção de bolsas institucionais dessas agências de fomento (CAPES e CNPq), bem como no apoio à obtenção de bolsas a partir de iniciativas individuais de seus pesquisadores e pós-graduandos (CNPq e, sobretudo, FAPESP). A seguir, tabelas apresentando o número de bolsas concedidas a estudantes de pós-graduação da UFSCar nos anos de 2013 e 2014.

Tabela 62 - Bolsas atribuídas a estudantes de pós-graduação, por *campus* (2013-2014)

<i>Campus</i>	2013				2014			
	Mestrado		Doutorado		Mestrado		Doutorado	
	1° Sem	2° Sem	1° Sem	2° Sem	1° Sem	2° Sem	1° Sem	2° Sem
São Carlos	1.168	997	961	958	1.190	979	1.048	1.047
Araras	51	40	0	0	61	43	0	0
Sorocaba	128	104	0	0	130	108	0	0
Total	1.347	1.141	961	958	1.381	1.130	1.048	1.047

Fonte: ProPG.

Tabela 63 - Outras Modalidades de bolsas de Iniciação Científica na UFSCar concedidas pelo CNPq (2014)

Programa	Modalidade	Número de bolsistas estudantes de Graduação
PICME*	IC	31
Fundo Setorial de Biotecnologia	IC	1
Fundo Setorial de Energia	IC	2
Fundo Setorial de Petróleo	IC	1
INCTs**	IC	9
CNPq Regular (Balcão)	IC	24
Programa de CT&I nos Esportes	ITI-A***	3
Programa de Tecnologias Educacionais e Sociais	ITI-A	7
	ITI-B#	16
Total	-	94

*Programa de Iniciação Científica e Mestrado em Matemática

**Institutos Nacionais de Ciência e Tecnologia

*** Iniciação Tecnológica e Industrial

Bolsas para alunos de Ensino Médio

Fonte: Dados de 2014 disponíveis em <<http://cnpq.br/web/guest/mapa-de-investimentos-novo>>. Acesso em: 27 fev. 2015.

Tabela 64 - Bolsas de pós-doutorado (2013-2014)

Bolsas de pós-doutorado								
2013				2014				
FAPESP	CNPq-balcão	PNPD-Institucional	Total	FAPESP	CNPq-balcão	PNPD-Institucional	PNPD/CAPES	Total
91	49	44	184	110	37	41	38	226

FAPESP: bolsas ativas ou concluídas no respectivo ano

CNPq-balcão: bolsas ativas em janeiro de 2015

PNPD-Institucional: bolsas ativas no ano

PNPD/CAPES: bolsas ativas em janeiro de 2015 vinculadas diretamente a Programas de Pós-Graduação (dados ProPG/UFSCar)

Fonte: Painel de Investimentos CNPq (<http://cnpq.br/painel-de-investimentos>) e Biblioteca Virtual FAPESP (<http://www.bv.fapesp.br/pt/216/bolsas-no-brasil-pos-doutorado/>). Acessos em 15 jan. 2015.

3.3.2 Indicadores de Atendimentos de Saúde

Os serviços médico, odontológico, psicológico e de enfermagem oferecidos pela UFSCar têm a finalidade de dar assistência operacional e profissional, com complexidade ambulatorial, à comunidade universitária (alunos e servidores) e ao transeunte periódico. Em 2014 tais serviços foram ampliados nos quatro *campi*. Em Sorocaba também foi mantido o serviço de área protegida (atendimento emergencial efetivado por empresa especializada com veículos automotores – espécie de SAMU). A seguir, são apresentados os números de atendimentos dos *campi*, cabendo salientar que nem todos os serviços são ofertados em todos os *campi*.

Tabela 65 - Atendimentos em São Carlos, por categoria e área (2014)

Categoria	Médico	Enfermagem	Odontológico	Psicológico	Total
Graduando	677	333	51	1.037	2.098
Pós-Graduando	215	76	15	98	404
Técnico Administrativo	412	458	13	133	1.016
Docentes	109	50	3	22	184
IFSP	9	10	0	0	19
Inativo	31	7	0	14	52
Visitante	69	168	3	0	240
Total	1.522	1.102	85	1.304	4.013

Fonte: ProACE.

Tabela 66 - Atendimentos em Sorocaba, por categoria e área (2014)

Categoria	Médico	Psicológico	Total
Estudante	293	455	938
Técnico Administrativo	135	85	433
Docente	72	2	183
Total	500	542	1.554

Obs. Também é disponibilizado serviço de Enfermagem, totalizando 512 atendimentos em 2014.

Fonte: ProACE.

Tabela 67 - Atendimentos em Araras, por categoria e área (2014)

Categoria	Médico	Enfermagem	Psicologia	Total
Graduando	190	171	473	834
Pós-Graduando	18	6	23	47
Técnicos Administrativo	94	203	16	313
Docente	9	61	2	72
Visitante	7	20	0	27
Inativo	0	3	0	3
Total	318	464	514	1.292

Fonte: ProACE.

Tabela 68 - atendimentos em Lagoa do Sino, por mês e área (2014)

Área	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
Enfermagem	4	52	56	86	102	274	574
Mapeamento de saúde	0	43	24	38	4	3	112
Total	4	95	80	124	106	277	686

Fonte: ProACE.

A Unidade de Atendimento à Criança (UAC) é uma Instituição de Educação Infantil, que atende crianças na faixa etária de 3 meses a 5 anos e 11 meses, filhos de servidores e alunos da UFSCar. A tabela a seguir apresenta o número de crianças atendidas, segundo a categoria em que se enquadram seus pais.

Tabela 69 - Crianças atendidas na UAC, por categoria (2009-2014)

Categorias	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Técnico-administrativos	51	45	53	56	56	42
Docentes (efetivos e substitutos)	42	47	45	38	24	13
Discentes de graduação e pós-graduação	36	43	35	27	26	29
Universalização	-	-	-	-	-	22
Total	129	135	133	121	106	106

Fonte: ProACE.

3.3.3 Indicadores do Plano estratégico

Quadro 28 - Indicadores do Plano estratégico gestão 2012-2016

Desafios	Responsável	Data Início	Data Término	Resultados Obtidos	Eixo	Sinaes
PROACE - D01 - Equiparar o corte de renda <i>per capita</i> da UFSCar ao PNAES – 1,5 salários mínimos	Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários e Estudantis	Nov. 12	Out. 16	<ul style="list-style-type: none"> Atendimento de 260 alunos a mais, com <i>per capita</i> alterado de R\$500 para R\$600. Expectativa de atender mais 250 alunos, com alteração do <i>per capita</i> de R\$600 para R\$724. 	5	E3D9
PROACE - D02 - Informatizar a ProACE – visibilidade das ações	Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários e Estudantis	Nov. 12	Out. 16	-	8, 5	E3D9
PROACE - D03 - Finalizar obras nos três <i>campi</i> : RU, Moradia, Parque Esportivo	Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários e Estudantis	Nov. 12	Out. 16	<ul style="list-style-type: none"> <i>Campus</i> São Carlos: reforma dos módulos 3, 4, 5 e 6 da moradia. 	5	E3D9

Fonte: Plano estratégico gestão 2012-2016.

4 EIXO 4 - POLÍTICAS DE GESTÃO

4.1 DIMENSÃO 5 - POLÍTICAS DE PESSOAL

4.1.1 Indicadores de Recursos Humanos

O crescimento da UFSCar, nos últimos 5 anos, foi vertiginoso e teve impacto direto no trabalho desenvolvido pela Pró -Reitoria de Gestão de Pessoas (ProGPe), responsável pelas questões relativas aos recursos humanos da instituição. Percebe-se a necessidade de ampliação do corpo técnico-administrativo da unidade com o objetivo do melhor atendimento às demandas. Além disso, tem-se trabalhado na direção da modernização da unidade, revendo os processos de trabalho, fazendo análises, em nível piloto, das atividades desenvolvidas por cada servidor, criando arranjos matriciais, fomentando e estimulando a qualificação, especialmente em nível de pós-graduação *lato e stricto sensu*, e o trabalho em equipe. A unidade também tem se envolvido na operação do módulo de gestão de pessoas do ERP, que vem sendo desenvolvido pela UFSCar, o que deverá oferecer maior agilidade e confiabilidade ao trabalho executado.

A seguir são apresentados números referentes ao quadro geral de servidores da instituição.

Tabela 70 - Servidores ativos da UFSCar, por *campus* (2014)

<i>Campus</i>	Docentes*	Técnico-Administrativos
São Carlos	883	768
Araras	84	84
Sorocaba	181	103
Lagoa do Sino	21	16
Total	1.169	971

*Estão computados nesta tabela 12 professores de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico em atividade no *campus* São Carlos.

Fonte: ProGPe.

Nota-se que, com relação ao quadro de pessoal, houve um crescimento do número de docentes, porém não cresceu na mesma proporção o número de servidores técnico-administrativos. Essa discrepância compromete a plena eficiência do desenvolvimento das atividades da instituição. Como providência a UFSCar tem adotado frentes de trabalho na área de gestão de pessoas. Nos últimos anos, tem realizado permanentes negociações junto ao Ministério da Educação, conduzidas pelo Reitor da UFSCar, para ampliação do quadro de servidores técnico-administrativos da Instituição, cuja necessidade é patente e reconhecida pelo próprio MEC.

Tabela 71 - Força de trabalho da UFSCar (2014)

Tipologias dos Cargos	Lotação		Ingressos no Exercício	Egressos no Exercício
	Autorizada	Efetiva		
1. Servidores em Cargos Efetivos (1.1 + 1.2)	223	2.140	207	27
1.1. Membros de poder e agentes políticos	Não há	Não há	Não há	Não há
1.2. Servidores de Carreira (1.2.1+1.2.2+1.2.3+1.2.4)	223	2.140	207	27
1.2.1. Servidores de carreira vinculada ao órgão	206	2.140	206	27

Tipologias dos Cargos	Lotação		Ingressos no Exercício	Egressos no Exercício
	Autorizada	Efetiva		
1.2.2. Servidores de carreira em exercício descentralizado	1	-	1	-
1.2.3. Servidores de carreira em exercício provisório	15	-	-	-
1.2.4. Servidores requisitados de outros órgãos e esferas	1	-	-	-
2. Servidores com Contratos Temporários	Não há	69	62	112
3. Servidores sem Vínculo com a Administração Pública	Não há	2*	-	-
Total de Servidores (1+2+3)	223	2.211	269	139

* Não estão computados neste quadro 5 servidores aposentados da administração pública que recebem cargos de direção na UJ.

Fonte: ProGPe.

Tabela 72 - Distribuição da lotação efetiva da UFSCar (2014)

Tipologias dos Cargos	Lotação Efetiva	
	Área Meio	Área Fim
1. Servidores de Carreira (1.1)	484	1.673
1.1. Servidores de Carreira (1.2.1+1.2.2+1.2.3+1.2.4)	484	1.673
1.1.2. Servidores de carreira vinculada ao órgão	476	1.664
1.1.3. Servidores de carreira em exercício descentralizado	-	1
1.1.4. Servidores de carreira em exercício provisório	7	8
1.1.5. Servidores requisitados de outros órgãos e esferas	1	-
2. Servidores com Contratos Temporários	-	69
3. Servidores sem Vínculo com a Administração Pública	*2	-
4. Total de Servidores (1+2+3)	486	1.742

Obs.: A “área meio” é composta pelas unidades que atuam exclusivamente no setor administrativo da UFSCar (Auditoria Interna, Biblioteca Comunitária e Setoriais, Escritório de Desenvolvimento Físico, Editora, Gabinete da Reitoria, Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários e Estudantis, Pró-Reitoria de Administração, Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas, Secretaria de Informática, Prefeitura Universitária, Secretaria de Gestão Ambiental e Sustentabilidade, Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional, Secretaria de Relações Internacionais, Unidade Saúde Escola), enquanto as da “área fim” são as unidades que atuam em ensino, pesquisa e extensão (Centros Acadêmicos, seus departamentos, suas coordenações de cursos e coordenações de pós-graduação; Pró-reitoria de Graduação, Pró-reitoria de Graduação, Pró-Reitoria de Pós Graduação, Pró-Reitoria de Pesquisa, Secretaria de Ensino a Distância).

*Não estão computados nesse quadro 5 servidores aposentados da administração pública que recebem cargos de direção na UJ e trabalham na área meio.

Fonte: ProGPe.

Tabela 73 -. Composição do quadro de estagiário

Nível de escolaridade	Quantitativo de contratos de estágio vigentes			
	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre
1. Nível superior	264	250	273	286
1.1 Área Fim	79	75	82	86
1.2 Área Meio	185	175	191	200
2. Nível Médio	66	62	68	71
2.1 Área Fim	26	25	27	28
2.2 Área Meio	40	37	41	43
Total (1+2)	330	312	341	357

Fonte: ProGPe.

4.1.2 Indicadores de Capacitação de Pessoal

Em relação ao Programa Anual de Capacitação e Qualificação, a Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas deu continuidade e ampliou, ao longo dos anos de 2013 e 2014, as ações organizadas nas áreas de Idiomas, Língua Portuguesa, Informática, Desenvolvimento Gerencial, Saúde e Segurança no Trabalho, e Formação Específica; oferecendo 41 cursos com um total de 894 participantes. Na área de Idiomas, a oferta do curso de Inglês, antes disponível apenas em São Carlos, foi estendida aos *campi* Araras, Sorocaba e Lagoa do Sino. Em 2013, foram realizadas nove turmas em São Carlos, três em Araras e três em Sorocaba, com participação de 85 servidores. Já em 2014, além da manutenção dessa oferta, foram criadas duas turmas no *campus* Lagoa do Sino com a participação de 19 servidores, no *campus* São Carlos participaram 95 servidores, 15 no *campus* Araras e 30 no *campus* Sorocaba, totalizando 159 participantes nos quatro *campi*. Outra novidade foi a oferta, em 2013, do curso de Libras (Língua Brasileira de Sinais) para servidores do *campus* São Carlos, com o objetivo principal de permitir o aprimoramento do atendimento a estudantes com deficiência auditiva. O curso terá continuidade em 2015 e poderá ser estendido aos outros *campi*, a depender da demanda.

O grande salto em relação ao esforço de ampliar a oferta de oportunidades de capacitação e qualificação aos servidores técnico-administrativos da UFSCar foi a criação, em 2013, do Mestrado Profissional em Gestão de Organizações e Sistemas Públicos, em uma parceria entre a ProGPe e a Pró-Reitoria de Pós-Graduação (ProPG). O curso foi constituído a partir de uma demanda dos próprios servidores da UFSCar e as vagas estão distribuídas em três categorias: 50% para servidores estáveis da Universidade; 40% para instituições públicas e privadas conveniadas; e 10% para o público em geral. O processo seletivo para a primeira turma, realizado no primeiro semestre de 2013, teve 250 candidatos inscritos para 25 vagas, tendo sido selecionados 13 servidores da UFSCar. As inscrições para a segunda turma aconteceram no final de 2013, com cerca de 300 interessados e 12 servidores da UFSCar aprovados, e, no segundo semestre de 2014 ocorre o terceiro processo seletivo com 251 inscritos.

Além do mestrado profissional, foi dada continuidade à oferta do Curso de Especialização em Gestão Pública em parceria com o Departamento de Engenharia de Produção, que, a partir da quarta turma, iniciada em 2013, passou a contar com financiamento da CAPES, a partir da adesão da UFSCar ao PNAP. O curso ofereceu 300 vagas para a quarta turma, distribuídas em cinco polos de educação a distância no Estado de São Paulo (São Carlos, Araras, Apiaí, Bálamo e Franca), e mais 160 vagas para a quinta turma, iniciada em 2014 nos polos de São Carlos, Araras, Bálamo e Franca. Os servidores da UFSCar que pleitearam vagas para essas turmas foram contemplados.

A UFSCar, por meio da Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas, procura desenvolver um processo de educação continuada e permanente de seu pessoal, voltado para o desempenho profissional com as características exigidas pela instituição, em sintonia entre os interesses dos servidores e da instituição,

de modo a promover uma aprendizagem em que os ganhos se efetivem para o Desenvolvimento de Pessoal e contribuam para o sucesso institucional. Dessa forma, seu Programa de Capacitação e Qualificação busca atender às demandas de treinamento o mais rapidamente possível, seguindo um programa de aperfeiçoamento profissional contínuo.

Tabela 74 - Resultados do Programa Anual de Capacitação e Qualificação dos Servidores Técnico-Administrativos (2014)

Capacitação / Qualificação	2014
Atividades oferecidas	41
Participantes*	894
Carga horária média por participante	41 horas e 29 minutos
Recursos investidos	R\$ 230.707,66
Servidores que concluíram pós-graduação em cursos oferecidos pela UFSCar	25
Servidores que concluíram pós-graduação em cursos oferecidos por outras instituições	127

*Servidores estão contabilizados sempre que participaram de uma atividade, ou seja, um mesmo servidor pode estar contabilizado mais de uma vez caso tenha participado de mais de uma atividade.

Fonte: ProGPe.

Em relação à capacitação do corpo docente, ao longo de sua história, que completa 45 anos em 2015, a UFSCar vem se caracterizando por um forte investimento nessa área, a ponto de, em abril/2013, contar com 96% do seu corpo docente com doutorado e 3% com título de mestre.

Esta situação, com toda certeza, é uma das grandes responsáveis pelo vigor da produção científica da FUFSCar, expressa em indicadores que já são de conhecimento público e, o que é igualmente importante, esta competência vem sendo colocada, ao longo dos anos, à serviço não apenas da pesquisa, mas também e, sobretudo, da formação de um número crescente de alunos de graduação e pós-graduação, isto porque a FUFSCar vem se envolvendo de forma muito consistente e determinada no esforço de aumento da presença do ensino superior público no cenário brasileiro.

4.1.3 Coordenadoria de Processos Administrativos Disciplinares

A CPAD tem expectativas de realizar suas atividades de maneira efetiva, a fim de alcançar as seguintes metas no ano de 2015:

1. Implantação e plena utilização do Sistema CGU-PAD, com o cadastramento no sistema de cada um dos processos disciplinares autuados na UFSCar desde 2006, o que requer levantamento de todos os processos autuados, através das portarias, desarquivamento daqueles que já encerrados, levantamento dos dados que serão inseridos no sistema (cada um dos dados requer um número grande de informações que devem ser inseridas no sistema, que demandam tempo, atenção e dedicação total para esse fim);
2. Criação de Manuais para o auxílio de novos membros das Comissões: Manual de PAD, Manual de Sindicância, Manual de Inquérito Disciplinar;
3. Realização de estudos para a criação e implantação de Comissão Permanente de PAD e Sindicância (na atualidade a UFSCar é uma das únicas IFES que não possui tal comissão), contatando outras IFES que já usam essa metodologia: UNB, UFSC, UFAC, UNIVASF, por exemplo. Importante salientar que, a Comissão Permanente, se implantada, pode se

especializar no assunto, através de capacitações, o que será um facilitador para o trabalho da CPAD;

4. Elaboração da página da CPAD, com inserção de informações, pequenos manuais, orientações, processos em andamento e finalizados, trazendo a transparência e o acesso à informação, necessários ao setor e que cumpram as determinações – tal divulgação tem o intuito, também, de educar a comunidade universitária;
5. Levantamento dos Indicadores da CPAD – ações para a diminuição das autuações de processos disciplinares: Palestras para novos Servidores (Docentes e TA's), tais como Ética no Serviço Público – Código e RJU; Exposição de tipos de irregularidades cometidas e possíveis penalidades aplicadas, com Capacitações para Servidores e Alunos (1 vez por semestre em cada *campus*);
6. Realização de estudos sobre a viabilidade de criação de unidade correcional na UFSCar, conforme prevê a CGU - Manual da CGU para tal implantação já está disponibilizado.

Diante do exposto, considera-se um grande avanço para a UFSCar a criação desta Coordenadoria, uma vez que houve divisão do trabalho com a Procuradoria Federal e, por conseguinte, sua dedicação exclusiva nas atividades de consultoria e contencioso, prestando assessoramento jurídico à Universidade, mas, principalmente, no cumprimento das normativas da CGU, no tocante aos Processos Administrativos Disciplinares e ao Sistema Geral de Correição no âmbito do Executivo Federal.

4.1.4 Indicadores da Decisão TCU

Tabela 75 - Resultados dos indicadores da Decisão TCU n. 408/2002

Indicadores Decisão TCU 408/2002 – P	Exercícios				
	2014	2013	2012	2011	2010
Aluno Tempo Integral / Funcionário Equivalente sem HU	10,27	10,39	9,79	9,85	8,47
Funcionário Equivalente sem HU / Professor Equivalente	1,28	1,23	1,36	1,22	1,26
Índice de Qualificação do Corpo Docente (IQCD)	4,84	4,74	4,51	4,54	4,64

Legenda: IQCD: cinco vezes o número de professores doutores somado a três vezes o número de professores mestres somado a duas vezes o número de professores especialistas somado ao número de professores graduados, dividido pela somatória do número de professores com doutorado, mestrado, especialização e graduação $((5D + 3M + 2E + G) / D + M + E + G)$.

Fonte: SPDI.

4.1.5 Indicadores do Plano Estratégico

Quadro 29 - Indicadores do Plano estratégico gestão 2012-2016

Desafios	Responsável	Data Início	Data Término	Resultados Obtidos	Eixo	Sinaes
PROGPE - D01 - Fortalecimento institucional em gestão de pessoas	Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas	Nov. 12	-	-	6	E4D5

Desafios	Responsável	Data Início	Data Término	Resultados Obtidos	Eixo	Sinaes
PROGPE - D01.1 - Atuar junto ao MEC, MPOG e Andifes de maneira a garantir que a evolução do Banco de Professores Equivalentes - BPE e do Quadro de Referência de Servidores T/As - QRSTA ocorram de forma benéfica para a UFSCar e todas as IFES	Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas	Nov. 12	Nov. 16	<ul style="list-style-type: none"> ▪ BPE - Ampliado em 16% para UFSCar. ▪ QRSTA - Matriz Vagas (em discussão com MEC). ▪ Revisão PPCTAE (em discussão com MEC). 	6	E4D5
PROGPE - D01.2 - Continuar atuando na CPRH e ForGePe da Andifes para consolidar a proposta de fortalecimento da força de trabalho IFES	Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas	Nov. 12	Nov. 16	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Participação nos ForGePe. 	6	E4D5
PROGPE - D01.3 - Construir e implantar um modelo de fortalecimento da força de trabalho para as unidades acadêmicas e administrativas da UFSCar	Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas	Dez. 14	Nov. 16	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Constituição de um G.T. para organizar um Workshop interno sobre Dimensionamento realizado em Dezembro de 14. 	6	E4D5
PROGPE - D01.4 - Atuar junto a Andifes para fortalecer a Comissão Permanente de RH-CPRH, visando sua transformação futura num Fórum Nacional de Pró-Reitores e Dirigentes de Pessoas das IFES	Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas	Nov. 12	Ago. 14	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Concluído. 	6	E4D5
PROGPE - D01.5 - Atuar para a implantação da PNDP	Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas	Nov. 12	Nov. 16	<ul style="list-style-type: none"> ▪ G.T constituído no ForGePe. 	6	E4D5
PROGPE - D01.6 - Implantar colegiado que trate da temática de Gestão de Pessoas na UFSCar	Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas	Nov. 12	Nov. 16	-	6	E4D5
PROGPE - D01.7 - Atuação na perspectiva da integração entre os <i>campi</i> - políticas e práticas	Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas	Nov. 12	Nov. 16	-	6	E4D5
PROGPE - D01.8 - Consolidar o alinhamento da UFSCar junto ao SiASS, em todos os <i>campi</i> da UFSCar	Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas	Nov. 12	Nov. 16	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Reuniões Realizadas em Sorocaba e em São Carlos com GT do Estado de São Paulo. 	6	E4D5
PROGPE - D01.9 - Viabilizar o Mestrado Profissional em Gestão de Organizações Públicas	Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas	Nov. 12	-	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Ocorreram três seleções. ▪ Curso iniciado em 2013. 	6	E4D5
PROGPE - D02 - Modernização dos processos de gestão	Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas	Nov. 12	-	-	6, 8	E4D5

Desafios	Responsável	Data Início	Data Término	Resultados Obtidos	Eixo	Sinaes
PROGPE - D02.01 - Viabilizar a implantação do programa de Gestão por Competências	Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas	Nov. 12	Nov. 16	-	6	E4D5
PROGPE - D02.02 - Buscar estratégias de articulação entre processos de seleção, acolhimento, capacitação, mecanismos de avaliação e oportunidades na carreira dos servidores	Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas	Nov. 12	Nov. 16	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Recepção de novos servidores. ▪ Fóruns. ▪ Programa de Capacitação 	6	E4D5
PROGPE - D02.03 - Implantar programa de avaliação de desempenho, com orientação propositiva, oferecendo oportunidade de crescimento pessoal	Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas	Nov. 12	Nov. 16	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Comissão formada para análise de modelo elaborado. 	6	E4D5
PROGPE - D02.04 - Revisar e melhorar os fluxos de processos de trabalho no âmbito da ProGPe	Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas	Nov. 12	Nov. 16	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Contratação empresa júnior. ▪ 13 módulos concluídos de um total de 20. ▪ 61 processos concluídos de um total de 82. 	6	E4D5
PROGPE - D02.05 - Revisar o Manual do Servidor e o Manual da Chefia	Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas	Nov. 12	Nov. 13	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Unificação dos dois manuais em um manual de normas e procedimentos. ▪ Disponibilização no <i>blog</i>. 	6, 8	E4D5
PROGPE - D02.06 - Consolidar o desenvolvimento (do ponto de vista do 'negócio') e a implantação do ProGPeWeb	Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas	Nov. 12	Nov. 16	<ul style="list-style-type: none"> ▪ 4 módulos implantados, 3 em fases de teste e 3 em desenvolvimento. 	6, 8	E4D5
PROGPE - D02.07 - Dar continuidade à estratégia de investimento em <i>blogs</i> temáticos como instrumentos de suporte às atividades de gestão, mantendo os <i>blogs</i> atuais e criando novos	Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas	Nov. 12	Nov. 16	<ul style="list-style-type: none"> ▪ <i>Blog</i> do Serviço de Controle de Estagiários criado. 	6, 8	E4D5
PROGPE - D02.08 - Desenvolver procedimentos administrativos automatizados para acompanhamento e controle do BPE e QRSTA	Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas	Nov. 12	Nov. 16	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Módulo em andamento. 	6, 8	E4D5

Desafios	Responsável	Data Início	Data Término	Resultados Obtidos	Eixo	Sinaes
PROGPE - D02.09 - Implantar exames periódicos regulares	Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas	Nov. 12	Nov. 16	<ul style="list-style-type: none"> Exames estão sendo realizados. 	6	E4D5
PROGPE - D02.10 - Atuar, em parceria com a Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários e Estudantis, no sentido do desenvolvimento de atividades de assistência e prevenção	Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas	Nov. 12	Nov. 16	<ul style="list-style-type: none"> Constituído GT para prevenção de assédio. 	6	E4D5
PROGPE - D02.11 - Mapear as condições ergonômicas de trabalho das unidades críticas, agindo no sentido de melhorá-las	Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas	Nov. 12	Nov. 16	-	6	E4D5
PROGPE - D02.12 - Atualizar os laudos ambientais	Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas	Nov. 12	Jun. 15	<ul style="list-style-type: none"> Laudos sendo revisados. 	6	E4D5
PROGPE - D02.13 - Mapear riscos de acidente nos laboratórios acadêmicos	Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas	Nov. 12	Nov. 16	-	6	E4D5
PROGPE - D02.14 - Política geral de segurança nos laboratórios acadêmicos	Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas	Nov. 12	Nov. 16	<ul style="list-style-type: none"> Constituída comissão de segurança. Equipe formada por arquitetos e engenheiro de segurança. 	6	E4D5
PROGPE - D03 - Excelência no atendimento às necessidades dos servidores e das unidades organizacionais numa perspectiva <i>multicampi</i>	Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas	Nov. 12	-	-	6, 8	E4D5
PROGPE - D03.01 - Fortalecer o diálogo entre a ProGPe e os servidores em geral, em suas instâncias oficiais de representação em particular	Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas	Nov. 12	Nov. 16	<ul style="list-style-type: none"> Reuniões mensais / semanais nos <i>campi</i> e nos centros. Fórums. Reuniões com sindicato. 	6, 8	E4D5
PROGPE - D03.02 - Aprimorar, com o envolvimento dos servidores, os procedimentos administrativos, tornando-os mais objetivos e transparentes	Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas	Nov. 12	Nov. 16	<ul style="list-style-type: none"> Fórums. 	6, 8	E4D5
PROGPE - D03.03 - Aumentar o nível de informação dos servidores sobre seus direitos e deveres	Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas	Nov. 12	Nov. 16	<ul style="list-style-type: none"> Capacitação. <i>Blogs</i> criados. Acolhimento. 	6, 8	E4D5

Desafios	Responsável	Data Início	Data Término	Resultados Obtidos	Eixo	Sinaes
PROGPE - D03.04 - Buscar estratégias que contribuam para o desenvolvimento do sentimento de pertencimento do servidor em relação à UFSCar	Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas	Nov. 12	Nov. 16	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Fóruns. ▪ Comunidade virtual de prática - CVP. 	6, 8	E4D5
PROGPE - D03.05 - Implantar o Programa de Recepção a novos servidores	Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas	Nov. 12	Nov. 13	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Realizados duas recepções. 	6, 8	E4D5
PROGPE - D03.06 - Promover ações que contribuam para a melhoria da qualidade das relações interpessoais e dos ambientes de convivência	Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas	Nov. 12	Nov. 16	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Encontro sobre assédio. ▪ Capacitação para o grupo do assédio. ▪ Mês do servidor. 	6, 8	E4D5
PROGPE - D03.08 - Consolidar o Programa de Preparação para Aposentadoria, bem como a prática de reconhecimento e agradecimento aos servidores que se aposentam	Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas	Nov. 12	Nov. 16	<ul style="list-style-type: none"> ▪ 6 palestras realizadas. ▪ 6 grupos focais. 	6, 8	E4D5
PROGPE - D03.09 - Consolidar e ampliar a experiência da Comunidade Virtual de Prática, junto aos secretários das coordenações de curso, programas de pós-graduação e departamentos acadêmicos	Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas	Nov. 12	Nov. 16	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Fórum. ▪ Letramento digital. ▪ Curso de tutoria. 	6, 8	E4D5
PROGPE - D03.10 - Garantir as condições para conclusão dos cursos de EJA em andamento	Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas	Nov. 12	Nov. 16	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Projeto concluído com sucesso. 	6, 8	E4D5
PROGPE - D03.15 - Aprimorar o Plano Anual de Capacitação, articulando as atividades entre os <i>campi</i>	Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas	Nov. 12	Nov. 16	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Implementação em andamento. 	6, 8	E4D5
USE - D02 - Discutir participativamente sobre afastamento para qualificação	Unidade Saúde Escola	Jan. 10	-	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Discussão de propostas de critérios para afastamento entre a equipe técnica, Diretoria e Conselho Gestor. 	6, 8	E4D5
USE - D08 - Recompôr e ampliar a equipe técnica e administrativa	Unidade Saúde Escola	Out. 12	Out. 16	-	6	E4D5

Fonte: Plano estratégico gestão 2012-2016.

4.2 DIMENSÃO 6 - ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO

4.2.1 Indicadores de Coordenação de Curso

Tabela 76 - Trabalho da coordenação de curso segundo a visão dos discentes

Corpo Discente Questão 9 - Avalie o trabalho da Coordenação do Curso nos aspectos referidos

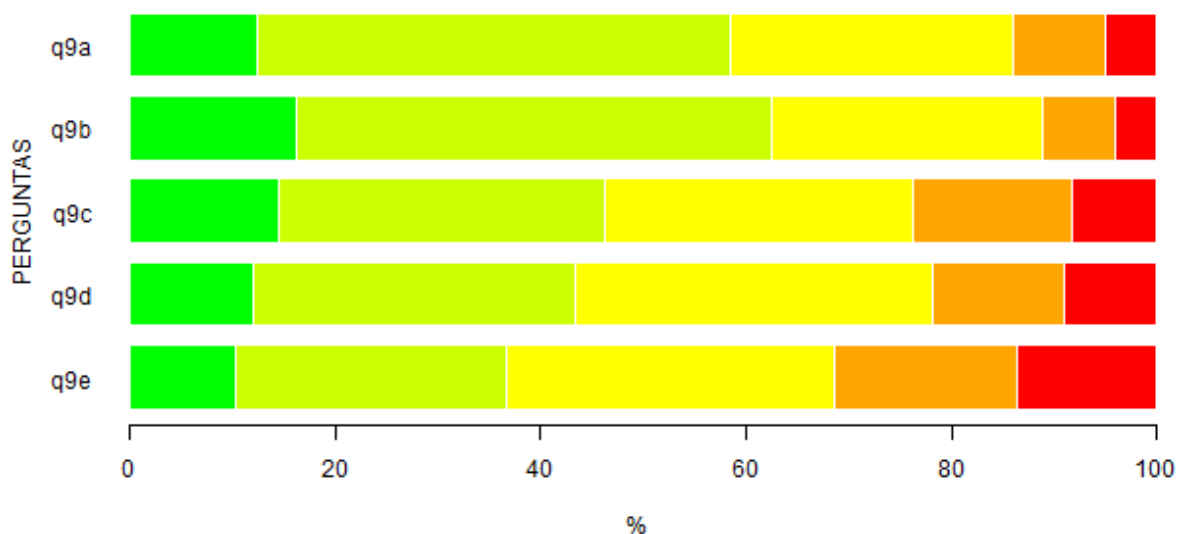
Itens	Respostas											MD	N	NR*
	1		2		3		4		5					
	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%				
A - Organização didático-pedagógica	213	10,3	791	38,2	475	22,9	152	7,3	87	4,2	2	2.071	99	
B - Funcionamento do curso	284	13,4	815	38,6	465	22	126	6	70	3,3	2	2.113	57	
C - Orientações aos alunos	254	12	561	26,5	532	25,1	271	12,8	147	6,9	2	2.118	52	
D - Funcionamento do Conselho de Curso	175	9,6	461	25,4	510	28,1	188	10,3	131	7,2	2	1.818	352	
E - Fluxo de informações entre o Conselho de Curso e os docentes do curso	165	8,4	421	21,6	513	26,3	284	14,5	217	11,1	3	1.953	217	

Legenda: 1- Muito satisfatório; 2- Satisfatório; 3- Mediamente satisfatório; 4- Insatisfatório; 5- Muito insatisfatório; MD- Mediana; N- Respostas válidas; NR*- Sem informação (Não resposta).

Fonte: CER/CPA, 2014.

Gráfico 57 - Trabalho da coordenação de curso segundo a visão dos discentes

Corpo DIscente Questão 9 - Avalie o trabalho da Coordenação do Curso nos aspectos referidos



Legenda: ■ - Muito satisfatório; ■ - Satisfatório; ■ - Mediamente satisfatório; ■ - Insatisfatório; ■ - Muito insatisfatório.

Fonte: CER/CPA, 2014.

Tabela 77 - Trabalho da coordenação de curso segundo a visão dos docentes

Corpo Docente Questão 14 - Avalie o trabalho da Coordenação do Curso nos aspectos referidos

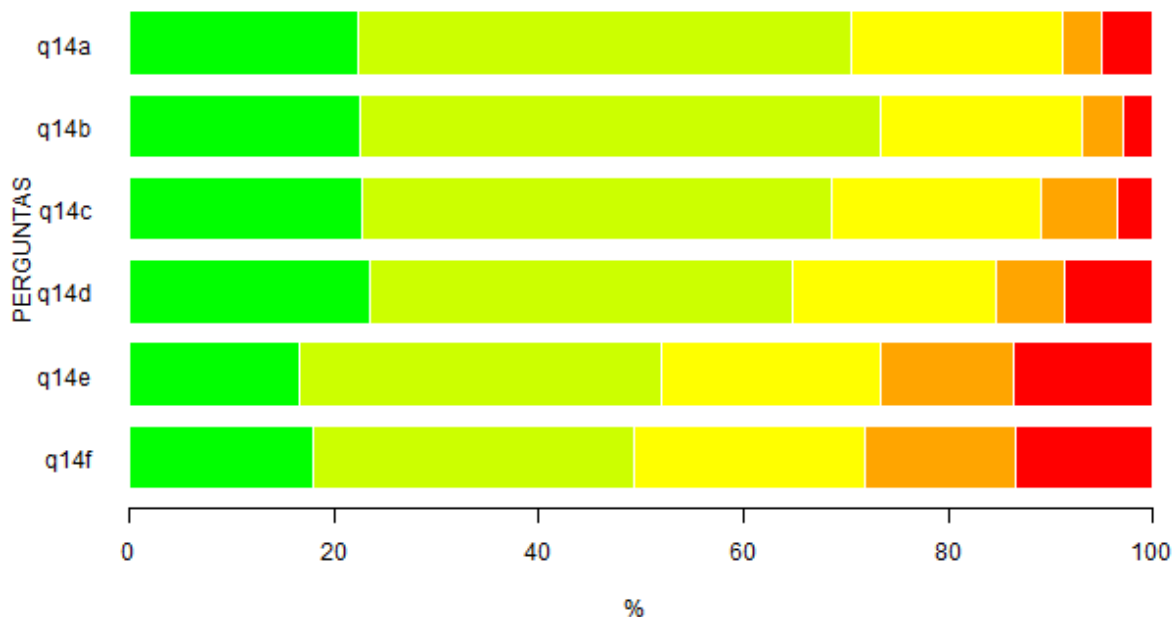
Itens	Respostas										MD	N	NR*
	1		2		3		4		5				
	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%			
A - Organização didático-pedagógica	53	22,3	115	48,3	49	20,6	9	3,8	12	5	2	238	45
B - Funcionamento do curso	55	22,4	125	51	48	19,6	10	4,1	7	2,9	2	245	38
C - Orientações aos alunos	52	22,6	106	46,1	47	20,4	17	7,4	8	3,5	2	230	53
D - Funcionamento do Conselho de Curso	52	23,4	92	41,4	44	19,8	15	6,8	19	8,6	2	222	61
E - Fluxo de informações entre o Conselho de Curso e os docentes do curso	38	16,6	81	35,4	49	21,4	30	13,1	31	13,5	2	229	54
F - Fluxo de informações entre o Núcleo Docente Estruturante (NDE) e os docentes do curso	39	18	68	31,3	49	22,6	32	14,7	29	13,4	3	217	66

Legenda: 1- Muito satisfatório; 2- Satisfatório; 3- Mediamente satisfatório; 4- Insatisfatório; 5- Muito insatisfatório; MD-Mediana; N- Respostas válidas; NR*-Sem informação (Não resposta).

Fonte: CER/CPA, 2014.

Gráfico 58 - Trabalho da coordenação de curso segundo a visão dos docentes

Corpo Docente Questão 14 - Avalie o trabalho da Coordenação do Curso nos aspectos referidos



Legenda: ■ - Muito satisfatório; ■ - Satisfatório; ■ - Medianamente satisfatório; ■ - Insatisfatório; ■ - Muito Insatisfatório.

Fonte: CER/CPA, 2014.

4.2.2 Indicadores de Organização e Gestão da Instituição

A UFSCar atua em consonância com os seus princípios de universidade democrática, com ampla participação de toda a sua comunidade de servidores e estudantes e, em alguns casos, da comunidade externa. Os conselhos se diferem na sua configuração em termos da existência ou não de câmaras assessoras e comissões, permanentes ou temporárias, bem como em termos de suas finalidades (gestor, consultivo ou deliberativo) e com diferentes atribuições: de gerir, auxiliando os órgãos executivos na governabilidade determinados assuntos ou situações; de assessorar em temáticas específicas; e/ou de decidir a respeito de temas específicos ou gerais da UFSCar.

Conforme o novo Estatuto, aprovado pela Portaria SESu no. 984, de 29 de novembro de 2007, a UFSCar possui em sua estrutura organizacional órgãos superiores, intermediários e constitutivos, além de órgãos de apoio e suplementares.

Os órgãos deliberativos superiores são compostos pelos seguintes conselhos:

- Conselho Universitário (ConsUni);
- Conselho de Graduação (CoG);
- Conselho de Pós-Graduação (CoPG);
- Conselho de Pesquisa (CoPq);
- Conselho de Extensão (CoEx);
- Conselho de Assuntos Comunitários e Estudantis (CoACE); e
- Conselho de Administração (CoAd).

No ano de 2014, foram criadas ou entraram em funcionamento novas câmaras e comissões vinculadas ao CoAd. Em 19 de novembro de 2014, ocorreu a primeira reunião da Câmara Assessora de Tecnologia da Informação (CATI), que foi criada em 2013 com o objetivo de formular as políticas da Universidade na área de Tecnologia da Informação (TI) e coordenar a sua execução.

No final do exercício de 2014, foram criadas:

- A Câmara de Assessoramento Técnico de Materiais e Compras (CATMaC) e a Câmara de Assessoramento Técnico de Controladoria (CATCon), com objetivo de melhorar a integração na área administrativa entre a Pró-Reitoria de Administração, Centros Acadêmicos, demais pró-reitorias e gestores da UFSCar; e
- A Comissão Permanente de Segurança (CPSeg), à qual compete propor a política e as diretrizes institucionais de segurança patrimonial e comunitária aos colegiados competentes.
- Os conselhos que tratam os assuntos mais gerais da universidade são o ConsUni e o CoAd.

Ao Conselho Universitário (ConsUni), órgão superior deliberativo máximo da administração universitária, compete decisões para execução da política geral da Instituição em conformidade com seus Estatuto e Regimento Geral. Dentre suas atribuições, reformuladas de acordo com as diretrizes para uma nova estrutura organizacional da Universidade, definidas no Plano de Desenvolvimento Institucional da UFSCar (PDI) 2002-2004, destacam-se a formulação, aprovação, acompanhamento e avaliação da Política Institucional de formação de recursos humanos, de produção e disseminação do conhecimento, de pessoal, de recursos financeiros, de infraestrutura e de gestão da Universidade.

Em 2014 foram realizadas 11 reuniões do ConsUni, sendo 6 reuniões ordinárias e 5 reuniões extraordinárias, com muitas decisões e realizações importantes tomadas pelo ConsUni (Apêndice A). Foram exarados pelo Colegiado os seguintes documentos: 07 pareceres; 34 resoluções e 41 atos administrativos da Presidência do ConsUni.

O Conselho de Administração (CoAd), órgão superior deliberativo da administração universitária sobre recursos humanos, financeiros, infraestrutura e desenvolvimento físico, foi criado de acordo com as diretrizes para uma nova estrutura organizacional da Universidade, definidas no PDI em 2002-2004. A partir de sua instalação em setembro/2008, o CoAd passou a formular, acompanhar e avaliar a Política Institucional de Administração, além de deliberar sobre atividades no seu âmbito, com base nas atribuições específicas que lhe forem conferidas.

Em 2014, foram realizadas 5 reuniões ordinárias do CoAd, cujas principais deliberações encontram-se no Apêndice B. Foram exarados os seguintes documentos pelo Colegiado: 96 pareceres; 15 resoluções e 30 atos administrativos da Presidência do CoAd.

As principais decisões na Universidade são tomadas pelos órgãos colegiados nos três níveis da estrutura organizacional, (superior, intermediário e de base) sendo que essas decisões são implementadas pelos órgãos executivos, de apoio e suplementares. São previstas, ainda na estrutura da UFSCar, as Unidades Multidisciplinares, que podem ser vinculadas a órgãos superiores, intermediários ou constitutivos, como, por exemplo, o Núcleo Multidisciplinar e Integrado de Estudos, Formação e Intervenção em Economia Solidária (NuMI-EcoSol).

4.2.3 Indicadores do Plano estratégico

Quadro 30 - Indicadores do estratégico de gestão 2012-2016

Desafios	Responsável	Data Início	Data Término	Resultados Obtidos	Eixo	Sinaes
AUDIN - D01 - Manter equipe profissional de auditores internos	AudIn	Nov. 12	Out. 16	▪ Um auditor contratado.	8	E4D6
AUDIN - D02 - Equipar a AudIn com estrutura física adequada (espaço e recursos técnicos)	AudIn	Nov. 12	Dez. 14	▪ Adquiridos dois computadores e mesa em L.	8	E4D6

Desafios	Responsável	Data Início	Data Término	Resultados Obtidos	Eixo	Sinaes
AUDIN - D03 - Implantar o AudIn-Web (sistema de auditoria)	AudIn	Mar. 14	Dez. 15	-	8	E4D6
AUDIN - D04 - Implantar módulo de Auditoria do SAGUI	AudIn	Mar. 14	Out. 16	-	8	E4D6
AUDIN - D05 - Disponibilizar o Manual de Auditoria (MAINT)	AudIn	Jan. 14	Out. 14	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Melhor atendimento das demandas. ▪ Manual disponível. ▪ Auditoria modelo para IFES. 	8	E4D6
AUDIN - D06 - Acompanhar a implantação da gestão baseada em riscos (critérios de avaliação na UFSCar)	AudIn	Nov. 12	Out. 16	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Capacitação em gestão de riscos. 	8	E4D6
CCS - D01 - Implantar nova estrutura organizacional da CCS, com ativação das seções de Araras, Sorocaba e Lagoa do Sino	CCS	Jun. 13	Dez. 15	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Estudo realizado, porém requer uma maior discussão. 	8	E4D6
CCS - D03 - Utilizar mídias sociais (produção, atualização, interatividade e acompanhamento)	CCS	Abr. 14	Jun. 15	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Estudo realizado. 	8	E4D6
CCS - D03.1 - Elaboração de proposta / levantamento de mídias sociais para divulgação da UFSCar	CCS	Abr. 14	Abr. 15	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Proposta apresentada para a Reitoria pela CCS, em abril de 2014. Ainda está em análise. 	8	E4D6
CCS - D04 - Realizar <i>Media Training</i> com gestores	CCS	Abr. 15	Dez. 15	-	8	E4D6
CCS - D05 - Aprimorar a comunicação interna e externa	CCS	Dez. 14	Nov. 16	-	8	E4D6
CCS - D05.1 - Implantação do portal UFSCar	CCS	Dez. 14	Nov. 16	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Em fase de construção de protótipo e elaboração de testes de usabilidade e navegabilidade. 	8	E4D6
CCS - D05.2 - Implantação do site do novo <i>campus</i> Lagoa do Sino	CCS	Nov. 14	Dez. 14	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Site lançado antes do SiSU. Em avaliação inicial, com boa aceitação dos usuários. 	8	E4D6
OUVIDORIA - D01 - Consolidar a Ouvidoria - UFSCar	Ouvidoria - UFSCar	-	-	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Ouvidoria criada em dezembro de 2011, através da Portaria GR nº 1208/2011, com alterações em fevereiro de 2013, através da Portaria GR nº 070/2013. 	8	E4D6
PJ - D01 - Atender o público interno (estratégico e operacional) com maior eficácia	Procuradoria Jurídica - UFSCar	Jan. 14	Out. 16	-	8	E4D6

Desafios	Responsável	Data Início	Data Término	Resultados Obtidos	Eixo	Sinaes
PJ - D02 - Contribuir com a defesa judicial dos interesses da UFSCar	Procuradoria Jurídica - UFSCar	Jan. 14	Out. 16	-	8	E4D6
PJ - D03 - Colaborar de forma ativa na execução das ações estratégicas da Universidade	Procuradoria Jurídica - UFSCar	Jan. 14	-	-	8	E4D6
PROAD - D01 - Revisão dos processos de negócios e respectivos procedimentos	ProAd	-	-	-	8	E4D6
PROAD - D02 - Sistema de Gestão da UFSCar - Módulo ProAd	ProAd	-	-	-	8	E4D6
PROAD - D03 - Elaboração de modelo de distribuição de RTN entre centros	ProAd	-	-	-	8	E4D6
PROAD - D03.1 - Definição do valor a ser alocado de RP por unidade	ProAd	-	-	-	8	E4D6
PROAD - D03.2 - Aprovação do PLOA-RTN no ConsUni	ProAd	-	-	-	8	E4D6
PROAD - D03.3 - Definição da alocação do valor de RTN aos centros	ProAd	-	-	-	8	E4D6
PROGPE - D03.07 - Buscar estratégias para suporte e valorização do exercício de cargos de gestão	ProGPe	Nov. 12	Nov. 16	-	6, 8	E4D6
PROGPE - D03.11 - Implementar estratégias de capacitação para cargos de gestão universitária	ProGPe	Nov. 12	Nov. 16	-	6, 8	E4D6
PROGPE - D03.12 - Promover oportunidades de capacitação para uso de sistemas de informação institucionais e externos à Universidade	ProGPe	Nov. 12	Nov. 16	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Programa capacitação. ▪ Pagamento de inscrições de cursos específicos. 	6, 8	E4D6
PROGPE - D03.13 - Oferecer capacitação, em relação aos procedimentos administrativos básicos inerentes à função a ser exercida, a partir do conhecimento já acumulado nas próprias unidades organizacionais	ProGPe	Nov. 12	Nov. 16	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Programa de capacitação. 	6, 8	E4D6

Desafios	Responsável	Data Início	Data Término	Resultados Obtidos	Eixo	Sinaes
PROGPE - D03.14 - Estudar a criação de uma Jornada para a apresentação de trabalhos de servidores técnico-administrativos, docentes e estudantes sobre temas relacionados ao trabalho administrativo	ProGPe	Nov. 12	Nov. 16	-	6, 8	E4D6
PROGRAD - D01- Implantar o novo Sistema de Gestão Acadêmica (SIGA)	ProGrad	Mar. 13	Out. 15	<ul style="list-style-type: none"> ▪ 10 etapas concluídas de um total de 12. ▪ 8ª etapa concluída. ▪ 10ª etapa concluída. 	1, 8	E4D6
PROGRAD - D02- Redefinir atribuições e procedimentos dos setores da Pró-Reitoria	ProGrad	Abr. 13	Abr. 15	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Etapa 1 concluída no dia 26 de setembro de 2014 e início da etapa 2 no dia 01 de outubro de 2014. 	1, 8	E4D6
PROGRAD - D03 - Adequação do quadro de servidores às tarefas e procedimentos	ProGrad	Fev. 13	Jun. 15	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Criação da Seção de Administração Finanças e Contratos. ▪ Mudança nas atribuições da Divisão de Controle Acadêmico - atual Divisão de Gestão e Registro Acadêmico (DiGRA). ▪ Criação das atribuições da Coordenadoria de Ações Afirmativas e Políticas de Equidade. ▪ Modificado o nome da Coordenação do Vestibular, por Coordenadoria de Ingresso na Graduação, ampliando suas atribuições. ▪ Implantação da Coordenadoria de Estágios e Mobilidade. ▪ Divisão de Desenvolvimento Pedagógico – dois novos serviços: 1. Serviço de planejamento e de Gestão <i>Multicampi</i>, e 2. Reestruturação aprovada em 26-set 2014 pelo Conselho de Administração com criação de novos serviços para atendimento aos cursos de graduação. 	1, 8	E4D6

Desafios	Responsável	Data Início	Data Término	Resultados Obtidos	Eixo	Sinaes
PROGRAD - D04- Redefinir fluxo de processo com os demais setores da Universidade	ProGrad	Mai. 15	Dez. 15	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Criação de processos bem definidos, com atividades bem definidas e melhor clareza de atribuição dos setores. 	1, 8	E4D6
PROGRAD - D05- Definir procedimentos para planejamento, renovação, reconhecimento e renovação de reconhecimento de cursos	ProGrad	Jan. 14	Jul. 14	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Doze cursos de graduação da UFSCar (<i>campi</i> de Sorocaba e São Carlos) utilizaram o material orientador para a renovação de reconhecimento de curso. ▪ Apresentação das informações em formato mais objetivo, contribuindo para melhoria das ações dos diversos ATs. 	1, 7, 8	E4D6
RADIO - D01 - Institucionalização da Rádio UFSCar	Rádio UFSCar	Dez. 14	Fev. 15	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Rádio vinculada à ProEx. 	2, 8	E4D6
SIBI - D01 - Efetiva formalização institucional do Sistema de Bibliotecas da UFSCar – SIBi/UFSCar e adaptação das equipes das bibliotecas para trabalharem nessa nova estrutura	SIBi	Mar. 13	Ago. 16	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Aprovação do SIBi pelo CoAd. 	2, 8	E4D6
SIBI - D05 - Atualizar equipamentos de informática, de segurança do acervo, dos prédios e de acessibilidade	SIBi	Mar. 14	Ago. 16	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Aquisição de 11 computadores em 2014. ▪ Manutenção, ampliação e modernização do sistema de câmeras da BCo. ▪ Manutenção do sistema de alarme contra incêndio. 	2, 8	E4D6
SIBI - D06 - Investir em novas tecnologias para melhorar o atendimento aos usuários	SIBi	-	-	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Na BSCA foi implantado o serviço de autoempréstimo, assim como já ocorre na BCo. 	2, 8	E4D6
SIBI - D07 - Implantação da Biblioteca Virtual de Economia Solidária – BV-EcoSol	SIBi	Mar. 14	-	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Palestra Serviços de Descoberta - desafios e oportunidades, ministrada por Anderson Santana, bibliotecário do SIBi-USP e transmitida via videoconferência para os <i>campi</i> Araras e Sorocaba. 	2, 8	E4D6

Desafios	Responsável	Data Início	Data Término	Resultados Obtidos	Eixo	Sinaes
				<ul style="list-style-type: none"> ▪ Apresentação da empresa EBSCO, que comercializa a solução <i>EBSCO Discovery</i> e <i>ProQuest</i> responsável pelo <i>Summon</i>, que são sistemas de descoberta. 		
SIN - D01 - <i>Cloud-UFSCar</i>	SIn	Fev. 15	Out. 16	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Construção da sala-cofre - fase 1. 	8	E4D6
SIN - D02 - <i>Melhoria dos storages</i>	SIn	Fev. 13	Mar. 15	-	8	E4D6
SIN - D03 - <i>Capilarização da rede</i>	SIn	Fev. 14	Out. 16	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Disponibilizada capacidade de 10GB para os três <i>campi</i>. ▪ 6 ATs com redes atualizadas tecnologicamente. ▪ <i>Wifi</i> disponibilizada nos ATs dos três <i>campi</i>. ▪ Disponibilizadas redes <i>wifi</i> nas moradias do <i>campus</i> de São Carlos. 	8	E4D6
SIN - D04 - <i>Melhoria da rede interna às unidades</i>	SIn	Set. 13	Out. 16	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Redução das reclamações dos usuários. ▪ Atualizadas as redes das unidades: ATs, Moradia, DQ, DF, DC, Reitoria e SIn. 	8	E4D6
SIN - D05 - <i>Sala segura (DataCenter)</i>	SIn	Jan. 14	Jun. 15	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Concluída primeira etapa da obra. 	8	E4D6
SIN - D06 - <i>SIGA (Gestão Acadêmica)</i>	SIn	Dez. 12	Dez. 16	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Integração dos dados e processos - mantidos nos sistemas ProGradWeb, Progradinho e Nexos - em um único sistema. 	8	E4D6
SIN - D07 - <i>ERP (SAGUI)</i>	SIn	Mar. 13	Out. 16	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Início da identificação dos usuários na rede UFSCarNet (Lei 12.965). ▪ Melhoria na segurança e confiabilidade dos dados. ▪ Início da padronização dos processos de trabalho da UFSCar. 	8	E4D6
SIN - D08 - <i>Programa de Segurança da Informação - PSI</i>	SIn	Jul. 14	Out. 14	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Atendimento à lei 12.965 de acesso à informação. Regulamentação do uso dos recursos de TI na UFSCar. ▪ Aprovação da resolução CoAd 070 de 28/11/2014, que aprova documento que 	8	E4D6

Desafios	Responsável	Data Início	Data Término	Resultados Obtidos	Eixo	Sinaes
				estabelece procedimentos da PSI.		
SIN - D09 - Projeto Internet UFSCar (Portal)	SIn	Abr. 13	Jun. 15	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Primeira etapa concluída: projeto de <i>layout</i> e conteúdo. ▪ Segunda etapa concluída: definição da navegação. ▪ Terceira etapa: desenvolvimento do protótipo funcional em andamento. ▪ Quarta etapa: testes de usabilidade e grupo focal. ▪ Quinta etapa: ajuste e implantação 	8	E4D6
SPDI - D01 - Criar mecanismos facilitadores para que ocorra maior interação/aproximação entre os diferentes atores envolvidos em uma mesma operação, ação ou subação	SPDI	Mar. 13	Nov. 16	<ul style="list-style-type: none"> ▪ SPDI centralizou convocações de reuniões com participação de gestores. ▪ Disponibilização da ferramenta Fórum no <i>Feng Office</i> para trabalhos colaborativos. ▪ Explicitadas as parcerias no relatório de atividades. 	8	E4D6
SPDI - D02 - Atender demandas com informações institucionais de qualidade	SPDI	Nov. 12	Nov. 16	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Indicadores de diferentes setores revistos. ▪ Detalhamento, por <i>campus</i>, da coleta de dados. ▪ Revistas fontes de dados. ▪ Criação do GT para definir novos indicadores. 	8	E4D6
SPDI - D03 - Desenvolver ações integradas de organização, digitalização e gestão de documentos (arquivos/repositório) da UFSCar como forma de preservação das fontes de informação	SPDI	Nov. 12	Nov. 16	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Criação do Departamento de Desenvolvimento Institucional na SPDI. ▪ Instituição de grupo de trabalho para concepção e proposta do Repositório Institucional. ▪ Criação da Comissão de Avaliação de Documentos. ▪ Criação do GT sobre Assentamento Funcional Digital. 	8	E4D6

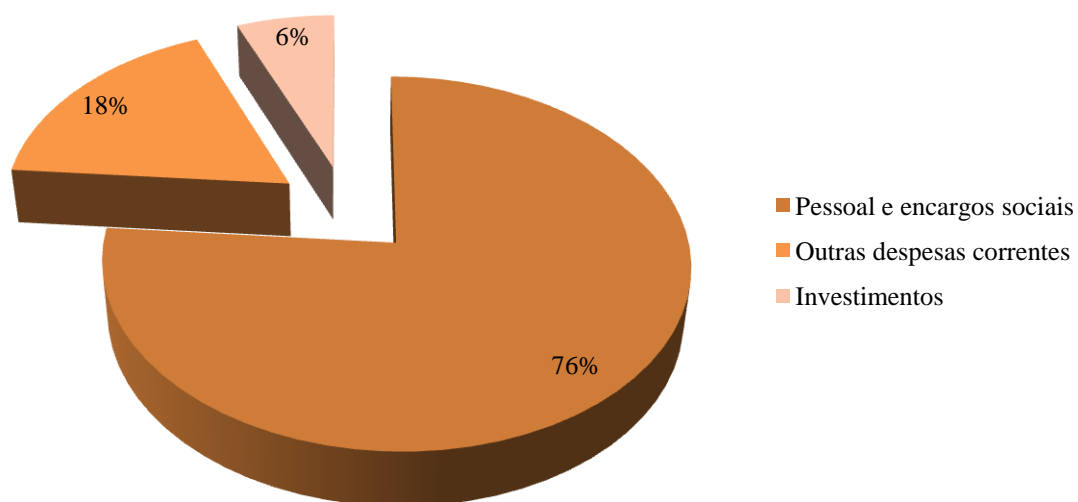
Desafios	Responsável	Data Início	Data Término	Resultados Obtidos	Eixo	Sinaes
SPDI - D04 - Melhorar procedimentos de regulação de cursos	SPDI	Nov. 12	Nov. 16	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Certificação dos dados inseridos no sistema pelos coordenadores. ▪ Processos de regulação mapeados. ▪ Guia de Procedimentos de regulação divulgado pela ProGrad. 	2, 8	E4D6
SPDI - D05 - Realizar mapeamento e análise de processos, procedimentos, normas e fluxos de trabalho	SPDI	Mar. 13	Dez. 15	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Mapeado fluxo da regulação de cursos de graduação. ▪ Fluxo do processo de AFD. 	8	E4D6
USE - D01 - Implantar regimento interno da USE	USE	Mai. 12	-	-	8	E4D6
USE - D04 - Melhorar atendimento da USE	USE	Nov. 13	Dez. 14	-	8	E4D6

Fonte: Plano estratégico gestão 2012-2016.

4.3 DIMENSÃO 10 - SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA

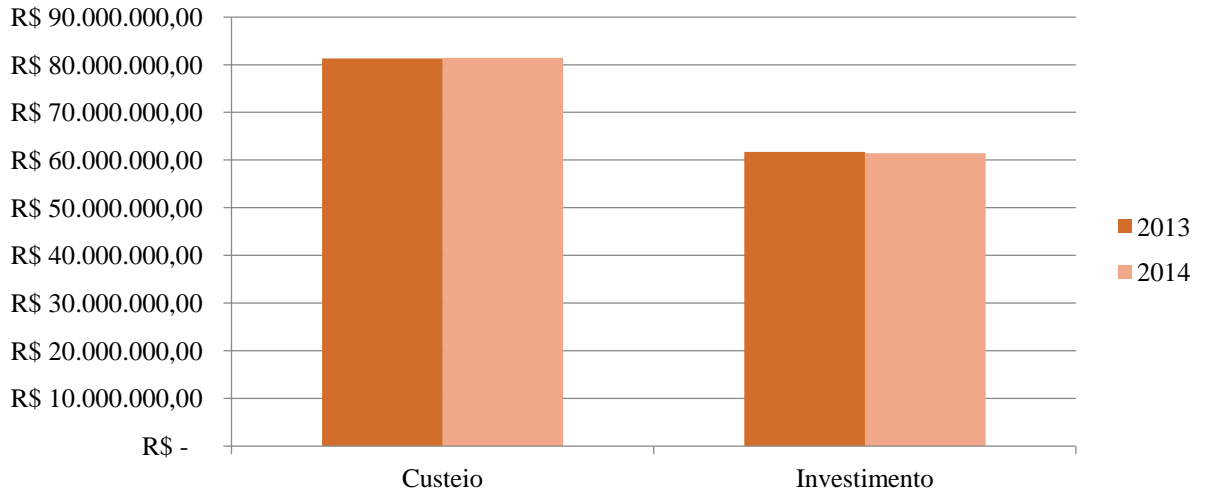
4.3.1 Indicadores de Programação e Execução de Despesas

Gráfico 59 - Orçamento executado (2014)



Fonte: SIAFI Gerencial.

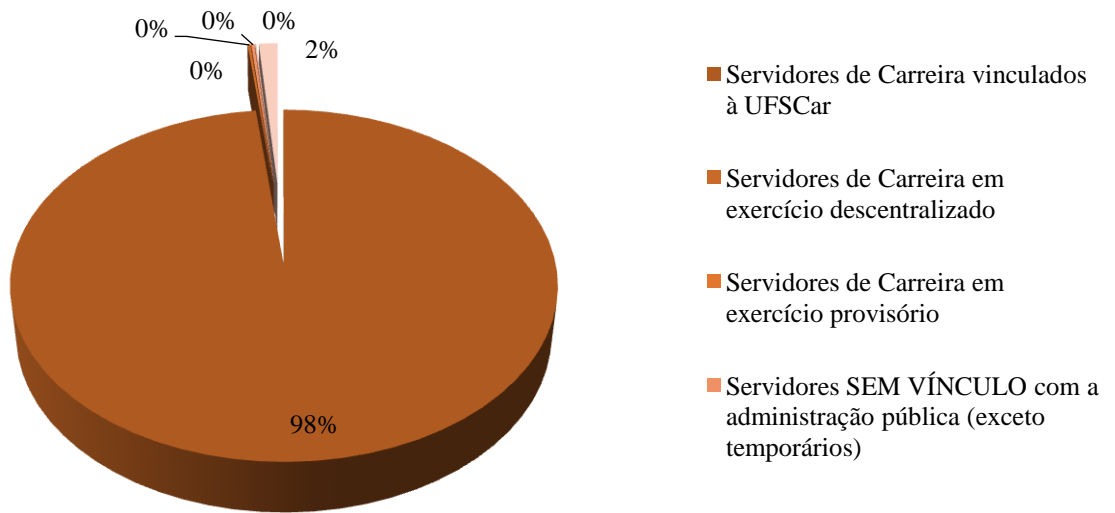
Gráfico 60 - Custeio e investimentos (2013-2014)



Fonte: SIAFI Gerencial.

4.3.2 Indicadores de Custo de Pessoal

Gráfico 61 - Custos de pessoal (2014)



Fonte: ProGPe.

4.3.3 Indicadores da Decisão TCU

Tabela 78 - Resultados dos indicadores da Decisão TCU n. 408/2002

Indicadores Decisão TCU 408/2002 – P	Exercícios				
	2014	2013	2012	2011	2010
Custo Corrente sem HU / Aluno Equivalente	R\$ 17.361,06	R\$ 17.613,84	R\$ 15.477,06	R\$ 16.069,43	R\$ 17.560,16
Aluno Tempo Integral / Professor Equivalente	13,19	12,80	13,32	12,09	10,67
Recursos orçamentários recebidos e efetivamente aplicados na atividade-fim da Instituição	R\$ 228.904.568,68	R\$ 202.499.868,07	R\$ 170.324.623,68	R\$ 160.236.481,01	R\$ 144.356.376,44

Fonte: SPDI.

4.3.4 Indicadores do Plano estratégico

Quadro 31 - Indicadores do Plano estratégico gestão 2012-2016

Desafios	Responsável	Data Início	Data Término	Resultados Obtidos	Eixo	Sinaes
SIBI - D08 - Estudo para distribuição de recursos financeiros para o SIBi - RTN e RP	Sistema Integrado de Bibliotecas	Mar. 15	Dez. 15	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Modelo para distribuição dos recursos destinados ao SIBi. 	2, 8	E4D10

Fonte: Plano estratégico gestão 2012-2016.

5 EIXO 5 - INFRAESTRUTURA FÍSICA

5.1 DIMENSÃO 7 - INFRAESTRUTURAS FÍSICA

5.1.1 Indicadores de Infraestrutura

O Escritório de Desenvolvimento Físico tem como missão promover o crescimento dos quatro *campi* da UFSCar dentro dos padrões urbanísticos e edifícios consoantes às questões técnicas, estéticas, legais e ambientais, bem como atender às diretrizes do PDI (Plano Diretor Institucional) e ZAU (Zoneamento Ambiental Urbano), ambos aprovados pelo ConsUni.

Além disso, o EDF busca atender às demandas de acomodação física dos usuários dos *campi* no que diz respeito às adequações de ambientes construídos, como reformas e adaptações de prédios, de modo a promover a melhor qualidade de uso e ocupação, respeitando as especificidades de uso, como Laboratórios, Departamentos, Equipamentos Coletivos (vias, praças, bibliotecas, restaurantes) e demais construções e ocupações. Para tanto, o EDF conta com equipe de engenheiros e arquitetos que desenvolvem estudo, anteprojetos, projetos, orçamentos, elaboração de elementos técnicos de licitação, acompanhamento de obras (ajustes de projetos), elaboração de termos aditivos de obras, e recebimento definitivo de obras.

As tabelas a seguir apresentam a evolução da área total construída (edifícios, infraestrutura e demais áreas computáveis) dos *campi* da UFSCar.

Tabela 79 - Área total construída, por *campus* (2003-2014)

Ano	São Carlos	Araras	Sorocaba	Lagoa do Sino	Total
2003	106	25	-	-	131
2005	142	25	-	-	167
2007	150	25	5	-	180
2009	159	26	21	-	206
2012	192	44	21	4	261
2013	198	46	22	4	270
2014	205	47	39	5	296

Obs.: Valores em 1.000 m².

Fonte: EDF.

Tabela 80 - Evolução da área construída, por *campus* (2013-2014)

Campus	Ano		Variação (%)
	2013	2014	
São Carlos			
Área construída	169.243,91 m ²	176.478,95 m ²	4,27
Obras em andamento	-	20.063,97 m ²	-
Sorocaba			
Área construída	23.065,06 m ²	39.818,59 m ²	72,64
Obras em andamento	-	8.384,40 m ²	-
Araras			
Área construída	40.175,67 m ²	41.480,73 m ²	3,25
Obras em andamento	-	-	-

Campus	Ano		Variação (%)
	2013	2014	
Lagoa do Sino			
Área construída	3.723,01 m ²	4.777,16 m ²	28,32
Obras em andamento	-	3.418,83 m ²	-
Total de área construída	236.207,65 m ²	262.555,43 m ²	11,15

Fonte: EDF.

A Divisão de Fiscalização de Obras da Universidade Federal de São Carlos fiscalizou a execução de 11 obras entre novas edificações, reformas e sistemas de infraestrutura (apresentadas no quadro a seguir), reforçando o trabalho integrado com a Divisão de Manutenção e a Divisão de Engenharia Elétrica e Telecomunicações, que implicaram na administração direta do montante movimentado.

Quadro 32 - Obras concluídas e em execução (2014)

Ref.	Obras Entregues	Fase
1	Infraestrutura viária expansão Norte	Concluída
2	Reforma do Laboratório de Termocerâmica – Física – UFSCar	Concluída
3	Reforma do Edifício do Laboratório de Anatomia	Concluída
4	Construção da cabine do gerador de energia elétrica da rádio da UFSCar	Concluída
5	Centro de Convenções	Em Execução
6	Reforma do Depto de Educação Física e Motricidade Humana	Em Execução
7	Execução de poço tubular profundo nº5	Em Execução
8	Edifício Salas de Docentes e Laboratórios de Ensino – CECH	Em Execução
9	Reforma do Edifício 110 - Departamento de Filosofia e Metodologia das Ciências	Em Execução
10	Gradil Área Sul	Em Execução
11	Reforma Ed. 19 – PROEX	Em Execução

Fonte: DiFO.

O crescimento da comunidade de pesquisadores da UFSCar trouxe com ele a demanda crescente por infraestrutura de pesquisa em todos os *campi* da Universidade. Nesse contexto, uma das principais fontes de recursos para incremento dessa infraestrutura são aqueles gerenciados pela Financiadora de Estudos e Projetos (Finep), por meio do lançamento dos editais vinculados ao Fundo de Infraestrutura (editais CTInfra e ProInfra). Assim, desde a criação do Fundo, em 2001, a UFSCar participou de todas as chamadas de propostas institucionais. Já no período da gestão, que se iniciou em novembro de 2012, a UFSCar aprovou projeto de grande monta, composto por três subprojetos: o de investimento na chamada “Cloud@UFSCar”, nuvem computacional para utilização em atividades de pesquisa da Instituição; o de consolidação da estrutura para gerenciamento de resíduos potencialmente perigosos gerados pela Universidade; e o de consolidação do Centro de Caracterização e Análises Ambientais, no *campus* Araras.

No final de 2014, foi lançado novo edital regular do CTInfra, voltado à aquisição e à manutenção de equipamentos multiusuários de pesquisa de médio e de grande porte. Para elaboração da proposta institucional a ser encaminhada a esse edital, a ProPq lançou chamada interna para seleção dos subprojetos a serem incluídos no projeto da UFSCar. A chamada interna buscou valorizar o fortalecimento da pesquisa interdisciplinar, ao estabelecer a priorização de subprojetos que promovam a interação entre programas de pós-graduação e grupos de pesquisa de diferentes áreas do

conhecimento. Além disso, também é valorizada especificamente a parceria entre programas de pós-graduação consolidados e não consolidados.

Quadro 33 - CTInfra – Obras em andamento (2014)

Obra	Centro
Adequação de Laboratórios de Controle Ambiental e Sistemas Particulados do Departamento de Engenharia Química	CCET
Construção do Centro de Processos Catalíticos Departamento de Engenharia Química – 3ª etapa – (etapa somente das instalações elétricas)	CCET
Construção da 1ª Etapa do Edifício LIEP do Departamento de Engenharia de Produção – Aguardando liberação da Finep	CCET
1ª etapa da ampliação do edifício da Matemática – Aguardando liberação da Finep	CCET
Construção da 4ª etapa dos laboratórios do Centro de Processos Catalíticos e Biotecnológicos do DEQ	CCET
Construção da 2ª etapa do Centro de Pesquisa Integrada da Biodiversidade Tropical (Biotrop)	CCBS
Construção da 2ª etapa do Núcleo de Apoio à Pesquisa (NAP)	CECH
Construção da 1ª Etapa de Construção dos Laboratórios de Pesquisa Finep 2 e 3 - Araras	CCA
Reforma da Biblioteca Comunitária – Aguardando liberação Finep	Coletivo
Construção da 1ª etapa do Complexo de Laboratórios Multiusuários e de Estudos Estratégicos e Avançados (COLMEA)	Coletivo

Fonte: CAS.

Outro aspecto importante da infraestrutura da universidade, que merece menção refere-se às Bibliotecas da UFSCar. Elas contam atualmente com equipamentos de informática, que garantem qualidade na acessibilidade do usuário e do funcionário da biblioteca, descritos nas tabelas a seguir.

Tabela 81 - Infraestrutura física das bibliotecas da UFSCar (2014)

Infraestrutura	BCo	BSCA	B-So	B-LS
Área total construída	6.000 m ²	1.393,26m ²	1.680m ²	100,89m ² *
Área do Acervo	2.221,52m ²	229m ²	247m ²	-
Área do Usuário	1.299,31m ²	422,7m ²	520m ²	
Área de Exposição – Piso 1	180 m ²			
Área de Leitura Livre – Piso 1 hall	93 m ²	-	253,14m ²	-
Área Múltiplo Uso – Piso 2	118 m ²			
Postos de Estudo	729	23	153	17
Postos de Atendimento	5	0	3	1
Cabines de Estudo Individual	15 lugares	0	1 sala com 60 baias individuais	0
Cabines de Estudo em Grupo	10 cabines com 4 lugares cada: 40 lugares	6 salas	1sala com mesas de estudo em grupo: 93 lugares	0
Sala de Treinamento	1 sala e 21 computadores	1 sala	1	1
Estantes	1688	101	83	8
Espaços de Estudos da BCo (externa) – AT-3 cabines individuais - sala de estudo em grupo	104 lugares (total) sendo 4 salas de estudo em grupo	0	0	0

*Área da B-LS contempla a área de acervo e usuário

Fonte: BCo/BSCA/B-So/B-LS.

Tabela 82 - Equipamentos de informática e rede física das bibliotecas da UFSCar (2014)

Equipamentos e Rede Física	BCo	BSCA	B-So	B-LS
Microcomputadores completos	125	16	16	-
Projeter Multimídia	5	1*	1	-
Notebook	2	-	-	-
Impressoras	21	1	1	1
Impressoras Braille	3	-	2	-
Scanners HP	6	1	-	-
Mesa digitalizadora	1	-	1	-
Leitor de códigos de barras/carteirinha	19	4	1	-
Leitor de códigos de barras a laser	16	4	15	1
Coletores de códigos de barras a laser	2	-	4	-
No-break	9	1	-	-
Catracas eletrônicas	2	2	-	-
Servidores de sistema de segurança: câmeras de vídeo	3	-	2	-
Servidores WEB	1	-	-	-
Roteador na SIN	1	2	1	-
Servidor Repositório Institucional (concessão do IBICT) na SIn	1	-	3	-
Portal 3M para segurança	1	1	-	1
Pontos de Rede	200	81**	1	-
Barramentos de fibra ótica	8	1	30	-
Switch 3300 FX 8 portas (fibra ótica)	1	-	-	-
Switch 3300 24 portas	6	5	3	-
Switch 3300 12 portas	3	-	-	-
Switch 1000 12 portas	1	-	-	-
WI-FI - <i>access point</i>	7	-	-	-
Aparelho ativador de tarja magnética	-	-	1	1
Aparelho desativador de tarja magnética	1	-	1	-

*Projeter não é da biblioteca. Está emprestado da SEaD para atividades da EaD e da biblioteca

** Com o aumento do prédio da biblioteca, aumentaram também os pontos de rede.

Fonte: BCo/BSCA/B-So/B-LS.

O Sistema Integrado de Bibliotecas (SIBi), até final de 2014, possuía um acervo de aproximadamente 279.049 exemplares (livros, teses, dissertações, obras de referência e outros). Em 2014, foram processados e colocados à disposição dos usuários em torno de 7.775 volumes de livros, representando quase 3% no crescimento do acervo.

Tabela 83 - Acervo de livros do SIBi-UFSCar, por *campus* (2013-2014)

Campus	Número de exemplares	
	2013	2014
BCo	229.335	236.778
BSCA	19.466	20.429
B-So	19.178	20.663
B-LS	-	1.179
Total	267.979	279.049

Fonte: DePT.

Tabela 84 - Acervo de periódicos do SIBi-UFSCar, por *campus* (2013-2014)

<i>Campus</i>	Número de títulos	
	2013	2014
BCo	4.193	4.212
BSCA	669	517
B-So	91	38
B-LS	-	0
Total	4.953	4.767

Fonte: DePT.

Tabela 85 - Total de títulos de livros do SIBi-UFSCar, por área do conhecimento (2014)

Área do conhecimento	BCo	BSCA	B-So	B-LS	SIBi-UFSCar
Ciências Exatas	20.591	1.033	1.120	72	22.816
Ciências Biológicas	6.392	1.449	743	68	8.652
Engenharias	10.383	537	542	50	11.512
Ciências da Saúde	7.236	97	65	5	7.403
Ciências Agrárias	1.204	5.654	274	37	7.169
Ciências Sociais Aplicadas	15.595	1.233	2.037	49	18.914
Ciências Humanas	48.996	706	1.903	58	51.663
Linguística, Letras e Artes	34.383	468	861	108	35.820
Multidisciplinar	3.556	30	40	0	3.626
Total	148.336	11.207	7.585	447	167.575

Fonte: DePT.

A Biblioteca Digital de Teses e Dissertações (BDTD) conta com um acervo de 6.429 títulos de teses e dissertações. Se comparado ao número de títulos do ano de 2013, 5.614, foram incluídos 815 novos títulos, correspondendo a um aumento de aproximadamente 13%.

Quanto aos periódicos, o número de assinaturas pela UFSCar não teve alterações, a tendência deste acervo não é de crescimento significativo. Na tabela a seguir, verifica-se o número de periódicos por área do conhecimento e o crescimento em relação a 2013, que foi de apenas 19 títulos no ano, recebidos por doação.

Tabela 86 - Total de periódicos da BCo, por área de conhecimento (2013-2014)

Área do conhecimento	2013	2014
Ciências Exatas	717	722
Ciências Biológicas	375	375
Engenharias	751	753
Ciências da Saúde	485	485
Ciências Agrárias	91	92
Ciências Sociais Aplicadas	584	588
Ciências Humanas	959	964
Linguística, Letras e Artes	211	213
Multidisciplinar	20	20
Total	4.193	4.212

Fonte: DePT.

5.1.2 Indicadores da Infraestrutura para Ações Didáticas

Tabela 87 - Satisfação com as condições do curso

Corpo Discente Questão 10 - Indique seu grau de satisfação com as condições de funcionamento e apoio às atividades de curso

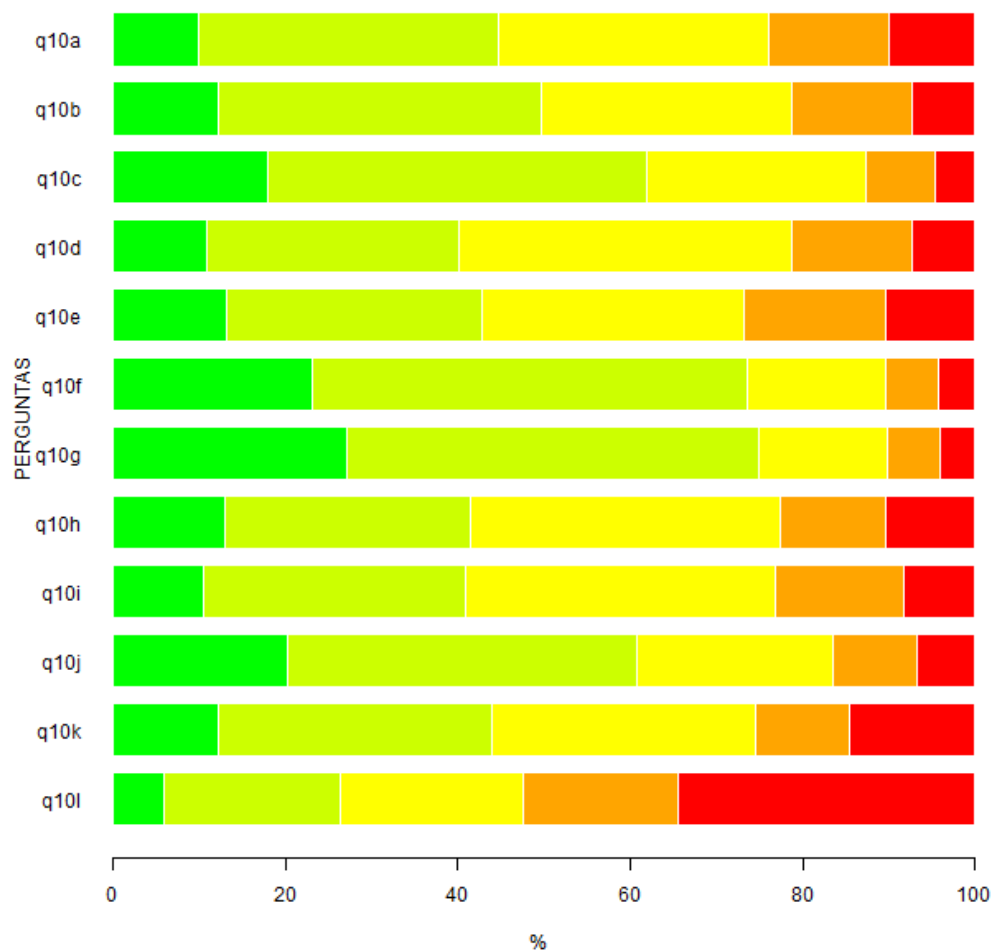
Itens	Respostas											MD	N	NR*
	1		2		3		4		5					
	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%				
A - Adequação das salas às aulas teóricas.	179	8,3	631	29,1	572	26,4	251	11,6	182	8,4	2	2.168	2	
B - Adequação dos laboratórios às aulas práticas.	207	10,1	641	31,1	494	24	240	11,7	123	6	2	2.058	112	
C - Adequação do apoio de pessoal técnico nas aulas práticas.	302	14,8	742	36,4	428	21	135	6,6	78	3,8	2	2.038	132	
D - Disponibilidade de equipamentos para as aulas teóricas e práticas.	191	9	513	24,3	681	32,2	246	11,6	128	6,1	2	2.112	58	
E - Quantidade de livros no acervo das bibliotecas da UFSCar.	234	11	525	24,7	539	25,3	294	13,8	183	8,6	2	2.128	42	
F - Qualidade do atendimento aos usuários nas bibliotecas.	406	19,2	891	42,1	285	13,5	107	5,1	75	3,5	2	2.117	53	
G - Horário em que é possível a utilização do acervo das bibliotecas.	482	22,7	848	39,8	265	12,5	107	5	73	3,4	2	2.128	42	
H - Recursos computacionais disponibilizados aos alunos pela Universidade.	228	10,8	501	23,7	636	30,1	216	10,2	181	8,6	2	2.115	55	
I - Qualidade do atendimento/suporte oferecido aos alunos na utilização dos recursos computacionais.	171	8,6	497	25,1	584	29,4	245	12,3	134	6,8	2	1.984	186	
J - Horário em que é possível a utilização dos recursos computacionais.	338	16,6	683	33,6	380	18,7	165	8,1	112	5,5	2	2.031	139	
K - Qualidade do atendimento da Divisão de Controle Acadêmico (DiCA).	210	10,1	548	26,4	527	25,4	187	9	251	12,1	2	2.076	94	
L - Horário de funcionamento da Divisão de Controle Acadêmico (DiCA).	102	4,9	354	17	368	17,6	312	15	596	28,6	3	2.085	85	

Legenda: 1- Muito satisfatório; 2- Satisfatório; 3- Mediamente satisfatório; 4- Insatisfatório; 5- Muito insatisfatório; MD- Mediana; N- Respostas válidas; NR*- Sem informação (Não resposta).

Fonte: CER/CPA, 2014.

Gráfico 62 - Satisfação com as condições do curso

Corpo Discente Questão 10 - Indique seu grau de satisfação com as condições de funcionamento e apoio às atividades de curso



Legenda: ■ - Muito satisfatório; ■ - Satisfatório; ■ - Mediamente satisfatório; ■ - Insatisfatório; ■ - Muito insatisfatório.

Fonte: CER/CPA, 2014.

Tabela 88 - Satisfação com as condições do curso

Corpo Docente Questão 15 - Indique seu grau de satisfação com as condições de funcionamento e apoio às atividades de curso

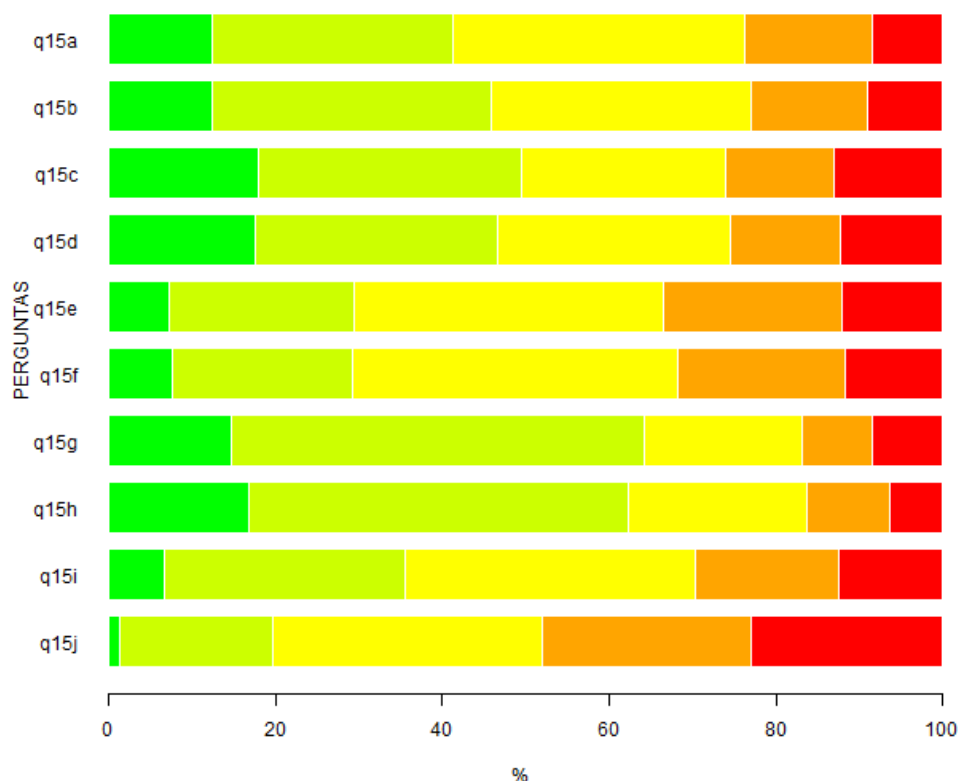
Itens	Respostas												MD	N	NR*
	1		2		3		4		5						
	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%					
A - Adequação das salas às aulas teóricas.	34	12,4	79	28,8	96	35	42	15,3	23	8,4	3	274	9		
B - Adequação dos laboratórios às aulas práticas.	25	12,4	67	33,3	63	31,3	28	13,9	18	9	3	201	82		
C - Adequação dos laboratórios às normas de segurança.	33	17,9	58	31,5	45	24,5	24	13	24	13	3	184	99		
D - Adequação do apoio de pessoal técnico nas aulas práticas.	37	17,5	62	29,2	59	27,8	28	13,2	26	12,3	3	212	71		
E - Disponibilidade de equipamentos para as aulas teóricas e práticas.	18	7,3	55	22,2	92	37,1	53	21,4	30	12,1	3	248	35		
F - Quantidade de livros no acervo das bibliotecas da UFSCar.	20	7,6	57	21,6	103	39	53	20,1	31	11,7	3	264	19		
G - Qualidade do atendimento aos usuários nas bibliotecas.	35	14,7	118	49,6	45	18,9	20	8,4	20	8,4	2	238	45		
H - Horário em que é possível a utilização do acervo das bibliotecas.	40	16,7	109	45,6	51	21,3	24	10	15	6,3	2	239	44		
I - Recursos computacionais disponibilizados aos alunos pela Universidade.	16	6,6	70	28,9	84	34,7	42	17,4	30	12,4	3	242	41		
J - Condições para trabalho de campo.	2	1,4	27	18,2	48	32,4	37	25	34	23	3	148	135		

Legenda: 1- Muito satisfatório; 2- Satisfatório; 3- Mediamente satisfatório; 4- Insatisfatório; 5- Muito insatisfatório; MD-Mediana; N- Respostas válidas; NR*-Sem informação (Não resposta).

Fonte: CER/CPA, 2014.

Gráfico 63 - Satisfação com as condições do curso

Corpo Docente Questão 15 - Indique seu grau de satisfação com as condições de funcionamento e apoio às atividades de curso



Legenda: ■ - Muito satisfatório; ■ - Satisfatório; ■ - Medianamente satisfatório; ■ - Insatisfatório; ■ - Muito Insatisfatório.

Fonte: CER/CPA, 2014.

5.1.3 Indicadores do Plano estratégico**Quadro 34 - Indicadores do Plano estratégico gestão 2012-2016**

Desafios	Responsável	Data Início	Data Término	Resultados Obtidos	Eixo	Sinaes
PU - D01 - Manter um visual agradável nos <i>campus</i>	Prefeitura Universitária	Jan. 14	Jun. 16	<ul style="list-style-type: none"> Problemas com empresa contratada em fluxo e em execução. 	9	E5D7
PU - D02 - Manutenção de telhados e calhas	Prefeitura Universitária	Jan. 14	Jun. 16	<ul style="list-style-type: none"> Redução de reclamações de infiltração. 	9	E5D7
PU - D03 - Segurança	Prefeitura Universitária	Jan. 14	Jun. 16	<ul style="list-style-type: none"> Cercamento implantado. Sistema de controle implantado. 	9	E5D7
PU - D04 - Expansão do <i>campus</i> de São Carlos	Prefeitura Universitária	Jan. 14	Jun. 16		7, 9	E5D7
PU - D05 - <i>Campus</i> Lagoa do Sino	Prefeitura Universitária	Jan. 14	Fev. 15	<ul style="list-style-type: none"> 90%~95% implantado. Restante depende do EDF. 	7, 9	E5D7
SGAS - D01 - Transformar a UFSCar em modelo de universidade sustentável	Secretaria Geral de Gestão Ambiental e Sustentabilidade	Mai. 13	Out. 16		9	E5D7

Desafios	Responsável	Data Início	Data Término	Resultados Obtidos	Eixo	Sinaes
SGAS - D02 - Implantar sistema de Gestão Ambiental	Secretaria Geral de Gestão Ambiental e Sustentabilidade	Out. 13	Out. 16		9	E5D7

Fonte: Plano estratégico gestão 2012-2016.

